DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.616

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

O governo italiano justifica o bombardeio aereo da Somalia

As tropas ethiopes, principalmente as do ras Mulugheta recuaram ligeiramente na frente do Tigré

ATTRIBUE-SE ESSE RECUO AO EMPREGO PELOS ITALIANOS DE GAZES CONTRA OS QUAES OS ETHIOPES ESTAVAM SEM DEFESA POR NÃO POSSUIREM MASCARAS

Foram consideraveis as perdas dos abyssinios em consequencia dos ataques victoriosos dos ultimos dias

Addis-Abeba, 1 (Especial) — Annuncia-se de fonte geralmente bem informada, mas sem confirmação official, que as tropas ethiopes, principalmente as do ras Mulugeta, recuaram ligeiramente na frente do Tigré nas proximidades de Makallé.

Na expectativa de pormenores, acredita-se que as perdas ethiopes consecutivas aos ataques victoriosos dos ultimos dias foram consideraveis. Mas, ao que se diz, a principal causa do recuo dos ethiopes teria sido o emprego pelos italianos de gazes contra os quaes os ethiopes estavam sem defesa por não possuirem mascaras.

As tropas do ras Mulugueta se reorganizaram ao sul de Abbi Addi, onde a situação seria actualmente imprecisa.

JUSTIFICANDO O BOMBARDEIO AEREO DA SOMALIA

Roma, 1 (Havas) — Foi publicado um communicado do Ministerio da Imprensa e Propaganda, justificando o bombardeio aereo na frente da Somalia. O communicado é do seguinte teôr:

"O bombardeio levado a effeito na frente da Somalia está inteiramente justificado, pelo facto provado de que dois aviadores italianos que cairam em Daggabur foram decapitados e suas cabeças foram levadas em triumpho para Harrar. Os aviões italianos não tinham certamente o objectivo de bombardear a cruz vermelha sueca ou outras missões da Cruz Vermelha, se bem que ninguem ignore que os chefes abyssinios peçam abrigo nessas missões, logo que os aviões italianos são presentidos.

As noticias sobre o numero de mortos não são exactas. As especulações que sobre o assumpto se pódem fazer não têm base, dados os costumes guerreiros dos abyssinios na frente da Somalia e da Erythréa, costumes esses de que a Sociedade das Nações já está documentada".

O que informa um communicado italiano

Roma, 1 (Havas) — Communicado numero 85 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"Na frente da Somalia, sector de Ogaden, os homens chefiados por Hussen Hailé que se submetteram á Italia occuparam Dananen, no valle do Daha, affluente do Ued Chebeli.

Essas forças uniram-se ás do sultão dos Chiaveli Olol Dinle, o que prova o valor e fidelidade das forças armadas que eram ethiopes e se submetteram á Italia.
eaaaaa aaaaaa aaaao orioüETN
Na frente da Erythréa a aviação desenvolveu intensa actividade em reconhecimentos."

Os serviços de abastecimento do exercito italiano

Roma, 1 (Especial) — Um communicado distribuido depois da reunião do Conselho de Ministros diz que "o salto rapido dado pelas tropas italianas nestes ultimos trinta dias impõe hoje um trabalho complexo e importante á organização logistica das "tropas de abastecimento", que devem garantir, permittir e facilitar ulteriores movimentos dos soldados e operarios, que se elevam a centenas de milhares de homens.

Em todas as guerras, especialmente as coloniaes, ha, em certas occasiões, paralyzações absolutamente indispensaveis, sobretudo quando se trata de organizar estradas, etc., numa região difficil e montanhosa como o Tigré, cuja superficie attinge um settimo da superficie total da Italia e que fica a mais de 400 kilometros da base de Massauá.

Nos recentes encontros de 15 e 22 dezembro, os mais importantes desde o inicio das hostilidades, as tropas nacionaes e as da Erythréa deram soberbas provas de coragem e valor.

A saude e o moral das tropas são excellentes."

O Duce falo uem seguida sobre as offertas de ouro, baseando-se em relatorios e estatisticas de 94 provincias e referindo commoventes episodios occorridos no "dia das allianças". Salientou o caracter plebiscitario desta manifestação espontanea do povo italiano e elogiou a obra dos secretarios federaes e a das mulheres italianas, que foram as primeiras no fervor patriotico com que accorreram ao appello da nação.

Referindo-se depois ao cerco economico, o Duce constatou que o alto civismo de todas as categorias agricolas, industriaes e commerciaes, que contra elle se empenham em luta cerrada, tornou inuteis todas as medidas legislativas especiaes, que não foram tomadas nem são mais previstas para o futuro.

As grandes organizações economicas exploram no mais alto grão as reservas e os recursos nacionaes emquanto a chimica e a technica italianas procuram substituir numerosas materias primas que até agora vinham do estrangeiro.

O trabalho das corporações foi energicamente orientado para esses fins.

A seguir o Duce expoz certas medidas internas de caracter militar assim como o esforço desenvolvido pelas industrias da guerra, que têm dado os resultados previstos. Alludiu aos recentes accordos financeiros concluidos com a Austria, Hungria, Belgica, Suissa e Allemanha, e expoz finalmente, em linhas geraes, as directivas dadas á delegação italiana junto á Conferencia Naval de Londres.

VOLTA-SE A FALAR NA EVACUAÇÃO DE HARRAR PELOS ETHIOPES

Roma, 1 (Especial) — O correspondente do "Tevere" em Harrar communicou a esse jornal que, em virtude dos constantes bombardeios aereos levados a effeito pela aviação italiana contra aquella cidade fortificada, os varios chefes abyssinios voltam a tratar da conveniencia de ser ella abandonada.

Segundo essa communicação, tudo já se acha preparado para isso, a ponto de já haver o "ras" Nassibu determinado que todos os documentos militares de maior importancia fossem transportados para logar mais seguro, em Dire Daua, com toda urgencia.

Outras noticias, trazidas por viajantes que chegam a Djibuti, na Somalia Franceza, procedentes do interior da Abyssinia, annunciam que irrompeu a epidemia do "cholera" nas fileiras abexins, na região situada entre Harrar e Djijiga, sendo que só nesta ultima localidade occorreram cincoenta e um casos fataes.

A entrada de mercadorias italianas em Portugal

Lisboa, 1 (Havas) — O orgão official publica o decreto que proroga por dez dias os prazos de quinze, trinta e quarenta dias estabelecidos a 30 de novembro ultimo para a entrada das mercadorias italianas na metropole, nas colonias portuguezas da Africa Occidental e nas demais colonias, respectivamente.

Os ensinamentos que decorrem dos ultimos acontecimentos

Londres, 1 (Especial) — Em commentarios publicados no *Sunday Times*, Lord Hewart, grande juiz da Côrte de Appellação do Reino Unido, procura deduzir os ensinamentos que decorrem nos ultimos acontecimentos, no tocante aos esforços tentados para solução do conflicto italo-ethiope.

Lord Hewart insiste particularmente no que qualifica de "erro de julgamento de Paris". Depois de accentuar as difficuldades da tarefa de mediação emprehendida pela Grã Bretanha e pela França, e de enumerar os erros que, na sua opinião, foram commettidos na elaboração e apresentação do plano de Paris, o "lord chief justice" encara o futuro com optimismo e escreve:

"Certos pontos, pelo menos foram postos em evidencia. Em primeiro logar é essencial que cada membro da Sociedade das Nações esteja de perfeita boa fé. Em seguida, que a opinião publica não permittirá mais que a aggressão seja recompensada. Em terceiro logar que foi posto um freio util ao methodo de negociações individuaes, entre ministros, nas capitaes estrangeiras."

O emprego de gazes asphyxiantes na frente do Tigré

Addis Abeba, 1 (Havas) — Em certos circulos europeus da capital nota-se viva indignação ante as noticias relativas ao emprego de gazes asphyxiantes na frente do Tigré.

Essa indignação accentuou-se ao saber-se do bombardeio do posto da Cruz Vermelha nas proximidades de Dolo.

No principal hotel de Addis Abeba os clientes entregaram-se a uma manifestação anti-italiana quebrando todas as garrafas de vinhos, licores e aperitivos de procedencia italiana e ameaçando o proprietario de destruir o seu carro italiano.

Observa-se que, de facto, não obstante a guerra e o fechamento da fronteira ethiope a todos os productos italianos ainda ha em Addis Abeba um stock de vermouth e Chianti muito apreciado pelos europeus. Mas depois do incidente acima mencionado, julga-se que os productos italianos não gozarão da mesma preferencia.

Causa viva indignação a noticia do bombardeio do hospital de Dolo

Addis Abeba, 1 (Havas) — A noticia do bombardeio do hospital sueco da frente de Dolo causou viva indignação. Medicos de varias nacionalidades ajudam a tratar dos feridos abexins.

Os representantes da Cruz Vermelha continuam a examinar com os funccionarios ethiopes as medidas eventuaes de protesto contra essa segunda violação das convenções internacionaes.

O imperador telegraphou ao principe Carlos da Suecia apresentando-lhe pezames depois do bombardeio.

Um inquerito mandado instaurar pelo governo francez

Paris, 1 (Havas) — O governo mandou abrir inquerito a respeito da supposta expedição de motores de avião francezes para a Italia via Hamburgo. Se o inquerito confirmar a exactidão desse facto, admitte-se que o constructor que fez a remessa seja processado.

As primeiras investigações já procedidas sobre esse caso não deram nenhum resultado. É provavel que o inquerito mais rigoroso agora determinado evidencie que se trata de motores de marca estrangeira.

Na capital sueca a bandeira foi hasteada em funeral

Stockholmo, 1 (Havas) — As noticias relativas ao bombardeio da missão sueca da cruz vermelha, na Ethiopia, causaram neste paiz profundo pezar. Nesta capital a bandeira foi hasteada em funeral.

Entretanto nem a Cruz Vermelha sueca nem o ministerio de estrangeiros receberam até agora informações officiaes sobre o bombardeio.

O relatorio do dr. Hanner, consul em Addis Abeba é impacientemente esperado. O Ministerio de Estrangeiros não recebeu resposta alguma ao pedido de informações que foi dirigido ao governo de Roma.

Uma mensagem do Negus á Liga das Nações

Addis Abeba, 1 (Havas) — O Negus dirigiu á Sociedade das Nações um telegramma no qual declara que na segunda-feira aviões itlianos lançaram bombas asphyxiantes durante um bombardeio nas proximidades de Dolo com o qual soffrera uma ambulancia sueca a serviço do exercito do ras Desta.

Se bem que na mensagem o Negus declare que a ambulancia foi completamente destruida, não se menciona como gravemente ferido senão o dr. Hylander, chefe do corpo sanitario, o que parece indicar que eram exaggeradas as primeiras noticias chegadas á Addis Abeba segundo as quaes todos os membros da missão sueca teriam sido mortos.

Depois de lembrar o bombardeio do hospital americano de Dessié e o emprego de gazes asphyxiantes no combate de Taccazzo o imperador protesta formalmente contra os "actos criminosos" das forças italianas.

Exaggeradas as noticias sobre o bombardeio de Dolo

Addis Abeba, 1 (Havas) — O representante da Cruz Vermelha Internacional telegraphou a Genebra communicando que eram exaggeradas as primeiras informações recebidas nesta capital sobre o bombardeio da Cruz Vermelha Sueca.

Está sendo esperada a publicação de um communicado official sobre o bombardeio nas proximidades de Dolo.

Uma grave missão levou Leopoldo III á Inglaterra

FOI ELLE PORTADOR DE UMA CARTA DE VICTOR MANUEL A JORGE V

O rei Victor Manuel, a rainha Helena e a sua filha, a princeza Maria

Londres, 1 (Especial) — Segundo informações obtidas em certos circulos, o rei Leopoldo dos Belgas aproveitou a sua visita actual á Inglaterra para insistir nos discretos esforços que já tinha iniciado na sua visita anterior no sentido de facilitar as negociações de paz. Quando da sua primeira visita Leopoldo III foi, ao que se affirma, portador de uma carta do rei da Italia para o rei da Inglaterra. Embora o assumpto dessa grave missão tenha permanecido em segredo, a credita-se que são verdadeiros alguns pontos já divulgados pela escriptora Genevieve Tabouis, em artigo publicado em "L'Oeuvre", de Paris. Nesse artigo a referida escriptora escrevia que o rei Victor Manoel III, que não era optimista quanto ao resultado da campanha militar italiana contra a Ethiopia, não excluia a hypothese de um gesto desesperado do sr. Mussolini no caso da fortuna não sorrir aos exercitos italianos. Na sua carta a Jorge V, Victor Manoel dizia que a dynastia italiana não gozava de grande popularidade na Italia neste momento em que o povo devia supportar penosas provações. O rei da Italia manifestava ainda o desejo de que a Inglaterra não levasse seu paiz ao desespero, seja applicando as sancções, seja obrigando-o a uma guerra sem fim. Genevieve Tabouis observa que, de facto, da primeira visita de Leopoldo III á Inglaterra datava a orientação do communicado official que resultou o plano Laval-Hoare, orientação á qual o rei Jorge V fôra particularmente fa-voravel.

Para preparar a defesa contra os gazes asphixiantes

CAIRO, 1 (Havas) — O governo resolveu tomar providencias para preparar a defesa contra os gazes asphyxiantes. O ministro das Finanças approvou a abertura de um credito de 25.000 libras egypcias para a compra de mascaras.

Um aspecto da sessão inaugural da Conferencia de Limitação Naval, reunida na sala Locarno, do Ministerio do Exterior, em Londres, com a presença dos delegados dos Estados Unidos, Japão, França, Inglaterra, Italia e dos Dominios Britannicos. Os trabalhos, pouco depois interrompidos, serão brevemente reiniciados

UM GRANDE DESASTRE DE AVIAÇÃO

Caiu no Mediterraneo um avião commercial

Londres, 1 (Havas) — O avião "City of Carthum", da linha Imperial Airways, caiu no Mediterraneo, hontem, á noite.

Dos quatro membros da tripulação só foi recolhido até agora o piloto Wilson. Não se conhece o numero de passageiros que viajavam a bordo do apparelho.

O "City of Carthum" deixou Mirabella, na ilha de Greta, hontem á tarde e annunciou ás 17 horas e 20 minutos que ia aterrissar em Alexandria. Com o apparelho não desse mais noticias, a companhia resolveu enviar de Alexandria um destroyer e um hydro-avião.

O destroyer "Brilliant" communicou pouco depois que recolhera o piloto Wilson e encontrára a carcassa do apparelho.

Londres, 1 (Havas) — As informações recebidas pelo almirantado precisam que o "City of Carthum" caiu ao mar hontem por volta de 17 horas, a dois kilometros da entrada occidental do porto de Alexandria.

Diversos navios partiram logo na direcção do apparelho mas só pôde ser salvo o piloto capitão Wilson não obstante terem as pesquizas se prolongado pela noite inteira.

Não foi encontrado nenhum vestigio do hydro-avião. Pela madrugada foram emprehendidas operações de drenagem para descobrir o apparelho. Ao que parece, a causa da catastrophe foi a paralysação brusca e total dos tres motores do hydro-avião. No momento do desastre encontravam-se a bordo nove passageiros e quatro membros da tripulação.

Alexandria, 1 (Havas) — Informações de ultima hora annunciam que a carcassa do hydro-avião "City of Carthum" foi descoberta a seis kilometros a sudoeste de Alexandria.

Alexandria, 1 (Havas) — Foram encontrados os cadaveres de duas victimas do desastre do "City of Khartoum". A respectiva identidade ainda não foi revelada.

Londres, 1 (Especial) — A catastrophe do hydro-avião tri-motor "City Khartoum" causou a morte de doze pessoas. Essa cifra nunca tinha sido attingida nos accidentes anteriormente occorridos com apparelhos da Imperial Airways.

Trata-se de um apparelho de serviço na linha regular entre Brindisi e Alexandria. Já havia effectuado muitas vezes essa travessia nos ultimos cinco annos. Podia transportar quinze pessoas graças aos 1.500 cavallos desenvolvidos pelos seus tres motores.

Por occasião da sua ultima viagem, não emittiu, entre Creta e Alexandria, nenhum radio que indicasse qualquer accidente a bordo.

O ultimo radio de bordo annunciava que o apparelho ia recolher a antena antes de descer na bahia de Alexandria. O pessoal da companhia esperava o hydro-avião de um momento para outro. Deante da demora inexplicavel, deu immediatamente alerta e começaram os esforços para descobrir o que tinha succedido.

UMA MENSAGEM DIRIGIDA AO POVO JAPONEZ

Se a conferencia naval de Londres não dér resultado

Tokio, 1 (Especial) — Eis alguns topicos da mensagem hoje dirigida á nação pelos srs. Hirota e Osumi, respectivamente ministros do Exterior e da Marinha:

"E' sómente por meio de esforços persistentes que o Japão poderá esperar realizar a missão que se attribuiu e attingir o nobre ideal de paz e de cooperação internacional a que aspiram todas as nações do mundo. O Mandchukuo, nosso mais proximo vizinho, que se desenvolveu solidamente, partilha com o Japão a responsabilidade de manter a paz na Asia.

Ora, o papel do Japão no dominio da politica mundial torna-se cada dia mais importante. E é reconfortante constatar que os povos e os governos das nações estrangeiras apreciaram ultimamente a importancia do Japão entre os paizes do Extremo Oriente.

Mas a nação japoneza não deve julgar-se satisfeita com os progressos conseguidos a custa de esforços perseverantes. Deve ter consciencia de que o imperio do Sol Levante só póde attingir pleno desenvolvimento continuando fiel á sua doutrina do esforço constante e poderá assim cumprir sua missão e attingir os grandes ideaes de paz e de approximação internacional".

O manifesto, na parte relativa ao Ministerio da Marinha, allude aos trabalhos da conferencia naval de Londres e diz que se esses trabalhos não chegarem a resultado, o Japão será obrigado a recorrer a medidas que lhe permittam assegurar a sua propria defesa.

A mensagem de anno novo do presidente da Esthonia

Tallin, 1 (Especial) — O sr. Constantin Paets, presidente da Republica da Esthonia, pronunciou pelo radio a sua mensagem do anno novo.

Affirmou a vontade inabalavel em que está de submetter em fevereiro proximo, a plebiscito o projecto de lei que dá ao governo plenos poderes para convocar a assembléa nacional, que deverá elaborar a nova constituição se o povo reconhecer que a actual deve ser emendada. O povo elegerá directamente a assembléa. O presidente especificou que o novo parlamento deverá comportar duas camaras, uma eleita directamente pelo povo com o systema majoritario e individual e a outra deverá agrupar os representantes das corporações profissionaes e do Instituto Publico.

UM ANNO INFELIZ PARA A BELGICA

A morte tragica da rainha Astrid e outros acontecimentos

Bruxellas, 1 (Especial) — O anno de 1935 foi duro para a Belgica. Apenas terminava o luto pela morte do rei Alberto 1º o paiz era nova e dolorosamente attingido pelo tragico desapparecimento da rainha Astrid.

Poucos mezes antes a Belgica soffria grave crise financeira cujas repercussões ainda lhe absorvem a attenção.

Os factos merecem ser relembrados. Em consequencia da crise mundial a Belgica debatia-se em consideraveis difficuldades: nivel de preço por demais elevado; marasmo industrial; grave excesso de immobilização bancaria; deficit permanente do orçamento.

O gabinete Thuenis, embora praticasse desde o inicio de 1935 uma politica parcial de deflação, não pôde impedir que a desconfiança augmentasse e o ouro começou a fugir a principio lentamente, e em seguida sob forma de verdadeiro panico. Os adeptos da escola de Louvain reconheciam como unica solução a desvalorisação da moeda, que julgavam inevitavel.

A 19 de março ultimo a continua hemorrhagia do metal amarello decidiu o sr. Theunis a instituir o controle dos cambios. A desvalorização, segundo os seus adeptos estava virtualmente realizada. A partida não estava, entretanto, para outros, inteiramente perdida. Como quer que fosse, o facto é que o sr. Theunis pediu demissão.

No meio de geral emoção o sr. Paul van Zeeland, sub-governador do Banco da Belgica jovem ainda, visto que contava apenas 42 annos, estranho a toda politica embora tivesse feito parte do gabinete presidido pelo conde de Borqueville, constituiu um gabinete de união nacional, formado, de representantes catholicos, socialistas e liberaes.

A 31 de março de 1935 a Camara dos representantes votou a desvalorização do franco belga na proporção de 28 °|°, e ao mesmo tempo o gabinete organizava um programma ousado, inspirado parcialmente no celebre "plano do trabalho", redigido pelo leader socialista Deman que entrou para o ministerio como titular da pasta das obras publicas.

Depois de nove mezes de desvalorização a experiencia tentada pelo sr. Van Zeeland é objecto de apreciações fortemente contradictorias. Segundo os adversarios da medida adoptada a Belgica beneficia no momento actual apenas dos effeitos de uma "injecção de morphina" que acompanham geralmente todas as desvalorizações. Os mesmos inimigos da quebra do padrão ouro sustentam que o paiz vive num estado de euphoria provisoria e declaram que o equilibrio do orçamento é puramente theorico visto que se baseia em excedentes problematicos na arrecadação dos impostos, e que, por outro lado, a balança commercial continua a ser deficitaria.

Os partidos do sr. Paul van Zeeland affirmam, ao revez, que o mercado do dinheiro recobrou a sua elasticidade, que os estabelecimentos bancarios se consolidam, que as receitas fiscaes augmentaram.

Accentuam egualmente que a falta de trabalho diminuiu e que o preço da vida foi accrescido apenas de 10 °|°. Observa-se por fim que se tornou mais remuneradora a margem de lucros deixada ás diversas industrias do paiz.

E' sabido que os poderes especiaes concedidos ao primeiro ministro expiram a 1º de abril de 1936 e as camaras poderão, então, julgar dos resultados da experiencia.

E' certo que a realização da exposição internacional belga veiu auxiliar a situação economica do paiz, visto que attrahiu á Belgica cerca de dois milhões de estrangeiros que deixaram cerca de um bilhão de francos.

O certamen alcançou innegavelmente grande exito e faz honra ao genio organizador belga. Foi por entre os regosijos das festas da exposição que o povo teve a dolorosa noticia do accidente mortal de que foi victima a soberana unanimemente amada por todas as classes sociaes do paiz, e nessa triste conjunctura todos os belgas sem distincção de origem e de credo politico demonstraram mais uma vez a sua fidelidade á dymnastia, nas manifestações de pesar que acompanharam a morte da rainha — *Jean Gachon*.

O ULTIMO DIA DO ANNO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Examinando o problema da neutralidade

Nova York, 1 (Especial) — O presidente Roosevelt empregou o ultimo dia do anno a examinar com o sr. Cordell Hull e com os presidentes dos comités de estrangeiros da Camara e do Senado, o problema da neutralidade considerado presentemente como um dos mais importantes, mostrando assim estar perfeitamente convencido de que os Estados Unidos deverão em 1936 dár respostas claras e firmes aos problemas de importancia historica. No limiar do anno novo, os americanos se interessam pelas questões mundiaes mais do que nunca depois que o Senado rejeitou o tratado de Versalhes, porque os Estados Unidos não sómente tem interesse na manutenção da paz no mundo, mas devem trabalhar activa e praticamente nesse sentido. Ademais a nova energia da Sociedade das Nações crea sentimentos "pro-paz" na França, Inglaterra e nos outros paizes, fazendo com que os governos tenham em conta esses sentimentos e demonstrem aos Estados Unidos que esta nação se enganava quando accusava uniformemente os outros paizes de egoismo, acreditando ser a unica nação detentora do monopolio do amor á paz.

Actualmente os americanos voltam ao estado de espirito em que se achavam em 1917 e tentam agrupar as nações estrangeiras em bôas e "más" em vez de "collocar a todas num mesmo grupo", mas os antigos preconceitos e a tradição de isolamento continuam a se oppôr á cooperação internacional effectiva.

APPROVADO O ORÇAMENTO FRANCEZ

Como ficou estabelecido o equilibrio

Paris, 1 (Havas) — Depois de uma sessão nocturna que se prolongou até ás 8 horas e 20 minutos, o parlamenot approvou o orçamento de 1936 por 377 votos contra 137 na Camara dos Deputados e 269 votos contra 17 no Senado.

O equilibrio orçamentario ficou assim estabelecido: receitas, 40.449.887.066 francos; despesas 40.437.808.525 francos, ou seja o excedente nas receitas de ..... 12.078.541 francos.

O parlamento adiou em seguida os trabalhos para 14 do corrente.

AINDA AGITADOS OS ESTUDANTES EGYPCIOS

Varios milhares de jovens em marcha para o Cairo

Cairo, 1 (Havas) — Uma columna de estudantes avaliada em varios milhares de pessoas tomou a direcção da capital prodente de Giga.

Consideraveis reforços policiaes foram encarrgados de sustar a marcha dos manifestantes.

Cairo, 1 (Havas) — Todas as pontes desta cidade estão levantadas, excepto a de Zemalek que está guardada por forças policiaes, afim de evitar que os manifestantes penetrem na cidade.

Os estudantes percorrem as ruas aos gritos de "Abaixo a Inglaterra".

Cairo, 1 (Havas) — Um cortejo de 2.000 estudantes percorreu as ruas desta cidade manifestando-se contra a Inglaterra, reclamando a independencia do Egypto e pedindo uma resposta favoravel do Foreign Office, sobre a execução pratica do tratado anglo-egypcio de 1923. A manifestação decorreu em relativa calma, não sendo necessaria a intervenção da policia.

Esperam-se novas manifestações.

Cairo, 1 (Havas) — Devido ás manifestações levadas a effeito pelos estudantes por occasião da sessão inaugural do Congresso de Cirurgia, os ministros, reunidos em conselho, decidiram collocar importantes forças de policia na entrada do palacio onde funcciona o congresso. Foi tambem resolvido o fechamento da Faculdade de Medicina por cincoenta dias. As demais faculdades continuam abertas.

Cairo, 1 (Havas) — O primeiro ministro Nahas Pacha declarou á Agencia Havas:

"O sr. Mills Rampson communicou-me hontem um despacho do sr. Eden allegando que devido á questão ethiope não tinha tido tempo de estudar completamente a questão egypciana mas dizendo que não tinha nenhuma objecção em negociar com um governo constitucional egypciano depois das novas eleições."

O sr. Nahan Pacha acha que não ha nenhuma manobra dilatoria nas declarações do sr. Eden e affirma que prosegue nos esforços para a solução definitiva da questão anglo-egypciana no quadro das aspirações nacionalistas.

Realizaram-se os funeraes de Lord Reading

Londres, 1 (Havas) — Os funeraes do marquez Reading foram realizados hoje no cemiterio de Golders Green perante numerosa assistencia. Antes da incineração houve uma cerimonia religiosa.

Um congresso internacional anti-aereo

Cairo, 1 (Havas) — Será inaugurado dentro em breve o Congresso Internacional anti-aereo.

PARALLELOS

O governo vae denunciar os entendimentos commerciaes concluidos por troca de notas entre o Brasil e varios paizes, abrangendo tanto os que concedem reciprocamente o tratamento incondicional e illimitado de nação mais favorecida quanto os que attribuem a pauta minima da tarifa brasileira, excluidos os assignados depois de 1º de janeiro de 1934.

Ora, como esses entendimentos são todos posteriores a outubro de 1930 e constituiram a politica commercial do extincto governo provisorio, muito celebrada na época, a interpretação do acto de agora é uma unica: o eminente Sr. Getulio Vargas está hoje destruindo o que elle proprio fez hontem.

O governo deposto pela revolta militar de 1930 póde, pois, ainda uma vez, sorrir... E quem deve estar sorrindo com muito gosto é o Sr. Octavio Mangabeira.

Quando ministro das Relações Exteriores, o Sr. Octavio Mangabeira fundou uma repartição incumbida especialmente do estudo e encaminhamento das questões economicas e commerciaes. Dirigida embora por um technico de boa fama, o Sr. Helio Lobo, e certamente por isto, nunca se animou aquella repartição a processar tratados de commercio, assumpto complexo e delicadissimo.

O governo oriundo da revolta militar adoptou, porém, o methodo da improvização para tudo; e o diligente Sr. Afranio de Mello Franco, uma flôr de cultura, prescindiu de outras luzes, além das suas, para firmar, como firmou, trinta e tantos convenios assegurando a trinta e tantos paizes o tratamento incondicional de nação mais favorecida.

Apezar de ser essa uma formula sediça, e só applicavel aos paizes que se podem fechar na decisão de não conceder a nenhum favores especiaes que sejam mais tarde obrigados a tornar extensivos aos demais (o que não era e não é o caso nosso), fez o governo da revolta um ruido espectacular em torno de sua actividade diplomatica. Todos os accordos assignados requeriam discursos, photographias, louvores na imprensa, moções congratulatorias. E o Sr. Afranio de Mello Franco, *el rabipso* da Sociedade das Nações, passou á categoria de astro da *diplomacia commercial*, o doce fruto da época.

Mas essa diplomacia era pura lantejoula. Um bello dia, os Estados Unidos, que não têm o habito de dormir, ponderaram o seguinte: devia retribuir o Brasil com alguma coisa real, concreta, solida, as isenções de direitos que desfrutava, desde o Imperio, nas alfandegas norte-americanas, para seus principaes productos. E fez-se, assim, o tratado de commercio que o Senado ultimamente approvou.

Quando esse tratado transitou pela Camara, o Sr. Octavio Mangabeira, hoje deputado, observou que os favôres pelo mesmo concedidos teriam de ser automaticamente applicados aos trinta e tantos paizes com os quaes o Sr. Afranio de Mello Franco fizera a festejada diplomacia commercial de seu tempo. E' o que o Sr. Getulio Vargas, sob o signo de outra diplomacia, a terceira da série que tem estimulado, acaba de reconhecer.

O governo, denunciando os entendimentos anteriores a 1934 e posteriores a 1930, mostra que o deputado opposicionista tinha inteira razão; e prova que sua politica era illusoria e errada.

Os homens que o Sr. Getulio Vargas proscreveu pela violencia tinham, por conseguinte, uma visão mais segura dos problemas commerciaes externos — a mesma, aliás, que tambem possuiram quando, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, já sendo ministro o Sr. Mangabeira, preservaram o paiz da infiltração communista, ao passo que o Estado do Rio Grande do Sul, governado pelo actual presidente da Republica abriu as portas ao commercio russo, e alguns salvadores da Patria presentemente em disponibilidade — o Sr. Oswaldo Aranha e outros — chegaram a pregar a conveniencia do reatamento das relações entre o Brasil e a Russia...

São parallelos elucidativos, a que não devemos fugir.

Costa REGO

A lista honorifica de Anno Bom na Inglaterra

Londres, 1 (UTB) — Como de costume, a data da entrada do Novo Anno deu logar a que o rei Jorge V outorgasse as habituaes honorificencias a diversas personalidades que se destacaram durante o anno, por seus serviços ao Imperio, nos diversos ramos da actividade humana.

Dois barões são elevados ao viscondato, creando-se quatro novos Pares, com o titulo de barão. Os novos viscondes são Lord Hanworth of Hanworth e Lord Trenchard. O primeiro delles occupou desde 1923 até ha pouco o elevado cargo de Guarda Mór dos Archivos Reaes, e teve actuação de destaque em altos postos de governo, no Parlamento e na justiça. Lord Trenchard, por sua vez acaba de deixar o elevado e espinhoso cargo de Alto Commissario da Policia Metropolitana de Londres.

Foram feitos barões: Sir Arthur Shirley Benn, ex-presidente da Associação das Camaras de Commercio Britannicas, antigo thesoureiro da Commissão Nacional de Soccorros á Belgica e ex-thesoureiro do Conselho Imperial do Commercio; Sir James Gomer Berry, proprietario e fundador de numerosos jornaes e publicações, taes como o "Daily Telegraph", "The Graphic", "Daily Sketch" e "Sunday Graphic", e que tambem tem seu nome ligado a numerosas obras de philantropia; Sir Thomas Sivewright Catto, de Calcutta, associado ás empresas Morgan Grenfell & Co., Andrew Yule & Co., Catto & Co. e outras, e Sir Ian Macpherson, ex-sub-secretario de Estado de Guerra (1914-1919), ex-secretario principal para a Irlanda e antigo membro do Conselho do Exercito.

A elevação de Sir Ian Macpherson ao baronato, vem ao encontro de seus desejos de abandonar a Camara dos Communs, onde representa o districto eleitoral de Ross e Cromarty desde 1911. Fala-se, desde já que, com a vaga assim aberta, a eleição parcial correspondente dará logar a que volte ao Parlamento o sr. Malcolm MacDonald, actual secretario dos Dominios, que foi derrotado nas ultimas eleições, e que é filho do ex-primeiro ministro.

A lista geral de novas honrarias accusa a outorga de trinta e quatro gráos de Cavalheiro a quatro membros do Parlamento e a numerosas personalidades notaveis dos circulos academicos e culturaes. Figuram entre os novos "Knights": o dr. Hector James Wright Hetherington, vice-chanceller da Universidade de Liverpool, notavel professor de philosophia nas Universidades de Glasgow, Birmingham, Oxford e outras, e autor de uma importante obra sobre "A Legislação Trabalhista Internacional"; professor Arthur Handen, autor de numerosas obras scientificas sobre chimica e bacteriologia, e professor "emeritus" de bio-chimica da Universidade de Londres; o sr. Percy Buck, compositor e musicista, antigo professor de musica nas Universidades de Dublin, Glasgow, Oxford e outras, actual professor de musica da Universidade de Londres e conselheiro musical do Conselho do Condado de Londres; o sr. Humphrey Sumner Milford, que desde 1913 é o chefe do serviço de imprensa da Universidade de Oxford, e ex-presidente da Associação dos Editores da Grã Bretanha e Irlanda; o professor Alfred Zimmern, director do Instituto de Cooperação Intellectual da Sociedade das Nações, autor de numerosas obras de historia e de politica, e tradutor de Ferrero para a lingua ingleza; o tenente-coronel Francis Claude Shermerdine, que, tendo servido na aviação militar, durante a Grande Guerra, passou depois para o Ministerio da Aeronautica, onde hoje occupa o cargo de director geral da Aviação Civil; o engenheiro James Norval, co-autor dos planos de urbanização e modernização de residencias.

A proposito do centenario de fundação da "Great Western Railway", foi tambem concedido o grão de Cavalheiro a alguns de seus funccionarios mais graduados, entre os quaes o contador-chefe, sr. Ralph Cone, que exerce esse cargo ha cincoenta e oito annos.

Tambem recebeu a mesma honra o engenheiro Walter Ernest Hargreaves, co-autor do plano e dos projectos que permittiram o reinicio da obra de construcção do grande transatlantico "Queen Mary".

Foi feito "Companion of Honour" (C.H.) o sr. John Dover Wilson, professor de literatura da Universidade de Edimburgh, notavel escriptor e educacionista, justamente considerado uma das maiores autoridades em assumptos shakespeareanos.

Nas diversas ordens de Cavallaria registram-se, na lista real, numerosas nomeações e promoções. Na Ordem Real da Rainha Victoria, o duque de Buccleuch, irmão da duqueza de Gloucester, nora do rei Jorge V, foi feito Cavalleiro Grã Cruz (G.C.V.O.). Na Ordem de São Miguel e São Jorge, foi feito Cavalleiro Grã Cruz (G.C.M.G.) Sir Robert Clive, embaixador de Sua Majestade em Tokio, passando a Cavalleiros Commandantes (K.C.M.G.) os srs. Ronald Campbell, ministro em Belgrado, e Hughe Montgomery Knatchbull-Hugessen, ministro em Teheran.

Na Ordem do Imperio Britannico, Sir Sydney Barton, actual ministro britannico em Addis Abeba, foi feito Cavalleiro Grã Cruz (G.B.E.), e o sr. Alexander William Keown-Boyd, director geral do Departamento Europeu do Ministerio do Exterior, no governo egypcio, foi feito Cavalleiro Commandante (K.B.E.).

Entre as damas agraciadas pelo soberano figura Miss Christabel Pankhurst, irmã da conhecida agitadora feminista, e uma das mais notaveis e conspicuas pioneiras da emancipação politica e social da mulher. O soberano concedeu-lhe o titulo de Dama Commandante da Ordem do Imperio Britannico (D.B.E.), o mesmo fazendo a Miss Myra Hess, eximia pianista, discipula do professor Tobias Matthay, cujos concertos lhe grangearam renome universal.

O marechal de campo Sir Philip Walhouse Chetwode, ex-chefe do Estado Maior na India, ex-commandante de Aldershot, e que foi um dos heroes da campanha da Palestina, com a tomada de Jerusalém, foi incluido na Ordem do Merito (O.M.), possuindo já os titulos de K.C.M.G. e K.C.B.

O sr. J. F. Marshall, director do Instituto Britannico de Pesquizas sobre o Mosquito, o notavel estabelecimento scientifico da ilha de Hayling, foi feito Commandante da Ordem do Imperio Britannico (C.B.E.)

Miss Ethel Green, superintendente do Serviço de Enfermagem do Hospital da Rainha Elexandra, na India, recebe a Cruz Vermelha Real, em reconhecimento de seu devotamento excepcional e de sua competencia nos serviços de enfermagem.

O rei Jorge, juntamente com as honras que concedeu pela entrada do Anno Novo, ainda impoz o Grande Collar da Ordem Real da Rainha Victoria a seu filho, o duque de Kent.

Sem interferencia do soberano, mas ainda pelo mesmo auspicioso motivo da entrada do Novo Anno, outro filho de Sua Majestade, o duque de York, foi promovido simultaneamente a vice-almirante da Esquadra Britannica, a tenente-coronel do Exercito, e a marechal nas Forças Reaes Aereas.

PINGOS & RESPINGOS

Salvo-conducto

Um cavalheiro passou cinco horas de pé, ao sol, numa immensa "bicha" para tirar um salvo-conducto.

(Do "Correio")

Salvo "conducto"... "Conducto"
E' no caso o que condiz.
Conducto é como quem diz
Cano, canal, acqueducto.
E' tudo adductor, Adducto
Que canaliza as caudaes;
Mas, nos dominios legaes,
O tal "conducto", em verdade,
Nos lembra, em velocidade,
Os "competentes canaes"...

* * *

Numa declaração de voto apresentada pela bancada classista da Camara, lê-se: "Tambem ficou expressamente estabelecido que a gratificação de funcção denominada "Maria Rosa"... etc.

Fica assim officializado nos "Annaes" o nome da mulher fatal que tinha uma cicatriz.

Isso demonstra que a influencia do Carnaval na Politica é um facto. Muitas vezes ellas chegam a confundir-se.

* * *

Durante o sitio "não será permittido o uso de mascaras.

A portaria do chefe de policia neste sentido visa evitar que a idiotologia de Moscou appareça por ahi mascarada de Alliança Liberal, Socialismo, Trabalhismo, etc.

* * *

A policia continúa a prender pixadores.

Uma suggestão: em todos quantos forem apanhados no exercicio da funcção, o delegado do districto, não perder o material, mandará dar uma mão geral, dos pés á cabeça.

E depois é só despachal-os para a Abyssinia a prégar o communismo em Addis-Abeba.

Cyrano & Cia.

O SR. FLORES DA CUNHA VAE A URUGUAYANA

E depois virá ao Rio de Janeiro

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — O general Flores da Cunha seguirá no dia 5 do corrente para Uruguayana, onde vae passar alguns dias.

De volta, em principios, da segunda quinzena de janeiro, seguirá para o Rio de Janeiro.

OS ACONTECIMENTOS

Em memoria dos que tombaram na defesa do regimen

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — Realizou-se hontem, na egreja do Divino Espirito Santo, a cerimonia funebre em memoria dos mortos no movimento de 27 de novembro do anno findo.

Compareceram ao acto o commandante da região, altas autoridades civis e militares, officiaes do exercito e da policia e numerosa assistencia.

O padre Luiz Sartori fez uma oração enaltecendo os que morreram na defesa da lei.

ESCOLHIDOS OS MEMBROS DA COMMISSÃO PERMANENTE DO LEGISLATIVO GAUCHO

Os deputados escolhidos nada perceberão

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — Segundo o estabelecido pela Constituição do Estado, emquanto não funccionar a Assembléa Legislativa, existirá uma commissão permanente, constituida por sete membros. Para fazer parte desta commissão foram escolhidos os srs. Guerra Blessmann, Coelho de Souza, Adolfo Pena, Alberto Brito, Raul Pilla, Mauricio Cardoso e Antenor Amorim.

Quinta-feira será effectuada a primeira reunião da commissão. Entre as funcções da commissão figuram: tomar medidas urgentes que sejam da competencia da assembléa, ad-referendum desta; crear commissões de inquerito para apurar factos determinados e providenciar sobre os vetos do governador do Estado.

Os deputados que servirem na commissão permanente nada perceberão.

Vão ser reorganizados os serviços da Rêde Mineira de Viação

Bello Horizonte, 1 (Havas) — Pela lei n. 66, sanccionada pelo governador Benedicto Valladares, ficou o Estado autorizado a reorganizar os serviços da Rêde Mineira de Viação de modo a tornar effectiva a exploração technica e financeira das Estradas de Ferro Oeste de Minas, Paracatu' e Sul Mineira.

Uma inauguração na Força Publica paulista

S. Paulo, 1 (Havas) — Foi inaugurado hoje o novo pavilhão do 1º esquadrão de cavallaria da Força Publica, comparecendo o commandante da milicia, coronel Nilton Freitas.

De outra parte, para commemorar o advento do Anno Novo, reuniram-se em festa de confraternização os officiaes e sargentos do 2º batalhão da Força Publica, comparecendo o coronel Nilton de Freitas. Foi orador o commandante do 2º batalhão coronel Octaviano da Silveira, que fez a apologia da camaradagem dos militares dentro do espirito de disciplina.

VÃO SER MODIFICADAS, EM PARTE, AS TARIFAS DA CENTRAL DO BRASIL

Está sendo feito um estudo preliminar neste sentido

A administração da Central do Brasil, procurando attender aos reclamos da lavoura e do commercio do interior, está estudando as suas tarifas de fórma a satisfazer, tanto quanto possivel, os interesses das classes productoras das zonas por ella servida.

O inspector commercial do Estado, dr. Jufandyr Pires Ferreira, acaba de regressar do interior, onde pôde ouvir o commercio e lavradores por intermedio de suas respectivas associações de classe a respeito da momentosa questão.

Ao que sabemos, cogita-se de reformar, adaptando-as á situação actual, muitas tarifas que estão prejudicando o exportador, com sacrificio tambem para a Estrada. O problema de natureza complexa, vem sendo estudado por aquelle technico, que está elaborando um relatorio, no qual fará varias suggestões ao director da Central, coronel Mendonça Lima.

A Brigada Militar do Rio Grande do Sul cumprimenta o sr. Flores da Cunha

Porto Alegre, 31 (Havas) — A officialidade da Brigada Militar compareceu incorporada á palacio, apresentando ao general Flores da Cunha cumprimentos pela passagem do anno. Falou em nome da brigada o coronel Canabarro Cunha.

O general Flores da Cunha respondeu agradecendo, mostrando o quanto tinha em apreço os serviços da Brigada, sem os quaes a sua acção individual nada valeria, e o Rio Grande não teria crescido no conceito dos estados da Federação Brasileira sem o seu auxilio poderoso e efficiente.

Porto Alegre, 31 (Do correspondente) — Ainda sobre a recepção que o sr. Flores da Cunha deu á Brigada Militar, que o foi cumprimentar pela entrada do anno novo, falou o sr. Canabarro Cunha, commandante geral, tendo o governador gaucho respondido, agradecendo as saudações que lhe eram dirigidas e louvando a Brigada Militar.

RENOVAÇÃO

As nossas repartições publicas sempre foram mal installadas.

A cidade transformou-se, tudo se modificou, e o Rio de hoje, comparado com o de trinta annos atrás, revela bem quanto fomos conservadores e negligentes, perpetuando durante tanto tempo habitos coloniaes que a photographia, com sua exactidão, evidencia e resalta de fórma chocante.

Apezar das difficuldades financeiras permanentes de todos os governos, nunca faltou dinheiro para custeio de commissões carissimas no estrangeiro, que lá permanecem longo tempo observando e estudando coisas complicadissimas, que o vulgo não sabe, não entende e nem percebe...

Emquanto isso, ficamos estarrecidos deante dos quadrinhos do sr. Valerio Coelho Rodrigues, nos quaes os "deficits" superam os saldos, numa constante invariavel. O eminente sr. Cincinato Braga, eximio expositor de quadros negros das finanças nacionaes, faz por sua vez tal jogo de algarismos, que não convém interpretal-os com rigor senão a coisa perde a graça.

Mas, como ia dizendo, transformada a cidade, ficaram por ahi uns pardieiros pesadões e sujos a comprovar, como silencioso attestado, o senso artistico, a idéa de conforto e de hygiene dos Zacharias dos governos passados que, para serem lembrados, não é preciso reler as chronicas de Felisbello Freire ou Vieira Fazenda e, agora, as do sr. Luiz Edmundo.

A fachada do Thesouro, na Avenida Passos, é bem expressiva, e o interior do edificio nos desperta, desde a entrada, um mundo de emoções. Os corredores, na sua meia sombra, são tunneis que por momentos nos escurecem e embotam os sentidos como se estivessemos num calabouço. O cartorio do Tribunal de Contas, no porão, parece um subterraneo, tal o ambiente de humidade e poeira que ali se respira.

Como o Thesouro, outras repartições federaes funccionam em local improprio, acanhado e sujo.

O actual governo resolveu acabar com isso.

Tudo vae ser renovado. O funccionalismo terá casa nova, e mensagens estão sendo dirigidas ao Congresso pedindo reforma das repartições.

O publico acompanha esse movimento renovador com real interesse.

Entretanto, só não vê elle geito de participar das vantagens de todas essas reformas, porque ainda não teve noticia desta outra medida indispensavel, sempre reclamada e nunca satisfeita: o combate decisivo á burocracia.

A rêde dos "canaes competentes" vive entupida em todas as repartições. Os papeis, por mais simples que sejam, não andam sem informações e pareceres copiosissimos, em que os funccionarios derramam citações e regulamentos, leis, codigos, o diabo, emfim, e tudo com prejuizo da parte, que só deseja ser attendida com presteza. Mas, afinal, são obrigados a "falar" assim em cada processo.

Aliás, esse mal não é monopolio nosso.

Charles Dickens, em seu romance de costumes "The Little Dorrit", referindo-se ao Ministerio da Fazenda da Inglaterra, chamou-o de "Ministerio das Circumlocuções", pois lá tambem, apezar da sobriedade ingleza, os escribas do Thesouro escoravam-se como aqui em legislação tecida de toda uma série de dispositivos de interpretação variada e caprichosa.

Na Central do Brasil acaba de ser constituida uma commissão para racionalizar os serviços de escriptorio. Essa providencia é muito opportuna. Com a electrificação dos trens, impunha-se tambem a alteração de praxes e methodos de escripta antiquados, de efficiencia duvidosa, que a actual administração vem observando cautelosamente e que, além de emperrarem o serviço, são a causa de avultados prejuizos para a estrada, como, aliás, já o demonstrou o coronel Mendonça Lima.

Os directores das demais repartições publicas não devem descurar dessa face do problema administrativo, que justamente por ser muito complexa, precisa ser estudada com especial attenção e cuidado.

Adalberto Ribeiro

A HUMANIDADE

(CELEBRANDO O FERIADO DE 1º DE JANEIRO — DIA DA FRATERNIDADE UNIVERSAL)

Le Grand-Être est l'ensemble continu des êtres convergents.
— Auguste Comte — Politique, IV, 3º.

En un mot, l'Humanité se substitue définitivement à Dieu, sans oublier jamais ses services provisoires. — Auguste Comte — Catéchisme, 316.

Diis extinctis, Deoque succedit Humanitas. — Eugene Deullin — Lettre à Auguste Comte.

Deixando emfim a lugubre caverna,
Em que annos mil a sós vivido havia,
O Homem começa a evolução eterna,
Que de animal a Deus o eleva um dia.

Descobre o Fogo, donde a industria [emana;
A Familia institue, que o amor desperta;
E o culto da passada raça humana
Culto aos Mortos, lhe anima a alma [deserta.

Só tendo o coração para seu guia,
Dá corações a tudo que o rodeia;
A vida até nas coisas irradia;
A terra inteira é só de vidas cheia.

Contemplando com extaticos olhares
O Sol, a Lua e os outros astros bellos,
Aos Céos levanta multiplos altares,
E os céos estuda por melhor querel-os.

Adorando astros, deuses breve adora;
O culto dos fetiches se transforma;
Solenne, majestosa, nasce agora
A profunda theocratica reforma.

A Casta surge, a Patria preparando;
O saber se eterniza e se melhora,
De gerações em gerações passando;
Religiosa unidade então vigora.

Volvem as éras e o homem mais progride;
Do regimen tyrannico da Casta,
Passa á gloriosa e fecundante lide
A que o evolver da intelligencia arrasta.

A Sciencia, do mundo leis descobre;
A Arte celebra os dons da Natureza;
Brilha a Philosophia ardente e nobre;
E' o reinado do Genio e da Belleza.

O pensamento cultivado tanto,
Excita o progredir da actividade;
O Amor revela então maior encanto,
Da Familia estendendo-se á Cidade.

A paz sonhando para o mundo inteiro,
Em patria universal incorporado,
A aspiração do intrepido guerreiro
E' mais de cidadão que de soldado.

Feita a conquista, a guerra abandonada,
Ligados vencedores e vencidos,
A paz a alma lhes torna amolentada,
E os costumes austeros são perdidos.

Mas, o immortal Amor, males trucida,
Os corações melhores fortifica,
Idealisando patria mais querida,
De muitas patrias gloriosa e rica.

A Caridade occidentaes religa,
Melhor que a intelligencia, Amor governa;
E se presente a porvindoura liga,
Do homem com o homem a união eterna.

No entanto a fé theologica vacilla
Ante os principios da sciencia nova,
Que as doutrinas ficticias anniquilla
E as sociaes aspirações renova.

A sociedade á rebellião se entrega;
Destroe o mundo antigo e sonha um novo;
Na sua acção desordenada e cega,
Sente o Porvir, ao revoltar de um povo

Em meio á confusão que ao mundo in- [vade,
Quando a Revolução tudo arruina,
O Amor Universal, a Humanidade,
Espalha emfim a sua luz divina.

Com o genio do philosopho sublime,
O Grande Sêr ao mundo é revelado;
A Universal Fraternidade exprime;
E' a razão do Porvir e do Passado.

A millenaria evolução antiga
E a evolução sem termo do Futuro,
Todo o poder do Ente Supremo abriga,
Pois do Progresso é o grande palluro.

Familia Universal, Patria de Todos,
Veneração e apêgo em si encerra;
Pela bondade, que ama de mil modos,
Consagra sympathia a toda a Terra.

De sêres convergentes só composto,
De humanos parasitas vive fóra;
Unindo todo o sêr ao Amor disposto,
Animaes, plantas, coisas se incorpora,

Annunciado ao Porvir pelo Passado,
O Grande Sêr é a nova divindade:
Mortos os Deuses, Deus eliminado,
Succéde finalmente a Humanidade.

REIS CARVALHO.
(*Oscar d'Alva*)

EVASÃO DE RENDAS

Por estas columnas, em 9 de maio do anno passado, escrevia eu sob a epigraphe acima:

"Ahi estão as periodicas, descobertas de fabricas, de estampilhas e de sellos. E mais "fabricas", poderiam descobrir, se, todas as vezes que fossem apanhados falsificadores de productos sujeitos a sello, se procurasse saber onde adquiriam os respectivos sellos, e, uma vez este particular conhecido, se investigasse qual era a respectiva "freguezia". Muitas surpresas dahi adviriam".

No dia 13 do mesmo mez, procurei demonstrar que a arrecadação proveniente de sellos de varios productos não correspondia em absoluto ao possivel consumo.

Entre os referidos productos citei o caso das bebidas, em que provo que cada consumidor possivel gasta diariamente 0,132 de litro de cerveja e 0,066 de litro de vinho e outros, o que é perfeitamente inverosimil.

A descoberta recente de "soi disant" grande quantidade de sellos falsificados para bebidas vem evidenciar não haver exagero algum no que apontei ás autoridades fiscaes, e se digo "soi disant" grande quantidade, é, porque a quantidade apprehendida é *café pequeno* em relação ao que vae por ahi.

Ha *deficit* no orçamento? Augmentam os impostos, unica therapeutica conhecida pelos nossos legisladores.

E não se diga que os defraudadores das rendas nacionaes andam mettidos pelos beccos escusos das cidades. Haja em vista o recente caso em que a firma de maior projecção no mundo commercial foi intimada a repôr nos cofres aduaneiros centenas de contos de réis provenientes de "camouflages" em despachos de importação.

E' por essas e outras que sómente em um anno houve distribuição de mais de *vinte e dois mil contos de réis* aos socios (seria curioso saber o quanto "viu a Delegacia da Renda").

Não é sem razão que sempre digo ser este nosso bello Brasil o Eldorado dos sonegadores de impostos.

Luiz Wellisch.

As exportações supplementares e o projecto do deputado Simonsen

Parece-nos que o Instituto de Exportação, planejado pelo deputado Simonsen, não apresenta realmente as vantagens que o seu autor quer esperar de seu projecto. No melhor dos casos, os resultados supplementares, que eventualmente poderiam ser obtidos pelas classes productoras de mercadorias exportaveis, não corresponderiam ao esforço realização com a organização de tão apparatoso e complicado apparelho, nem aos onus que seriam creados á producção por força da intromissão official, aliás desnecessaria nesse sector.

Se o instituto tem por finalidade principal crear exportações supplementares para pagamento de nossos credores externos, elle é perfeitamente dispensavel, pois que já existem diversos orgãos officiaes com os quaes esses credores podem entrar em entendimento, a todo momento, como de facto já o têm feito. Assim o novo instituto, caso fosse creado, viria fazer double emploi, o que, repetimos, é perfeitamente dispensavel. O mais grave, no caso, porém, é que o referido projecto vem cercear a liberdade de commerciar, sendo particularmente visado o commercio de importação, que não poderia operar sem a permissão e boa vontade do Banco Official, o que seria simplesmente uma calamidade. Parece-nos que neste ponto são já sufficientes as difficuldades creadas aos nossos importadores pela desvalorização da moeda, tarifas alfandegarias elevadas e outros diversos e pesados tributos.

A quéda brutal das entradas de mercadorias estrangeiras nestes ultimos tres mezes — com graves prejuizos para as arrecadações do Thesouro — é a prova cabal do que estamos affirmando.

Economia dirigida dentro de casa, no que se refere á producção, toda a que se quizer, mas de portas afóra deixemos toda liberdade ao nosso commercio para comprar e vender na fórma que melhor entender. A industria nacional não necessita de mais essa protecção, que outra não é a tendencia geral do projecto em questão.

O Brasil necessita vender ao exterior o maximo possivel, e não é na quadra actual, restringindo ainda mais nossas já reduzidas importações, que o conseguiremos.

Assim, aproveitando certas particularidades favoraveis de nossa economia, devemos adoptar, em materia de producção — ao contrario dos outros povos — um programma nitidamente expansionista, orientado para a grande producção, e para tal mantermos, como divisa, a formula — comprar o maximo para poder vender o maximo — sem preoccupação de maiores saldos na nossa balança commercial. Se estes saldos não forem sufficientes para pagar dividas publicas atrazadas, que os nossos credores tenham paciencia e esperem que a conjuntura economica nos seja favoravel, o que afinal não lhes faria grande differença, por isso que estamos fazendo face a essas dividas com o producto de suas proprias mercadorias, que importamos e deixamos de pagar porque a cobertura, sendo escassa, não chega para todos. Haja visto o accordo anglo-americano sobre congelados.

Mas, voltando ao projecto do sr. Simonsen, é de toda evidencia que nos devemos esforçar para encontrar uma solução, que harmonisando interesses de productores-exportadores e importadores, nos leve a um dos louvaveis fins visados pelo referido projecto que é de provocar o augmento de nossas vendas para o exterior.

UMA ENTIDADE COMMERCIAL EM VEZ DE UMA ORGANIZAÇÃO OFFICIAL COMPLEXA E DISPENDIOSA

Assim pensando, opinariamos que em vez do instituto planejado, se creasse uma "S/A Exportadores e Productores Brasileiros" na qual tomariam parte todos os productores e exportadores do paiz — com o fim especial de installar, nos principaes portos estrangeiros, entrepostos de productos brasileiros, cuja finalidade seria receber, em consignação, os excedentes da nossa producção exportavel, que não pudessem ser collocados pelos meios normaes de negociações directas. Estes entrepostos — autonomos entre si — operariam como filiaes da sociedade a fundar-se e para cuja séde (Rio ou S. Paulo) enviariam semanalmente por avião uma duplicata de suas operações de contabilidade, afim de que a séde acompanhasse a marcha das operações — em todos os seus menores detalhes — de cada um dos seus entrepostos.

Os entrepostos só poderiam vender unicamente aos importadores e negociantes em grosso do paiz onde funccionarem.

Os entrepostos manteriam, permanentemente, nas suas sédes respectivas, salas de exposição de productos brasileiros com ampla documentação, estatisticas, graphicos etc. do movimento economico do nosso paiz, sendo todos esses elementos fornecidos pelo Ministerio da Agricultura.

A sociedade entraria em entendimento aqui, com os bancos articulados aos negocios de exportação, em cada localidade, para que as letras de exportação que lhes fossem apresentadas pelos exportadores, socios, representando embarques destinados aos entrepostos, pudessem ser descontadas até 70 % do valor das mercadorias embarcadas, e a prazos não inferiores a 120 dias á vista. A sociedade se responsabilizaria pelo reembolso dessas cambiaes no caso do não pagamento pela séde do entreposto.

Continuaremos.

João Barbara

Festejadissima em Fortaleza a passagem do — Anno —

Fortaleza, 1 (Havas) — A passagem do anno foi festejadissima nesta capital.

Annunciado o discurso do sr. Getulio Vargas, o povo movimentou-se até ás primeiras horas da manhã.

O Radio Club Cearense installou em varios pontos da cidade possantes auto-falantes afim de retransmittir as palavras do chefe da Nação, que foram ouvidas com toda a nitidez especialmente no Club Iracema e no Club dos Diarios.

O presidente Lebrun recebe o ministerio

Paris, 1 (Havas) — O presidente Lebrun recebeu o chefe do governo sr. Laval e todos os ministros, que lhe apresentaram os votos tradicionaes pelo inicio do novo anno e o acompanharam durante as recepções officiaes de hoje.

STALIN E MUSSOLINI NAS VITRINES DAS LIVRARIAS PARISIENSE

Os dois dictadores analysados por Gauthier e Marsan

Paris, 1 (Especial) — Ficará a Encyclopedia Franceza, cuja iniciativa é devida ao ex-ministro da Instrucção Publica sr. Anatole de Monzie, na historia literaria como uma especie de anthologia dos melhores autores contemporaneos? A realidade é que os volumes já publicados attestam a preoccupação dos seus directores de se dirigirem, em cada caso, á maior summidade na materia. Nota-se, ao mesmo tempo, o cuidado de demonstrar as possibilidades da typographia contemporanea, e neste particular todos os volumes são verdadeiras obras primas de apresentação e impressão.

Durante a semana de Natal appareceu o tomo XVI da obra (é sabido que os volumes vão sendo publicados á medida que estão terminados) o primeiro dos dois dedicados ás artes e literaturas.

Neste volume, mais do que no anterior consagrado ao Estado notam-se as caracteristicas do modo de redacção que renunciou á ordem alphabetica. Cada tomo constitue um todo de per si. Nos dois volumes reservados ás artes e literaturas o director da publicação sr. Pierre Abraham conservou a unidade de vistas e o fio conductor graças o notavel trabalho pessoal que apresenta cada capitulo e o acompanha de notas, que o soldam a capitulo anterior, ao mesmo tempo que adopta o artificio de uma especie de dialogo entre o artista e o seu publico, por intermedio da obra.

Esta iniciativa tende a apresentar a obra conforme ao espirito de toda a publicação, verdadeira encyclopedia humana que allia, sempre, as necessidades da satisfações, e as evoluções das artes ás evoluções dos costumes, visando apresentar concomitantemente um quadro exacto, completo e fiel de todas as épocas, de todos os pensamentos e de todos os resultados que dahi promanam.

Na introducção do tomo XVI Paul Valéry trata das diversas figuras da arte e escreve sobre os jogos da sensibilidade humana e dos pensamentos definitivos.

Depois a pena passa aos especialistas e certos capitulos são de uma technica tão avançada sobre o operario, os seus materiaes e meios technicos que constituem verdadeiros tratados quasi mais adeantados do que a sua época.

Certas paginas vão mesmo mais longe, como por exemplo os conselhos do academico Joseph Bédier que previne os escriptores e criticos contra o perigo de um recuo para linhas verdadeiramente elementares em consequencia da preoccupação de estylização exagerada.

— Na mesma semana Stalin e Mussolini apparecem nas vitrines das livrarias. Trata-se de duas grandes brochuras da mesma collecção.

Na primeira, Maximilien Gauthier estuda o dictador sovietico, sem grande sympathia, visto que o representa como chefe de um regimen incapaz de formar humanistas, philosophos, escriptores. Reconhece, entretanto, que Stalin serviu de polo de attracção para um immenso instincto gregario desejoso de construir.

Mussolini, de Eugéne Marsan, pelo contrario, é um trabalho escripto com admiração não dissimulada pelo homem e pelo chefe. O interesse desta brochura quasi apologetica está na reconstituição da especie de flamma que a certo momento cercava o dictador italiano e explica os primeiros annos do fascismo.

— Será o novo academico Georges Duhamel o futuro presidente da Sociedade dos Homens de Letras?

Os circulos literarios affirmam que os amigos de Duhamel procuram convencel-o de acceitar, pelo menos por um anno, a presidencia que Gaston Rageot vae deixar, e foi illustrada nos ultimos annos pela passagem de Georges Lecomte, François de Mauriac e Pierre Benoit.

O autor da "Vie des Martyrs" resiste, todavia, com delicada e firme obstinação. Allega que a Academia Franceza, a direcção do "Mercure de France" e o seu trabalho de escriptor são occupações que bastam a absorver-lhe todo o tempo e perturbar-lhe a propria vida.

Georges Duhamel pondera ainda que lhe pedem conferencias, que acceitou realizar. Por outra parte, deseja viajar. Falta-lhe o proprio tempo para as refeições. Nestas condições como sobrecarregar-se ainda com os multiplos e inadiaveis deveres da administração da Sociedade dos Homens de Letras? Resta saber se Duhamel logrará resistir á pressão dos seus amigos.

No caso de sua recusa formal, a presidencia, ao que se adeanta, caberia a Jea Vignaud, autor de "Sarati, Le Terrible", que já é presidente dos criticos literarios.

OS THEATROS ALLEMÃES POR OCCASIÃO DO NATAL

"Os contos de inverno" de Shakespeare, no Framatisches Theater

Berlim, 1 (Especial) — Numerosos theatros allemães offereceram programmas especiaes por occasião das festas de Natal.

O "Framatisches Theater" apresentou a 22 deste os "Contos de Inverno" de Shakespeare. Numa traducção cheia de audacia Rothe não hesitou em empregar o jargão moderno para exprimir o dialogo delicioso do grande dramaturgo inglez. A encenação esteve a cargo de Heinz Hilpert.

A celebre estrella cinematographica desempenhou o papel de rainha Herminoe. Theodor Loss creou um rei ciumento com mascara extraordinariamente forte. Pastores rodeados de figuras mythologicas traduziram perfeitamente o sentido do "humour" shakespeareano.

Será exhibido dentro em breve um film dirigido por Paul Weger, e intitulado "Augusto, o Forte". Os scenarios foram compostos com a preoccupação de corresponder á maior exactidão historica. Para tal fim o architecto esteve durante varias semanas em Dresden e Varsovia para proceder a pesquizas em antigas collecções de gravuras e quadros, de modo a estudar pormenorizadamente a decoração e os trajes das personagens.

Numerosos amadores emprestaram objectos artisticos por occasião de serem tiradas as vistas. De facto a côrte de Augusto, o Forte, no seculo XVIII foi celebre pelo seu luxo, pelas bellas mulheres que a frequentavam e pelo desenvolvimento das bellas artes.

E' sabido que o eleitor de Saxe chegou mesmo a acariciar um sonho de hegemonia mundial. O papel de Augusto é encarnado por Michel Bohnen, com grandiosidade. A celebre missa em si bemol de João Sebastião Bach, executada por occasião da morte do soberano chega a attingir ao pathetico.

Nos outros papeis de destaque, apparecem Lili Dagover, Gunther Hadank e Ernst Legal.

— A primeira exhibição de "Rosas Negras" da U. F. A. foi dada a 23 de dezembro perante um publico impaciente em que se via numerosos technicos cinematographicos.

A publicidade do film fôra formidavel. A propaganda monstro da U. F. A. annunciava a collaboração de artistas celebres como Willy Fritsch, Willy Birgel e Lilian Harvey.

O entrecho desenvolve-se na Finlandia, durante o periodo da insurreição contra a Russia. Lilian Harvey personifica a bailarina da opera, Maria Fedorowna, amante do governador, mas que acaba por se apaixonar pelo chefe dos insurrectos finlandezes. Este é surprehendido pelo governador que o deixa em liberdade. Maria Fedorowna, para salvar o amante, denuncia o plano da conspiração. O chefe dos insurrectos é preso mas posto, são e salvo, fóra das fronteiras do paiz. A dansarina vencida pelo remorso acaba por suicidar-se.

Lilian Harvey desempanha com particular encanto um papel difficil.

Terminada a exhibição do film realizou-se grande banquete, com a presença de Lilian Harvey, jornalistas e representantes officiaes. A deliciosa artista, que regressava de longa permanencia em Hollywood foi calorosamente applaudida.

— Appareceu nas edições catholicas Germania, nova edição da obra de Chrysostomus Stroemer, "Da Bahia ao Rio Amazonas".

O livro livro retraça a actividade dos franciscanos allemães no Brasil septentrional, e contém interessantes precisões geographicas sobre as regiões mysteriosas do rio Tapajoz.

Quantos estrangeiros existem em Barcelona

Barcelona, 1 (Havas) — A prefeitura de policia entregou á imprensa a lista dos estrangeiros residentes nesta cidade.

De accordo com essa lista moram em Barcelona: 7.726 allemães, 4.091 francezes, 2.657 italianos, 1.490 inglezes, 937 americanos, 839 brasileiros, 45 chilenos.

Durante o anno de 1935, 599 estrangeiros foram expulsos dentre os quaes 96 italianos, 90 francezes, 78 allemães, 26 polonezes e 14 argentinos.

Animadas as festas do Anno Novo em S. Paulo

S. Paulo, 1 (Havas) — A passagem do Anno Novo foi festivamente commemorada em S. Paulo. Além da corrida de São Sylvestre, houve, ao findar-se a noite de hontem, o desfile dos clubs, cordões e ranchos carnavalescos, marcando a primeira manifestação dos folguedos do Carnaval em São Paulo.

Todas as entidades realizaram "reveillon" e bailes que estiveram animadissimos até altas horas da madrugada. Apezar da extraordinaria movimentação, do centro e da cidade, até altas horas, a chronica policial não registra crimes nem atropelamentos de graves consequencias.

CAPITAES ESTRANGEIROS E ECONOMIA NACIONAL

A nacionalização das nossas fontes de vida não obriga a desquerer o capital estrangeiro. Ao revés, desejariamos que para o nosso paiz viajassem quantos capitaes por ahi afóra dormem, á espera de renda. Apenas o que succede é que não confundimos renda do capital com lucros da exploração. Os lucros da exploração dum negocio qualquer não são renda do capital nelle invertido. O capital rende juros, que é coisa diversa, e constitue uma categoria differente da dos lucros. Toda a chamada questão social gira derredor da conceituação dessa nomenclatura.

Advogando a socialização dos lucros não fazemos nenhuma afronta á propriedade, nenhuma ao capital, nenhuma os merecimentos. A propriedade fica intacta; o capital já existente continúa a fruir os seus juros, passando os novos capitaes a se formarem pela poupança que cada qual póde fazer, gastando menos do que ganha; e os individuos graduarão as suas desegualdades naturaes pela hierarchia da remuneração. O phenomeno economico da distribuição, como o da circulação das riquezas, perdem, á luz desse criterio, todos os fundamentos com que hoje absorvem os espiritos rebeldes á verdade objectiva dos factos.

O capitalismo, no seu sentido classico, e em cujo aspecto domina o mundo desde a nossa primitiva antiguidade, incorpora totalmente ao capital, como renda sua, os lucros liquidos. O socialismo pretende que os lucros da exploração sejam préviamente subordinados a um determinado systema de garantias do trabalho, renunciando-se dess'arte, sem mais nada, á prudencia de indagar se tal reducção antecipada da receita, em virtude de maiores despesas com a mão d'obra, não é, afinal de contas, um engodo, uma hypocrisia ou uma trapaça, a que o capital finge submetter-se, mas da qual apenas resulta, em ultima analyse, o augmento geral dos preços, porque o capital não abandona a ambição de accumular lucros.

E' precisamente á luz desta realidade que a nossa doutrina diverge de tudo quanto se lê nos economistas indigenas. E diverge com a prova material dos factos em que se apoia.

Não ha, effectivamente, quem não tenha a experiencia pratica de que os accrescimos de vencimentos, a alta dos salarios, ou a participação do operario nos lucros das empresas são illusões mentirosas; o preço das necessidades sóbe logo em seguida, visto como dirigido pela ambição de enriquecer, a maior procura, por parte dos que melhoram, tambem alarga a cupidez dos que podem ganhar e têm, aliás, o direito legal de propriedade sobre os lucros que accumulam. Quando é o governo que toma a iniciativa de accrescer os vencimentos dos seus funccionarios, então o regimen economico mostra de prompto, na sua mais completa nudez, a chaga intima que o ulcéra: o preço das necessidades aggrava-se, com o doloroso sacrificio daquelles que não são pagos pelos cofres publicos. Para cem casas onde penetra essa falsa alegria dos contemplados pela munificencia do poder, á custa de impostos ás mais vezes extorsivos, ha mil outras familias que desesperam, e se revoltam...

A apropriação individual do lucro frauda o problema humano da subsistencia digna. Ganhar no preço é uma calamidade social, que só tem atravessado incolume *os evangelhos de regeneração* pelo motivo muito simples de ficarem sempre a salvo de possiveis limitações dos seus interesses aquelles grupos de revolucionarios, que empolgam o poder, a cada eclipse da ordem. Os homens de negocio sabem, de sciencia certa, que a extorsão nos preços, pela ancia de accumular lucros, se por um lado lhes aguça os mais baixos instinctos, soprando-lhes nalma a estupidez animal da indifferença á afflicção dos seus semelhantes, por outro lado os faz culpados das aperturas dos que precisam adquirir, e essas aperturas determinam os odios que os alvejam na hora das grandes convulsões politicas.

Premidos pela grita dos descontentes, os governos atacam a questão social sob as mais dissimuladas fórmas de injustiça, como a do tabellamento dos preços de certas mercadorias em detrimento dos intermediarios que as vendem, ao passo que intermediarios de outros negocios auferem lucros astronomicos. Essa injustiça, mascarada pela desculpa de acudir á pobreza, invadirá pouco e pouco todas as actividades, até que fiquem livres da peias tão sómente aquellas que puderem repartir os seus lucros com os intermediarios do poder. Por esse motivo é que a industria mais prospera, nos paizes de grande civilização, é a de armamentos.

Nos paizes de existencia colonial, como o nosso, a industria que maiores proveitos póde dividir é a da protecção dos capitaes estrangeiros. Proteger os capitaes estrangeiros não é desejar que a applicação delles seja vigiada pelos governos, para lhes darem a certeza de que os seus juros não serão diminuidos pela fraude, nem a sua amortização pelo furto; essa ignobil industria protege os capitaes estrangeiros defendendo a evasão dos lucros que elles accumulam, sem embargo da evidencia de que toda a riqueza natural, que se explora, exhaure as nossas fontes de vida. Chega-se até a não vêr quanto differem as nossas condições das que propiciaram a formação da economia nacional, nos Estados Unidos...

Ora, a fuga dos lucros só encontramos uma fórma licita de obstal-a: é a socialização. Mas a socialização seria uma iniquidade se não abrangesse todos os capitaes, pois o facto de ser brasileiro, de possuir bens immoveis, de estar domiciliado aqui não basta para nacionalizar os lucros, porque a apropriação individual delles faculta a cada interessado o arbitrio de consumil-os como lhe approuver. Essa apropriação é visceralmente incompativel com a ordem publica, nos termos em que se faz mistér á tranquillidade dos povos, nos dias turvos que a especie humana atravessa.

Alcides Gentil

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 2, as seguintes folhas do 4º dia util:

Aposentados dos Ministerios da Justiça, da Agricultura, do Exterior, da Guerra, do Trabalho e da Viação, de A a F; e pensões da Guarda Civil.

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje e amanhã, ás 11 horas, os juros de apolices, vencidos no 2º semestre de 1935, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letra A.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 2 horas da tarde. Lista de Bancos e casas commerciaes, pagam-se amanhã, as de ns.: 147 a 151 e 158 a 160. No dia 3, as de ns. 152, 167, 168 e 169.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Na 1ª secção — Secretaria da Camara Municipal, no guichet 2; prefeito, secretaria e gabinete do prefeito, delegacias fiscaes, no guichet 16; fiscaes de letras: A a I, no guichet 15; J a Z, no guichet 4; porteiros e continuos da secretaria geral do gabinete; pessoal do extincto Departamento do material, secção do pessoal e de informações no guichet 10.

Na 2ª secção — Pessoal operario nomeado, da secretaria geral do gabinete do prefeito: Livro n. 101, no guichet 8, e livro n. 102, no guichet 4. Secretaria da Camara Municipal, Directoria Geral de Fazenda, Inspectoria de Concessões (livro 103), no guichet 8. Bibliotheca, Directoria do Patrimonio e Archivo, livro 104, no guichet 10.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Commandante Capella", para o Sul, até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas.

"American Legion", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 10 do corrente, ás 18 horas, á rua Luiz de Camões ns. 28-30.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores no dia 4 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores no dia 11 do corrente.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, major Candido; official de dia ao quartel general, capitão Euclydes; medico de dia, 1º tenente dr. Ribeiro Dias; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: aspirante Idalberto, do R. C.; 2º tenente Rangel, do 1º; aspirante Jesus, do 3º; aspirante Preline, do 4º; guarda da Detenção, aspirante Antão, do 2º B. I.; guarda da Correcção, 2º tenente Rubem, do 6º; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Theodorico, do 1º B. I.; ronda especial: sargentos Americo, do 1º; Themistocles, do 2º; Ramiro, do 3º; Freire, do 4º; Marcolino e Meirelles, do 5º; Wagner, do 6º; Motta, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Ary, do R. C.; P. Junior, da I. G.; Euclydes, do 6º; Bueno Sampaio, da I. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Pinho, da I. T.; musica de promptidão, a do R. C.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: sargentos Ezmar, Tert e Marino; pratico do dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Jacyntho; no 2º batalhão, 1º tenente Gastão; no 3º batalhão, 1º tenente Servulo; no 4º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 5º batalhão, 1º tenente Barbariz; no 6º batalhão, 1º tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, capitão Bresciani; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Nobre; no 2º batalhão, 2º tenente Macedo; no 3º batalhão, 1º tenente Isaias; no 4º batalhão, aspirante Euthymio; no 5º batalhão, aspirante P. da Silva; no 6º batalhão, aspirante Antenor; no regimento de cavallaria, 2º tenente Travassos.

Uma carta de lord Macmillan, quando regressava á Inglaterra

O GRANDE JURISCONSULTO REFERE-SE EM TERMOS ELOGIOSOS AOS BRASILEIROS

Traduzimos do semanario inglez "Times of Brazil", a seguinte epistola, escripta pelo jurisconsulto britannico, quando em viagem de regresso á Patria e que julgamos interessante para os nossos leitores:

"Atravessamos a formidavel Bahia de Biscaia com sol luminoso e bonança, com a boa sorte

Lord Macmillan

que nos acompanhou em todas as phases da nossa Odysséa Sul Americana, e hoje, ultimo dia de viagem de regresso, invoco a promessa feita ao redactor do "Times of Brazil" de destinar uma ou duas horas a bordo, compondo breve artigo para seu jornal.

Agora ou nunca, devo resgatar a promessa, mas as multiplas impressões geradas no decurso do mez decorrido, em visitas ás tres grandes republicas, Brasil, Argentina e Uruguay, de tal fórma atordoam minha mente com sensações novas, que encontro ainda difficuldades em concentrar idéas ou assentar decisão sobre o thema definitivo. Isto, porém, pelo menos, posso asseverar. E' que cada uma das tres grandes cidades do hemispherio Sul que visitei deixaram-me permanente impressão da sua individualidade. As cidades, tal qual as pessoas, possuem em cada qual temperamento proprio, qualquer caracteristica distincta, que se desaggrega da sua massa de actividades, deixando recordação indelevel na memoria do visitante.

De São Paulo, a impressão que trouxe, dos quatro dias, tanto quanto me permittiu meu apertado programma ali passar, é de desenvolvimento muito intenso. A nota dominante dessa grande metropole do "plateau brasileiro", á minha audição, pelo menos, foi o zumbido do seu movimento. Pareceu-me uma cidade alerta, esperta e incansavel, cheia da energia das communidades novas, preoccupadas com os problemas e projectos do seu proprio desenvolvimento extraordinario.

Apresentado que fui á Sociedade Paulista de Cultura Anglo Brasileira, assaltou-me a principio o receio de verificar que a essa movimentada cidade do commercio e industria, por demais absorvida com o desenvolvimento dos seus problemas mundiaes, faltasse tempo ou attenção para ouvir o que eu, méro viajante em transito, tinha para dizer ácerca de assumpto não ligado directamente a finanças ou commercio. Taes apprehensões foram cedo postas de lado, pois, com prazer, verifiquei que em São Paulo não havia menor interesse, na esphera intellectual, pelo que eu ia dizer, que o existente para os problemas de interesse commercial; e foi ali que compareceu o maior auditorio a que tive o privilegio de me dirigir, em qualquer das cidades que visitei. Foi até notado que ninguem se retirou da sala, durante minha conferencia. E os contactos que tive a fortuna de entreter com o reitor da Universidade, o director do Museu, o presidente da Sociedade Anglo-Brasileira de Cultura e muitos outros "leaders" do mundo intellectual me convenceram de que São Paulo nenhum risco corria de "propter vitam vivendi perdere causas".

E agora careço justificar o titulo deste artigo. Denominei-o doutrinal, porque tenho um texto. Estou convencido que grande parte da afflicção do mundo nesta época tem origem antes em philosophia moral do que em causas economicas. Os males que nos atormentam não provém de calamidades da natureza, secca ou peste, ou qualquer outra dessas visitas phenomenaes impenetraveis da providencia deante das quaes apenas nos cumpre submissão humilde.

Nossas desgraças são trabalho do homem, sendo consequentes em larga escala do pouco caso dispensado ás virtudes da honestidade, caridade e generosidade, nas transacções entre Nações. Egoismo, inimizade e voracidade são, com excesso de frequencia, ditadoras da politica nacional. E, sendo nossas desgraças creação dos homens, pela mesma razão podem ser remediadas pelos homens.

Temos que aprender de novo que conducta sem moral philosophica entre nações, assim como succede entre os individuos, torna-se não economica, ou diga-se, repetindo o desprestigiado adagio, "honestidade é a politica mais sã".

Não foi nenhum méro letrado, professor academico, porém um financeiro de immensa pratica, dr. Schacht, do Reichsbank, que sentenciou: "O reerguimento da Allemanha não póde ser orientado pelo theorista sobre sua secretaria verde, absorvido em algarismos. A força moral desempenha tal papel na economia da vida, que os algarismos não alcançam".

Sei que em São Paulo, felizmente, não existe o problema dos "sem trabalho". Existem, porém, outras graves repercussões da depressão mundial, das quaes não logrou immunidade. Em nossos dias, a responsabilidade do homem de negocio é talvez maior que jámais foi. Do padrão pelo qual elle actuar depende o bem estar do povo e na sua integridade repousa, afinal, a base do Estado. O que mais acertado me resta fazer, na peroração da minha doutrinal, é citar as palavras que o professor Whitehead, da Universidade de Harvard, escreveu no seu livro "Adventures in India". O proceder da communidade é sobre modo dominado pela actuação commercial.

Uma grande sociedade é uma sociedade na qual seus homens de negocio se compenetram profundamente das suas funcções.

Ideaes torpes significam conducta torpe, e, em seguida á breve orgia de explorações baixas, produz-se o declinio do padrão da vida. Não posso exprimir melhor augurio para a cidade que me acolheu tão hospitaleiramente, se não desejar que seu commercio e industria possam se compenetrar da verdade expressa nestas phrases inspiradoras — fruir sempre crescente prosperidade."

TENTARAM ROUBAR UMA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

O cofre-forte resistiu á acção dos assaltantes

Na manhã de hontem, o commissario Pinkus, de serviço no 4º districto, mal acordára, recebeu uma communicação telephonica que o alarmou sobremodo.

Da agencia do Banco do Brasil, na praça Duque de Caxias, um empregado informava que audaciosos ladrões haviam penetrado no edificio e tentado arrombar o cofre-forte.

A autoridade immediatamente seguiu para o local.

Ahi, constatou que tinha sido sido arrombada uma janella dos fundos, por onde naturalmente penetraram os assaltantes.

No cofre-forte havia signaes sensiveis das tentativas feitas para arrombal-o, tudo, porém, em pura perda.

Foi dada meticulosa busca no edificio, não sendo encontrado nenhum indicio valioso.

O commissario Pinkus solicitou o comparecimento dos peritos da D. G. I., que, indo, á agencia, procederam a diligencias de sua especialidade.

Ficou apurado que os assaltantes não carregaram coisa alguma de valor.

Foi aberto inquerito.

QUEBROU A PERNA AO SUBIR UMA ESCADA

Quando atacada de rheumatismo

Os agradecimentos de uma senhora á "Kruschen"

"Ha dois annos", escreve-nos uma senhora, "soffria do rheumatismo nas pernas. Ao subir uma escada, certa occasião, tropecei num degrão e quebrei a perna, abaixo do joelho. Fiquei no hospital durante quatro mezes. Quando saí, alguem aconselhou-me a tomar "Saes Kruschen". Fil-o e não tenho mais indicios de rheumatismo. Não passaria, agora, sem minha dóse diaria de "Saes Kruschen", meia colher das de chá em agua morna, antes do meu café, pela manhã." (a) sra. P. B.

Se os rins, que são os filtros do organismo, não funccionarem com efficiencia, certos acidos que deveriam ser expellidos, poluirão o sangue, produzindo perturbações, como sejam o rheumatismo e a fadiga excessiva.

O que se requer, nesse caso, é um medicamento especial para os rins. Os medicamentos communs de nada valem. A' luz da sciencia moderna, os "Saes Kruschen" são um dos melhores diuréticos que se conhece para auxiliar os rins a expellir as impurezas acidas, pela acção que exerce directamente nas cellulas renaes, provocando, assim, uma corrente mais volumosa do liquido, que livra o organismo dos prejudiciaes residuos acidos.

Os "Saes Kruschen" encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias, ao preço de 6$000 o vidro mignon, e 10$000 o vidro grande, no Rio. Representantes: Schilling, Hillier & Cia. Ltda. — Caixa Postal 564 — Rio de Janeiro. (63701)

FORMATURA DE AGRIMENSORES DO COLLEGIO MILITAR

A entrega de diplomas no Club Militar

Realiza-se depois de amanhã, no Club Militar, a solennidade da entrega de diplomas aos alumnos do Collegio Militar que terminaram no anno proximo findo o curso de agrimensura.

Depois da cerimonia, que se realizará ás 9 horas da noite, seguir-se-á um baile, que deverá revestir-se de grande brilhantismo.

IA MORRENDO AFOGADO

Quando se banhava na praia do Flamengo

O commerciario Lauro de Paula Pinto, morador á rua Conde de Bomfim, n. 289-A, foi banhar-se hontem na praia do Flamengo, em frente á rua Paysandú.

Em dado momento, sentindo-se em perigo, Lauro gritou por soccorro, saindo em seu auxilio varios banhistas, conseguindo trazel-o á praia. Como houvesse bebido muita agua, foi, para a victima, pedido soccorro á Assistencia de Copacabana, que compareceu, levando o rapaz ao posto. Pinto, depois de medicado, retirou-se.

DISSOLVEM-SE AS CORTES HESPANHOLAS

O respectivo decreto deverá ser publicado hoje

Madrid 1 (Havas) — Affirma-se com insistencia nos circulos politicos que o decreto de dissolução das côrtes será publicado amanhã e que as eleições geraes serão marcadas provavelmente para 1 de março.

Madrid, 1 (Havas) — Ao sair da reunião do conselho de ministros, o sr. Portela Valladares declarou que o presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora, em virtude dos poderes que lhe confere a Constituição, suspendeu os trabalhos parlamentares até o fim do mez de janeiro.

Prevê-se que será nessa época publicado o decreto de dissolução das côrtes e que em fins de março o mais tardar se effectuarão as eleições legislativas.

A Constituição concede ao presidente da Republica a faculdade de adiar as sessões das côrtes, por um mez no primeiro trimestre de cada anno.

FUNDEOU EM GILBRALTAR O "RAMILLIES"

Londres 1 (Havas) — Communicam de Gibraltar que o navio "Ramillies", da frota britannica, fundeou naquelle porto procedente de Alexandria.

LIBERTAÇÃO CONDICIONAL DE PRESOS POLITICOS

Vienna, 1 (Havas) — O ministro do Interior e da Segurança Publica ordenou a suppressão do campo de vigilancia de Messandorf, perto de Gratz e a libertação condicional de grande parte dos presos e internados politicos, por ser de opinião que a consolidação da ordem interna se affirma cada vez mais.

O AUTO DERRAPOU E CHOCOU-SE COM OUTRO

Nesse desastre ficaram feridas cinco pessoas

O motorista Januario Gaspar trazia em grande velocidade o auto 4.012 e na rua Haddock Lobo, ao ter que se desviar de outro vehiculo, fez uma manobra rapida de que resultou uma derrapagem, indo o seu auto chocar-se com com o n. 16.862 que se achava parado junto ao meio-fio.

Em consequencia da collisão ficaram feridos os passageiros do 4.012 José Bernardo de Souza, Anna Maria de Souza, Maria Candida, Jayme Bernardo de Souza e o menor Octavio, todos com contusões escoriações que foram medicados na Assistencia, retirando-se após os curativos.

O motorista causador do desastre foi preso e levado á delegacia do 15º districto, tendo o commissario Bastos Junior registrado o facto.

Uma informação divulgada pelo "Evening Standard"

Londres, 1 (Havas) — O redactor diplomatico do "Evening Standard" pretende que os governos francez e inglez trocaram novas seguranças de assistencia mutua para o caso em que um outro paiz seja atacado, com violação do Pacto da Sociedade das Nações.

Segundo as suas affirmações, a França teria pedido garantias reciprocas em troca das que foram dadas á Inglaterra na eventualidade de um ataque no Mediterraneo. Tratar-se em especial da defesa da fronteira do Rheno, no caso em que esta tivesse de ser desguarnecida para a protecção de outra fronteira nos casos previstos no projecto de assistencia da Inglaterra.

Creado na Italia um sub-secretariado de cambios

Roma, 1 (Havas) — Por decreto real de hoje, foi creado o sub-secretariado de cambios e moedas dependente directamente do chefe do governo.

Todas as attribuições do Ministerio das Corporações e superintendencia de cambios e moedas concernentes ás relações economicas com o estrangeiro, disciplina das importações e exportações, disciplina da distribuição de moedas e regulamentação das provisões a fazer no estrangeiro, no interesse da administração do Estado, passam, sem nenhuma excepção, para este sub-secretario de cambios e moedas.

A creação deste organismo parece ter relação com as necessidades de ordem economica e financeira resultantes da applicação das sancções e ainda uma evolução sensivel da economia italiana no sentido de um controle mais directo das relações commerciaes com o estrangeiro.

Votos para que reappareça o sol da paz

Budapest, 1 (Havas) — Por occasião da recepção dada pelo regente ao corpo diplomatico, o Nuncio Apostolico, monsenhor Angelo Rotta pronunciou um discurso em que expressou os seus votos para que reappareça o sol da paz.

No discurso que pronunciou em resposta, o regente manifestou o desejo de que "o Todo Poderoso esclareça os povos e os individuos afim de que se realize uma justa comprehensão dos interesses das diversas nações, para que o mundo entre no unico caminho que possa conduzir a um entendimento de paz e de prosperidade duraveis".

Os footballers hespanhoes derrotaram os hungaros

Madrid, 1 (Havas) — Realizou-se hoje, um match amistoso de football entre a equipe do Madrid Football Club e a equipe hungara do Zeged, vencendo a primeira por 4 a 1.

FALANDO AOS BRASILEIROS

O presidente da Republica, quando, ante-hontem, por occasião da passagem do anno, lia a sua mensagem ao povo brasileiro por intermedio de um microphone installado em uma das salas do palacio Guanabara, mensagem que publicamos na nossa edição de hontem.

A SITUAÇÃO POLITICA

O governador do Rio Grande do Sul faz declarações sobre o accordo no Estado

Porto Alegre, 31 (Do nosso correspondente) — Após a sessão de encerramento da Assembléa Legislativa, a bancada liberal compareceu, incorporada, ao palacio do governo, afim de cumprimentar o sr. Flores da Cunha. Falou, saudando o governador gaúcho, o deputado Roque Degrazia, "leader" da maioria, que reaffirmou a solidariedade irrestricta, em qualquer emergencia dos deputados liberaes e classistas, ao sr. Flores da Cunha.

O governador riograndense respondeu, em longa oração tendo, de inicio, agradecido os votos de bôas festas que lhe eram apresentados, para, depois, referir-se á elaboração orçamentaria. Abordando o assumpto politico, disse que todos conheciam o movimento que se fazia no sentido de se approximar os riograndenses, num esforço commum em prol do Estado. Proseguindo, declarou que fôra procurado para taes entendimentos, tendo, elle proprio, iniciativas em tal sentido. Alludindo á formula Pilla, declarou o sr. Flores da Cunha que os proceres frenteunistas que se encontram no Rio, acharam a mesma inconstitucional. Aos liberaes, entretanto, aquella formula parecia constitucional, mesmo em referencia á carta politica do Estado, que permitte se estabeleça, em lei ordinaria, a discriminação das funcções dos secretarios de Estado.

Adeanta o sr. Flores da Cunha que sabe das difficuldades que vêm entravando a acção do sr. Raul Pilla, cujos nobres propositos elogia, mas que, apezar disso, até agora não recebeu nenhuma proposta concreta e definitiva. Proseguindo, declara:

— "Infelizmente nada de concreto e definitivo ficou resolvido durante as demarches. Não se saiu do campo dos entendimentos pessoaes."

Continuando a falar com clareza, para dissipar as intrigas dos que affirmam terem avançado demais, o governador dos pampas declara que continúa animado a manter entendimentos com os adversarios, dentro dos limitados poderes que lhe concedeu a commissão do P. R. L. Acceitando a collaboração dos adversarios, o sr. Flores da Cunha declara que almeja apenas a tranquillidade do Rio Grande do Sul, pois o ponto de vista partidario de pacificação, nenhuma vantagem offerece ao P. R. L., cujo eleitorado augmentou no ultimo pleito.

Diz ainda que o P. R. L. tudo tem para dar e nada para pedir ou receber.

Terminando a sua oração, o sr. Flores da Cunha alludiu á liberdade havida durante o ultimo pleito.

O SR. BORGES DE MEDEIROS NAO QUIZ FAZER DECLARAÇÕES

Porto Alegre, 1 (Havas) — Desde a sua chegada a esta capital tem o sr. Borges de Medeiros a casa repleta de amigos e correligionarios politicos.

Respondendo aos jornalistas, o sr. Borges de Medeiros recusou fazer qualquer declaração, pois, ainda não tivera tempo de auscultar a opinião de seus correligionarios. Só depois de se avistar com os chefes da frente unica poderia dizer algo á imprensa.

Logo após chegaram á residencia do sr. Borges de Medeiros os srs.: Raul Pilla, Palm Filho e Camillo Martins da Costa, que conferenciaram com o mesmo, nada transpirando. Ao que se diz, o ambiente não é propicio ao accordo.

AINDA O DESEMBARQUE DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Porto Alegre, 31 (Do correspondente) — Desembarcando aqui, o sr. Borges de Medeiros foi recebido pelo major Guarque Mesquita, assistente militar do sr. Flores da Cunha, em nome de quem apresentou cumprimentos e votos de bôas-vindas ao conhecido procer.

O velho politico gaúcho mandou agradecer e retribuir á visita que lhe fôra feita.

O GOVERNADOR DA BAHIA RECOMMENDA PARCIMONIA

Bahia, 1 (Havas) — O governador Juracy Magalhães endereçou uma circular a todos os secretarios de governo pedindo a maxima economia. Segundo se affirma o exercicio que vem de findar termina com saldo.

A FORMULA RAUL PILLA E O PONTO DE VISTA DO PARTIDO LIBERAL

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — Na ultima reunião do Partido Liberal foi fixado o ponto de vista desta aggremiação em face da formula Raul Pilla.

Pretende o partido apresentar ligeiras modificações á Constituição do Estado, no tocante á responsabilidade dos secretarios de governo. Essas modificações serão dadas a conhecer quando o sr. Raul Pilla enviar o seu trabalho ao governador Flores da Cunha.

UMA CARTA DO SR. JOÃO NEVES AO SR. RAUL PILLA

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — Os jornaes asseguram que o sr. João Neves endereçou uma longa carta ao sr. Raul Pilla, a respeito das negociações em torno da formula de pacificação politica.

Nessa carta, dizem os jornaes, o sr. João Neves teria delineado as directrizes a serem observadas pelos mediadores, no sentido de que os pontos de vista da minoria sejam assegurados bem como a reciprocidade de compromissos decorrentes da pacificação.

REGRESSOU A PORTO ALEGRE O SR. MAURICIO CARDOSO

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — De S. Jeronymo regressou o sr. Mauricio Cardoso.

Talvez hoje, ainda dê a conhecer aos membros da frente unica os resultados dos trabalhos do Partido Republicano.

O GOVERNADOR BAHIANO REGRESSOU A' CAPITAL DO ESTADO

Bahia, 1 (Havas) — O governador Juracy Magalhães regressou do interior do Estado, onde assistiu á inauguração de varios melhoramentos.

Tambem regressou de Bomfim o sr. Pinto de Aguiar que foi assistir á inauguração do edificio da Caixa Economica.

O SR. BORGES DE MEDEIROS ESTA' EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — O sr. Borges de Medeiros permanecerá aqui talvez uma semana, antes de seguir para Irapuasinho. O governador Flores da Cunha mandou seu assistente militar, em seu nome, cumprimentar o sr. Borges, por occasião de sua chegada a esta capital.

Desde a sua chegada a esta cidade, a casa do sr. Borges de Medeiros, tem estado repleta de amigos e correligionarios.

Procuramos conhecer o pensamento do sr. Borges sobre o actual movimento politico e elle respondeu que ainda não era opportuno emittir qualquer juizo sobre o que se está concertando na politica geral do Estado, e como vê, não me foi possivel ainda tomar pé e avistar-me com os chefes da Frente Unica e só depois será possivel que darei, como sempre, a minha opinião.

Por emquanto, qualquer juizo seria extemporaneo.

Depois, chegaram á casa do sr. Borges, os srs. Pilla, Palm, Camillo, Martins Costa, que tiveram entrevistas com o sr. Borges e nada transpirando, parece, porém, que o ambiente não era propicio ao accordo nos meios politicos, até se fala que o sr. Pilla, teria escripto uma carta ao sr. Flores da Cunha, pondo ao corrente de tudo que se passava.

O que foi o anno que passou para a Inglaterra

UM PERIODO DE FERTILIDADE EXCEPCIONAL, SOBRETUDO NO DOMINIO INTERNACIONAL

OS ACONTECIMENTOS EM REVISTA

Londres, 1 (Especial) — O anno de 1935, sobretudo no dominio internacional, constituiu para a Grã Bretanha um periodo de actividade, senão de fertilidade excepcional.

Raramente na historia do paiz foi possivel presenciar a successão de tantos acontecimentos importantes dos quaes cada um impoz ao governo de Londres a revisão quasi completa da sua politica internacional, e cuja multiplicidade, mesmo, fez da politica externa britannica uma longa linha quebrada.

Logo no inicio do anno, o communicado de 3 de fevereiro veiu marcar nova data na historia das relações de após guerra franco-britannicas e liga a Grã Bretanha ao esforço de segurança collectiva e á evolução para as responsabilidades e garantias que tiveram a sua primeira expressão em 1926, com a conclusão dos accordos de Locarno.

Inaugurada, ou antes proseguida, em collaboração com a França, esta politica devia ser interpretada pelos circulos dirigentes de Berlim como a primeira etapa de um cerco progressivo do Reich: realmente, depois de haver acceito a 22 de fevereiro a discussão dos pactos de segurança previsto no communicado de Londres de 3 de fevereiro, o chanceller do Reich demonstrou hostilidade mais ou menos aberta contra os projectos franco-britannicos.

A composição do que foi considerado pelo governo do Reich a constituição de uma frente commum anti-allemã traduziu-se por um acto de consideravel alcance: a conscripção foi decretada no Reich.

Em Londres este gesto provocou um meio panico, visto que a decisão do Reich era tomada precisamente na vespera das conversações que deviam ser trocadas entre sir John Simon, então secretario do Foreign Office e o sr. Adolf Hitler, sobre a questão dos pactos a que se referia o communicado londrino.

Tres dias mais tarde, depois de prolongada hesitação e com geral surpresa o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha resolvia, a despeito da attitude do governo do Reich, partir para Berlim.

As trocas de idéas na capital allemã, em presença do sr. Anthony Eden vieram tornar ainda mais precaria a esperança de vêr a Allemanha adherir ao plano de 3 de fevereiro. O principal resultado da viagem a Berlim, segundo confessou mais tarde o proprio sir John Simon, foi o de haver permittido ao Fuehrer revelar aos seus interlocutores o poderio da nova aviação allemã. Assim, a excursão a Berlim tornou-se em nota francamente pessimista.

De outra parte, a frente de Stresa, puramente circumstancial e de mera acção diplomatica, fôra constituida sob a pressão de ameaças que se tornavam mais precisas. Durante a realização das negociações de Stresa sir John Simon fôra advertido de que a Allemanha estava disposta a discutir o projectado pacto de léste. Este gesto tardio não impediu, entretanto, que se preparassem novas hesitações na Grã Bretanha.

Logo depois a Allemanha apresentava novas objecções que abalavam as convicções britannicas, e contestava a exequibilidade de ser negociado um accordo centro-europeu.

Por fim, a 18 de junho de 1935, a Grã Bretanha consumou um acto, que veiu abalar a fundação da frente de Stresa, com a assignatura do accordo naval germano-britannico.

Entrementes, surgiam outras complicações com a abertura da crise italo-ethiope cujas origens remontam aos incidentes de 5 de dezembro de 1934, mas que começou a assumir feição verdadeiramente séria com a concentração de tropas na Africa Oriental.

A 23 de abril de 1935 a Ethiopia acceitou a constituição de uma commissão conciliadora, mas a remessa successiva de tropas italianas proseguia. O governo da Grã Bretanha previne a Italia, por meio de advertencias discretas, a respeito das consequencias possiveis de um emprehendimento colonial.

Em junho o sr. Anthony Eden dirige-se a Roma e offerece ao sr. Benito Mussolini uma troca de territorios á custa da Grã Bretanha, mas o Duce rejeita a proposta e o chefe do governo italiano annuncia que atacará a Ethiopia quando estiver prompto para a campanha.

As negociações abertas a 13 de agosto em Paris levam á preparação de um projecto de solução do conflicto italo-ethiope, que é rejeitado pelo governo de Roma a 18 do mesmo mez. A partir desse momento a Grã Bretanha que desde o inicio de julho tomára posição definida no caso, passa á iniciativas e actos.

A 22 de agosto o gabinete britannico decide applicar, caso necessario, as disposições contidas no pacto da Sociedade das Nações na sua integralidade. Decide ao mesmo tempo enviar a esquadra britannica para aguas do Mediterraneo afim de fazer frente á qualquer ameaça aos interesses britannicos.

A 29 a frota britannica zarpa para o sul. A 30 estoura o caso da concessão Rickett que durante varios dias deu pasto ás interpretações mais diversas e causou um pouco por toda a parte, o levantar de escudos. Os sentimentos excessivos suscitados pelo incidente foram finalmente apaziguados.

A 6 de setembro reune-se o Conselho da Sociedade das Nações e a 11 do mesmo mez sir Samuel Hoare affirma, num discurso sensacional que a Grã Bretanha applicará o "covenant" não sómente na questão da Ethiopia como em todos os casos de aggressão não provocadas, emquanto a Sociedade das Nações continuasse a constituir o principal laço entre a Grã Bretanha e o continente.

Este discurso, reaffirmação de compromissos conhecidos, mas reaffirmação que nas condições em que foi feita assumia extraordinario alcance, causou effeito consideravel e as potencias reunidas em Genebra registraram as palavras do secretario do Foreign Office como um facto novo. A orientação imprimida por sir Samuel Hoare á politica britannica devia ser decisiva.

A 3 de outubro a Italia ataca a Ethiopia. A 7 desse mez reune-se a Sociedade das Nações e de accordo com a documentação apresentada em sessões memoraveis designa a Italia como violadora do pacto da Sociedade.

A 10 de outubro Genebra adoptou o principio da applicação de sancções e manifestou-se a favor da execução do disposto no artigo 16 do pacto. E' esta data, sem duvida, que marca o ponto culminante da acção britannica no conflicto italo-ethiope.

De facto, entre 16 e 18 de outubro produz-se a reacção cujos effeitos deviam apparecer sómente dois mezes mais tarde com a adhesão de sir Samuel Hoare ás propostas de Paris. As advertencias dadas ao embaixador sir Eric Drummond a respeito do gesto que poderia ser commettido pela Italia acuada para as suas ultimas trincheiras; outras advertencias recebidas, do Mediterraneo a respeito da vulnerabilidade da frota britannica; a resistencia da City e os protestos da ala direita conservadora que receia o isolamento completo do paiz numa aventura das mais perigosas, obrigam o gabinete a dar o primeiro passo para traz e dahi a iniciativa do apaziguamento de sir Eric Drummond a 18 de outubro.

Em apparencia, entretanto, a Grã Bretanha permanece nas mesmas posições e a preparação das sancções prosegue. Ao passo que se desenvolvem as operações na Ethiopia essas sancções são gradualmente applicadas.

Passadas, porém, as eleições que, aliás, não deram ao governo o mandato extremista em materia de sancções, começaram a surgir os signaes externos da reviravolta operada em outubro. De facto a Grã Bretanha discutiu, sob a fórma de negociações directas anteriormente condemnada pelos seus estadistas, as bases de uma solução eventual.

A 7 de dezembro as propostas de Paris estavam definitivamente elaboradas e eram acceitas a 9 do mesmo mez pelo gabinete. Na realidade as propostas vão além das intenções do gabinete mas entre sir Samuel Hoare e os seus collegas não ha senão uma questão de graduação.

Assim que foram conhecidas as propostas observa-se uma reprovação sómente na apparencia, geral, em todo o paiz. A 18 de dezembro o secretario do Foreign Office resolve pedir demissão e a 20, em sessão solenne, o sr. Stanley Baldwin repudia as propostas de Paris. O ministro demissionario permanece fiel á sua these, embora contestavel, mas com a confissão da sua consciencia, sae da arena com todas as honras. O gabinete fica vencedor, mas perde muito do seu prestigio, menos talvez em consequencia das propostas de Paris do que por se lhe censurar o haver escolhido sir Samuel Hoare para bode expiatorio.

O gabinete londrino orienta-se, em seguida, novamente para Genebra, com a escolha do sr. Anthony Eden para recolher a successão de sir Samuel Hoare. Assim se accentúa a inauguração de uma politica intermediaria entre o enthusiasmo anterior de julho a outubro, e o que foi qualificado de "abdicação de dezembro"; — politica de firmeza e prudencia, e que, nas palavras de sir Austin Chamberlain afinará pelo mesmo diapasão das demais potencias.

Quer dizer que os postos avançados serão abandonados tanto quanto possivel, mas a Grã Bretanha continuará a desempenhar o seu papel em collaboração com as demais potencias. Assim cada iniciativa presupporá a quasi certeza de ser acompanhada e de que as responsabilidades sejam divididas.

Em outro dominio, fóra dos acontecimentos de primeira plana e á margem do scenario internacional, foi organizada em Londres uma reunião de que poderiam ter resultados consideraveis consequencias. Trata-se da conferencia naval cujos objectivos visam essencialmente substituir um novo instrumento de limitação ao tratado de Washington e ao accordo de Londres.

Os primeiros debates deixaram poucas esperanças quanto á possibilidade de realizar accordo sobre a limitação quantitativa dos armamentos navaes, e este simples facto reduz o alcance que poderiam ter as deliberações de Londres.

A principal questão que parece apresentar-se actualmente é saber se o fracasso dos projectos de limitação quantitativa acarretará ou não, necessariamente, o mallogro das tentativas tendentes a estabelecer pelo menos a limitação qualitativa dos vasos de guerra e dos seus armamentos. Assim fica sensivelmente reduzido o interesse por uma conferencia cujas deliberações poderiam ter sido capitaes para a causa da paz.

No dominio nacional o anno de 1935 foi menos fertil em acontecimentos. Os dois mais importantes foram a remodelação do gabinete de união nacional e a consulta ao eleitorado para escolha da nova Camara dos Communs. Nem um nem outro, entretanto, attingiram profundamente a situação do paiz, nem lhe modificaram a physionomia politica.

Foi a 5 de junho que o sr. Stanley Baldwin afim de melhor preparar a victoria do partido conservador nas eleições legislativas assumiu o poder, em successão ao sr. James Ramsay MacDonald e resolveu substituir sir Samuel Hoare a sir John Simon na direcção do Foreign Office. O gabinete accentuava assim a sua preponderancia conservadora sobre os elementos da esquerda e trazia alguns esclarecimentos sobre o sentido de um voto "nacional."

A nova equipe dobrou, com exito, o cabo das eleições que lhe deram uma maioria de 246 votos na Camara baixa. A consulta popular, durante a qual os trabalhistas reganharam cerca de uma centena de mandatos que possuiam em 1929, marcou, de outra parte, a derrota dos liberaes e o enfraquecimento dos grupos intermediarios. Ao contrario, a despeito das previsões dos proprios circulos conservadores, a ala esquerda deste partido, os chamados "jovens tories" permaneceu robusta e é a ella que se deve a rejeição das propostas de Paris.

E' claro que a influencia desses elementos se exercerá egualmente no dominio economico-social, ao qual trará inspirações mais liberaes, particularmente em materia de legislação social, de salarios e de creditos para auxilio aos desempregados, o que contribuirá para fazer dos "tories" um grupo de evolução mais apto a resistir aos progressos do Partido Trabalhista.

Por fim foi o anno do jubileu real. Além das cerimonias e grandiosas festividades que marcaram o vigesimo quinto anniversario da ascenção ao throno de Jorge V, a data de 6 de junho se reveste de importancia consideravel para todo o Imperio britannico. Não sómente mostrou a vivacidade e a solidez da lealdade dos subditos britannicos, como tambem provou, mais uma vez, que na communidade de nações que formam o Imperio, a corôa continúa a ser, mais do que nunca, a grande força de unidade cohesão que mantém notavel equilibrio entre tantos elementos disparates. — *Pierre Maillaud*.

Tentou aggredir o medico, a navalha

O autor da aggressão foi um chauffeur do posto de Assistencia do Meyer

O commissario do 22º districto dr. Arnaud Pereira da Fonseca quando de serviço, hontem, naquella delegacia, recebeu um telephonema do posto de Assistencia do Meyer, pedindo o comparecimento, ali, da sobredita autoridade, afim de que só lavrasse um flagrante de aggressão.

Dirigindo-se ao local, foi o commissario Arnaud informado de que o chauffeur João Baptista Virgulino, que serve no posto de Assistencia do Meyer, tentara aggredir, a navalha, o medico ali de serviço, dr. Lecticio Pereira. Vinha saindo, para attender a um chamado, aquelle facultativo, quando a ambulancia em que o dr. Lecticio viajava passou pela ponte existente em Todos os Santos, com ella cruzou outra ambulancia esta dirigida pelo chauffeur Virgulino.

O serviço interno do posto estabelece que a saida das ambulancias se orienta pela ordem de chegada das mesmas ambulancias. Aquella que primeiro chegar é, consequentemente, a que primeiro sae. O chauffeur Virgulino, que regressava, tambem, de um chamado, ao passar, na referida ponte, pela ambulancia em que seguia o dr. Lecticio, travou a marcha de seu carro de modo a dar tempo a que, por ordem de chegada ao posto, fosse o seu carro precedido do outro.

Assim, caso se desse outro chamado, não seria Virgulino o indicado a sair, mas, sim, o seu collega, ou seja o conductor da ambulancia em que saira o dr. Lecticio.

Quando Virgulino chegou á garage, o dr. Lecticio Pereira foi a elle e censurou-o.

Que havia muito serviço — disse — e não devia elle, Virgulino, se estar poupando, como o fizera, em prejuizo dos demais empregados da casa. Virgulino achou ruim. E respondeu, que, se o doutor era medico, elle era chauffeur. Disse isto e, saccando de uma navalha, investiu contra o clinico, tentando feril-o.

Seria, talvez, alcansado pelo golpe do aggressor se o medico não recuasse ao mesmo tempo em que outros empregados intervinham, dominando o motorista.

Foi a esse tempo que o telephone da delegacia bateu, pedindo o comparecimento do commissario Arnaud no posto de Assistencia do Meyer. Ao chegar ali, foi a autoridade informada do que o chauffeur Virgulino havia fugido.

A autoridade fez abrir inquerito.

MAIS UMA ESTAÇÃO RADIO-DIFFUSORA

Realizou-se hontem, á noite, a cerimonia inaugural da Sociedade Radio Transmissora Brasileira

O sr. Odilon Braga quando falava

Realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, a audição inaugural da Sociedade Radio Transmissora Brasileira, com a presença dos srs. Odilon Braga e senhora, Miguel Timponi, Roquette Pinto, Gudesteu Pires, convidados e figuras que actuam no "broadcasting" carioca.

O sr. Getulio Vargas, que pronunciaria por essa occasião o discurso inaugural, não o fez por se encontrar aphonico em virtude do esforço dispendido quando falou ante-hontem ao paiz.

O sr. Odilon Braga occupou o microphone, pronunciando applaudida oração. Seguiu-se com a palavra o sr. Roquette Pinto, que realçou os propositos que devem orientar uma estação emissora, terminando por felicitar os dirigentes de Radio Transmissora.

Por ultimo, falou o presidente da sociedade, sr. Gudesteu Pires. O ex-deputado mineiro traçou em ligeiras palavras o programma a que se propunha a realizar, encerrando seu discurso com uma saudação aos radio-ouvintes e ás demais transmissoras do Brasil.

Seguiram-se numeros de musica e canto.

A colonia franceza de Roma e a entrada do anno

Roma, 1 (Havas) — A colonia franceza foi hoje á séde da embaixada do seu paiz, junto ao Quirinal apresentar cumprimentos e votos pela entrada do anno novo. O embaixador, conde de Chambrun pronunciou um discurso no qual salientou a inalteravel orientação pacifista da politica franceza. Todos os responsaveis pela direcção da sua politica externa tinham sido sempre fieis a essa orientação, que correspondia á concepção profundamente pacifica do papel da França na Europa contemporanea.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção da remessa.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... [illegible]
Semestral ... [illegible]

EXTERIOR

Annual ... [illegible]
Semestral ... [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... [illegible]
Domingos ... [illegible]
Atrazados ... [illegible]

Toda correspondencia [illegible]

TELEPHONES:

Gerencia ... [illegible]
Agencia Central — Gonçalves Dias, 8 ... [illegible]
Director proprietario ... [illegible]
Director ... [illegible]
Secretario ... [illegible]
Redacção ... [illegible]
Almoxarifado ... [illegible]
Officinas graphicas ... [illegible]
Portaria — Gomes Freire ... [illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

[illegible]

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Sa[illegible] Faria.

EVANDRO S. THIAGO
TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs: Antonio C. Villela e Agnello Villela.

O DEVER SUPREMO DA REPUBLICA

Nota-se uma grande desorientação na maneira de encarar a necessidade de uma campanha anti-bolchevista no Brasil. Que é preciso combater o mal com as armas da boa tempera todos estão mais ou menos de accordo. Mas ha uma profunda confusão de intuitos no que concerne á fórma pratica de mostrar ao povo o que é o marxismo na sua ultima modalidade dissolvente oriunda de Moscou.

Agora, mesmo acaba de surgir no Senado um projecto que envolve uma larga dóse de ingenuidade do seu autor, imaginando que dará cabo do monstro com algumas aulas de literatura. E' o que se póde dizer da idéa de annexar á Universidade uma Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas.

O thema presta-se a commentarios quasi humoristicos. Em primeiro logar, que se entende por "sciencias politicas e economicas"? Theorias que outras theorias mais seductoras destroem, e que as realidades desmentem a cada passo. Depois, que adeantaria estabelecer concursos de doutrinas, se os ouvintes já estão de espirito prevenido, sabendo que o mestre é suspeito de parcialidade?... A Faculdade em questão tem, entretanto, um aspecto burocratico que lhe tira qualquer ensejo de se impor á sympathia publica. Ella começará exigindo um luxuoso corpo docente, director, secretario, amanuenses, dactylographos, continuos, serventes, emfim um luzido pelotão de funccionarios, nos moldes de varias repartições do Estado com uma gorda verba no orçamento. E será uma escola de lyrismo, se não fôr mais um campo de expansão de bolchevismo disfarçado, ou um ponto de referencia para os ataques da corrente adversa.

[illegible] se inutilizam com idéas. No terreno da abstracção perde-se tempo e não se consegue senão adeptos inoperantes. O que temos a fazer em materia de offensiva contra o extremismo communista é coisa mais concreta e menos remota do que uma propaganda pedagogica. E' mister, antes de mais nada, considerar a obra de auto-defesa do regimen liberal-democratico. Essa é a obrigação dos governos representativos. [illegible] Falsas elites apoderaram-se das cathedras, dos postos de direcção, dos logares technicos, [illegible] sobre a consciencia da nacionalidade. Desde 1889 que sentimos que os inimigos da Republica [illegible] a dar a impressão de que somos uma republica sem republicanos, uma democracia de aristocratas e de plutocratas. Os valores authenticos vão sendo deixados á margem, sem acção, contemplando o espectaculo odioso da escalada dos aventureiros e dos insolentes. [illegible] Confiam-se a parasitas ignorantes funcções de commando, na administração e na politica, [illegible] denunciadores da falta de caracter. Ha individuos que [illegible] tres empregos, emquanto para outros [illegible] nem migalhas. Está nessa deturpação do regimen uma das causas de muita revolta sincera, de muita desillusão, de muito abatimento moral, concorrendo para o enfraquecimento das instituições. [illegible]

* *

O communismo não é mais uma doutrina a ser atacada, porque é um "virus" [illegible] uma corrupteia do marxismo que para conquistar o avassalar o mundo emprega as armas mais indignas, de mystificação e de engodo. Para agradar ás massas serve-se ella de varios instrumentos, dos quaes o mais vulgar é o da utilização de mercenarios com a incumbencia de debilitar os organismos que terão de ser dominados no futuro. Onde reponta o anti-nacionalismo, onde se mostra o desanimo, onde se apresenta a confusão e se trama a desordem, ahi está occulto o germen bolchevista. Não ha sector que se possa considerar immune desse contacto perigoso. Assim, a therapeutica a empregar não é a predica nas cathedras de uma escola de rotulo pomposo, mas a da prophylaxia da nação como se usa nos casos de males endemicos que de um instante para outro são capazes de nos assaltar em surtos pandemicos de effeitos funestissimos. Antes de mais nada, o que é indispensavel fazer é preservar o regimen, libertando-o de servidores nefastos e indignos, robustecendo-o, eugenisando-o, cumprindo á risca a Constituição.

Nesse sentido de nada valerá offerecer aos intellectuaes o entretenimento de uma faculdade de sciencias politicas e economicas, [illegible]

A Magna Carta contém dispositivos que determinam o respeito e o amparo das profissões intellectuaes e que estão longe de ter sido executados. Dar-lhes vigor é formar uma linha de resistencia deante das accommettidas dos elementos negativos.

O "abstencionismo" a que se referiu o sr. Francisco Campos e que suggeriu a Costa Rego observações nitidas e agudas, tem exactamente a sua fonte na inanidade dos dirigentes. E aquelle episodio grotesco em que M. Paulo Filho encontrou a definição dos "estudadores da censura" é ainda uma modalidade das influencias exercidas pelos sapateiros que o favoritismo e o nepotismo teimam em levar alem dos sapatos...

[illegible], emquanto é tempo, de movimentos similares aos que se desenvolviam outrora em torno das candidaturas presidenciaes, com o seu cortejo de palhaçadas a tanto por cabeça e que só desmoralizavam os pretendentes [illegible] das multidões. A medida inicial a tomar, neutralizadora do communismo que visa o assalto ao poder, é o exercicio perfeito do regimen democratico, elevando-o moralmente, dando-lhe prestigio e dignidade. A entrega de responsabilidades aos inaptos, equivale a um serviço de dissolução.

Costuma-se dizer que o extremismo não tem clima no Brasil, tal é a repulsa que lhe votam a meia-burguezia e o proletariado indigenas, com o seu instincto de propriedade. E' verdade que ajuda na defensiva, mas é pouco se levarmos em conta os processos multiplos de que lançam mão os extremistas para [illegible] a massa. E o que carecemos, portanto, é apparelhar as instituições nacionaes com os seus proprios recursos de conservação e melhoria, gerando a confiança nos homens, estimulando a cultura civica, corrigindo erros e evitando as manobras e injustiças que suscitam rumores e fomentam os odios.

A Republica não tem só o direito de garantir-se na plenitude dos seus poderes. Ella tem o dever precipuo de seguir o seu destino, por um caminho limpo de precalços, [illegible] sabedoria dos seus governos para não cair nas armadilhas dos seus inimigos.

Carlos Maul

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: de quadrante sul, com rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado [illegible] Santa Catharina, onde melhorará, e bom no Rio Grande. Trovoadas no Estado de S. Paulo. Temperatura: [illegible] Rio Grande [illegible] quadrante sul [illegible] no Rio Grande [illegible] frescos a fortes [illegible] S. Paulo.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (dia 31 ás 14 horas do dia 1):

O tempo decorreu, em geral, instavel [illegible] á noite. A temperatura foi elevada em parte do periodo, [illegible] do dia. As temperaturas extremas observadas no Districto Federal foram: maxima 32º3 e minima 24º5 e registradas no [illegible] da Avenida [illegible] 28º8 e minima [illegible] ás 12 horas [illegible]. Os ventos [illegible] fresca.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 31 ás 9 horas do dia 1):

Nota — Não foi feita a synopse geral do tempo, por deficiencia de informações meteorologicas.

[illegible] synopse foi elaborada com os dados da rede meteorologica [illegible]

A temperatura maxima verificou-se em Cachoeiro de Itapemirim e Campos, com 37ºC e minima em Curityba com 13ºC.

Combate ao communismo

Durante a Grande Guerra, o presidente da Republica de então fez baixar um appello a todo o clero brasileiro para que este secundasse as autoridades em esforços para a "parcimonia nos gastos", "rumo ao campo" e "fortalecimento do espirito civico", [illegible] da crise que ella trazia para a nossa vida economica.

Passada a catastrophe, e já a braços com a epidemia que ceifou dezenas de milhar de vidas, em 1918, o presidente da Republica appellava mais uma vez para o clero brasileiro, encarregando-o da distribuição de soccorros, alimentos e remedios, á população.

Posto que estejam separados os poderes, temporal e espiritual, houve conjugação de esforços da Egreja e Estado para o bem-estar collectivo. A Constituição em vigor já admitte expressamente a cooperação do temporal com o espiritual.

Na allocução do sr. Getulio Vargas ao povo brasileiro, irradiada na passagem do anno, apparecem, sem ambages nem sophismas, como se verifica, referencias á nossa "civilização christã".

Ora, o governo federal reconhece a necessidade do saneamento do meio brasileiro quanto ao communismo. Parece ter reconhecido não bastar o processo repressivo. Deseja firmemente uma re-educação popular. Nesse sentido, o senador Waldemar Falcão propõe a creação de uma Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas. Hontem mesmo appareceram na imprensa duvidas quanto á efficacia do processo.

O povo precisa ser instruido quanto ao que seja communismo e á sua finalidade. Ha a escola, a imprensa e o clero.

Quanto á primeira: ahi está a Imprensa Nacional, devidamente apparelhada para imprimir milhões de avulsos, curtos e incisivos, que seriam distribuidos por todas as escolas do paiz, de qualquer gráo e categoria; e ahi estão as professoras publicas primarias, os professores de ensino secundario e superior, official, officializado, equiparado, que estamos certos não se recusariam a uma prelecção diaria de cinco minutos aos seus alumnos, explicando-lhes o que é o communismo, o que elle já fez, o que está fazendo e o que pretende fazer.

Quanto á segunda: muito embora as divergencias politicas, estamos certos de que nenhum jornal brasileiro se recusaria a inserir em suas paginas pequenos communicados que as autoridades fornecessem, dizendo da actuação nefasta do communismo. A Associação Brasileira de Imprensa tambem está ahi, e muito poderia favorecer a transmissão do noticiario.

Quanto ao terceiro: um entendimento do governo com o episcopado brasileiro faria com que este determinasse a todo o clero, de todos os Estados, vigarios e reitores de egrejas, clero regular, etc., que a todas as missas, praticas, aulas de cathecismo, etc., fossem creanças e adultos instruidos sobre o communismo.

Ninguem acredita que este processo de combate cerrado ao communismo deixe de encontrar tropeços sérios. Começava por contrariar os caçadores de empregos e o espirito burocratico de uns quantos, que no combate ao communismo procurariam ver logo commissões polpudas, cargos bem remunerados, chefes, sub-chefes, ajudas de custo, emfim o que nós sabemos.

Mas, de que seria um serviço efficiente, positivo, poderoso e sem despesas de maior para o Thesouro, não duvidamos um instante sequer. A suggestão ahi fica.

Balburdia legislativa

Se hontem quizesse alguem indagar, na Camara dos Deputados, qual a materia approvada na vespera pelos chamados representantes do povo, não chegaria a saber coisa nenhuma. Apressados, nervosos, suando e discutindo todos á uma, sem mutuamente se entenderem, votaram tudo de afogadilho, á tôa, anciosos de que terminasse aquella medonha estopada afim de cairem no réveillon.

Só amanhã ou depois, liberto o Palacio Tiradentes dos seus divertidos Lycurgos, é que a burocracia da casa irá calmamente destrinchando a embrulhada.

Nada preoccupa esses senhores, quando logram uma cadeirinha na Camara, senão fazer popularidade e agradar aos chefes politicos. Pouco os afflige o interesse publico, desde que não coincida com o seu proprio ou o do governo de que são aulicos. Demais, sabem elles que o suffragio popular das suas torreolas de coisa alguma lhes valerá no caso de se atreverem a não querer servir de capacho aos sobas que os apadrinham. Se no Districto Federal, em S. Paulo, em Recife, em Bello Horizonte, na Bahia e nas demais capitaes policiadas do Brasil, as eleições são o que são, — imagine-se o que se passará em Ituassú ou na Aldeiota.

Popularidade, só, de nada vale, a não ser nas grandes cidades. Ainda assim mesmo, ninguem poderá dizer que o actor Brandão, por alcunha o Popularissimo, fosse capaz de competir numa eleição com o sr. Cesario de Mello e levar a melhor...

Uma emenda imposta pelo Senado

Figurava no projecto de reajustamento um dispositivo, fixando o limite das quotas da Recebedoria do Districto Federal, da Alfandega desta capital, da de Santos e do pessoal do Thesouro.

O sr. Cardoso de Mello Netto apresentou-o, no substitutivo, como uma das medidas solicitadas pelo governo.

Enviado o projecto de reajustamento ao Senado para que elle se pronunciasse sobre os dispositivos referentes á tributação, unicos de sua competencia, foi offerecida e approvada uma emenda suppressiva daquelle dispositivo.

De volta á Camara, o sr. João Simplicio communicou o facto á Commissão de Finanças, dizendo francamente a sua opinião. Pensava que não se devia tomar conhecimento da emenda. O Senado exorbitára, invadindo attribuições privativas da Camara, com a aggravante de fazel-o e encerrar immediatamente os seus trabalhos... Era essa egualmente a opinião do relator sr. Cardoso de Mello Netto. Creara-se o *impasse*. A Commissão de Constituição foi chamada para uma reunião. Discutiu-se o assumpto, ficando por fim, deliberado acceitar tudo, com protestos. Era preferivel, a tomar uma deliberação extraconstitucional.

A solução imposta pelas circumstancias não agradou. A maioria da Commissão de Finanças, vencida, tolerou o alvitre politicamente...

Tão grande foi a irritação que nem os trabalhos foram encerrados... Os membros da Commissão preferiram abandonar o posto a terem de se reunir depois do que consideraram uma affronta á Camara...

O contrabando de pedras preciosas

Annunciou-se ha tempos serem tomadas severas providencias na repressão do contrabando de pedras preciosas. O Ministerio da Agricultura, pela sua secção de estatistica e publicidade, prometteu uma acção decisiva e energica. Dissemos, então, que a solução do problema não podia ser alcançada com medidas isoladas. Era imprescindivel que o Ministerio da Agricultura agisse de accordo com o da Fazenda.

Tudo ficou em promessa. Nada se fez de pratico e positivo para cohibir semelhante pratica, tão lesiva aos interesses do paiz. Prova-o, e prova-o exuberantemente a noticia vinda de Bello Horizonte ultimamente, dizendo que, pelos dados conhecidos, vae muito além de 6.000 contos o valor das pedras extrahidas do sólo mineiro nos cinco primeiros mezes do corrente anno. Emquanto só em Minas, em cinco mezes, se extrae 6.000 contos de pedras preciosas, estimativa reconhecidamente baixa, a nossa exportação nos dez primeiros mezes do anno não passou de 231 contos.

Parece que não é preciso mais, como demonstração da necessidade urgente de se tomarem medidas de combate ao contrabando das nossas pedras preciosas.

A população do Brasil

Noticias publicadas no estrangeiro affirmam que a população estimada do Brasil é de 47.794.874 habitantes e que no anno de 1945 teremos 61 milhões, quer dizer mais 13.205.126 bocas para comer.

A estimativa foi obtida tomando por base o censo de 1920, quando foram apurados 30.635.605 habitantes, e de accordo com a theoria de que a população duplica de 25 em 25 annos. Felizmente, isso não é verdade em todo o mundo.

O Estado de Minas Geraes tem 8.598.140 habitantes, o de São Paulo, 7.871.759 e o da Bahia 4.720.757. O Rio Grande do Sul e Pernambuco têm 3.500.000 cada um e o Estado do Rio de Janeiro quasi 2.500.000.

A cidade do Rio de Janeiro tem uma população de 1.700.532 e a de São Paulo de 1.151.249.

Quando é que deixaremos de estimativas para fazer um recenseamento real? E' a base de toda a nossa vida estatistica.

Adeus, lata de lixo!

A industria da electricidade, a que devemos tantas innovações que contribuem para nosso maior conforto, propõe-se a acabar com a anti-hygienica lata de lixo, substituindo-a por um elegante conjunto electrico, destinado a transformar em polpa fina todo o lixo, sendo a transformação feita antes dos restos de comida se putrefazerem.

Como a machina não móe garrafas, nem latas velhas, essa materia prima util será separada pelas donas de casa e pelas cozinheiras para ser vendida a peso, como se faz com os jornaes velhos.

Assim, desapparecerão as carroças de collecta pouco hygienicas, as suas despesas com o pessoal e o material, e os perfumes variados sentidos pela população a todas as horas do dia, tanto no centro da cidade como nos bairros e suburbios.

Contra a esthetica da cidade

Espanta a sem-cerimonia com que se attenta contra a esthetica da cidade.

Os morros em derredor da bahia de Guanabara enchem-se de annuncios. Para tanto, mutila-se a paizagem, depreda-se.

As nossas autoridades, pelo Dominio da União, associam-se a esses innominaveis attentados, pondo em leilão a paizagem carioca, abrindo concorrencia para a collocação de annuncios luminosos nos morros.

Associações de classe como o Instituto de Architectos e um gremio local, como o Centro Carioca, repetidamente protestam contra a incrivel sem-cerimonia dos que affrontam a esthetica e o patrimonio historico da cidade.

Infelizmente, pouco, bem pouco mesmo, têm conseguido.

O utilitarismo domina...

O augmento da esquadra ingleza

De accordo com a praxe annual, o Almirantado Inglez está publicando editaes de concorrencia para os navios do programma de construcção naval de 1936.

Como este augmento é praticamente egual ao nosso programma naval, serão interessantes os detalhes que seguem:

Construir-se-ão 3 cruzadores do custo de £ 5.000.000; 8 contra-torpedeiros exigindo £ 3.000.000; 1 conductor de flotilha, 8 submarinos, 1 *tender* de submarino, 4 canhoneiras e 1 navio hydrographico. Além desses navios, serão construidos varios outros, pequenos. O total do programma custará £ 10.000.000, sendo alguns navios construidos nos estaleiros do governo.

A renovação do material da nossa esquadra impõe-se mais do que nunca neste momento e, imitando os portuguezes, devemos construir ou montar uma parte dos navios encommendados no Rio de Janeiro para maior economia e tirocinio dos nossos operarios de construcção naval.

O TRIBUNAL DE CONTAS

A decisão do presidente do Tribunal de Contas, demittindo-se de seu elevado cargo em vista da ultima remodelação de sua secretaria, resolvida pelo Poder Legislativo, vem confirmar as nossas considerações a respeito daquella instituição, cuja desorganização tivemos a opportunidade de examinar ha poucos dias. Realmente, como affirma o ministro Tarquinio de Souza, o Tribunal de Contas tem experimentado, de algum tempo para cá, diminuições innumeras de suas attribuições, do que resultou a subversão de seus serviços. Mandam porém a justiça e a verdade historica dizer que esses factos não occorreram depois da revolução de 1930, e neste particular divergimos do presidente demissionario daquelle tribunal. Ha longos annos, muito antes de se ter operado o movimento que culminou na deposição do sr. Washington Luis, vimos sustentando, com o argumento de factos incontrastaveis, a decadencia do Tribunal de Contas, operada directamente pelos presidentes da Republica que, querendo fugir a sua fiscalização, inventaram expedientes que alcançaram o seu objectivo.

A esse respeito não ha nada tão demonstrativo quanto foram as despesas pagas pelo Banco do Brasil, por conta do Thesouro e ordem directa do governo, quasi sempre do proprio presidente da Republica. Havia um subterfugio vergonhoso a que se deu a designação seguinte: despesas feitas por antecipação de receita. Sob a allegação de que era muitas vezes indispensavel, ao Executivo, fazer alguns gastos, mesmo antes de angariados os recursos a elles porventura destinados, praticaram-se os maiores abusos. O governo mandava no Banco do Brasil, como se o presidente da Republica fosse um depositante, dando ordens para gastar o seu proprio dinheiro ali guardado e effectuar pagamentos. Com essa innovação elle fugia ao registro previo do Tribunal de Contas e a sua fiscalização. Uma vez effectuada a despesa, e quando isso lhe conviesse, esse governo relacionava as contas pagas pelo Banco do Brasil, no valor de milhares de contos, sob a allegação de que assim procedia para antecipar-se á receita ainda não arrecadada, e assim annullava a fiscalização do Tribunal de Contas. Deante disso pode-se dizer sem vislumbre de mentira que, muito antes da revolução, já estava aquelle tribunal muito diminuido nas suas attribuições.

Isso, porém, não é um motivo para que a revolução de 1930, que se apresentou ao paiz com um programma de moralização das despesas publicas, mantivesse o mesmo proposito de desmoralizar aquelle importante orgão de fiscalização da despesa publica. E si o ministro Tarquinio de Souza não foi totalmente justo, como lhe competia fazer, se attendesse á verdade historica, quando assignalou essa decadencia, não se póde negar que elle tenha ferido uma das téclas mais vulneraveis da administração publica no Brasil, e que é representada por esse desrespeito, por essa desorganização de um apparelho de alta importancia na execução dos serviços publicos e especialmente na sua fiscalização. Realmente o acto do Poder Legislativo, tirando-lhe a attribuição de nomear os funccionarios de sua secretaria, representa um attentado que merece o protesto de seu presidente e de todos os membros que o compõem.

O Tribunal de Contas, temos dito muitas vezes, representa uma das innovações mais felizes da Republica. Elle foi creado, ao inaugurar-se o novo regimen, para que a iniciativa dos governos, em materia de despesa, tivesse um freio e um contrôle. Mas assim que os presidentes da Republica sentiram o pulso de ferro que elle representava, foram tratando de quebral-o. A principio eram as despesas registradas sob protesto. Desse modo o Tribunal lavava sua testada, mas a immoralidade se consummava... Depois veiu a época vergonhosa das despesas feitas directamente pelo Banco do Brasil, a titulo de antecipação de receita. Um escarneo! E ao envez de repôr as coisas no seu ponto de vista inicial, como o concebeu a Republica instituida em 1889, a revolução restauradora de 1930 ainda reduziu mais a capacidade daquelle tribunal.

As addicionaes atrazadas

Para organizar o projecto, abrindo o credito para pagamento das gratificações addicionaes atrazadas, o sr. Henrique Dodsworth, valeu-se das informações officiaes remettidas á Camara dos Deputados.

O documento era official e devia merecer confiança.

Acontece, porém, que o encarregado de organizar a relação do pessoal dos Correios e Telegraphos com direito a tal pagamento saltou paginas inteiras do livro de registro.

Verificado o engano, procurou-se corrigil-o. Em officio foi solicitada do Ministerio da Viação a abertura do necessario credito, no montante de 538 contos.

Embora se trate de divida liquida e certa, reconhecida pela Constituição, o papel não anda. Desde setembro ultimo que dorme o somno da innocencia.

Não se faz a mensagem, nem o credito anda.

As victimas desse desleixo não sabem como defender seus interesses, pois, se tiveram a má sorte de serem esquecidas hoje, têm a desdita de ver o seu direito espezinhado sem poder defender-se.

Cartorio de esfola

A zona comprehendida na 8ª Pretoria Civel é tida como uma das mais pobres da cidade.

Essa consideração, se outros motivos legaes não existissem, deveria influir sobre a applicação do regimento de custas nos actos de cartorio.

Queixam-se as partes de que são obrigadas a pagar abusivamente mais quatro mil réis sobre certidões de registros de actos da vida civil, regidos por tabellas que não pódem ser sophismadas.

Em regra, o serventuario accusado não cota o que exige a mais. Limita-se apenas a dizer ao interessado que a importancia indevidamente cobrada destina-se á indemnização da certidão impressa extraida do canhoto que permanece no archivo do Officio. Torna-se assim, difficil a documentação de um facto que reclama punição.

As arguições contra a exigencia dessas custas extorsivas cresceram de ponto depois dos acontecimentos de 27 de novembro do anno passado.

O escrivão contra quem reclamam muitos prejudicados é propagandista do credo vermelho. Pertenceu aos antigos grupos partidarios do Districto, mas passou a figurar no alliancismo rubro ao serviço da III Internacional. Foi preso, e já está exercendo actividades funccionaes, em detrimento dos proletarios de que se intitula defensor.

A falta dagua e a politica do somno

Nada talvez defina melhor a ausencia de criterio e de plano da nossa administração publica do que a permanente falta dagua na cidade do Rio de Janeiro. Cidade tropical e por vezes torrida, não pódem os seus habitantes tomar banho todos os dias quando succede haver uma onda mais forte de calor.

Em cidades muito mais populosas do que o Rio, como, por exemplo, Nova York, nunca faltou agua no verão. E, no entanto, lá, abusa-se dos liquidos, — até mesmo dos alcoolicos.

Aqui, entre nós, a falta dagua passou á categoria de logar-commum.

Quando um importuno qualquer está aborrecendo muito o carioca, elle logo responde, com um gesto de enfado:

— Homem, falemos de coisas banaes: do tempo da "naturaleza", da falta dagua...

O velho Rodrigues Alves, quando se viu guindado ao Cattete pela politicalha da época, demonstrou ter algumas qualidades excellentes. Costumava, porém, dizer, se lhe apresentavam para solução um problema grave:

— Devagar! Convém dormir sobre o caso...

Surgia a grita do povo, e Rodrigues Alves não se impacientava. Continuava "dormindo sobre o caso" até ver... Mas a grita crescia, avolumando-se e ampliando-se cada vez mais.

— Durma-se com um barulho destes! — bradava a opposição.

Só depois que o barulho não permittia a continuação do somno presidencial é que o problema entrava na phase de estudo.

A expressão "durma-se com um barulho destes" attingiu, no Brasil, a consagração de proverbio. Poucos se lembrarão, talvez, da sua curiosa origem. O que, porém, ninguem ignora, é que desde Rodrigues Alves até hoje governo algum se interessou a valer pela capital da Republica. Suas excellencias, os presidentes, adoptaram, para com o Rio, a politica lethargica. Ferraram-se num somno peor que o dos Sete Dormentes, e não escutam a grita do carioca, ancioso por agua, ao menos para tomar o seu banho diario. Não ha, positivamente, barulho algum que os acorde.

Os banhos de mar no Flamengo

Afinal, attendendo ás reiteradas reclamações deste jornal, e vindo ao encontro da necessidade dos banhistas que procuram no mar um lenitivo ao calor suffocante deste verão, o chefe de Policia ordenou que se iniciasse o policiamento dos banhos do Flamengo.

Urgia oppôr um paradeiro aos abusos que ali se verificavam. Individuos mal educados, na faixa estreita da praia onde mal pódem transitar os banhistas, divertiam-se jogando peteca e exercitando o football. Senhoras eram attingidas, algumas recebiam contusões e ferimentos, e quando a victima pertencia ao sexo forte, conflictos esboçavam-se e algumas vezes chegavam os protagonistas ás vias de facto.

Como se não bastassem tamanhas vergonhas, outros individuos destituidos de compostura, mettiam as embarcações entre os nadadores, alcançando-os com a prôa e remos, e provocando a repulsa e os protestos de todos.

Para acabar com esses desrespeitos e affrontas á nossa civilização, acudiu finalmente o chefe de Policia com uma providencia que tanto já se fazia esperar: mandou que fossem destacados para o local quatro guardas civis, e hontem foi com uma sensação de desafogo e alegria que os banhistas notaram a presença da autoridade.

Entretanto, ou por falta de pratica (seria imperdoavel que para um serviço dessa natureza fossem escalados funccionarios incapazes), ou porque não estivessem compenetrados dos seus deveres, os policiaes deixaram que tudo se passasse como anteriormente. As embarcações insinuaram-se por entre os nadadores, pondo-lhes a vida em risco; na areia, os mal educados jogaram peteca e football como se nada houvesse de novo; e os quatro guardas, em vez de se collocarem equidistantemente no longo do cáes, fiscalizando o movimento total da praia, numa extensão de cem metros apenas, agglomeraram-se, primeiro no topo da escada, depois em outras pontas, divertindo-se com as evoluções dos aquaticos em vez de intervirem para pôr cobro aos attentados.

Ora, o policiamento em local como o Flamengo precisa de ser confiado a guardas que saibam dar-se ao respeito, energicos, familiarizados com o serviço, prestigiados por seus superiores e dispostos a deter e levar á delegacia os recalcitrantes.

Quanto ás embarcações, é inadiavel uma providencia por parte da Policia Maritima ou da Capitania do Porto: os barcos devem ostentar, com o maximo de visibilidade, o respectivo numero e indicação do club a que pertencem, unico meio de, quando avisados do cáes pelo apito, e insistindo na desobediencia, serem devidamente punidos com a multa e outras penalidades que couberem segundo as circumstancias.

Serviços e pessoas...

O chefe da secção de classificação de algodão do Ministerio da Agricultura conseguiu no anno passado um credito de réis 500:000$000, sob o pretexto de melhorar os serviços de beneficiamento a cargo de sua repartição.

De posse da verba, em vez de aproveital-a honestamente, collocando funccionarios technicos entendidos em classificação, encheu os quadros de pessoas que não conheciam o serviço.

Os commerciantes, que julgavam ter os seus interesses mais bem amparados com o augmento da verba, começaram a sentir a desorganização dos serviços de classificação.

O presidente da Republica, sabedor do que se passava, não consentiu na renovação do credito extraordinario de quinhentos contos no exercicio de 1936 e agora, na Directoria de Plantas Texteis, o presente de annos que o director deu a dez funccionarios foi mostrar-lhes a porta da rua...

Vicente, o continuo...

Pessoa das relações do presidente da Republica e da sra. Getulio Vargas pretendeu, hontem, de tarde, communicar-se por um dos telephones do Guanabara ou com o proprio presidente, ou, na impossibilidade deste poder attender, com a sra. Darcy Vargas. A communicação telephonica foi feita, havendo aquella pessoa sido attendida por um funccionario subalterno do palacio. Até ahi está tudo muito direito, pois, entre as funcções inherentes ao cargo de tal funccionario está a de acudir aos chamados dos telephones. Mas, acontece que esse funccionario não é um homem educado, como deveria ser. Respondeu rispidamente a quem lhe pedia a fineza de pol-o em contacto com o presidente da Republica ou com a sra. Getulio Vargas para esta coisa simples e de bôa educação: para formular ao chefe do Estado e aos seus, um anno feliz. Para isso e nada mais. Mas, tal funccionario, montado na sua notavel importancia, a nada quis attender, respondendo em termos asperos e, por fim, perguntado sobre o seu nome, ainda por se considerar muito importante, não vacillou em responder:

— Perfeitamente; Vicente, continuo.

E desligou o apparelho.

Em verdade, os *vicentes* continuos de palacios presidenciaes, cá fóra ou nos telephones presidenciaes, são personagens de real importancia, mais importantes que os proprios presidentes...

O patrimonio do Estado

A falta absoluta de vigilancia sobre o patrimonio artistico e intellectual, recolhido a edificios, muitas vezes sem condições de segurança, attestava, até ha bem pouco tempo, os sentimentos de honestidade de nossa população.

Embora os nossos costumes não se tenham modificado em sentido contrario á tradição de que nos orgulhavamos, é forçoso admittir a infiltração de elementos e males que nos obrigam a ser mais previdentes.

Os desapparecimentos de telas da Escola de Bellas Artes e a recente tentativa de furtos de livros da Bibliotheca Nacional demonstram a conveniencia da protecção de bens ou objectos pertencentes ao Estado.

E' indispensavel uma fiscalização severa dentro desses estabelecimentos, de modo a ser evitada a reproducção de taes factos, bem como um serviço de vigilancia externa, que os defenda contra as escaladas nocturnas ou em horas de pouco movimento.

O que não se póde admittir é a continuação de um abandono que não offerecia perigo em outros tempos.

O problema fundamental do Nordeste

Qualquer estudioso das questões meteorologicas sabe que moramos num planeta semi-arido em larguissimas extensões. A falta mais ou menos aguda dagua é o natural. Existem mesmo, em torno do globo, duas áreas vastissimas de desertos ou semi-desertos. Localizam-se, mais ou menos, á altura dos tropicos. Ao norte, ha, assim o Sahara, o Libyco, os desertos da Arabia, da Persia, da India, do Turkestan, o Chamo ou Gobi, os desertos do sudoeste dos Estados Unidos e do Norte do Mexico, as terras semi-aridas da Hespanha. Ao sul ha o Kahalan com seus prolongamentos que vão até ás margens do Atlantico, os desertos da Australia, do norte do Chile, da costa do Perú e do interior argentino.

Nas terras aridas ou semi-aridas appareceu a civilização. Fixou-se o nomade. Viram surgir as artes e as sciencias, as primeiras grandes cidades, imperios poderosos que se alargaram, conquistadores, annexando terras vizinhas.

O aproveitamento das terras seccas — Se o homem, desde os primordios da civilização, fixou-se e prosperou nas terras seccas, de chuvas irregulares, de pluviosidade escassa, é que soube dominar-lhe o defeito e aproveitar-se das largas vantagens, perfeitamente conhecidas dos agronomos que estudam estas questões.

O nordeste do Brasil terá as possibilidades extraordinarias do Egypto, da Mesopotamia, da costa peruana, do Turkestan, do sul da Hespanha, quando domar a natureza, como o fizeram aquellas regiões, dando agua á terra e iniciando processo de "dry-farming".

Irrigações — O homem conquistou outras regiões semi-aridas e lhes deu extraordinaria prosperidade agricola utilizando na lavoura a irrigação e o "dry-farming". Trabalhar pela irrigação do nordeste brasileiro é construir o alicerce de nossa prosperidade.

Agua para irrigação — A agua das chuvas, caindo no solo, ou se infiltra e vae alimentar os lençóes liquidos do sub-solo, ou desliza para os ribeiros e rios ou se evapora.

A irrigação utiliza a agua que desliza e a que se infiltra.

Rios perennes — Rios ha que nascendo em regiões humidas atravessam regiões aridas ou semi-aridas. Ha, assim, o Nilo, no Egypto; o Tigre e o Euphrates, no Irak; o Hilmend, no planalto do Iran; o Syr-daria, o Amur-daria, o Tarim e outros no Turkestan; o Negro, o Chubut na Argentina; o S. Francisco e diversos outros, embora muito menores a esse, no Brasil. Estes rios são perennes.

Quando ha um rio perenne na região semi-arida o problema é mais do que simples. Desvia-se a agua do rio para um canal que segue a encosta. Kilometros além pode-se proceder a irrigação, pois já ahi ha uma fita de terra abaixo do nivel das aguas do canal. Desde que não se trate de rios muito grandes e de planos vultosos o que ha a fazer é simples. Noções de engenharia já conseguem resultados apreciaveis.

Pode-se, ainda, elevar, por meio de um dique, as aguas do rio. A distribuição se faz melhor, aproveitando toda a agua do rio, se preciso. E' o que se faz, na Argentina, com o Negro e o Neuquen e com varios rios hespanhoes, norte-americanos, chilenos, etc.

E' ainda possivel elevar a agua do rio empregando grandes bombas centrifugas. E' o que se pretende fazer no São Francisco, onde ha mesmo a possibilidade de aproveitar a energia das cachoeiras. Não se comprehende como Pernambuco restringiu até agora as suas possibilidades a área minima, descurando, por tanto tempo, as aguas do S. Francisco. As aguas passam abundantes entre margens de solo fertil que a secca nada permitte produzir. Só agora se começa a enfrentar o problema, maximo do grande Estado nordestino.

Rios periodicos — Se o rio é perenne resta fazer o açude que armazenará a agua das cheias. E' o que se vem fazendo no nordeste. Infelizmente durante muito tempo barravam-se rios mais pensando em aguadas do que em irrigação. Dahi a existencia de açudes pessimamente localizados para a rega, ás vezes onde não ha terras aproveitaveis para este fim, e a ausencia absoluta, durante decadas, de canaes de irrigação. Estes trabalhos "sui-generis" de irrigação não poderiam dar resultado, como não deram. Por isto ainda não temos terras irrigadas por açudes — se exceptuarmos trechos minimos, desprezíveis pela insignificancia.

Felizmente já se cogita de irrigação por meio de açudagem. Ha um plano systematico, grandioso, capaz de transformar o nordeste — se executado.

Aguas do sub-solo — E ha as aguas do sub-solo. Estas podem surgir em fontes riquissimas como as do sul do Ceará. Trata-se apenas de aproveitar a agua que jorra do solo em grande quantidade. Em alguns municipios cearenses a agua fartissima de algumas fontes aproveitadas em irrigações meticulosas, ha mais de seculo, crearam lavoura riquissima que nos máos annos seccos, abarrota de cereaes o sul cearense e regiões limitrophes.

Como se eleva a agua — Quando a agua do sub-solo não vem á superficie pelas fontes ou olhos dagua, ha o recurso de ir procural-a por meio dos poços profundos. Em determinadas regiões a agua dos poços sóbe naturalmente. São os poços artesianos. A agua obtida nestas condições é aproveitada para irrigações no Mexico, na Australia e noutros paizes.

O nordeste, em geral, não dá poços artesianos. Nestas condições torna-se indispensavel um apparelho que a este fim se destine.

Utilizam-se muitos: bombas manuaes, motores-bombas, moinhos de vento, ar injectado sob pressão, etc.

As bombas manuaes fornecem tão pequena quantidade dagua que não se prestam á irrigação. Agua pouca e cara.

Os moinhos de vento são utilizados em muitas regiões. Encontrei-os no Ceará, nas alluviões fertilissimas do Jaguaribe. Fazem-nos de estipites de carnaúbeira. Industria local. Erguem-se ás dezenas na planicie immensa. E cada um delles mantém um pequenino sitio de laranjeiras, bananeiras e coqueiros. São boas machinas, mas de resultado precario. Dependem do vento — coisa incerta. Puxam relativamente pequena quantidade dagua.

A industria creou, com o mesmo fim, os motores-bombas. Elevam grande quantidade dagua, permittem irrigações extensas, resolvem verdadeiramente o problema em muitos casos. São utilizados em muitas regiões. Ha dois ou tres trabalhando na varzea do Parahyba do Norte. São bons. Mas têm defeitos. Custam muito dinheiro — 10 a 12 contos. Queimam combustivel estrangeiro, não encontrado no sertão. Necessitam um mecanico que os limpe, os vigie, os concerte.

A machina que nos serve — A Directoria de Producção depois de examinar todos estes processos de elevar a agua do sub-solo e de os abandonar, resolveu construir machina simples, barata, capaz de fornecer varios metros cubicos dagua por hora e de tracção animal.

E' a machina que todo o mundo concerta, utilizando força que todo o fazendeiro possue em abundancia e com possibilidade de irrigar varios hectares de bom solo. E' a nora.

O governador do Estado da Parahyba, sr. Argemiro de Figueiredo, approvou a idéa e facultou todos os elementos necessarios á sua realização. A nossa machina, a nora, foi construida nas officinas da Directoria de Producção por operarios da mesma Directoria. Experimentada, provou bem. As outras terão pequenas modificações que a pratica ensinou, modificações que as farão ainda mais efficientes, ao mesmo tempo que baratearão o seu custo.

A Parahyba, o nordeste do Brasil tem, hoje, machina barata, de facil manejo, capaz de irrigar área relativamente extensa. Com duas noras em cada fazenda do sertão está resolvida a questão de forragem para o gado na estação secca e de alimentos para o sertanejo. O homem póde fixar-se definitivamente ao solo. O exodo, em regiões vastissimas, mesmo nas grandes seccas, não terá mais razão de ser.

E agua? — E ha a agua no sub-solo do nordeste?

— Conheço bem terras como as da bacia do Piranhas que são a continuação dos sertões cearenses com todas as suas vantagens e todos os seus defeitos. Posso portanto affirmar que, na bacia do Piranhas, ha agua em quantidade, quasi sempre capaz de irrigação. Isto nas alluviões fertilissimas que perlongam todos os cursos daguas sertanejos. A agua, em geral, está a pequena profundidade — 3 a 4 metros. O mesmo acontece nos valles dos demais rios sertanejos, bem como de seus numerosos affluentes.

Como proceder — Escavar no ponto mais alto da alluvião um poço com 10 a 12 metros de profundidade e bastante diametro. Assentar a nora. Um burro ou dois, conforme o tamanho da nora, uma junta de bois puxará o apparelho girando em torno do poço, ligado a almanjarra. A agua jorrará na medida de 20 a 30 metros cubicos por hora — conforme o tamanho da nora e a velocidade dos animaes. A agua, um verdadeiro corrego, correrá pelos regos que circularão no terreno. Na terra perennemente molhada o sertanejo terá milho, arroz, feijão, canna, bananeiras, laranjeiras, o que quizer. A nora póde elevar agua até de 40 metros de profundidade.

O que é um hectare — Em geral não se pensa no quanto póde produzir um hectare de bom solo quando não lhe falta agua e calor. E é bastante. — Se plantado de milho pelo methodo aconselhado pelo Instituto Agronomico de Campinas póde produzir, numa safra, 4.800 kilos de grão. Em duas safras — a terra é perennemente humida, póde fornecer duas safras de milho por anno — 9.600 kilos. Plantado com arroz dará 4.000 a 5.000 kilos em duas safras. Com feijão, 7.200 kilos em tres safras. Com canna, 80.000 kilos! Quando não dá mais de 100.000! Póde produzir, no mesmo anno, 70 arrobas de algodão, 2.400 kilos de milho e 1.200 de feijão. O sertanejo terá dinheiro e alimento para si e para o gado.

Perigos da irrigação — Ha quem fale em perigos de irrigação. E citarão alkalis brancos, pardos e negros. E virão dados sobre capillaridade, concentração de alkalis, etc.

A Directoria sabe de tudo isto. Conhece os alkalis brancos como o chloreto de sodio, pardos como o chloreto de calcio e negros como o carbonato de sodio. E sabe o que se tem feito para evital-os. Procurará pôr em pratica, na Parahyba, o que se tem feito, neste sentido, no estrangeiro.

O problema da Directoria — Precisamos ir, desde já, prevenindo o flagello que ahi vem. A Directoria pretende iniciar, em grande escala, a construcção de noras que serão vendidas aos agricultores e ás prefeituras, por preços modicos. E fará, á margem da estrada de rodagem central, em plena região semi-arida, dois ou tres poços profundos providos de nora. Em torno, no meio da adustão geral, surgirão plantios deslumbrantemente verdes. Serão pequenos oasis, escassas miniaturas do que será o nordeste quando o brasileiro o comprehender melhor e melhor souber aproveital-o.

E o conseguirá, pois conta com o decidido apoio do governo do Estado.

Pimentel Gomes

O rei Carol condecorado pela França

Bucarest, 1 (Havas) — O marquez d'Ornesson, ministro da França junto do governo da Rumania fez hoje entrega ao rei Carol das insignias da grã-cruz da Legião de Honra, concedida pelo presidente Albert Lebrun ao grande voivode Mihai, herdeiro do throno.

Fallecimento de um senador italiano

Milão, 1 (Havas) — Falleceu o senador Felice Gant, proprietario de quinze grandes estabelecimentos industriaes.

Tinha 74 annos de edade.

Informações do Exterior

ITALIA-ABYSSINIA

Um telegramma á Cruz Vermelha Sueca

Stockohlmo, 1 (Havas) — A Cruz Vermelha sueca recebeu o seguinte telegramma do consul da Suecia em Addis Abeba, dr. Hanner:

"As informações hontem recebidas sobre a ambulancia não se acham plenamente confirmadas. Deante da informações dadas pelo ministerio dos negocios estrangeiros da Ethiopia esperamos que o accidente não tenha sido tão grave quanto foi antes annunciado. Contamos poder dar novas informações á noite."

Uma nota do Negus á Liga das Nações

Genebra, 1 (Havas) — O imperador da Ethiopia dirigiu á secretaria da Sociedade das Nações o seguinte telegramma, em seguimento á nota de protesto datada de 30 de dezembro ultimo:

"Levamos ao vosso conhecimento o seguinte: no dia 30 de dezembro ainda uma vez os italianos, depois de terem bombardeado violentamente nosso exercito do sul empregaram gaz toxico. Durante o mesmo bombardeio os italianos destruiram completamente a ambulancia da Cruz Vermelha Sueca onde se achavam hospitalizados numerosos feridos, a despeito dos signaes convencionaes evidentes.

O proprio medico-chefe da ambulancia dr. Hylander ficou gravemente ferido.

Depois do bombardeio do hospital de Adua, do hospital e da ambulancia de Dessie, da ambulancia sueca e do uso de gaz, a Italia prosegue impunemente e pretenciosamente em nome da civilização a sua acção deshumana. Fazemos de novo protestos os mais formaes contra esses actos criminosos e contra essa violação dos compromissos internacionaes."

Desmente-se a prisão

Roma, 1 (Havas) — A agencia Stefani desmentiu a noticia da prisão do bispo de Bressanone.

A imprensa de Stockolmo e o bombardeio do hospital sueco

Stockohlmo, 1 (Especial) — A maioria dos jornaes publica, em edições especiaes, entrevistas com personalidades de destaque, condemnando severamente o bombardeio da ambulancia sueca pelos aviões italianos, na Ethiopia.

O deputado Vougt, membro da delegação á Sociedade das Nações, declarou que tudo deveria ser feito para acabar com a guerra.

O inspector geral do serviço de saude do exercito disse: "Mesmo durante a guerra mundial não houve nenhum attentado comparavel ao que acabam de praticar os italianos."

Numerosos bispos declaram que os italianos não poderiam commetter peor violação do direito e affirmaram: " honra do mundo inteiro está empenhada na tragedia."

O presidente do conselho da Noruega é por sua vez de parecer que "a opposição da opinião mundial contra a Italia se reforçará."

O presidente do conselho da Finlandia e o ministro dos negocios estrangeiros da Dinamarca manifestaram a sua profunda emoção e a parte que tomavam no luto sueco.

O principe Carlos, interrompendo a estação de férias que fazia no interior, regressou precipitadamente a Stockohlmo.

A legação da Italia está sendo protegida por fortes destacamentos de policia.

Até agora não foi registrado nenhum incidente.

Como se festejou em Asmara a passagem do anno

Asmara, 1 (Especial) — A passagem do anno foi festivamente celebrada por todas as divisões, navios e campos de aviação italianos.

Em Asmara, por iniciativa de uma personalidade italiana de destaque, todos os officiaes aviadores cantaram a Gioxinezza.

Hoje foi lida a todas ás tropas e aos quarenta mil operarios italianos que trabalham nos serviços auxiliares uma mensagem do rei Victor Manuel.

A mensagem, que é dirigida ao marechal Bodoglio, está assim redigida:

"Desejo, no advento do anno novo, que a expressão do meu reconhecimento e os meus melhores votos cheguem aos officiaes, sub-officiaes e soldados das forças de terra, mar e ar, aos camisas pretas, aos operarios e ás tropas indigenas que deram, todos, tantas provas de dedicação ao dever e de espirito de sacrificio. A vós, minha cordeal saudação."

Uma projectada alliança politica na Hespanha

Madrid, 1 (Havas) — Constava esta tarde nos corredores da Camara que tinham surgido sérias divergencias entre as organizações proletarias e os republicanos da esquerda a respeito da sua projectada alliança eleitoral.

Dizia-se mesmo que o sr. Lara, da União Republicana, devia encontrar-se com o representante do governo e que no correr dessa entrevista seria discutida a possibilidade de uma alliança dos republicanos da esquerda com os grupos do centro que estão representados no governo pelo proprio presidente do Conselho.

A entrada de immigrantes na Palestina

Londres, 1 (Havas) — Communicam de Jerusalém á Agencia Reuter que foi hoje promulgada uma lei que estabelece penalidades severas contra o immigrante que não tenho os seus documentos em regra e contra os que favorecerem de qualquer maneira e por qualquer processo a entrada na Palestina de immigrantes sem os documentos legaes ou dos navios que transportarem este contrabando humano.

O total de immigrantes israelitas em 1935 elevou-se a 59.000 pessôas.

O rei Carol recebe cumprimentos de Anno — Novo —

Bucarest, 1 (Havas) — Os membros do governo, os presidentes da Camara e do Senado e os altos dignatarios foram hoje recebidos na sala do throno do palacio pelo rei Carol, a quem apresentaram cumprimentos pela entrada do novo anno.

Nos seus discursos tanto o presidente do Conselho como o rei Carol proclamaram a necessidade de uma politica de concordia e de trabalho em pról do engrandecimento economico e politico da Rumania.

REVOLUCIONANDO A SCIENCIA

As possibilidades dos raios Neutrons

Berkeley, (California), dezembro — (Havas) — (Por via aerea. — A Universidade da California vem de aperfeiçoar os primeiros apparelhos que permittem proceder a experiencias com os raios neutrons.

Esses raios são formados por poderosa emanação de neutrons, particulas elementares dos atomos descoberta ha quatro annos por physicos inglezes. O primeiro raio, de potencia sufficiente para as experiencias, foi produzido no campo magnetico dum iman gigantesco de oitenta toneladas, graças a um metodo do autoria do professor E. O. Lawrence, da Universidade da California.

Os raios neutrons offerecem toda a sorte de possibilidades nos campos da chimica, da medicina e da industria. Esses raios atravessam os rolos do iman, de um metro de espessura, com a maxima facilidade, e existe apenas a agua que, embora impotente a lhes interceptar a passagem, póde no entanto retardal-a, offerecendo assim uma protecção parcial.

Para proceder ás experiencias com segurança os sabios da California collocaram um painel protector a vinte metros de distancia do iman.

Um microphone transmitte as instrucções do operador que dirige os raios graças a um commutador que controla a corrente electrica de 12.000 volts. Essa corrente, ao passar por um tubo collocado entre os polos do iman transforma-se, sob forma differente numa corrente de ... 4.500.000 volts.

Controla-se o raio neutron com a mesma facilidade que uma corrente electrica. A simples volta do commutador póde produzil-o ou interrompel-o, immediatamente. Numa escala de vidro o operador segue com a vista as oscillações de uma mancha de luz que indica a voltagem do raio longinquo. Os reservatorios de agua de um metro de espessura são collocados a vinte metros do iman para proteger o operador contra as queimaduras do raio. Mesmo assim, um numero regular de neutrons atravessam todos os obstaculos e, provavelmente, vão se perder na terra.

Em experiencias feitas com ratos, descobriu-se que um animal que permaneça durante uma hora a uma distancia variando entre 2 1|2 e 5 cts. do tubo soffra uma diminuição de dez para dois mil globulos brancos no sangue. Basta que o animal fique exposto durante duas horas a essa distancia para que sobrevenha a morte no espaço de 48 horas.

A destruição dos globulos brancos é quatorze vezes mais rapida pelo raio neutron que pelos raios X produzidos por corrente de 900.000 volts. Sete unidades de neutrons possuem o mesmo poder destruidor de cem unidades dos raios X.

Mas os neutrons ainda têm effeitos differentes. Os ratos mortos em consequencia dos effeitos dos raios X não apresentam nenhuma marca. Os victimados pelos raios neutrons mostram ulceras cancerosas.

Existe uma theoria, em parte confirmada, que apresenta os motivos dessa differença: os dois raios destruiriam as cellulas vivas por explosão ou bombardeio das partes atomicas. Mas emquanto os raios X produziriam uma explosão de electrons, particulas bastante leves, os neutrons apresentariam uma barragem de protons, dos quaes cada um seria 2.000 vezes mais macisso que um electron.

Os neutrons, como os raios X, paralysam o crescimento do trigo, mas o neutron é vinte vezes mais poderoso e seus raios focalizados sobre uma moeda, esta se tornará radio-activa em menos de dois minutos.

A senhorita Alzira Vargas nos Estados Unidos

Washington, dezembro de 1935 (Havas) — (Por via aerea) — Uma joven brasileira, chegada aos Estados Unidos ha apenas seis semanas, conquistou a terra do Tio Sam.

A senhorita Alzira Vargas, filha do presidente do Brasil, viajou um milhar de milhas por territorio da União, chegando até Chicago, dansou com norte-americanos no "Starlight Roof", do Waldorf Astoria de Nova York e recebeu os diplomatas nas recepções officiaes da embaixada brasileira em Washington.

A senhorita Vargas tenciona passar dois mezes nos Estados Unidos; declara, hoje, que permanecerá quatro.

"Não posso partir immediatamente, enamorada, como estou, do paiz. Pela gente humilde ou pelos altos funccionarios sou tratada com tal bondade que me sinto verdadeiramente captiva" — declarou a filha do presidente do Brasil.

Na viagem que, em companhia da esposa do embaixador do Brasil, fez a Chicago, a senhorita Alzira Vargas mostrou-se admirada com o alto grão de intelligencia do povo norte-americano e accrescentou:

"Parece que toda a gente é instruida e educada neste paiz."

Ao explicar seus conhecimentos do idioma inglez, disse mais a filha do sr. Getulio Vargas:

"Nunca viajei pelo estrangeiro, com excepção de visitas ao Uruguay e á Argentina, mas aprendi o inglez no collegio e no cinema, onde quasi todos os films exhibidos são de procedencia norte-americana."

Em sua viagem a Chicago, um percurso de mais de mil milhas, a senhorita Vargas mostrou-se adepta do systema typico de velocidade "yankee", realizando-o em dois dias.

"Chicago é uma bella cidade — declarou ella, de uma belleza differente da de Nova York.

(Drew Pearson)

Intensa alegria em Paris pela passagem do anno

Paris, 1 (Havas) — As festas do Anno Novo foram celebradas em Paris sob o mesmo signo de alegria que tinha marcado o Natal mas tambem sob um mesmo dia escuro e chuvoso.

O caracter das festividades mudou, entretanto. Ellas foram naturalmente mais ruidosas e mais animadas. Os principaes polos do attracção foram Montmartre e Montparnasse. Esses dois bairros foram literalmente invadidos desde o cair da noite e só recuperaram a calma na madrugada tardia deste inverno tão suave que, se não fôra a chuva, pareceria um fim de primavera.

As grandes arterias apresentaram egualmente um aspecto de animação extraordinaria.

Os mercados estrangeiros

A BOLSA DE LONDRES FUNCCIONOU HONTEM

Londres, 1 (Especial) — A quasi totalidade das praças estrangeiras esteve hoje fechada.

O funccionamento do mercado de Londres constituiu uma das raras excepções a essa regra geral. Mas a actividade do mercado cambial foi extremamente restricta.

O franco francez manteve-se, todavia, muito firme a 74,41 contra 74.47; o florim melhorou de 7,25 1|2 para 7,25; o marco caiu de 12,25 para 12,26; o franco suisso esteve inalterado a 15,16; o dollar caiu ligeiramente de ... 4,92 7|8 para 4,93 mas o dollar canadense progrediu de 4,96 1|4 para 4,96.

As moedas sul-americanas, inclusive o mil réis, estiveram inalteradas.

ESPERA-SE QUE O ORÇAMENTO INGLEZ TERA' SUPERAVIT

E' isso o que fazem prever as estatisticas publicadas

Londres, 1 (Havas) — As estatisticas orçamentarias do fim do anon fazem esperar que o orçamento inglez terá um "superavit" no fim do exercicio 1935|36 que se encerrará em 31 de março proximo.

Com effeito, todas as fontes de receita já produziram sommas mais elevadas do que as previstas pelo Ministerio das Finanças. As receitas totaes do Estado augmentaram de £ 22.611.755 sobre as do mesmo periodo no exercicio anterior. As alfandegas principalmente produziram £ 7,919.000 mais do que em 31 de dezembro de 1934; os direitos de successão mais £. 5.589.000.

As despesas tambem augmentaram de £. 26.234.832 e o "deficit" actual é de £ 110.402.938 ou sejam £. 3.623.127 a mais do que no anno passad oem egual data.

Acredita-se que o deficit seja mais do que compensado pela arrecadação dos impostos que se effectuam principalmente entre o principio de janeiro e fim de abril.

Entretanto o "superavit" que se espera obter não será sem duvida muito elevado.

CONFERENCIA DO TRABALHO DE SANTIAGO

Sua installação está marcada para amanhã

Santiago do Chile, Dezembro, (Por via aérea) (U P) — Com a assistencia do presidente da Republica, de todos os ministros de estado, membros do corpo diplomatico e delegações estrangeiras, inaugurar-se-á solennemente a 8 de janeiro proximo, no salão de honra do Congresso Nacional, a Conferencia Continental de Trabalho, que se effectua pela primeira vez no Chile.

Por occasião da sessão inaugural farão uso da palavra os ministros das relações exteriores, dr. Miguel Cruchaga Tocornal e o do Trabalho, dr. Alexandre Serani o presidente do Escriptorio Internacional de Trabalhor Mr. Harold Butler, e outros delegados que fazem parte da commissão directora.

Antes de celebrar-se a inauguração official da Conferencia Continental de Trabalho, os delegados se reunirão afim de designar o presidente, cargo que certamente recairá no Ministro do Trabalho, dr. Alexandre Sorani; como é de praxe nesta classe de Conferencias Internacionaes. Os demais cargos recairão nos srs. Butler, que occupará uma das vice-presidencias; e nos delegados do Canadá, Estados Unidos, Argentina e Brasil. O sr. Moysés Pioblete Trancoso será possivelmente o secretario-geral da Conferencia. De accordo com as bases da Conferencia Continental de Trabalho, as quaes foram elaboradas no Escriptorio Internacional de Genebra os delegados dos paizes participantes deverão designar sub-commissões que se encarregarão de tomar conhecimento dos diversos trabalhos que se apresentam aos themas correspondentes.

Como se sabe, o Chile é um dos paizes do continente americano que se encontra mais adeantado na sua legislação social. Sem duvida, a delegação chilena, composta de distinctos funccionarios dos ministerios do Trabalho e das Relações Exteriores, da Caixa de Seguro Obrigatorio, e de outras instituições de Previdencia Social, encontram-se actualmente preoccupadas com a redacção dos trabalhos que apresentam á Conferencia. Por sua parte, o sr. Moysés Poblete Trancoso, funccionario do Escriptorio Internacional de Trabalho, tem desenvolvido um esforço intenso no sentido de preparar a Conferencia Continental de Trabalho, que será uma das reuniões de maior importancia celebradas nos ultimos annos no continente americano no que concerne a legislação social.

Alternado com o trabalho que desenvolverão as diversas delegações, haverá um programma de festejos em honra dos delegados estrangeiros, figurando entre elles um banquete no Club da União, offerecido pelo presidente da Conferencia Continental, almoço no Club Hippico, visita aos diversos serviços da Caixa de Seguro Obrigatorio e principaes estabelecimentos industriaes, e, finalmente, uma visita a Valparaiso e Vina del Mar.

Além destes festejos terão logar outros de caracter social.

UM ALMIRANTE ITALIANO EM DISPONIBILIDADE

Seu substituto na presidencia do Comité dos Almirantes

Roma, 1 (Havas) — O "Foglio ordini" da Marinha annuncia que o almirante Burzagli foi posto em disponibilidade a partir de hoje e substituido no cargo de presidente do Comité dos Almirantes pelo almirante Cantu, conservando as funcções de presidente do Conselho Superior.

O almirante Denti Amari di Paraino, commandante da segunda esquadra, foi posto temporariamente á disposição do ministro da Marinha para exercer uma missão especial.

O almirante Bernotti deixa a vice-presidencia do Conselho Superior da Marinha para assumir o commando da segunda esquadra. O almirante Abede assume o commando do departamento maritimo do alto Tyrrheno e da praça de Spezia.

O PROJECTO DO ORÇAMENTO PORTUGUEZ PARA 1936

A elaboração desse trabalho foi excepcionalmente difficil

Lisboa, 1 (Havas) -- O projecto do orçamento de 1936, o primeiro que faz coincidir o anno economico com o anno civil, calcula as recentes em 2.589.209 contos sendo, receitas ordinarias, 1.925.364 e extraordinarias ...... 663.745 contos. As despesas são calculadas em 2.587.157 contos, assim decompostas; ordinarias 663.745 contos havendo, pois, um saldo positivo de 1.952 contos.

O projecto está precedido de longa exposição de motivos em que o presidente do conselho declara que a elaboração do orçamento de 1936 foi excepcionalmente difficil devido á situação economica internacional que influe na do paiz e se reflecte desfavoravelmente nas finanças publicas.

As difficuldades são provenientes, na maior parte, da execução do decreto de reajustamento dos vencimentos dos funccionarios civis e do plano de reconstrucção nacional dividido por quinze annos a partir de 1936 e que comporta a despesa de 6.500.000 contos.

O chefe do governo observa que as receitas, calculadas sobre as arrecadações recentissimas, são superiores em 510.000 contos ás de 1935.

As receitas ordinarias provêm: impostos directos, 614.605 contos contra 599.895 no exercicio 1934-1935; impostos indirectos, 834.025 contra 800.030; industria em regimen especial, 80.494 contos contra 79.037; taxas 119.204 contra 90.934; dominio privados e emprezas e industrias do Estado, 121.986 e 115.694 respectivamente; rendimento dos capitaes e acções e obrigações dos bancos e Sociedades, 5.821 e 8.350; resgates e retornos, 84.587 e 85.959; consignações de receitas, 64.641 e 86.119 contos. Ha, pois, um excedente nas receitas ordinarias de 50.942 contos.

Despesas ordinarias — divida publica — 314.366 contra 338.570 contos em 1934-1935; presidencia da Republica, do Conselho, tribunal de Contas, corporações, previdencia social e pensões ao aposentados, 129.066 contra 123.862 contos; Serviços dos Ministerios — Finanças — 148.564 contra 154.931; Interior — 199.096 contra 192.469; Justiça — 47.024 contra 36.557; Guerra — 323.153 contra 317.449; Marinha — .... 169.818 contra 169.240; Negocios Estrangeiros, 35.673 contra 37.388; Obras Publicas — 181.800 contra 312.177; Colonias — 30.409 contra 29.010; Instrucção Publica — 189.860 contra 179.554; Commercio e Industria — 13.668 contra 13.634; Agricultura, 40.907 contra 38.959 contos. Despesas extraordinarias Finanças, 179.443; Guerra, 150.000; Marinha 44.000 contra 83.000; Obras Publicas, 286.800 contra 160.000; Commercio e Industria, 1.500 contos.

O rompimento do Uruguay com a Russia

VARIOS URUGUAYOS DETIDOS PELAS AUTORIDADES RIOGRANDENSES

Rio Grande, 1 (Havas) — A policia deteve varios uruguayos procedentes da fronteira, visto não possuirem os mesmo nenhum documento de identificação.

UM GOLPE SERIO CONTRA OS TRABALHISTAS MEXICANOS

Mexico, 1 (Havas) — Varias unicipalidades do Estado de Vera Cruz que ha quinze annos estavam em poder do partido trabalhista foram substituidas por municipalidades operarias e camponezes e não comprehendem um só elemento trabalhista.

Este golpe prejudica sériamente o partido trabalhista que se vê agora privado das suas ultimas fortalezas.

Palavras do embaixador francez em Berlim

Berlim, 1 (Havas) — O embaixador da França, sr. François Poncet, agradecendo os cumprimentos da colonia franceza de Berlim, pronunciou um discurso no qual declarou: "O pensamento que anima a politica franceza tem o cunho de perseverança. Prosegue hoje no esforço de hontem e prepara o de amanhã. Porque é tão humano quanto nacional. E' feito de justiça, de equilibrio e de razão, isto é, conforma-se com o espirito mais profundo do nosso paiz".

Insubordinação a bordo de um navio italiano

Veneza, 1 (Havas) — O commandante deste porto ordenou a abertura de rigoroso inquerito sobre os actos de insubordinação verificados a bordo do navio-tanque "Corona Ferera" que procedia de Costanza, na Rumania.

A tripulação compunha-se de marinheiros rumenos, russos e gregos qeu abandonaram os seus postos por haver sobrevindo forte tempestade e recusaram-se a obedecer ao capitão.

O navio foi finalmente conduzido até Veneza unicamente pelo commandante coadjuvado pelo auxiliar de mecanico.

Violenta explosão na cidade de Pavia

Pavia, 1 (Havas) — Noticia-se que se verificou no deposito de productos pharmaceuticos Pelletti, violenta explosão de que resultou o incendio do predio. O inquerito aberto sobre a occorrencia parece provar que a explosão foi determinaad pela evaporação de um recipiente de ether cujo gaz se teria combinado com certos productos chimicos para causar a deflagração. Em consequencia do sinistro pereceu uma mulher e ficaram feridos dezoito operarios.

AINDA NÃO HA NOTICIAS DOS DOIS AVIADORES

Sem resultado as pesquizas da aviação militar egypcia

Cairo, 1 (Havas) — Ainda não ha noticias dos aviadores Saint Exupery e Provost.

Os reconhecimentos effectuados pela aviação militar egypcia não deram nenhum resultado. Os pontos situados entre Benghazi e Bagdad, ultima etapa fixada pelos aviadores, não avistaram nenhum avião que corresponda á descripção do apparelho francez.

UMA CRISE QUE SE ETERNISA NA INGLATERRA

As empresas carboniferas julgam que o problema exige solução immediata

Londres, 1 (Especial) — Por occasião da reabertura dos trabalhos parlamentares serão travados os debates sobre o conflicto entre mineiros e proprietarios das minas de carvão.

Os circulos ligados ás empresas carboniferas consideram que embora o problema exija solução immediata o gabinete de Londres não poderá senão offerecer um accordo temporario, reservando para mais tarde a solução definitiva do litigio.

A crise mineira existe de facto, desde varios annos e para solvel-a foram apresentados varios projectos de lei, que serão objecto de discussão na proxima sessão parlamentar.

Para remediar de modo efficaz ao châos existente na industria mineira o Departamento das Minas dividiu a sua tarefa em tres partes: a primeira, que faz actualmente objecto de inquerito a que procede uma commissão especial, refere-se á organização, exploração e previsão de medidas de segurança nas minas.

A segunda parte diz respeito ao problema da venda do carvão no mercado nacional, e a terceira levanta a questão denominada "mining royalties".

A organização do systema de vendas do carvão extraido não é considerada assumpto de maior urgencia, ao passo que o regimen das "royalties" constitue materia premente na opinião do proprio Ministerio interessado.

As "royalties", cuja instituição na Inglaterra é de longa data, representam os alugueres pagos pelas empresas de exploração mineira aos proprietarios dos terrenos onde foram abertos os poços e furadas as jazidas.

Estas contribuições, cujo total se eleva a mais de 5 milhões de libras são pagas principalmente aos grandes proprietarios como o duque de Northumberland e marquez de Londonderry, bem como á associação religiosa "ecclesiastical commissioners" que zela pelos interesses das obras das egrejas e que no seculo passado comprou numerosos titulos que dão direitos ás "royalties".

Por motivos politicos estas taxas foram sempre consideradas pelos mineiros injustificadas, visto que os proprietarios do sólo recebem importantes sommas sem nenhum trabalho e sem incorrer á menor responsabilidade.

E' sabido que o partido trabalhista affirmou por mais de uma vez que procederia á abolição completa desses encargos, sem compensação para os beneficiarios de taes rendas.

Os proprietarios das minas entraram tambem por vezes em conflicto com os proprietarios do sólo, e em certos casos foram obrigados a desviar as galerias subterraneas em grandes extensões porque os proprietarios da superficie se recusavam a alugar ou arrendar o sub-sólo, nas condições offerecidas pelas minas.

O resultado de tal conflicto foi o fechamento de varias minas que não podiam mais produzir o carvão a preços normaes.

Afim de pôr termo a essa situação, prejudicial ao paiz, o ministro das Minas está decidido a comprar os direitos pertencentes aos proprietarios do sólo, e a abolir para o futuro o pagamento dos "royalties", mediante approvação pelo parlamento de uma lei nacionalize todos os productos do sub-sólo e particularmente o carvão.

Neste sentido os serviços interessados estudam as modalidades em que poderiam ser adquiridos pelo Estado os direitos dos proprietarios bem como os titulos que conferem direito ás referidas contribuições.

Os circulos chegados ao Departamento de Minas advertem, a esse proposito, que, graças ao tacto do actual governo nacional, parece possivel conciliar theses que se apresentavam anteriormente como pouco susceptiveis de um compromisso, em que entrem como partes os proprietarios das jazidas e os mineiros. — *Jean Baure*."

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 1 (Havas) — A presidencia da Republica enviou uma nota aos jornaes declarando que o general Carmona, por motivo do seu estado de saude, não dará a costumada recepção do anno novo no palacio de Belem.

Lisboa, 1 (Havas) — As melhoras do tempo, verificadas ha dois dias, mantiveram-se hoje.

Os rios Tejo, Douro e Mondego, diminuiram de volume.

Receiam-se, entretanto, novas tempestades porque a temperatura é benigna de mais para a estação.

Lisboa, 1 (Havas) — Realizou-se hoje o primeiro match de football entre o Club Hungria, de Budapest, e o seleccionado dos Clubs Bemfica, Sporting e Belenense, desta capital, qeu ganharam por 1x0.

Lisboa, 1 (Havas) — O Club de Football do Porto jogou hoje uma partida amistosa com o Club Tcheco-Slovaco de Zidenice, ganhando por 5x2.

Uma recepção do embaixador francez ao Vaticano

Cidade do Vaticano, 1 (Havas) — O embaixador da França junto do Vaticano, sr. Charles Roux, deu hoje recepção á colonia franceza.

No discurso que pronunciou, o embaixador Roux accentuou a importancia que teve para a França o recente consistorio, em que foram feitos cardeaes dois prelados francezes. Referiu-se depois ao facto do cardeal Verdier ter sido nomeado Legado Papal á consagração da nova cathedral de Dakar e chamou a attenção do auditorio para o facto de ser esta a primeira vez que um Legado Pontifical é enviado ao continente negro e que esse previlegio foi obtido pela França. Terminou salientando que no que respeita á politica internacional notava-se uma perfeita concordancia entre os esforços de conciliação desenvolvidos pela França e os votos da Santa Sé.

CORREIO MUSICAL

PEÇAS PIANISTICAS APROPRIADAS A'S CREANÇAS

E' multissimo difficil fazer obras musicaes para creanças. Os máos compositores ainda se tornam peores, quando querem simplificar as suas lucubrações para tornal-as accessiveis aos principiantes. Os bons, raramente se dedicam ao genero, e se o fazem, lutan: com a sua natureza já afeita a todas as complicações da technica, o que lhes torna quasi impossivel uma reducção de feitura ou de estructura musical para se collocarem ao alcance dos neophytos da musica.

Explica-se assim que hajam alguns especialistas na materia, isso mesmo poucos e dos quaes apenas poderemos seleccionar uma meia duzia.

Oscar Lorenzo Fernandez iniciou a sua carreira de compositor com uma série de peças que, se não eram propriamente infantis, pertenciam ao genero facil e, destarte, ficavam ao alcance dos principaintes. Taes eram as suas "Historias Maravilhosas" e outras.

Recordando-se talvez dos primordios da sua carreira, ou levado possivelmente pelas necessidades do magisterio artistico, o autor do "Malazarte" acaba de dar a publicidade mais uma série infantil e desta vez perfeitamente simplificada e ao alcance dos que se iniciam ao estudo do piano.

Intitula-se "Recordação da Infancia" e deve ter, de certo, algum desenvolvimento, porquanto é apenas a primeira série que está publicada.

Compõe-se de tres numeros: — "Caminho da Serra", "Na beira do Rio" e "Fogueiras de São João".

Na fórma do costume procurou Lorenzo Fernandez dar cunho evidente e curioso de brasilidade a essas pequeninas peças destinadas aos nossos jovens patricios ou patricias.

A primeira série se alicerça ingenuamente numa phrase muito simples, muito singela, de caracter brasileiro, que a repetição depois, em tom menor, e num modo portanto mais triste, ainda torna mais flagrante: é o "Caminho da Serra".

"Na beira do Rio", devia evidentemente trazer á recordação o "Sapo jururu". Sapo familiar, muitissimo camarada e que já entrou por assim dizer para a relação dos nossos intimos. Aqui, Lorenzo Fernandez agarra o sapo, ou antes o thema, transforma-o levemente, trata-o quasi á maneira de "canone", e, numa feitura muito clara, termina a peça em estylo fluido, que o "leit motiv" folklorico ainda torna mais suggestivo.

A terceira e ultima peça desta série, "Fogueiras de São João", já tem caracter um pouco mais difficil e ornamenta-se com uns saltos e cruzamento de mãos que lembram um Scarlatti incipiente.

Dois themas se apresentam: o primeiro original o segundo reproduzido da conhecida cantiga de roda — "O annel que tu me déste"... Termina com o motivo inicial e voltam os saltos acrobaticos que, a pouco e pouco, se vão espaçando até sumir-se, como no movimento de uma roca que pára.

Na pobreza do nosso repertorio infantil as "Recordações da Infancia", de Lorenzo Fernandez, trazem uma contribuição valiosa, que ainda se torna mais meritoria por lhe ter dado o autor accentuado caracter "nacionalista e patriotico".

E' muito perigoso, neste momento, falar em semelhantes sentimentos que andaram, ainda ha pouco disfarçados em "communistas". Mas a sinceridade da musica não permitte estabelecer duvidas. E depois, os sentimentos de Lorenzo Fernandez são bem conhecidos. Elle é quasi "jacobino", no bom sentido da palavra. — JIC.

CURSO DE EXTENSÃO DA HISTORI ADA MUCICA

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros. Palace Hotel, a ultima das conferencias do curso do professor Andrade Muricy sobre a "Historia da Musica".

O exito extraordinario dessas palestras ainda será augmentado desta vez com a contribuição excepcional do grande virtuose do teclado Tomás Teran.

Amanhã, daremos na integra o programma que será executado pelo eminente artista.

UM SOLENNE TE-DEUM NA CATHEDRAL DE ATHENAS

O rei e o principe herdeiro alvo de manifestações

Athenas, 1 (Havas) — Por occasião da entrada do Novo Anno, foi celebrado um solenne "Te-Deum" na Cathedral, com a presença do rei Jorge, dos membros do governo e do corpo diplomatico e das altas autoridade ecivis, religiosas e militares.

Quando o rei Jorge e o principe herdeiro se dirigiram para a Cathedral foram alvo de manifestações enthusiasticas da multidão.

Depois da cerimonia religiosa, o monarcha recebeu no palacio real as felicitações do governo e dos membros do corpo diplomatico, bem como de delegações de associações.

Todos os jornaes desta capital commentam o regresso do rei e põem em destaque a obra de reconciliação que o soberano tem realizado, conseguindo assim grangear a affeição de todos os seus subditos e desejam-lhe pleno exito para o anno de 1936.

O CAMPEONATO MILITAR DE PÓLO

Defrontar-se-ão os quadros do 1.º R. C. D., E. M. do Realengo, E. C. e Regimento Andrade Neves

O anno de 1936 se annuncia com multiplas actividades nos arraiaes do pólo nacional. Estão planejados grandes e importantes certames, que darão ao elegante e util sport, notavel incremento no paiz estendendo seu raio de acção offerecendo estimulos particulares e criando equipes adextradas, capazes de representarem o paiz em competições internacionaes.

Em verdade, tal movimento, expressivo e caracteristico da acceitação generalizada do pólo, evidencia a existencia de um numero já apreciavel de afficionados que o collocam na classe de sport das elites, e lhe assegura posiçaõ de destaque entre os primeiros sports do Brasil.

E' razoavel que se opére uma phase assim de torneios e competições intensivas. A recente visita feita pelos polo-players do Brasil aos seus camaradas da Argentina, onde tomaram parte em jogos sensacionaes e colheram louros admiraveis veiu acarretar responsabilidades para aquelles que o praticam nas canchas nacionaes.

O dever que se nos impõe, fructo de patriotismo, obra de brasilidade, é o de ocordenar, em trenos, competições e campeonatos internos, o quadro forte, possante, experimentado, capaz de defender as nossas cores além de nossos fronteiras.

Dessa união, dessa identificação para o objectivo commum, resultará o pólo, como sport organizado, efficiente, servindo de modello impondo-se como exercicio favorito, como élo de adextramento entre as classes cultas, e como sport puro que é, alheio por completo as cogitações da baixa politicagem sportiva.

Este ultimo caracteristico, que tem sido o golpe de morte em outros ramos sportivos, não logrou attingir o pólo. Elle se mantém á distancia, pratica-se com a sua finalidade inconfundivel, sendo representado aqui por gremios fortes, independentes e seleccionados. Dahi, ser olhado com sympathias particulares, merecer cuidado persistente pelos seus afficionados, progredindo sempre, evoluindo em esphera alta, cheio de "elan", pleno de elegancia e poderio.

O pólo cresce fortissimo e já venceu auspiciosamente. A temporada de 1936 vae ser incrivel, admiravl snsacional. Basta dizer, que a Federação Brasileira de Pólo ora em organização, já ossue dentro das fronteiras do Brasil o convite do Valparaizo Pólo Club do Chile, para uma grande competiçoã internacional er fevereiro.

O INICIO DA TEMPORADA

Coube, á Commissão Technica Central de Pólo do Exercito, desfraldar a bandeira da temporada de 1936 iniciando-a provavelmente de 1936, iniciando-a provavelmente a 3 do janeiro proximo vindouro, com o Campeonato Militar de Pólo entre as adextradas equipes da guarnição do Rio de Janeiro.

Em 1935, devido aos multiplos acontecimentos porque tem passado a ordem interna, não foi possivel emprehender o campeonato muito embora os esforços a tal respeito terem sido bem accentuados.

Houve ainda, para impedir a realização desse desideratum a circumstancia de terem sido realizados varios jogos no Rio Grande, por occasião do Centenario Farroupilha, distraindo para aquellas pugnas varios pólo-players militares desta capital.

O tenente Joaquim Portinho, um dos destacados polo-players do campeonato

Vão participar do campeonato Militar nesta capital os quadros representativos do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, Escola Militar do Realengo, Escola de Cavallaria e Regimento Andrade Neves.

Os jogos serão feitos em certamens para os primeiros e segundos teams. „ ,

Não sabemos se a Policia Militar do Districto Federal participará no campeonato. Quanto ás corporações supramencionadas a sua participação está resolvida em definitivo.

Vão-se defrontar, portanto, os mais fortes quadros da 1ª R. M. circumstancia que dará grande movimentação aos jogos, exhibirá technica completa, hippismo elevado e performance polista exemplar.

O AROPHEO DO CAMPEONATO

E' um lindo escudo ora em poser disputado mais uma vez. der da Escola Militar e que vae

Esse trophéo foi instituido, em 1926, pela Liga de Sports do Exercito, tendo sido conquistado, nesse anno, pelo 1º Regimento de Cavallaria Divisionario.

De 1926 a 1933 não foi realizado nenhum campeonato para disputa do trophéo. Porém(ainda em 1933, em consequencia da criação da Commissão Technica Central do Pólo do Exercito, foi reiniciado o torneio sendo o artistico escudo disputado. A Escola Militar do Realengo venceu, nesse anno, ficando de posse do trophéo.

Agora foi decidida a effectivação do campeonato.

Quem ficará de posse desta vez? E' impossivel sabel.

O LOCAL DOS JOGOS

Foi escolhido para os jogos de pólo da temporada deste anno, o magnifico campo da Escola Militar em Realengo.

A ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

As equipes representativas das corporações participantes estão assim constituidas:

1º. R. C. D. — 1. ten. Raul Rego Monteiro Porto; 2. tenente Eleosypo Pereira da Costa; 3. tenente Mauro Reo Monteiro Porto e 4. capitão Mauro Monteiro da Costa.

Reservas:

Tenentes Sabino Ribeiro e Bonecasse.

Escola Militar: — 1. tenente Bethlem; 2. capitão Francisco Pontes; 3. tenente Alipio Pereira da Costa; 4. tenente Medeiros Pontes.

Reservas:

Tenente Enio Garcia — Tavares — Djalma e Montarroyos.

Escola de Cavallaria — Ainda não foi constituida a sua equipe representativa.

Regimento Andrade Neves — Tambem não foi organizado o team que o representará no certamen.

Juizes:

Os juizes sorteados foram os senhores capitão Santa Rosa e tenentes Joaquim Portinho e Renato Pessoa.

Tabella dos jogos:

Os jogos serão realizados nos dias seguintes:

1º jogo: — 1º R. C. D. x Escola Militar (1º quadros).

Dia 3 de janeiro, ás 4 1|2 horas datarde — Juiz, capitão Santa Rosa.

2º jogo: — 1º R. C. D. x Escola Militar (2º quadros).

Dia 8 de janeiro, ás 4 1|2 horas da tarde. — Juiz, tenente Joaquim Portinho.

3º jogo: — E. C. x R. Andrade Neves (1º quadros).

Dia 10 de janeiro, ác 4 1|2 horas da tarde. — Juiz, tenente Renato Pessoa.

4º jogo: — E. C. x R. Andrade Neves (2º quadros).

Dia 14 de janeiro, ás 4 1|2 horas da tarde. —Juiz, capitão Santa Rosa.

A ANIMAÇÃO E' EXTRAORDINARIA

Reina, dentro do Exercito, gran de animação para a disputa deste campeonato. A Escola Militar do Realengo, detendora do trophéo não deseja do modo nenhum, perdel-o agora.

Por isso vae desenvolver trenos intensivos e comparecerá ao grammado para empenhar-se com muita galhadia.

De outro lado, o 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, que o perdeu em 1926, quer rehavel-o. A sua equipe bater-se-á com invulgar impetuosidade, disposta a realizar jogo movimentadissimo, fechado arduo aos seus leaes adversarios.

A peleja pois, não tem "Dragões" só de um lado. A esforçada unidade do commando do tenente coronel Renato Paquet vae dar muito trabalho na cancha. Para vencel-a é necessario que haja "Dragões" do outro lado.

Mas não são só esses poderosos quadros os unicos litigantes no campeonato. A Escola de Cavallaria e o Regimento Andrade Neves são dois "fours" respeitaveis, com optimos polo-players e são pretendentes tambem ao escudo.

O Campeonato Militar de Pólo em taes condições, não é um torneio simples, tão facil como se julga. Elle é o encontro maximo elle é a peleja de gigantes.

Quem se furtará a opportunidade de ver essa luta titanica de cavalleiros habeis manejadores do taco, empenhando o melhor re suas forças para posse de um trophéo?

UMA SEMANA DE PANTOMIMAS NOS THEATROS LONDRINOS

As creanças da metropole britannica tiveram uma semana regalada

Londres, 1 (Especial) — Durante a ultima semana a pantomima dominou os theatros londrinos cujas salas se encheram, á cunha, de creangas que sómente assistem a espectaculos uma vez por anno, durante o periodo das festas de Natal.

No dia 24 foram dadas as primeiras representações de seis pantominas diversas em seis grandes theatros da capital perante milhares de alumnos e alumnas das escolas londrinas, trazidos em auto-omnibus de todos os pontos da cidade, por iniciativa de um dos grandes matutinos.

"As Maravilhas de Alice Rayx", "Peter Pan", "Jack e o feijão gigante" e outras peças apresentam scenas do mesmo universo em que meninos se perdem nas florestas, animaes falam, existem thesouros escondidos em ilhas de perigoso accesso, apparecem gigantes ou fadas com varinhas de condão.

"Peter Pan" foi representada este anno no "Palladium" por uma estrella cinematographica, ainda extraordinariamente joven, Nova Pilbeam, que com a sua graça e mocidade conquistou Londres, principalmente na scena em que suspensa por um fio de aço invisivel, vôa através de uma floresta de papelão para combater o capitão Croc, no seu navio corsario, e na scena em que chega á caverna das creanças abandonadas.

No "Drury Lane", a peça feerica "Noites Encantadas", depois de dez mezes de continuo exito, cedeu logar a "Jack e o feijão gigante" montada pelo ensenador Ralph Ryder com uma sumptuosidade nunca egualada. Basta citar que o feijão gigante tem nada menos de 25 metros.

"Robinson Crusoé" está no cartaz do "Wimbledon Theatre", ao passo que "Os Quarenta Ladrões" se apoderaram do "lyceum" onde as aventuras da familia Ali Babá despertam irreprimiveis gargalhadas.

No "Adelphi" alcança extraordinario exito a peça "Fritzi", historia de uma pequena cantora das ruas que se torna uma grande cantora parisiense. E' uma comedia musical de entrecho um tanto fraco, mas onde se ouvem canções encantadoras e faceis de reter, de autoria de Charles Tucker, interpretadas por Leslia French e Rosaline Fuller.

— Prosegue a luta entre Hollywood e o cinema inglez que continúa a marcar successivos pontos a seu favor, tanto pelo numero sempre crescente de artistas inglezes contratados para figurar em films americanos, como tambem pela attracção cada vez maior que Londres exerce sobre os enscenadores e artistas norte-americanos.

No primeiro caso está Charles Laughton que triumpha na "Sedição do Bounty". O papel do capitão Bligh, chefe brutal e sadico é interpretado com extraordinaria força e dá ao film uma atmosphera de contraste entre a violencia do homem e o clima voluptuoso dos mares do sul.

Quanto á immigração das *stars* de Hollywood para Londres o movimento tem assumido proporções extraordinarias. Assim é que Michel Balcon, director de uma das maiores empresas cinematographicas britannicas, trouxe dos Estados Unidos contratos assignados com treze artistas de primeira plana como Constante Bennett, Sylvia Sydney, Richard Arlen e Robert Young.

— No momento em que finda o anno de 1935 é interessante lançar um olhar retrospectivo sobre a vitalidade dos espectaculos dados em Londres, numa estação particularmente brilhante, durante a qual são representadas mais de duas duzias de peças que constituem todas exitos artisticos e ao mesmo tempo, optimos negocios commerciaes.

Dentre as peças que alcançaram maior favor publico está "Romeu e Julieta", representada no "New Theatre" cuja lotação se esgotou todos os dias e deu aos empresarios o lucro de 2.400 libras por semana.

O "record" de permanencia no cartaz cabe á peça "Vento e Chuva" que está sendo dada desde outubro de 1933.

O "record" das receitas é batido pela comedia "Please Teacher", apresentada no "Hippodrome", e que tem dado de lucro mais de 4.000 libras por semana.

Uma estatistica interessante revela que no anno de 1934 o numero de entradas vendidas em todos os cinemas do Reino Unido attinge algarismo fabuloso de 957 milhões o que produziu a somma de 40.950.000 libras de venda de bilhetes.

Um joven colhido por auto

Um auto, ao passar, hontem, pela rua Haddock Lobo, em velocidade excessiva, colheu Geraldo de Souza Pereira, de 14 annos, morador á rua Campos Salles n. 64, causando-lhe fractura da clavicula direita e escoriações. Medicado o joven retirou-se.

Ultimas sportivas

Realizou-se em S. Paulo a corrida de S. Sylvestre

S. Paulo, 1 (Havas) — Todos os jornaes assignalam o exito que, apezar da chuva, alcançou a tradicional corrida de São Sylvestre, patrocinada annualmente, pela "Gazeta".

A victoria desta vez coube ao pedestriano Nestor Gomes, que venceu o percurso em 23'51 2/5. Em segundo logar collocou-se Alfredo Carnetti, com o tempo de 24'13" e em terceiro José Rodrigues dos Santos, com 24'54".

A luta entre os tres primeiros collocados foi sempre porfiada. Milhares de pessoas postaram-se pelas ruas do itinerario, sobretudo no trecho central da cidade, para acompanhar os lances da prova.

A victoria collectiva coube a turma do Franco-Brasileiro, com 86 pontos.

Dos concorrentes dos outros Estados, o primeiro collocado foi Mario Alvim, do Vasco da Gama, do Rio, que obteve o 22º logar.

ULTIMA HORA

MONSENHOR JULIO VIMENEY

A morte do cura da parochia do S.S. Sacramento

Monsenhor Julio Vimeney, cura da Parochia do S.S. Sacramento, falleceu, hontem, ás 6 horas da tarde.

A administração da irmandade da parochia fará rezar missa de corpo presente ás 10 horas da manhã, naquella egreja.

Seu enterramento terá logar ás 5 horas da tarde, saindo o corpo da matriz referida para o cemiterio da Irmandade de S. Pedro.

BRIGOU COM O NAMORADO

Por isso, a moça tomou forte dóse de iodo

Ao findar o primeiro dia de anno, a Assistencia Municipal foi chamada para a rua Santa Christina n. 4.

Ali, foi encontrada, a gemer, a joven Lucilia dos Reis, de 19 annos, e que ingerira forte dóse de iodo.

No Posto Central, quando medicada, a moça declarou que assim agira porque tivéra sédia discussão com seu namorado.

Após os soccorros, Lucilia ficou em repouso, aguardando, destino.

FALLECIMENTOS

Em Friburgo, falleceu hontem, o sr. Hyero Bivar, do commercio desta capital. O enterramento terá logar, hoje, saindo o feretro da praça da Republica, para onde foi transportado o corpo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 9 horas da manhã.

— Em sua residencia, á rua do Uruguay n. 530, falleceu, hontem, d. Elisa Augusta da Silva. O feretro sairá, hoje, ás 11 horas para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu, hontem, em sua residencia á rua D. Zulmira numero 112, casa XII, d. Amazilia Pinto Homem, irmã da viuva general Chaves. Seu enterramento realizar-se-á, hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Nomeações feitas pelo governo hespanhol

Madrid, 1 (Havas) — O Conselho de Ministros resolveu, em principio, fazer as seguintes nobalho, Lopez Varela, radical dissidente; subsecretario das Communicações, Rubio Chavant, progressista: sub-secretario das Finanças, Culto, secretario do novo ministro das Finanças: sub-secretario da Industria, Lambias, radical.

Estas nomeações serão tornadas effectivas depois de approvameações: sub-secretario do Tradas pelo presidente da Republica.

A vida social

"A guerra de Troia não mais se realizará"

A ultima estação theatral de Paris deixou uma grande responsabilidade aos comediographos... "Espoir" de Bernstein, interpretado por um conjunto estupendo de valores opuaes; "Tessa", a nympha de coração sincero, encarnada pela diaphana Madeleine Ozeray, comedia envolta num halo de melancolica poesia; "Prosper", lenda allucinante nascida no monturo de existencias abjectas, peça cujos scenarios de um realismo pujante, representando os terraços superpostos de um bairro de Argel, sob o sol violento da Africa, arrancaram do publico os mais vivos applausos.

E "Miss Ba", com a grande tragica Lucienne Bogaert; e "Martine", na Comédie; e "Rouge", com Morlay e Signoret; e outras, sem esquecer a trepidante opereta "Toi c'est moi".

Todas pareciam ter attingido, cada uma em seu genero, limites insuperaveis. No entanto, a mésse que desabrocha neste inverno nas ribaltas parisienses é tão radiosa quanto a antecedente!

Entre os successos actuaes é "A guerra de Troia não mais se realizará" que detém o pennacho do exito. Jean Giraudoux ultrapassou-se nessa peça; a arenga de Heitor aos troianos, exaltando os mortos, é um trecho tão bello que póde ser considerado como o mais perfeito de toda a sua obra litteraria.

Obter-se o triumpho com um assumpto que ha trinta seculos Homero immortalizou e, depois, tantas vezes foi explorado; mais ainda: conseguil-o numa obra em prosa, em estylo correntio, sem os estrondos das tiradas racinianas, é realmente indicio de formidavel capacidade!

Ao reconstituir para a sua comedia as famosas personagens semi-historicas e semi-mythologicas, Giraudoux deu-lhes, sem deixar tirar o aspecto e a entidade com que chegaram até nós, uma mentalidade tão accessivel que as sentimos viverem no momento presente.

Helena é a bonequinha commodista, que não aprofunda, nem sequer commenta, sua propria existencia; Paris, por seu lado, não parece tomal-a em maior apreço do que a um estandarte conquistado.

Heitor, que faz a guerra por sport, começa a sentir-se farto de ouvir constantemente o mesmo barulho do choque das lanças e das espadas e por isso quer terminal-a. Seu dialogo com Ulysses não destoaria na Sociedade das Nações...

Os dois actos de Giraudoux a tal ponto agradaram que a peça está com as maiores probabilidades de manter hasteada por muito tempo na fachada do Athenêu (coincidencia feliz desse nome com o assumpto!) a "fita azul" do successo.

Tetrá de Teffé

Casa de Minas Geraes

Está convocada uma reunião geral de todas as senhora se senhoritas associadas da Casa de Minas Geraes, reunião essa que se effectuará amanhã, ás 4 horas, na nova séde social, á avenida Rio Branco, n. 134, 2º andar. Tratam as senhora se senhoritas mineiras de congregar o maior numero de elementos das familias mineiras residentes nesta capital, para dar intenso movimento associativo ao departamento feminino realizando festas mensaes, bailes, concernentes, recitaes e exposições de arte, de forma a estreitar os laços de regionalismo e fazer apparecer os nomes e as vocações da gente mineira.

Tattwa Nirmanakaia

Sob a presidencia do dr. Gerson Paula Lima, teve logar a reunião semanal dessa sociedade scientifica, occupando de inicio a tribuna o dr. J. J. Vieira Filho em proseguimento ao curso de cosmetologia e hygiene. O dr. João de Carvalho Junior, com o thema Novas Esperanças, estudou o habito salutar adoptado por todos o aseres de em cada novo anno que se inicia, procurar firmar-se em novas expectativas de um futuro risonho, desenvolvendo dahi considerações sobre o Supermentalismo que vem congregar as forças vivas da individualidade de forma a ter suas aspirações pelo ideal do bem, que parte do pensamento creador para a acção realizadora. O secretario geral, sr. J. M. de Lacerda (neto) trouxe algumas communicações de Institutos norte americanos sobre a excellencia do café como restaurador das forças psychologicas e organicas. Por fim, o dr. Gerson Paula Lima, em seu discurso de encerramento do anno, analysou em synthese o rythmo seguro da Sociedade Supermentalista na propagação dos ideaes de confraternização humana baseada na reeducação individual, que traz ao ter o conhecimento de si mesmo e das forças extraordinarias que dispõe para beneficiar-se beneficiando á collectividade; referiu-se e agradeceu a collaboração efficiente dos directores da Sociedade, quer no Departamento Educacional, quer nos serviços medicos, ambulatorio, e outros proporcionados gratuitamente a todos que á ella recorrem; agradeceu o apoio dos associados cuja harmonização mental e cooperação mutua constitue uma demonstração positiva de progresso espiritual; terminando com referencias elogiosas á imprensa, cujo nivel intellectual, permite bem comprehender a necessidade da diffusão do Supermentalismo que tem prestado valiosissima collaboração.

Homenagens

Ao chegar hontem a Therezopolis, o professor Honorio Rangel de Moraes, foi alvo de uma manifestação de apreço por parte da população.

Aos manifestantes, o homenageado offereceu em sua residencia, um lunch, trocando-se por essa occasião brindes.

Bôas-Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de boas festas e prospero anno novo que nos enviaram o Club Militar, o director e officiaes do Serviço Technico da Aviação Militar, Pedruso, E. Gotuzo, J. M. de Lacerda (neto), secretario geral da Tattwa Nirmanakaia, Sociedade Auxiliares da Imprensa, por seu presidente, sr. Paschoal Bottino; D'Alne & Comp., Syndicato dos Trabalhadores de Theatro de S. Paulo, Tijuca Tennis Club, N. W. Ayer e Son, Inc., Obra de S. Vicente de Paulo, Centro Juridico Industria e Commercio de Privilegios e Marcas, e Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia da senhorita Dinurah Pereira Rego, filha do sr. Raymundo C. Pereira Rego.

— Pela passagem, hoje, da data do seu natalicio receberá muitas felicitações a senhorita Rachel Teixeira, filha da viuva general José Teixeira.

— Faz annos hoje o dr. Antonio Augusto de Mattos Mendes.

— O commandante Alexandre Herculano Rodrigues Lalleg faz annos hoje.

— Faz annos hoje d. Luiza Duarte Sampaio, esposa do sr. José Maria Sampaio.

— Completa annos, hoje, o dr. Antonio de Vilhena Soares.

— Será hoje muito felicitada pela data do seu natalicio d. Graziella Costa, viuva do sr. Adauto Costa.

Conferencias

Realiza-se hoje ás 8 1|2 horas da noite, na séde do Grupo Espirita Sebastião, á travessa São Vicente, n. 16, a conferencia do professor Godofredo Santos sob o thema evangelico: "Deixae vir a mim os pequeninos". Entrada franca.

SEGUNDA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ORGANIZAÇÃO E ESTATISTICA DO ENSINO

Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação e Saude Publica:

Depois de haver publicado o discurso inaugural da Segunda Exposição Nacional de Organização e Estatistica do Ensino, e bem assim minuciosa descripção dos variados e expressivos mostruarios que figuraram no certamen em boa hora promovido pela Associação Brasileira de Educação, encerrou o "Jornal do Commercio" o seu noticiario sobre essa patriotica iniciativa com a seguinte nota, que bem merece ampla divulgação:

"Encerrou-se hontem a Exposição de organização e estatistica do ensino, que, por iniciativa da Associação Brasileira de Educação, preparou a directoria de Informações e Estatistica com o concurso dos varios serviços technicos do Ministerio da Educação e de todas as administrações regionaes.

Embora tenha sido esta a segunda tentativa no genero, — o que quer dizer que as possobilidades de taes certamens ainda não puderam revelar totalmente, — não ha duvida que a exposição que se acaba de encerrar foi uma bella exhibição de cultura e de progresso. Por ella teve o paiz a demonstração objectiva do exito do Convenio Estatistico de 1931, circumstancia duplamente auspiciosa — pelos objectivos alcançados e pela experiencia victoriosa da cooperação convencional entre a União e a totalidade das suas unidades politicas. Por outro lado, os graphicos e documentos expostos comprovaram a um só tempo: que os systemas educacionaes brasileiros já vão assumindo a complexa e racionalizada estructura que os seus fins vinham instantemente requerendo; que a remuneração do professorado primario está sensivelmente melhorada, tanto nos seus quantitativos, quanto na sua racional variabilidade em funcção, principalmente, do tempo de serviço; que o preparo do professor já vae dispondo, no paiz, de modernas organizações — os Institutos de Educação; que os serviços de psychotechnica educacional já se estão diffundindo auspiciosamente; que a inspecção e a orientação escolar se têm generalizado e aperfeiçoado constantemente em todo o paiz; que o problema dos predios escolares está merecendo cuidados de todos os governos; que as quotas das rendas publicas destinadas á educação estão avultando dia a dia; que os programmas e methodos de ensino se estão aperfeiçoando por toda parte; finalmente, que o novo espirito de cooperação e coordenação vae prevalecendo a olhos vistos sobre o velho espirito de isolamento e clandestinidade que até ha pouco predominava na vida educacional brasileira.

Quando outros indicios não houvesse dos excellentes fructos da Segunda Exposição de Organização e Estatistica do Ensino, teriamos este, cuja significação não precisa ser encarecida. O Instituto de Educação da Universidade de S. Paulo, pela voz autorizada do seu director professor Fernando de Azevedo, solicitou a cessão, para estudo, nos seus laboratorios de organização do ensino e estatistica, de todo o material exposto. E fel-o por ter na mais alta consideração o valor documentario dos volumes de estatistica, dos dados, graphicos e mappas, com que os Estados do Brasil representaram, nessa magnifica Exposição, as respectivas organizações e estatisticas educacionaes. Tambem como promessa de desenvolvimentos futuros, póde referir-se o aviso do general João Gomes ao ministro da Educação, em que se affirma que "o Ministerio da Guerra procurará, em 1936, fazer-se representar condignamente, aproveitando o ensejo para offerecer um attestado do trabalho intenso que, nesse particular, se vem processando no seio da nossa classe."

Parece, pois, que, com o exito agora obtido pela feliz iniciativa da Associação Brasileira de Educação, ficou firmemente assentada a regular realização annual, na capital da Republica, de uma grande revista de mostra das realizações brasileiras em materia de organização e estatistica do ensino. Taes certamens serão o complemento feliz da brilhante série dos Congressos de Educação, com os quaes aquelle sodalicio vem prestando assignalado serviço á causa da educação nacional."

DE BARRA DO PIRAHY

Encerramento do anno escolar na 2ª escola mixta de 2º grão

Barra do Pirahy, 29 de dezembro (Do correspondente) — De conformidade com o que determinou a auxiliar de ensino neste municipio d. Maria Nazareth Assumpção Santos, realizaram-se em 4 e 5 do corrente, com o brilhantismo de sempre, os exames fina es da 3ª série de 20 alumnos da alludida escola.

Perante a commissão examinadora constituida pelas professoras Oswaldina Dias Lomba presidente, Anna Pereira da Cruz e Angelina Teixeira Netto, ambas examinadoras prestaram exames de todas as disciplinas exigidas pelas instrucções regulamentares os seguintes alumnos que foram approvados com distincção:

Abelardo Arruda, Sebastião Newton Teixeira, Sebastião Enyr Carvalho, Racib Alex, — com grão 10; Manoel Rinki, Riva Rasnoztchik — com grão 9,93; Geraldo Paiva, Sebastião Ferreira, — com grão 10; Maria Apperecida Costa, Eunice Jesus Costa, — com grão 9,63; Alvaro Vinhelro — com grão 9,80; Julieta Racy, — com grão 9,63; Celinda Paiva — com grão 9,83; Rita Guimarães, — com grão 9,60; e com plenamente, Djanira Barbosa — com grão 9,30; Josué Guimarães, — com grão 9,06; Niusa Teixeira — com grão 8,86; Jorge Joras — com grão 8,76; Nita Miranda — com grão 8,23 e Antonia de Souza — com grão 8,63.

A presteza e a segurança com que os examinandos respondiam ás perguntas que lhes foram dirigidas e a presteza com que resolviam as questões de mathematica elementar maravilharam a assistencia.

— No cartorio do sr. Pedro Lara estão sendo processadas, este mez, as habilitações de casamento de Antonio José Martins e Côra Amalia Teixeira, Thomaz de Lima e Luiza do Nascimento, Francisco Moreira Coelho e Nair Rodrigues de Oliveira, Pedro Dias Machado e Laudelino Bento de Oliveira, Luiz Pedro Paladini e Celina Machado Bastos, Francisco Moregula e Esperança Coutinho, José de Almeida e Joanna da Silva, José Honorio Julio e Benedicta Ignacia da Fonseca, João de Oliveira e Geny Olympia, Justino David e Regina Silva, José Marianna Silva e Laudelina da Silva, Jorge Luciano e Corina Vieira, Antonio Jacyntho do Sacramento e Maria Cesar da Conceição, Euclydes Rodrigues e Ernestina Gomes, Antonio de Aquino Silva e Maria do Carmo Marques, Oswaldo Pires da Silva e Maria Euclydes da Silva, Caetano do Nascimento Silva e Joaquina Rosa de Jesus, Tito Zacharias e Maria Benedicta da Silva, João Fortunato e Herondina Xavier Fernandes, Joaquim Francisco de Souza e Nair de Souza, Moacyr Coelho da Silva e Esmeralda Machado e Augusto de Souza Lopes e Bernardina de Souza.

Os novos horarios da Central do Brasil

Entraram, hontem, em vigor os novos horarios da Central do Brasil, para os trens mineiros, paulistas e fluminenses e, dos suburbios, entre D. Pedro II e Campinho, e de pequenos percursos de Deodoro, Santa Cruz e Paracamby e tambem da Linha Auxiliar e ramaes de Therezopolis, Rio D'Ouro e Bananal.

Todos os trens circularam nos seus respectivos horarios, tendo comparecido pela manhã á estação D. Pedro II e percorrido alguns trechos de linha, em fiscalização, em companhia do engenheiro Luiz Wethel, sub-chefe do Movimento, e do auxiliar de gabinete Americo de Freitas, o dr. Erico Delamare São Paulo, chefe da 2ª Divisão (Trafego).

Em D. Pedro II estiveram a postos, o chefe Walporto de Sá e os agentes Arnaldo Madeira, Kopet, Albino Costa Lima, Antonio Bastos e João Reis, com todos os auxiliares da estação, correndo desde a madrugada o serviço na melhor ordem.

Distincções concedidas por Sua Santidade

Paris, 1 (Havas) — Por occasião da elevação de monsenhor Baudrillart á purpura cardinalicia o Papa concedeu distincções a varios membros do Instituto Catholico. O padre Bressoles, secretario geral do Instituto, foi nomeado prelado da casa de Sua Santidade. O sr. André Baudrillart irmão do cardeal, ex-membro da Escola Franceza de Roma, addido á Universidade e ex-professor da Faculdade de Letras, foi nomeado commendador de S. Gregorio o Grande. A gravata de commendador foi egualmente concedida aos professores Leon Bour e conde Fracqueville, da Faculdade de Direito e ao senador Gustave Gautherot.

NOTAS RELIGIOSAS

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

A Santa Therezinha, milagre da terra e flor do céo, e sob sua invocação será resada hoje, dia de seu nascimento, ás 8 horas na egreja do Carmo missa pela paz do Brasil. Um grato motivo para que os crentes peçam aquella alma de largo anceio a prosperidade e a calma de nossa terra.

São convidados todos os fieis a abrilhantarem este piedoso acto de religião.

DOUTRINA DA EGREJA

125. — *Corpo e alma da egreja.* — A egreja é o corpo mystico de Jesus Christo, porém um corpo vivo. Cumpre distinguir na egreja dois elementos — o corpo e a alma.

Corpo da egreja é a organização social, visivel, de que o Papa é o cabeça ostensivo, organização a que pertencem, como membros, todos os baptizados que não estejam voluntariamente separados da egreja nem incursos em excommunhão.

Alma da egreja é aquillo que a vivifica e lhe faz produzir obras sobrenaturaes, dignas da vida eterna, como a graça santificante e os dons do Espirito Santo.

Ora: a) pertencem ao corpo e á alma da egreja os baptizados que professam a fé do Christo sob a obediencia e o magisterio dos legitimos pastores e se encontram em estado de graça; b) pertencem somente ao corpo da egreja os baptizados que, embora professem a fé do Christo sob a obediencia e o magisterio dos legitimos pastores, estão em peccado mortal, sem a graça santificante; c) não pertencem á alma nem ao corpo da egreja os que voluntaria e culpavelmente estão fora da egreja, como os excommungados apostatas; d), podem pertencer só á alma da egreja os que, estando inculpavelmente e de boa fé fora da egreja, se encontram em estado de graça.

VIRTUDES BRASILEIRAS, HUMANAS E CHRISTAS

Encerra-se o anno de 1935 com um facto: o sr. Francisco Campos é nomeado secretario da Educação e Saude Publica do Districto Federal. Foram estas as suas palavras:

"Da linha de fidelidade ás tradicionaes virtudes brasileiras, humanas e christãs, não se afastará nas minhas mãos o instrumento destinado a cultival-as e defendel-as.

AMPAREMOS AS EMPREGADAS

Um dos mais sérios problemas, pelo seu lado mora le humano, é o das empregadas domesticas. No tempo da escravidão, quando o escravo era considerado "coisa" e não ser humano, facil era collocar o servo no rol dos animaes e tratal-o com os cuidados dispensados aos rebanhos. Esta não é porém, a doutrina da egreja, que considera grandes e pequenos, ricos e pobres, como seres que, tendo a mesma natureza e a mesma origem, caminham para um mesmo destino.

Consequentemente, a empregada é um ente humano e tem alma.

O Estado ha muito que annuncia uma regulamentação da profissão, mas ainda não o fez. A egreja, porém, ha muito que está fazendo alguma coisa nesse sentido humano e christão, que é o de instruir, educar e orientar as empregadas domesticas, em escolas, dispensarios, etc., onde se lhes vae propinando o conhecimento dos seus direitos e dos seus deveres, ao mesmo passo que se lhes incute no espirito a responsabilidade que lhes cabe dentro de um lar de familia.

"TENHO MUITOS COMPROMISSOS..."

Madame S., num palacete confortavel Vive numa actividade extraordinaria, afim de não cair em falta com a sociedade exigente e cheia de etiquetas.

Em palestra com sua amiguinha Consuelo:

— Vivo com o tempo tomado, para attender a convites...

— Porque não reduz essas festas a metade?

— Qual, não posso. Esta semana, por exemplo, já fui a tres chás dansantes. O primeiro foi em casa do almirante F., amigo de meu marido. O segundo em casa de Madame Z., irmã do ministro F. E o terceiro foi mesmo em minha casa.

— Quanto te deves cansar...

— Mas é preciso. Para isso é que meu marido me dá uma boa somma todos os mezes. Não posso nem devo cair em falta com a sociedade. Só na mensalidade de clubs vão se mais de duzentos mil réis mensaes.

Neste ponto da palestra madame S. foi interrompida pela campainha electrica. Era um frade que lhe desejava falar. Introduzido na humilde sala de visitas, o humilde religioso começou:

— Informaram-me de que v. ex. tem excellente coração, é optima catholica...

— Graças a Deus sou catholica, cumpro muito bem com os meus deveres religiosos, sou caridosa...

— Justamente — interrompeu o missionario — essa virtude que lhe embelleza a alma é que me trouxe aqui.

— Permitta-me, senhor padre...

— Sou missionario na catechese dos indios. Lutamos com uma penuria de fazer cortar o carção. São insufficientes os recursos que lá nos chegam.

— Ah, sr. padre, o sr. não avalia o que é a pobreza por aqui...

— Mas no Rio ha meios ao alcance dos pobres...

— O sr. ha de desculpar. Nada lhe posso dar, porque as minhas despesas são muitas. Tenho innumeros compromissos...

E o pobre missionario despediu-se da caridosa senhora que se ufanava de "cumprir muito bem com os seus deveres religiosos."

Livre do missionario, deve ter respirado melhor, exclamando aborrecida:

— Que massada!

PROBLEMAS DO JAPÃO MODERNO

A' medida que o imperio japonez vae entrando em contato com a civilização occidental, tambem se vae impregnando daquelle espirito christão que tanto contribuiu para essa civilização. Quem se admirar dos immensos progressos desse paiz e das suas ambições de supremacia, não só na Asia mas em todo o mundo, repare nestas duas estatisticas reveladoras: em 1932 a população japoneza augmentou em mais de um milhão de habitantes. Houve quatro nascimentos por minuto.

Em 1926-27, o total da população escolar eleva-se a 12.044.432 alumnos, sendo 56.524 universitarios e 700.000 dos cursos secundarios. Os gastos feitos pela Instrucção Publica andaram por 1.400 milhões de francos. Estas duas estatisticas revelam de facto um povo de futuro e conferem ao Japão as maiores probabilidades de ver realizadas as suas grandiosas ambições.

A propaganda é uma das melhores armas para a realização de seus intentos. Hoje, tem o Japão 8.445 orgãos de imprensa, muitos delles catholicos, 1.150 diarios. O "Osaka Osahi" e o "Osaka Mainichi" tiram cada um, das edições da manhã e da tarde, mais de um milhão de exemplares.

O cinema é outro meio de propaganda, talvez mais importante que a imprensa. As companhias cinematographicas, em 1933, produziram 475 filmes para serem exhibidos nos 1.718 salões disseminados por todo o imperio nipponico.

E' força reconhecer que a propaganda japoneza não é fantasista; prova-o á evidencia o prodigioso desenvolvimento economico dos ultimos annos, fruto, não de um "dumping" deliberado, mas de uma technica modelar na producção e no commercio.

A imprensa ingleza alarma-se com o desenvolvimento da industria textil do Japão, que se esforça por conquistar os mercados mundiaes. Em dois annos, a exportação do algodão augmentou 540 milhões de jardas, emquanto que a dos outros grandes paizes soffreu uma diminuição de 332 milhões. Na luta economica, entre a Inglaterra e o Japão, conhecia pelo nome de "guerra secreta do algodão, de cujas consequencias muito se teme, a Inglaterra não leva certamente a melhor parte.

Ora, é preciso ter sempre em vista que o segredo do desenvolvimento, mesmo do desenvolvimento economico do Japão, está no espirito methodio, religioso e moral do seu povo.

PAROCHIA DA SALLETE

Realiza-se depois de amanhã no Jardim Zoologico um festival e mbeneficio da matriz da Sallete, á rua Catumby, 78. Trata-se de concluir a construcção da flecha da torre, com 36 metros de altura.

EGREJA DE SANTO AFFONSO

Haverá hoje nesta egreja o exercicio da Hora Santa, ás 20 horas; amanhã, ás sete e trinta, missa e communhão geral do Apostolado; ás vinte horas, reunião geral.

No proximo domingo, ás seis e trinta, communhão reparadora dos homens.

O COMMUNISMO E O SOCIALISMO CHRISTÃO

A concepção real dos postulados do Socialismo Christão tenho-a consequentemente aos meus estudos da doutrina espirita e demonstrações phenomenologicas physio-psychicas, minhas proprias, observadas do corpo e espirito presentes, e relatadas por legitimos valores do mundo scientifico-philosophico, dados a estudos e experimentações de tal natureza, que seria aqui fastidioso relacionar.

O Socialismo Christão, de vez que não é adstricto a nenhum crêdo religioso, a todos interessa e com todos tem fundas raizes, porque sua finalidade é o bem pelo bem, o amor pelo amor divino e do proximo. Sua caracteristica, sua orientação objectiva é conduzir a humanidade pelo rumo verdadeiro da felicidade collectiva, conseguintemente o opposto das concepções extremistas.

No Brasil, será necessario emprehender um trabalho preparatorio instructivo e educacional em moldes sãos, respeitando-se, sobretudo, o principio da liberdade de consciencia.

E esse trabalho, graças a Deus, está começado, de um lado, pela iniciativa do pastor protestante sr. Armsbrust, sem duvida com a solidariedade de seus confrades, fundando a Cruzada Nacional de Educação, e, de outro lado, por mim mesmo, com a solidariedade e auxilio moral e material de meus confrades, fundando a Sociedade Escolar Espirita, e installando e mantendo quatro escolas primarias gratuitas, que vêm funccionando nesta capital, em dois turnos de aulas, com 400 creanças de ambos os sexos matriculadas, sem nenhum auxilio governamental, nem federal, nem municipal, a não ser a fiscalização do ensino, visto se acharem as escolas registradas e seguindo os methodos pedagogicos e regras orientadoras do ensino publico municipal.

Nos dias que estamos vivendo no Brasil, do ponto de vista da felicidade collectiva real, conhecidos que são os processos communistas sovieticos e os integralistas cavillosos, resalta a grandeza dos postulados do Socialismo Christão pela sua substancia evangelica, obediente ao principio de solidariedade humana, cuja resultante logica, racional, assenta nos anseios normaes dos seres intelligentes da creação, sob o principio geral da harmonia — harmonia do homem sabio e do inculto, harmonia do capital e do trabalho, todos e tudo entendendo-se e gozando a vida nos seus proprios sectores directores funccionaes e trabalhistas.

E' sabido e os homens mais cultos e mais bem orientados, quer no mundo physico, quer no mundo espiritual, exhaustivamente vêm demonstrando, qué o roteiro verdadeiro do conquistas assenta no grão de instrucção e de educação evangelica legitima dos povos, libertos do sectarismo e do fanatismo.

O Socialismo Christão procura unir corações, reconstruir o templo da verdade, na substancia dos ensinamentos de Jesus Christo, despertando as consciencias adormecidas e chamando-as ao consorcio das idéas sadias, do trabalho, sem jámais destruir os moldes e principios sociaes das nações.

Educados os povos na obediencia aos postulados do Socialismo Christão, elles proprios destruirão, naturalmente, os extremismos.

João Torres

A IMMIGRAÇÃO E O HOMEM NACIONAL

Communicado da Sociedade Alberto Torres

O brasileiro é um estrangeiro em sua terra, affirma Alberto Torres, mas, é preciso que se esclareça que é um estrangeiro sem embaixador que defenda os interesses da colonia nacional, sem consul que o vigie contra os abusos dos estrangeiros, sem apparelhamento commercial, technico e pedagogico mantido pela sua patria para melhor efficiencia do seu trabalho. Pelo contrario, as autoridades do seu paiz têm legislado contra elle, que devia ser o dono desta terra, como fez o decreto 9.081 de 3 de novembro de 1911. Chamamos a attenção da opinião nacional para este decreto ainda em vigor e que foi feito para perseguir o brasileiro dentro de sua patria é proteger exclusivamente o estrangeiro aqui chegado. Para se formar idéa mais nitida dessa monstruosidade burocratica vamos transcrever suggestivo commentario a um dos artigos deste decreto e escripto por uma das maiores autoridades brasileiras em assumptos de immigração: "Outr'ora, sob o liberalismo da velha Constituição e das nossas Leis de immigração e colonização, o que dominava nas preoccupações administrativas era apenas o problema do braço trabalhador, do immigrante-trabalho, sem nenhuma attenção á sua qualidade como elemento plasmador da nacionalidade. O problema da immigração vinculava-se a dois dos nossos problemas principaes: o do braço trabalhador e o do povoamento do sólo. Eram estes os dois polos entre os quaes oscillavam as preoccupações dos nossos administradores e homens de governo. Não nos interessava a selecção propriamente ethnica dos elementos que para cá affluiam em levas copiosas; apenas todo o nosso trabalho consistia em impedir a entrada de elementos cacogenicos ou dysgenicos, mediante a applicação de criterio de selecção individual. O problema de integração do colono na nossa sociedade, a sua incorporação á nacionalidade como elemento plastico e constitutivo, bem como o problema da sua nacionalização, da sua abrasileiração, identificando-o com os ideaes e tendencias da nossa civilização — nada disto nos preoccupava. No dec. 9.081, que ainda está vigente, ha um artigo, que bem demonstra a nossa displicencia e a nossa despreoccupação sobre este ponto. E' o art. 253, que assim estatue: — "Art. 253: — Serão annualmente concedidos, pelo governo federal, premios de viagem á localidade ou paiz de origem, a immigrantes que, contando nunca menos de tres annos, nem mais de seis annos, de residencia no Brasil, estabelecidos como proprietarios rumes, a titulo definitivo, possam ser classificados entre os mais adeantados e distinctos, por sua conducta, por seus habitos de ordem, moralidade, trabalho e amor ao Paiz." Ora, ahi está. O immigrante que se houvesse revelado bom trabalhador e espirito progressivo, receberia como premio... o que? uma nova data de terra? um auxilio do governo para ampliar seus negocios? nada disto: apenas um auxilio em dinheiro, passagens gratis e tudo o mais que fosse preciso para uma viagem aos penates nataes, para uma visita aos pagos originarios... Em vez de estimular o immigrante a integrar-se na nova patria, a esquecer as suas ligações com a terra-mater, nós, ao contrario, estimulavamos a permanencia dos seus sentimentos nativos, o seu apego á patria!"

A TAXINOMIA DA ESTATISTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA

Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação e Saude Publica:

A primeira estatistica do ensino, apparecida no Brasil sob forma completa, foi obra, como é sabido, do provecto e mallogrado profissional da antiga Directoria Geral de Estatistica, Oziel Bordeaux Rego. Esse trabalho estabeleceu interessante systematica, partindo da divisão fundamental do ensino nos ramos civil e militar. No ensino civil, o eminente estatistico brasileiro incluiu: 1º o ensino primario; 2º o ensino secundario; 3º, o ensino profissional; 4º, o ensino superior. E, para o ensino militar, sua classificação distinguiu apenas o ensino do Exercito, comprehendendo dois ramos — o regimental e o secundario e profissional, e o ensino da Armada, este differenciado em — primario e profissional de aprendizes marinheiros, e profissional de officiaes, aspirantes e praças.

A repartição editora desse trabalho julgou a classificação susceptivel de aperfeiçoamento, passando a preferir a divisão com as seguintes categorias fundamentaes: 1º, instrucção primaria, 2º, ensino especializado elementar e médio; 3º, instrucção secundaria; 4º, ensino pedagogico; 5º, ensino superior geral, 6º, ensino especializado superior.

Na 4ª Conferencia Nacional de Educação, os srs. Alvim Pessoa e Cerqueira Lima, altos funccionarios desta directoria, propuzeram uma classificação para servir de base definitiva á estatistica educacional brasileira. Partiram esses technicos da distincção fundamental entre o ensino geral, por sua vez differenciado em ensino escolar e ensino post ou peri-escolar, e o ensino profissional, este dividido em ensino especializado e ensino não especializado. Sem descer ás ultimas ramificações, merecem ainda referencia as seguintes sub-divisões immediatas:

Do ensino geral escolar, — em pre-escolar, primario, secundario e superior (não profissional);

Do ensino geral post ou periescolar, — em ensino de autocultura, de extensão universitaria e de alta cultura;

Do ensino profissional especializado, — em escolar (elementar, médio e superior) e post-escolar (universidades populares);

Do ensino profissional não especializado, ou superior propriamente dito, — em ensino mais relacionado com as sciencias cosmologicas (comprehendendo o ensino polytechnico e o ensino medico) e ensino mais relacionado com as sciencias sociologicas (abrangendo o ensino juridico, o politico, o artistico e o pedagogico.)

O relatorio apresentado á 4ª Conferencia de Educação sobre a these 4ª do respectivo programma, com a qual se relacionava o trabalho supra referido, louvou essa classificação e julgou-a acceitavel, não só por ser bastante completa e systematica, mas porque, como convinha, os seus termos eram facilmente reductiveis aos da classificação adoptada pelo Instituto Internacional de Estatistica em collaboração com o Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, classificação essa que differencia o ensino publico e privado) nas seguintes categorias geraes:

Ensino superior, Universidade;
Ensino secundario ou médio;
Escolas e cursos para os mestres do ensino primario;
Ensino primario;
Ensinos geraes para adultos;
Ensinos especializados.

Celebrado, porém, o Convenio Estatistico de 20 de dezembro de 1931, embora se houvesse elle calcado nas conclusões dos relatorios ás theses do programma da 4ª Conferencia que se relacionavam com os seus objectivos, não fixou o seu texto uma determinada classificação do ensino, preferindo delegar á Directoria de Informações, Estatistica e Divulgação o encargo de rever o assumpto e indicar a taxinomia em que se devesse basear dahi por diante a estatistica educacional brasileira.

Investida dessa responsabilidade, a alludida repartição submetteu o seu trabalho á apreciação do ministro Francisco Campos, que sobre elle mandou fosse ouvido o conceituado educador, prof. Lourenço Filho, a esse tempo director do seu gabinete.

De accordo então com a variante do schema fundamental, por esse illustre technico suggerida, desenvolveu a directoria a extensa classificação que se vê hoje nos trabalhos estatisticos por ella publicados.

Segundo tal schema, o ensino se divide fundamentalmente em commum, supplictivo e emendativo, constituindo estes dois ultimos termos o grande ramo do "ensino especial" que, contraposto ao "ensino commum", é o que se offerece a categorias de discentes particularizadas por circumstancias individuaes ou sociaes, dentro dos grupos de população a que se dirigem as modalidades fundamentaes do ensino commum. Esse ensino especial, como os termos bem o exprimem, ou visa a supprir deficiencias eventuaes da obra educativa commum, ou tem por fim corrigir, "emendar", quanto possivel, por uma feição particular da educação ministrada, determinadas anormalidades do physico, da intelligencia ou da conducta.

Com essa divisão fundamental combina-se a seguir a divisão segundo o typo do ensino, isto é, conforme tenha elle por fim ministrar uma cultura, ou geral, ou semi-especializada, ou especializada, relativamente aos campos de applicação a que se destinem as actividades dos educandos, ou melhor, as aptidões de que estas se queiram revestir.

Ensino geral chamou-se aquelle que desenvolve uma cultura enriquecedora do espirito, independentemente de objectivos profissionaes; ensino semi-especializado foi considerado o que torna o discente apto a um grupo mais ou menos amplo de actividades profissionaes, ou então o que ministra, simultaneamente com a cultura geral, uma determinada cultura especializada; e ensino especializado, finalmente ficou denominado o ensino que, sem fins de cultura geral, só tenha por objecto os conhecimentos e o tirocinio necessarios a uma especialização profissional nitidamente marcada.

A cada um dos ramos assim differenciados a classificação official applica a subdivisação cabivel segundo os grãos, distinguindo o ensino primario ou elementar, o secundario ou médio e o superior, para seguirem-se a partir dahi as categorias especificas.

Occorre, porém, que o artigo 150 letra A, da Constituição de julho, attribuindo á união a fixação do plano nacional de educação, determinou fosse elle "comprehensivo de todos os grãos e ramos, communs e especializados". E como, com essa expressão, teve o Poder Constituinte evidentemente em mira referir-se a uma divisão basica do ensino, foi necessario pensar-se em alterar a classificação já estabelecida, para que não ficasse ella em divergencia com a terminologia da Constituição.

Na classificação adoptada, como ficou dito, os termos "commum" e "especializado" apparecem em duas differentes, divisões binarias fundamentaes. Segundo a natureza do ensino, isto é conforme se destine este á massa dos cidadãos ou a categorias especiaes delles, á educação commum se contrapõe a educação "especial". Segundo o typo do ensino, o que quer dizer, tendo em vista o destino cultural da aprendizagem offerecida, ao ensino "especializado" (total ou parcialmente) se oppõe o ensino "geral".

De sorte que, era preciso fazer coincidir, mediante a troca de denominações, o binomio constitucional com uma das duas divisões basicas referidas, ou mais precisamente, com a que divide o ensino em "especializado" e "não especializado", pois não ha duvida quanto ao sentido que a Constituição deu á expressão "ensino especializado".

Para isto bastava apenas permutar, na taxinomia anteriormente vigorante, o sentido dos termos "commum" e "geral". Dahi a deliberação de que a estatistica brasileira do ensino, a partir de 1936, feitas as necessarias communicações ás entidades nacionaes e internacionaes cointeressadas no assumpto, adoptará a alteração que o texto constitucional tornou necessaria na classificação segundo a qual vêm sendo organizados os systemas tabulares previstos no Convenio Estatistico de 1931.

As duas divisões principaes do ensino passarão, assim, a apresentar os seguintes termos, a cada um dos quaes corresponderá ainda a divisão segundo o grão:

1º, ensino "geral" e ensino "especial", este desdobrado em ensino "supletivo" e ensino "emendativo";

2º, ensino "commum" e ensino "especializado", este comprehendendo o "semi-especializado" e o "especializado" propriamente dito.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

As contribuições para o Instituto a partir de hoje

A partir de hoje, 2, a Caixa Economica e suas agencias no Districto Federal e bem assim, o Banco Hypothecario de Minas Geraes, estão encarregados de receber as contribuições devidas ao Instituto dos Commerciarios, uma vez que o Banco do Brasil allegou a impossibilidade de continuar encarregado do referido serviço.

A organização do Thesouro Publico

MESAS DE RENDAS

Devido á situação geographica do nosso paiz, a administração fiscal é obrigada a manter, em certas localidades, agentes do poder publico, com autoridade para attender e despachar os negocios que não possam ser levados ás alfandegas.

O agente, assim investido, tem o titulo de administrador e é assitido por um escrivão; sendo que ambos podem ter auxiliares da sua immediata confiança, e a estação fiscal assim constituida tem a denominação archaica de "mesa", que vem da vigencia do Foral da Alfandega de Lisboa (15 de outubro de 1587), quando era muito commum essa designação para quaesquer negocios, como — "Mesa da Fazenda da Repartição do Reino", para onde se encaminhavam os aggravos nas causas sobre direitos e *mais coisas da alfandega*. "Escrivães da mesa", "alçada da mesa" eram expressões usadas no dito Foral.

As mesas de rendas dividem-se em quatro categorias: as alfandegadas e as de primeira, segunda e terceira ordem.

Com a organização do Territorio do Acre, foram creadas tambem tres *agencias aduaneiras* para Cobija, Manõa e Guajará-Mirim. A despesa com essas agencias anda por 150:000$; e o estado incipiente em que se encontram não póde concorrer para a arrecadação.

Além dessas estações de caracter administrativo, ha ainda os postos e os registros fiscaes, de finalidade repressiva. Assim, a administração fiscal possue onze postos fiscaes, nas seguintes localidades, a saber: Itapema, São Paulo: Sambaqui, Santa Catharina; Alegrete, Bagé, Cachoeira, Cruz Alta, Santa Maria, São Gabriel, São Luiz, e Rosario, Rio Grande do Sul. A despesa respectiva é de 241:000$ annualmente contra uma receita de 373:000$.

Ha oito registros fiscaes no Territorio do Acre, com uma despesa de 82:000$, cuja renda não merece attenção.

Os funccionarios desse serviço repressivo concorrem, na organização administrativa, para evitar a valvula de escapamento do contrabando que, em vista das tarifas pesadas, é tentado na maxima escala possivel e exercido por occasião do menor descuido por parte dos agentes do fisco.

As mesas de rendas são ao todo quarenta e cinco, com uma receita de 16.000:0000$ e uma despesa de 10 % dessa arrecadação.

Como se vê, são simples auxiliares do commercio e da fiscalização, com attribuições especificadas na Consolidação das leis respectivas e nas ordens que frequentemente lhes são expedidas pelas autoridades superiores.

Os desembaraços das mercadorias do commercio de cabotagem e o das mercadorias em transito, quando são fronteiriças as mesas, são tambem suas attribuições.

Quando a situação local o exigir, as mesas de rendas poderão manter agencias em logares que facilitam o desembaraço do expediente aduaneiro, — que tanto poderá ser relativo a mercadorias, como tambem á entrada de colonos, com todos os petrechos necessarios á sua installação.

São, emfim, pequenas alfandegas, visto que os seus empregados têm a mesma autoridade, obrigações e responsabilidades que os das alfandegas propriamente ditas.

Em relação á situação fronteiriça á Bolivia, nada se tem feito, desde 1912, quando estivemos em Porto Suarez, porto franco daquelle paiz, onde verificámos ao lado da borracha um verdadeiro emporio da seda.

De uma larga exposição que fizemos ao ministro, sobre o estado de miseria fiscal naquella região, nada resultou; nem podia ter resultado, porque essa como quasi todas as autoridades que têm passado pela Fazenda era uma verdadeira negação para o cargo que desempenhava.

O inspector da alfandega de Corumbá, em 1926, fazia sentir em termos incisivos o estado precario em que continuava a referida região e a necessidade da presença de agentes do fisco. "Todos os que hajam percorrido as dezenas de leguas daquella zona limitrophe", dizia, "reconhecem a necessidade dessa creação, á vista dos prejuizos que soffrem os interesses da União com o desvio das rendas correspondentes aos direitos e taxas das mercadorias contrabandeadas, e principalmente o gado vaccum, introduzido em grande escala e sem o menor obstaculo, seguros como estão, os contraventores da impunidade do seu crime, longe, como estão, da acção do fisco, impotente para reprimir ou evitar as fraudes a que venho de alludir."

São decorridos nove annos, depois dessa exposição, e os ministros vão succedendo-se sem que saibam mesmo o que se vae passando pelo departamento da sua administração.

Naquella época (1912) recebemos de um activo e intelligente administrador da mesa de rendas de Porto Murtinho uma photographia do originalissimo posto fiscal existente na fóz do Rio Apa.

Era improvisado sobre uns troncos de carandá, para evitar as enchentes, e um tronco maior ostentava o pavilhão nacional. Como previramos, esse posto foi mais tarde assaltado por malfeitores e assassinos; não se tendo tido mais noticias a respeito. Essa localidade está sob a jurisdicção da mesa de rendas de Bella Vista, onde se processam os despachos das mercadorias procedentes do Paraguay.

Esses processos são os mais rudimentares possiveis, — tanto quanto comportam os habitos e a tolerancia dos contribuintes dessa região que comprehende, até Ponta-Porã, uma extensão de vinte e cinco leguas.

A cidade de Juan Caballero, separada de Ponta-Porã apenas por uma rua internacional, proporciona todas as facilidades para o exercicio do contrabando que se mantém na impunidade por falta de elementos, repressivos, os quaes, para serem efficientes, seriam muito dispendiosos. Assim, se comprehende bem que o vestigio da autoridade fiscal, em taes logares do paiz, tem por fim simplesmente evitar que se estabeleça como direito o exercicio de actos considerados criminosos, segundo a nossa legislação.

Preoccupado, como sempre se encontra pelas dissensões politicas, o Estado não poderá cuidar de assumptos como esse do contrabando nas fronteiras; principalmente nessa do rio Apá que conta uma extensão de centenas de leguas. Irá sendo adiado sempre, até as kalendas gregas.

Lançando uma vista para o norte do paiz, vamos encontrar as autoridades fiscaes preoccupadas com a exportação da borracha de origem acreana; além dos despachos de embarcações em transito naquella região, que são em grande escala.

Não é melhor ali a situação das agencias aduaneiras, creadas pelo decreto n. 11.996 de 17 de março de 1916. Fazem o que podem. A repressão do contrabando é difficultosa pela infinidade de passos propicios á fraude e cuja guarda seria muito dispendiosa: egualmente como em Matto Grosso.

Finalmente, se as alfandegas não conseguiram ainda a codificação da legislação aduaneira, comprehendendo a finalidade da simplificação dos processos fiscaes que lhe são inherentes, é claro que os seus satelites — que são as mesas de rendas, agencias, registros e postos fiscaes — só poderão melhorar de regimen quando se instituir essa mesma codificação.

Tobias Rios

PARA QUE 1936 SEJA UM ANNO DE GLORIAS PARA O JORNALISMO

Um appello da A. B. I. aos homens de imprensa

A directoria da Associação Brasileira de Imprensa distribuiu a seguinte mensagem, que desejaria, pelas suas intenções, ver divulgada pela imprensa de todo paiz:

"A Associação Brasileira de Imprensa, quando chega a época em que todos fazem o balanço dos actos praticados durante o anno, vem affirmar de publico que não poupou esforços em pról da patria e sempre pugnou intemeratamente e com denodo, em favor de todas as reivindicações da classe, batendo-se pelos seus direitos e procurando beneficiar jornalistas irrespectivamente de nacionalidade, raça, religião, credo ou ideologia, não tendo feito mais por lhe ser de todo impossivel. Agora, quando vae começar o novo anno, quer reaffirmar bem alto que mantem bem viva a confiança no Brasil, certa de que não existe nenhum canto do mundo menos attingido pelas difficuldades do momento universal ou que haja logar onde as felicidades sejam mais repartidas do que entre nós. Felicitando a esta illustrada redacção, deseja que o anno de 1936 não traga em seu bojo nenhuma das muitas difficuldades que a imprensa encontrou no seu caminho, em 1935; aos consocios, aos jornalistas em geral de todo o Brasil e de todas as instituições mundiaes, conclama a A. B. I. com enthusiasmo e vigor a todos elles a cerrarem fileiras ao redor da sua flammula, para que o anno que desponta venha a ser o mais glorioso de sua vida pela construcção da Casa do Jornalista e para que do seu quadro venham a fazer parte os que ainda não se inscreveram, valendo-se da prerogativa de poderem entrar bem neste anno, de accordo com a letra dos seus estatutos. Que o anno de 1936 seja o da felicidade para o jornalismo, os jornalistas e suas familias é o voto sincero da directoria da Associação Brasileira de Imprensa. — *Herbert Moses, presidente.*"

Morreu o embaixador do Reich em Paris

Paris, 1 (Havas) — O corpo do embaixador Roland Koester foi hoje transportado do hospital americano de Neuilly para a embaixada da Allemanha. O ataude, coberto com a bandeira do Reich foi collocado sobre um catafalco num salão transformado em capella ardente. O publico será admittido a desfilar amanhã perante o ataude.

As disposições para os funeraes ainda não foram fixadas definitivamente.

CHRONICA ESPIRITA

O illustre escriptor positivista sr. Reis Carvalho, a proposito do feriado de 25 de dezembro — Natal — escreve no "Correio" de 26 do mesmo mez um artigo, que peço venia para commentar e elucidar alguns pontos.

O articulista procura provar que o Natal nada mais é que a festa do Deus-Sol, venerado ou adorado pelas religiões do oriente, Egypto, Grecia e Roma, sob varios nomes; e para chegar a este resultado sibyllino vae até ao ponto de mudar as datas dos equinoxios e solsticios, phenomenos astronomicos regidos por leis eternas e immutaveis. O solsticio do verão é transferido de 21 para 25 de dezembro e o do inverno de 21 para 24 de junho; isto para justificar a relação que diz haver entre estas datas e as festas de Natal e S. João com as religiões pagãs que outrora dominaram no oriente e no occidente. E por meio de uma dialectica byzantina concilia as relações das referidas festas com as differenças das estações nos dois hemispherios.

Perdôe-me o illustre patricio a franqueza, mas para chegar a tão original resultado é preciso uma dóse muito forte de espirito de sectarismo. E, realmente, só póde ser por isto, porque o articulista, aliás muito delicadamente, previne aos christãos que o lerem, que não vejam no seu escripto intuitos aggressivos.

Não sei se Agni, Ormuzd, Hercules, Baccho e Jasão, deuses do paganismo, são mythos solares, conforme dizem os especialistas na materia, pois tenho duvidas, attendendo á fertilidade da imaginação do homem quando quer que as coisas sejam como elle deseja, á escassez de documentos e á distancia no tempo; mas Jesus por certo não é uma lenda solar. Dizer isto é, no minimo, commetter uma heresia historica.

O sr. Reis Carvalho diz que Jesus foi um obscuro propheta de Israel, cuja funcção social foi nulla; julgamento este que não mostra originalidade, porquanto é apenas repetir Comte. Comte que nos meiados do seculo passado preconizou a resurreição de uma obsoleta e condemnada fórma de governo; fundou uma religião sem Deus, mas com um corpo de doutrina, cerimonias, sacramentos e cathecismo; e confeccionou um calendario em que substituiu os santos da Egreja por personagens que, no seu entender, bem serviram á humanidade; tudo isto baseado na precaria sciencia humana; houve por bem, nos estudos a que procedeu das figuras historicas que deveriam entrar para o referido calendario, eliminar a maior dellas, Jesus, por mediocre, inferior, e conferiu a Paulo de Tarso as honras de fundador do catholicismo.

Fundar uma religião nos tempos modernos é, realmente, uma idéa exquisita e, por isso mesmo, o illustre philosopho teve um numero muito reduzido de seguidores.

Não vale a pena perder tempo em refutar o que o philosopho disse do Mestre. Seus immortaes ensinos avançam irresistivelmente pelos seculos em fóra e cada vez mais o homem só encontra conforto para as suas dóres no sublime codigo de moral deixado por Elle.

Mas quanto a Paulo de Tarso o caso é outro. O grande apostolo dos gentios que, como os seus companheiros dos tempos apostolicos, só pregou o puro christianismo, não podia, evidentemente, ser o fundador de uma religião que teve o seu inicio quando elle, Paulo, já havia passado para o outro plano da vida. Com effeito; Paulo falleceu em 67 e o catholicismo começou a se formar para os fins do I seculo, com a creação de dogmas, cerimonias e liturgia, imitadas do paganismo e das erroneas interpretações do Evangelho.

Em 313 o imperador Constantino, que pouco depois haveria de converter-se, concedeu-lhe liberdade de culto e em 325 convocou em Nicéa, sob sua direcção, o 1º concilio ecumenico.

Que parte poderia, pois, ter tido o grande apostolo na fundação de uma religião cujos ensinos são tão differentes dos que elle prégou?

Mas mesmo admittindo que Paulo houvesse sido o fundador do catholicismo, não o teria sido do christianismo. O eminente philosopho francez, não obstante sua grande intelligencia e seu grande saber, não soube distinguir o christianismo do catholicismo. Christianismo é o conjunto dos ensinos de Jesus, formando um codigo de moral que conduz á perfeição e, portanto, a Deus, os que o seguirem. Não é uma religião; falta-lhe para isso o culto externo, o cerimonial, o mysterio e o dogma que caracterizam as religiões. Um confronto entre os ensinos de Jesus e os do catholicismo, deixa vêr claramente o antagonismo que existe entre elles. O christianismo é emanação divina, o catholicismo é de feitura humana. O christianismo é a arvore plantada pelo Pae, e cujas frondes em breve cobrirão toda a terra, o catholicismo como obra humana e arvore que não foi plantada pelo Pae, tem de ser arrancada e lançada ao fogo.

Tenho a convicção que o grande espirito do apostolo dos gentios certamente declina da honra que lhe conferiu o philosopho.

Todos nós que vimos a este mundo trazemos uma missão a cumprir, de accordo com a nossa evolução moral e intellectual. A missão de Comte na ultima encarnação era fazer a codificação da doutrina dos espiritos, que é a verdadeira interpretação do Evangelho, de suas allegorias e parabolas; mas como extraviou-se, descambando para o materialismo, a ponto de fundar uma religião materialista, sua missão foi deferida a outro espirito, Allan Kardec, que a preencheu.

A negação do sr. Reis Carvalho e dos demais materialistas não impedem que Deus exista e que Jesus, seu enviado, dirija a evolução moral e intellectual da humanidade que habita o planeta Terra. E pouco importa que o positivismo classifique o Mestre de figura sem importancia na historia da humanidade, pois isto não impede que Elle seja o mais excelso espirito que baixou á terra.

Não veja o illustre patricio sr. Reis Carvalho nas minhas palavras qualquer intenção de magoal-o ou de menosprezar a sua religião ou a catholica, pois por principio, educação e temperamento, respeito todas as crenças e todas as opiniões, quando sinceras e honestas; mas não podemos combinar porque estamos em campos oppostos.

J. Crissiuma de Toledo

NOMEADO SUB-SECRETARIO DA AGRICULTURA

Madrid 1 (Havas) — O sr. Antonio Ballester Llambias foi nomeado sub-secretario da Agricultura, e o sr. Francisco de Duelo J. Font acceitou o cargo de delegado geral da ordem publica na Catalunha.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

COOPERATIVA DE BENEFICIO E REBENEFICIO DE CAFE'

Bello Horizonte, 23 de dezembro (Do correspondente) — Pouco a pouco vae tomando impulso em Minas, o movimento cooperativista.

Seria preferivel, talvez que pudessemos dizer — rapidamente. Entretanto, forçoso é não fugir a essa realidade, que é toda peculiar á terra mineira, onde as condições de ordem geographica, ethnica e social, vem actuando de longa data no sentido desse caracter da nossa evolução lenta, mas segura.

E' alás, uma grande vantagem essa, vista como as transformações rapidas tem contra si os males das improvisações quasi sempre artificiosas.

Atenhamo-nos, tambem neste ponto, ao caracter da terra mineira em cujas montanhas, ao contrario do que occorre nas planices da orla litoreana, as grandes e definitivas caminhadas em busca do progresso economico tem de ser feitas com a calma e segurança dos alpinistas.

O cooperativismo é, pois, entre outros indices reveladores do nosso progresso, um movimento em marcha, attento a voz das necessidades de expansão da nossa riqueza. Sem a cooperação de todo os que trabalham e produzem, no sentido de bastarem-se a si mesmos de muitas utilidades, como sejam o beneficio e padronização do producto, o seu transporte, collocação e defesa nos mercados, até agora dependentes dos intermediarios que tomam com isso a maior parte dos lucros, difficilmente poderá haver progresso vantajoso em qualquer emprehendimento. A agricultura, a pecuaria e as industrias, sem esses elementos, não poderão jámais vencer a competição que se ergue de todos os lados na disputa dos mercados. Urgeorganizar o trabalho para que produza a riqueza que della podemos e precisamos esperar. E o elemento numero um dessa organização é a cooperativa, sob a qual agirão todos por um e um po rtodos, enfeixando em suas proprias mãos, e não tambem nas dos intermediarios, todas as probabilidades de victoria.

E de que o productor mineiro já vae praticamente se capacitando desta verdade, é facto que não admitte mais duvidas. As cooperativas vão surgindo aqui e ali, no territorio do Estado — em Juiz de Fóra, em Guaxupé, em Lagôa Dourada, em Santos Dumont e varios outros pontos.

E agora temos a registrar uma nova organização desse genero recentemente fundada em Ponte Nova, um dos maiores centros productores do Estado. Trata-se da Cooperativa de Beneficio e Rebeneficios de Café do Municipio de Ponte Nova, constituida em assembléa de 30 de novembro ultimo, pelos membros do Consorcio Profissional Cooperativo dos Polycultores daquella cidade.

A Cooperativa tem por fim a producção (industrialização e transformação) de café e seus derivados e venda do producto do trabalho de seus associados, libertando-os das pesadas commissões dos intermediarios.

Para a realização desse objectivo, promoverá a installação de uma usina de despolpamento de café, machina de beneficio e rebeneficio, com os respectivos armazens e depositos e todo o mais que se torna necessario para a melhoria dos cafés dos cooperados.

Dará preferencia, para venda dos productos transformados em industrializados, as cooperativas de consumo do paiz ou do estrangeiro.

O capital social é illimitado e dividido em quotas partes de 100$000 cada uma, não podendo cada associado receber mais de cincoenta quotas.

São os seguintes os fundadores da Cooperativa:

Dr. Emilio Rabello Barbosa — Amaro Gomes — Dr. Jayme Marinho — Manoel Marinho Camarão — Dr. Natalino de Paula Ferreira — Dr. Hello Martins — José Monteiro da Gama — Dr. Oswaldo de Albuquerque — Dr. João Marinho da Cruz Camarão — Carlos Trivellato — Manoel José da Cruz — José Pinheiro Brandão — Antonio de Barros — Emilio da Silva Martins, todos lavradores e residentes no municipio de Ponte Nova.

O alcance beneficio dessa fundação é facil de ser promptamente apprehendido por quantos conhecem a lavoura cafeeira grandemente desenvolvida de que é o florescente municipio da Zona da Matta um dos centros mais importantes.

Homens praticos e intelligentes affeitos ao trato dos negocios que ali gravitam intimamente em torno do café, os lavradores de Ponte Nova viram naturalmente as necessidades de fundação de uma sociedade do genero da que acabam de crear e, sem mais delongas lançaram mãos a obra e effectivaram a sua realização.

Os fructos dessa iniciativa não se farão tardar, por certo. E a economia mineira, naquella zona de grande futuro para a grandeza do Estado, conta com mais um elemento decisivo para defesa e possibilidades de mais franca expansão.

— As perspectivas, cada vez mais positivas, sobre a descoberta de uma preciosa fonte de agua mineral nas proximidades da capital vão se transformando em promissora realidade, com os ultimos estudos feitos nesse sentido.

Ha alguns mezes que os srs. Hello Vaz de Mello e Sigefredo Mangues Soares convidaram os drs. Geminiano Alves Pereira, J. Ananias de Sant'Anna e Augusto Pinheiro Guimarães para iniciarem e orientarem os primeiros ensaios clinicos com a nova lympha descoberta. As experiencias colheram resultados animadores, confirmando o conceito popular em que é tida a dessa fonte de "agua santa", como é conhecida do povo da cercania.

Tão satisfactorias foram as experiencias, que se resolveu desde logo a adopção de um nome industrial para o registro, sendo escolhida a denominação de "Agua Salus", por proposta de um dos medicos.

Os professores Antonio Aleixo, Alfredo Balema e Braz Pellegrino, nomes de grande repercussão scientifica no nosso meio, tomaram tambem conhecimento da nova agua e se interessam por observal-a, o que trará um testemunho valioso aos resultados brilhantes até agora notados.

Se as ultimas analyses e observações clinicas e chimicas confirmarem todos esses dados, teremos para essa fonte um grande futuro. A sua situação nas proximidades da capital do Estado virá dar a Bello Horizonte um privilegio desconhecido para as nossas grandes cidades.

O ponto é propicio não sómente a uma estação de repouso e de cura como tambem para um luxuoso centro de diversões, apto a reunir milhares de turistas para proporcionar apreciaveis rendas ao Estado.

Já fazem parte da directoria de "Agua Salus", os drs. Antonio Aleixo, J. Annanias de Sant'Anna, Geminiano Alves Pereira, Augusto Pinheiro Guimarães, Arthur Eugenio Furtado, J. Avila Oliveira, Hello Vaz de Mello e Sigefredo M. Soares.

— Pelo governador do Estado foram expedidos os seguintes decretos:

N. 340 — de 7 de dezembro, designando o dia 14 de dezembro corrente para a installação do 2º districto de paz da cidade de Barbacena.

Ns. 347 a 351 — 353 a 359 — 361 a 381 e 400, do 11 do corrente, sobre medidas administrativas das prefeituras de Santa Quiteria, Cataguazes, Itapecerica, Eloy Mendes, Rio Preto, São Sebastião do Paraizo, Maria da Fé, Pequy, Campos Geraes, Ferros, Contagem, Itapecerica, Uberlandia, Mariana, Itajubá, São Lourenço, Botelhos, Aymorés, Sabará, Caetê, Tiradentes Itapecerica, Bocayuva, Leopoldina, Carmo do Parnahyba, Ayuruoca, São Domingos do Prata e Bello Horizonte.

N. 352 — da mesma data, abrindo um credito especial de réis 572:444$400, para attender ao pagamento do subsidio dos deputados á Assembléa Legislativa do Estado, correspondente ao periodo de 16 de novembro a 31 de dezembro do corrente anno.

N. 382 — da mesma data, abrindo um credito supplementar as verbas 35, 36 27 e 13 do Serviço 36, da secretaria das Finanças, de 3.000:[illegible] para pagamento de juros dos emprestimos americanos e inglezes, no corrente anno de accordo com o "Schema Oswaldo Aranha".

N. 383 — da mesma data, abrindo um credito especial de 5:000$000 para pagamento de despesas extraordinarias e como reforço da verba "Eventuaes", mencionado no decreto n. 11.858, de [illegible] do corrente anno.

N. 385 — de egual data, abrindo um credito especial de réis 5:448$440, para pagamento do subsidio e ajuda de custo aos deputados representantes das organizações profissionaes.

N. 386 — de egual data, abrindo um credito especial de réis 94:[illegible]$000, para pagamento das despesas de installação do Tribunal de Contas e vencimentos de seus membros.

N. 387 — da mesma data, abrindo um credito especial de 673$5000 para pagamento de differença de addicionaes da lei n. 425, de 1906, a [illegible] porteiro da Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado, durante os mezes de outubro a dezembro do corrente anno.

N. 388 — da mesma data, abrindo um credito especial de réis [illegible] para pagamento do excesso de despesa (pessoal) verificado com a organização definitiva da secretaria da Assembléa Legislativa do Estado.

N. 389 — da mesma data, abrindo um credito especial de réis [illegible] para pagamento do subsidio e ajuda de custo ao deputado que substituiu o sr. Octacilio Negrão de Lima.

N. 390 — da mesma data, abrindo um credito especial de 1:240$000 para pagamento de subsidio e ajuda de custo a quantos deputados compareceram durante a presente sessão, e do subsidio á Commissão de Representação da Assembléa no periodo de 16 de novembro a 31 de dezembro do corrente anno.

N. 391 — da mesma data, abrindo um credito especial de réis 1:151$600, para pagamento dos addicionaes da lei numero 425, de 1906, até 21 de dezembro de 1935, a [illegible] da Imprensa Official, José de Oliveira Matta.

N. 392 — da mesma data, abrindo um credito especial de réis 1:600$400, para pagamento de addicionaes da lei n. 425 de 1906, a professora effectiva do grupo escolar de Guarará, d. Flavia da Costa Milagres, relativos ao periodo de 1º de janeiro de 1934 a 31 de dezembro do corrente anno.

N. 393 — da mesma data, abrindo um credito especial de réis 834$500, para pagamento dos addicionaes da lei n. 425, de 1906, sendo 516$000 a Octaviano Mendonça, funccionario da Imprensa Official, relativos ao periodo de 1º de janeiro a 31 de dezembro do corrente anno e 318$500 a Zeferino Pires de Oliveira, guarda fiscal do "Engenho", relativos ao periodo de 9 de junho a 31 de dezembro do corrente anno.

N. 394 — da mesma data abrindo um credito especial de 240$000 para pagamento dos addicionaes da lei n. 425, de 1906, ao guarda fiscal de Porto Novo Joaquim Augusto da Silva.

N. 395 — da mesma data abrindo credito especial de 403:$300 para pagamento de addicionaes da lei n. 425, de 1906, a d. Hilda Rubello da Matta, directora do grupo escolar "Henrique Diniz", relativos ao periodo de 22 de maio a 31 de dezembro de 1936.

N. 396 — da mesma data abrindo um credito especial de réis 170:000$000, destinado ao pagamento de despesas já apuradas e ainda a serem feitas até 31 de dezembro do corrente anno, com as aulas extranumerarias dos gymnasios e escolas normaes officiaes.

N. 397 — da mesma data abrindo um credito especial de réis 1:457$900 para pagamento dos addicionaes da lei n. 425, de 1906 sendo 933$900 a Gustavo de Mello, primeiro official da Junta Commercial no periodo de 12 de janeiro a 31 de dezembro de 1935 e réis 50$000 a Joaquim Muller Trant porteiro da mesma repartição, no periodo de 19 de outubro de 1934, a 31 de dezembro do corrente anno.

N. 398 — da mesma data abrindo o credito especial de réis...... 572:444$400 para pagamento do subsidio aos deputados da Assembléa Legislativa do Estado, no periodo de 16 de novembro a 31 de dezembro de 1935.

N. 399 — da mesma data abrindo um credito especial de réis 15:000$000, para pagamento de indemnização a d. Catharina de Lucca Basile, referente ao prejuizo soffrido em consequencia do attentado de que foi victima a Colonia Italiana, em Rosario de Limeira, municipio de Muriahé neste Estado.

Lei n. 31 de 9 de dezembro de 1935, autorizando a abertura de um credito especial de réis ...... 572:444$400 destinado a attender ao pagamento do subsidio dos deputados á Assembléa Legislativa do Estado, correspondente ao periodo de 10 de novembro a 31 de dezembro do corrente anno.

NO ESTADO DO RIO

OS RESULTADOS DOS EXAMES NA ESCOLA PUBLICA DE ENCONHA

Magé, 28 de junho (Do correspondente) — Em 16 do corrente mez, realizou-se as 10 horas da manhã, com brilhantismo o exame da Escola Publica Municipal de Enconha do terceiro districto de Magé, sob a direcção do digno professor Salathiel Antonio da Rosa, send a banca examinadra cmpsta pels srs.: Jsé de Paiva Patricio, presidente e d. Alda Bernardes dos Santos Tavares, examinadora.

Ainda assistiram as provas e demais phases do exame, os srs.: Vieira Ferreira, secretario geral da Prefeitura Municipal de Magé e Benedicto de Faria Alvim, pharmaceutico de Alcindo Guanabra, que em visita dirigiram-se a séde da Escola, tendo o sr. Vieira Ferreira pronunciado uma rutilante oração falando sobre a instrucção municipal.

Terminado o exame foram distribuidos aos alumnos que, com seus esforços durante o periodo annual conseguiram serem transferidos de anno.

Do 1º anno "A", para o 1º ano "B".

Distincção grão 10:

Zilda Gomes — Clemilda do Nascimento.

Plenamente grão 9:

Miguel Gomes — Francisco Gomes — Atalicio Gomes de Pinho.

Plenamente grão 8:

Mercedes Izaltina Martins — Antonio José de Proença — Odette dos Santos.

Plenamente grão 6:

Anisio Moysés.

Simplesmente grão 5:

Mathilde Fagundes da Veiga — Enno da Silva — Odette Moysés.

Do 1º anno "B" para o 2º anno "A":

Distincção grão 10:

Anna Maria de Proença — Manoel Freitas.

Plenamente grão 9:

Manoel de Almeida — Francisco Fagundes da Veiga.

Plenamente grão 8:

Aroldo Alves de Souza Gouvêa — Cirino José de Proença.

Plenamente grão 7:

Olivia Doris de Souza Gouvêa — Gilberto José de Proença.

Do 2º anno "A" para o 2º anno "B".

Plenamente grão 9:

Francisco Lopes Xavier — Ires Lopes Xavier — Gilda Mendes Ferreira — Gilda Fagundes da Veiga — Mario Mendes Ferreira — Nelsina Adriano — João de Abreu.

Do 2º anno "B" para o 3º anno.

Distincção grão 10:

Doralice Mendes Ferreira — Cecilia Nogueira — Anselmo Jesus — Pedro Jesus — Dario Francisco de Castro.

Foram distribuidos os premios seguintes:

Cecilia Nogueira, premio de applicação, Hult de Bacellar e Pedro Jesus, premio de bondade; Doralice Mendes Ferreira, premio de assiduidade; Anselmo Jesus, premio de comportamento.

Em seguida foi posta para os alumnos uma farta mesa de doces que saborearam com o maior recalo.

CONSIDERA-SE COM DIREITO AO LOGAR DE DESEMBARGADOR

Um magistrado gaucho que impetra um mandado de segurança

Porto Alegre, 1 (Havas) — O dr. Elzeario Vieira Nunes impetrou um mandado de segurança sob a allegação que, sendo o juiz de direito mais antigo do Estado, não se conforma com o criterio de merecimento adoptado para o preenchimento da vaga do desembargador Carneiro Pereira.

APÓS UM ANNO DE SUA REALIZAÇÃO CADUCAM OS CONCURSOS

Informações do ministro da Marinha á Camara dos Deputados

O ministro da Marinha recebeu o officio 1.512, da Secretaria da Camara dos Deputados, transmittindo-lhe as devidas informações sobre o projecto 417, que prorroga, por dois annos, o prazo de validade de concursos para os primeiros tenentes medicos do Corpo de Saude da Armada.

Em resposta ao secretario da Camara, o ministro da Marinha declarou que, no concurso realizado em maio de 1934, foram habilitados 41 candidatos, dos quaes já foram nomeados os dez primeiros classificados. Destarte, outros cinco foram contratados para os mesmos serviços medicos.

Pelo projecto submettido á esclarecida apreciação da Camara, não só os cinco medicos contratados, como tambem os vinte e oito restantes, num total, pois, de trinta e tres, durante os proximos dois annos, ficarão com direito a occupar successivamente, as vagas que se abrirem no Corpo de Saude da Armada.

Ha, porém, dentro da Marinha outros quatorze medicos contratados, que ha mais de dois annos, lhe prestam os seus serviços e que não seriam beneficiados, posto que, aos outros cinco, com menos de um anno de actividade, a nomeação estaria garantida. E' preceito firmado dentro da Marinha, que os concursos caducam um anno após a sua realização, salvo quando os regulamentos, por outra fórma dispõem para que as novas gerações tambem possam disputar com os velhos, por logares tão ambicionados da administração publica.

Prorogar os prazos dos concursos, diz ainda o ministro, para que apenas os classificados de uma época consigam a nomeação ambicionada, não parece equitativo, por limitar o direito que outros tambem reclamam, de prestar ao Estado os seus serviços.

Nada impede, porém, que se abrindo novo concurso, os actuaes medicos classificados façam valer novamente os seus conhecimentos profissionaes, conseguindo outra e brilhante classificação.

Por estas razões, termina o titular da pasta, não parece consultar os interesses da Marinha, o projecto 417 de 1935, não só por impedir a selecção constante dos mais capazes na época das necessidades como tambem por cercear a liberdade daquelles que anciosamente esperam o novo concurso, afim de se garantirem num logar da administração publica, a custa de seus esforços e preparo.

Nomeado director geral de Estatistica do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 1 (Havas) — Foi creado o cargo de director geral de Estatistica, sendo nomeado para exercel-o, o dr. Augusto de Carvalho, chefe do Serviço de Estatistica do Estado.

Augmenta a exportação do carvão riograndense

Porto Alegre, 1 (Havas) — Continua animada a exportação de carvão riograndense.

Durante o mez de novembro ultimo foram embarcadas com destino a varios pontos do paiz, cerca de 9.000 toneladas do artigo.

O novo cura da cathedral metropolitana de Porto Alegre

Porto Alegre, 1 (Havas) — Foi nomeado cura da Cathedral Metropolitana, na vaga do conego Benjamin de Aragão, que se acha enfermo em Buenos Aires, o conego Leopoldo Hoff.

O sr. Simões Filho chegou á Bahia

Bahia, 1 (Havas) — Chegou a esta capital o sr. Simões Filho.

Elevou-se consideravelmente a renda da Viação Cearense

Fortaleza, 1 (Havas) — A renda da Rêde de Viação Cearense no anno de 1935, que vem de findar, elevou-se consideravelmente, tendo attingido a cifra de 11 mil contos.

Correio Sportivo

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Abertura das cotações

Para a corrida que o Jockey-Club Brasileiro, realizará no proximo domingo, foram abertas hontem as seguintes cotações:

Premio Garboso — 1.400 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Contratempo	54	30
2 —	2	Dollar	55	30
3 —	3	Rainheta	54	40
4 —	4	Massico	58	50
5 {	5	Gaimita	52	40
{	6	Galarim	58	35

Premio Utó — 1.500 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Tracajá	55	30
2 —	2	Lentejoula	58	40
3 —	3	Bohemio	54	30
4 —	4	Fingal	52	50
5 {	5	D. Pedrito	48	60
{	6	Kruppe	55	60

Premio Assis Brasil — 1.500 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Salvador	52	40
2	Cosaco	58	30
3	Sem Reserva	54	25
4	Mouresco	48	50
5	São Sepé	52	35

Premio Tiradeu — 1.600 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Ceima	48	30
2	Lumine	55	25
3	Cachalote	53	50
4	Marqueza	55	40
5	Capitú	58	35

Premio Kobelik — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Sylpho	55	30
2	Ogarita	53	40
3	Sanguenol	55	60
4	Poaya	53	50
5	Timbori	55	22
"	Oitibó	53	22

Premio Micuim — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Solingen	53	25
2	Arga	51	50
3	Yayá	58	40
4	Mussuã	51	35
5	Acauan	53	40

Premio Vasari — 1.500 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Punhal	55	25
2 —	2	Tinteiro	55	35
3 —	3	Natal	55	40
4 —	4	Epi	55	35
5 {	5	Enio	55	40
{	6	Aracuan	53	60

Premio Diableja — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Garboso	54	30
2	Sympathia	53	25
4	Europa	58	40
5	Xiah	51	50

Premio Yeoman — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Ponta Negra	58	30
2	Diableja	54	25
3	Morón	56	40
4	Deliciosa	54	40
5	Taladro	50	60

*

A CORRIDA DO ULTIMO DOMINGO, EM S. PAULO

Commentarios sobre a conducta de varios profissionaes

Commentando a ultima corrida na capital paulista, o chronista de "O Estado de S. Paulo" escreve o seguinte:

"A reunião de ante-hontem, no hippodromo da Moóca teve o seu brilho bastante diminuido não só com o forte temporal como, tambem, em virtude de algumas irregularidades que, certamente, merecerão a attenção dos srs. commissarios de corridas. Não se verificou, é facto, "tiro" ou tentativas de "tiro". Nenhuma carreira teve desfecho tão desconcertante e duvidoso quanto o da penultima actuação do parelheiro Tupaceretan. Entretanto, entre as irregularidades registradas, uma houve que veiu demonstrar, mais uma vez, que grande parte dos nossos turfistas proprietarios se encontram á mercê da deslealdade de certos jockeys e tratadores, que, parece, não têm do agir consciencioso e honesto a mais leve noção. Trata-se da direcção duvidosissima que teve, ante-hontem, o parelheiro Briand, no premio Emulação. Como se sabe, esse cavallo tem corrido regularmente, collocando-se quasi sempre. Esteve, entretanto parado por algum tempo, razão pela qual foi um tanto desprezado nas apostas. Mas, ao que pudemos saber, o seu proprietario tinha fé em sua victoria, não só porque ostentava optimas condições de saude como, tambem, por ter realizado bons exercicios. E realmente, estava bem preparado e teria, muito provavelmente, correspondido ás esperanças do seu proprietario, se tivesse tido sobre o lombo um jockey consciencioso. Briand, porém, não póde desenvolver todos os seus recursos, pois que a preoccupação do seu piloto foi, primeiro, a de deixar Lord Breck folgar na vanguarda e, depois, a de permittir que Liguria formasse a dupla com aquelle representante do turf carioca. Teria Lord Breck vencido em uma corrida absolutamente normal? Duvidamos, mesmo porque Briand percorreu quasi toda a recta da chegada visivelmente seguro. E, mesmo assim, cruzou o disco em terceiro logar...

O Jockey-Club, para conseguir moralizar o turf paulista precisa, antes de mais nada, obrigar os jockeys a actuarem com honestidade, por meio de penas bastante rigorosas. Deste modo, os máos tratadores terão de agir sem a sua preciosa collaboração.

"Rações duplas, baldes dagua, etc., não substituem, com vantagem os jockeys deshonestos. Nesses casos, a responsabilidade será dos treinadores. Sem "testas-de-ferro", é muito pouco provavel que continuem a lesar os proprietarios e o publico.

A distribuição dos pesos tambem deve merecer cuidadosa attenção da directoria do Jockey-Club. Pelo modo com que vem sendo feita, sóe estimular a acção perniciosa de certos profissionaes. A nosso ver, a sobrecarga do vencedor deve ser fixa, quer elle chegue em segundo, quer em ultimo logar, nas corridas que se seguirem á victoria. O assumpto é interessante e opportuno, merecendo ser cuidadosamente estudado pela nossa veterana sociedade do turf."

*

CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Classificação final dos concorrentes á Taça Seabra

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, no Hippodromo Brasileiro, é a seguinte a classificação final dos concorrentes no tradicional concurso da Taça Seabra patrocinada pelo Centro dos Chronistas Sportivos:

1 —	Leopoldo Macedo (campeão)	197	137—60
2 —	Ary Guimarães (vice-campeão)	189	122—67
3 —	R. Costa	187	120—67
4 —	J. C. Menezes	186	116—70
5 —	T. A. Silva	174	119—55
6 —	Gil A. Alencar	172	115—57
7 —	J. J. Souza Jr.	169	110—59
8 —	A. Cardoso	169	110—59
9 —	Daniel Costa	168	117—51
10 —	O. Affonseca	116	106—60
11 —	M. L. F. Lima	163	105—58
12 —	C. d'Almeida	162	105—57
13 —	J. C. Lacerda	158	107—51
14 —	Victor Nunes	157	103—54
15 —	E. Salgado	156	105—51
16 —	H. Jiquiricá	154	105—49
17 —	A. Pedroso	153	108—55
18 —	Goulart Filho	153	98—55
19 —	Mario Sodini	144	93—51
20 —	A. Bellia	143	96—47
21 —	E. Land	140	95—45
22 —	N. Meirelles	137	95—42

Records — De pontos por corrida, 10 (média 1,4) Ary Guimarães (6|10|35). De maior rateio de 1º logar, 173$600 (Cow-Boy) Thomaz A. Silva. De maior rateio de dupla, 335$000 (Kobelik-Veneziano) Angelino Cardoso.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A temporada passada no Hippodromo Brasileiro

Na temporada do anno passado, no hippodromo da Gavea, o Jockey-Club Brasileiro levou a effeito 89 corridas, nas quaes foram disputadas 629 provas que reuniram 5.003 inscripções. Tendo sido apresentados 226 forfaits, foram confirmadas nas reuniões do Hippodromo Brasileiro sómente 4.777, sendo 2.875 de nacionaes e 1.902 de estrangeiros. O movimento geral das apostas elevou-se a réis 24.311:930$000, dando a percentagem de 4.862:386$000, que cobriu perfeitamente a importancia de premios distribuidos num total de 4.203:120$000. O saldo verificado de 659:266$000, addicionado ás rendas das inscripções e dos portões, prova plenamente que a temporada que acaba de findar, embora inferior ás anteriores, foi bastante propicia á sociedade.

O reapparecimento do ex-Camilito na Moóca

Disputando o premio Jockey-Club, na distancia de 2.000 metros e 7:000$ de dotação, reapparecerá no proximo domingo, no hippodromo da Moóca, o cavallo Rio, pensionista da Coudelaria Seabra. O pensionista do entraîneur Paulo Rosa que carregará 57 kilos, terá por adversarios Borba Gato 55 e Requiebro 53.

Resoluções da commissão de corridas de S. Paulo

A commissão de corridas do Jockey-Club de S. Paulo tomou as seguintes resoluções:

encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 5 de janeiro;

não conceder renovação de matricula, até 6 de janeiro proximo, ao jockey Alexandre Arthur, piloto de Betania, por infracção do art. 122 do codigo;

multar em 100$ o jockey Timotheo Baptista, piloto de Grand Vizir, por infracção do art. 122 do codigo;

não conceder renovação de matricula, até o dia 6 de janeiro proximo, aos jockeys A. Nappo e J. Escobar, por infracção do art. 118 do codigo;

multar em 200$ o jockey Carmelo Fernandez, piloto de Mulatillo e em 100$ os jockeys J. Montanha e Armando Rosa, pilotos respectivamente do Dime e Lord Breck, todos por infracção do artigo 118 do codigo; e

não conceder renovação de matricula ao jockey Euclydes Silva, senão depois de 31 de janeiro proximo, por infracção do artigo 122 e paragrapho 1º do artigo 125 do codigo, montando Briand no premio Emulação.

Football

UMA VICTORIA FRANCEZA SOBRE OS RUSSOS

Paris, 1 (Havas) — Na partida de football hoje disputada o Racing, de Paris, bateu o seleccionado de Moscou por 2 x 1.

*

O FLAMENGO NO PARANA'

A chegada da delegação rubro-negra e uma saudação aos sportistas paranaenses

Paranaguá, 28 (Do enviado da A. C. D.) — Contrariando os prognosticos reservados feitos acerca da maneira como iria correr a travessia da delegação do Flamengo, do Rio á Paranaguá, no "Commandante Alcidio", navio considerado uma ameaça aos marinheiros de primeira viagem, essa se fez com uma tranquillidade absoluta, deixando desapontados quantos se haviam preparado para os effeitos, do mar. A bordo, a rapaziada rubro-negra dividiu o tempo em leitura, palestras animadas e alegres "batucadas". O jogo foi abolido para desespero do Raymundo que contava montar um casino completo no bar, com "jazz" e numeros de music-hall". O retrahimento de Marin vem sendo o "pivot" de todos os commentarios. O zagueiro rubro-negro vem rivalizando com o prof. Souza e Silva em materia de seriedade e discreção. A chegada da turma rubro-negra em Paranaguá, ás 12 horas de 28, nada teve de notavel. Recebida pelos directores do Curytiba F. C., promotor da excursão, a delegação preparou-se para seguir horas depois, para a capital paranaense uma viagem que é considerada como uma das mais pittorescas que o interior brasileiro pode offerecer.

SAUDANDO OS PARANAENSES

Aos representantes da imprensa do Paraná, o prof. Souza e Silva, chefe da delegação rubro-negra, vae fzer entrega de uma saudação aos desportistas e ao povo paranaense, cujo teôr divulgamos á seguir:

"Ao publico, á imprensa e aos esportistas do Paraná.

Pela terceira vez, no longo periodo de sua existencia, dedicada, abnegadamente, ao serviço patriotico da grande causa do esporte nacional, o Club de Regatas do Flamengo tem a honra de ser recebido na encantadora Terra dos Pinheiraes, representado por uma delegação de sua secção de football.

Aqui, o tradicional cavalheirismo do povo paranaense, sempre prodigo nas manifestações de sua hospitalidade, já tributou ao Flamengo homenagens e distincções inesqueciveis, que hoje se repetem carinhosamente, deante das quaes a representação esportiva do Flamengo se inclina agradecido.

Accedendo ao appello para a excursão que, com satisfação, agora realiza, a preoccupação precipua dos dirigentes e associados do club visitante não foi sómente a de retribuir o gesto captivante do convite, mas, concomitantemente, a de contribuir, com uma parcella de trabalho fecundo e productivo, para o estreitamento das relações esportivas entre dois grandes centros propugnadores da grandeza esportiva do Brasil, hoje, como sempre, de sadio patriotismo.

As associações esportivas brasileiras têm sido, nas varias épocas de sua historia feita de sacrificios e de heroismos, factores continuos de approximação entre brasileiros de todas as regiões, pelo intercambio de relações, cimentadas no sentimento superior de unidade nacional, obra notavel, em que o Flamengo se orgulha de ter collaborado farlamente, nas excursões inumeras que já realizou no norte, no centro e no sul, fortalecendo os vinculos de brasilidade entre os Estados desta grande Patria.

Saudando o povo, paranaense, constructor da grande obra de progresso e cultura que muito honra o Brasil, prestando uma homenagem de alto apreço á imprensa do Paraná, que sempre enteve na vanguarda dos grandes acontecimentos civicos da historia nacional e traduzindo, em amplexo cordialissimo e amigo aos esportistas paranaenses, a melhor e mais expressiva demonstração de nosso reconhecimento, pelo muito com que elles têm contribuido para o engrandecimento esportivo da nacionalidade, esperamos que a nossa missão seja coroada pela unica victoria que ambicionamos — a de um completo, absoluto congraçamento. — *José de Souza e Silva* — chefe da delegação."

Depois de jogar a 29, com o scratch da F. D. P., na quarta-feira, 1 de janeiro, o Flamengo deverá enfrentar o quadro do Curytiba F. C. e quanto ao terceiro match, nada ha ainda decidido.

*

OS CUMPRIMENTOS DA C. B. D.

Da Confederação Brasileira de Desportos, recebemos — e agradecemos — um cartão de cumprimentos pela passagem do Anno Novo.

*

EM PARIS

O seleccionado de Moscou foi vencido pelo Racing

Paris, 1 (Especial) — O encontro de hoje, entre a equipe do Racing de Paris e o seleccionado de Moscou não despertou o interesse que se esperava.

E' fora de duvida que os footbollers russos são de boa classe mas é evidente que ao seu seleccionado falta a experiencia das partidas internacionaes.

Technicamente o Racing dominou o jogo e só por falta de sorte o seu score não foi maior.

Entre os jogadores moscovitas, destacaram-se pela sua grande classe o keeper Akimov, o center-half Starostini e o meia-direita Yakuchine.

Os deanteiros russos jogaram mal nos ataques ao goal adversario.

Foi, todavia, uma bella partida de football, disputada sem brutalidade.

*

O CLUB DE MARSELHA BATEU O F. C. FIVES

Paris, 1 (Havas) — No encontro de football de hoje á primeira divisão do Club de Marselha bateu a do F. C. Fives por 2x1.

Tres flagrantes do Campeonato Argentino de Athletismo

O athletismo argentino apresentou: I — C. Benovick, Fondevila, Kalz e Del Valle, representantes de Buenos Aires quee venceram o revezamento 4 100 em 42" 8/10; 2 — Antonio Fondecila vencedor dos 100 e 200 metros rasos e 3 — Roberto Gonsales, o melhor especialista, ve ncedor de Murk nos 400 metros com barreiras

Tennis

UM ATTENCIOSO OFFICIO DA LIGA CARIOCA DE TENNIS

Da secretaria da Liga Carioca de Tennis, recebemos o attencioso officio, que damos a seguir:

"Illmo. sr. chronista sportivo do "Correio da Manhã". — Resolveu a Liga Carioca de Tennis, em sua ultima reunião do presente anno, tendo em vista o grandioso auxilio que esse prestigioso orgão da imprensa carioca tem prestado á causa do tennis, felicitar a v. s. e apresentar-lhe os votos sinceros de um Anno Novo cheio de felicidades no desempenho das funcções que tanto tem contribuido para a eugenia da nossa raça.

Approveito o ensejo para renovar a v. s. os meus protestos de alta estima e distincta consideração. — *Dr. Clovis Cruz Mascarenhas*."

Agradecemos a gentileza e retribuimos os votos de felicidades á Liga Carioca de Tennis.

*

A ASSEMBLÉA GERAL DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO, REALIZADA ANTE-HONTEM

Realizou-se afinal, a 30 de dezembro ultimo em segunda convocação, a assembléa geral extraordinaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro reunida para, segundo a ordem do dia, "tratar do pedido de desligação do Tijuca Tennis Club e de interesses geraes".

A segunda parte da ordem do dia causou um certo mal estar e desconfiança nos meios cebedenses, pois constava que o Country e outros clubs especializados iriam discutir a questão politica do tennis, cuja crise foi aggravada com a desfiliação da Federação Paulista.

Foi, porém, apenas um susto, pois a assembléa reuniu um numero insignificante de clubs, quatro apenas. Dos doze restantes, alguns se desinteressaram da reunião e outros não puderam a ella comparecer por não estarem quites com a thesouraria da Federação...

Assim, ás 9 horas da noite, com a presença dos representantes do Vasco da Gama, Country, Botafogo F. Club e Sport Club Brasil o dr. Godofredo Menezes, presidente, ladeado pelos directores Paulo Affonso Franco, Eurico Brandão e H. Coulomb, deu inicio aos trabalhos, expondo o resultado negativo que tivera a commissão incumbida de ir ao Tijuca Tennis Club para demover o gremio cajuti de seu pedido de desligação. A' vista dessa exposição a Assembléa achou que a unica coisa a fazer era acceitar a desligaão do Tijuca.

Abordando a situaão politica o dr. Godofredo Menezes teve occasião de externar á assembléa a surpresa que causara á directoria a attitude isolada da Federação Paulista de Tennis desligando-se da C.B.D. sem qualquer entendimento ou aviso á Federação do Rio de Janeiro. Lembrou que por occasião do primeiro memorial enviado á C.B.D., por iniciativa da Federação Paulista, a Federação do Rio de Janeiro collocara-se ao lado de sua congenere de São Paulo e o memorial fôra enviado com a assignatura das duas federações. São Paulo naquella occasião declarar que tudo resolveria de accordo com a Federação do Rio de Janeiro. Negadas pela C.B.D. as aspirações do tennis nacional, consubstanciadas no dito memorial, a Federação do Rio de Janeiro deu disto conhecimento á Federação Paulista, indagando da mesma qual a attitude que deviam tomar. Estava certo que se naquella occasião a Federação Paulista houvesse proposto a desligação da C.B.D. a Federação do Rio de Janeiro a teria acompanhado ou pelo menos assim o faria um grande numero de clubs.

Mas a Federação Paulista limitou-se apenas a accusar recebimento do officio e informar que opportunamente diria qualquer coisa sobre a questão. Mas não disso.

Ultimamente a Federação Paulista de Tennis, juntamente com outras federações de São Paulo, enviou um *ultimatum* á C.B.D. exigindo a criação de entidades especializadas. Officialmente a Federação de Tennis do Rio de Janeiro não teve conhecimento dessa attitude. No proprio *ultimatum* publicado com antecedencia nos jornaes havia um paragrapho que dizia que copias do mesmo *ultimatum* estavam sendo enviadas a todas as entidades filiadas á C.B.D. Mesmo assim a Federação do Rio de Janeiro não recebeu sua copia nem qualquer informação da Federação Paulista. Esta, como é notorio, já se desligou da C.B.D. e nem por uma simples cortezia deu desse acto conhecimento á sua congenere do Rio de Janeiro. Escusando-se de commentar taes factos e estranhando-os apenas, o dr. Godofredo de Menezes pediu á Assembléa que se manifestasse a respeito afim de que a directoria se sentisse com autoridade para encarar a situação.

O dr. Celio de Barros, representante do Sport Club Brasil e um dos directores da C.B.D., informou então á Assembléa que no proximo mez de fevereiro deverá se reunir a Assembléa de Representantes da C.B.D. para tratar da reforma de suas leis. A C.B.D. já está organizando o projecto dessas reformas que será em tempo apresentado ás entidades filiadas para suggestões. Achava que a questão não era de natureza tão urgente que não pudesse ser adiada por mais dois mezes, principalmente nesta época de férias para o tennis. Com estas explicações concordaram os demais representantes, resolvendo-se assim que a Federação de Tennis do Rio de Janeiro aguardará a assembléa de fevereiro da C.B.D. para então deliberar sobre sua acção

Mais uma victoria do basketball gaúcho

COMO OS CARIOCAS PERDERAM DE 34x16

Inegavelmente, o basketball gaucho progrediu. Em 1933, o quadro que se vê no clichê, foi eliminado pelo seleccionado da Amea. Agora, por duas vezes consecutivas, os cariocas viram-se eliminados pelos gauchos

Porto Alegre, 29 (Dezembro) — Perante grande assistencia, realizou-se hontem, na séde da Associação Christã de Moços, a segunda partida da série "melhor de tres" entre os seleccionados gaúchos e carioca, em disputa do Campeonato Farroupilha de Basketball, instituido pela Liga Athletica Rio Grandense.

Embora soffrendo diversas alterações em sua constituição, o seleccionado local impoz significativa derrota aos cariocas, que actuaram fracamente. Serviram de arbitros os srs. Alfredo Strepell e Rubens Arlindo, que actuaram bem, permittindo, porém, o jogo pesado de parte a parte.

Os cariocas entraram na rink com a seguinte formação: Pitanga, Teté, Frota, Jairo e Jayme.

Os gaúchos estavam assim constituidos: Ruta, Fausto, René, Callegari e Miluchinha.

O JOGO

Iniciado o jogo, os cariocas atacaram com ardor, dando grande trabalho a Ruta e Fausto, que se desdobraram para conter os adversarios. Jayme, aproveitando bom passe de Jairo, obtem, no primeiro arremesso, os dois pontos para os cariocas. Depois de uma investida dos locaes, os cariocas augmentam o score para quatro pontos, por intermedio de Frota, que se collocou bem.

Pouco depois, os gaúchos conseguem os dois primeiros tentos, por intermedio de Miluchinha. Pitanga faz excellente jogada e dá a Frota, que erra. Miluchinha esbarra em Jairo e cahe no sólo. O jogo é interrompido. Sapinho entra no logar de Ruta. O jogo é reiniciado. Callegari e Miluchinha atiram, mas erram. René encesta bem. Jayme perde bola. René recebe de Miluchinha e atira, mas sem resultado. O jogo movimenta-se e a torcida incita vibrantemente. Callegari aproveita um tiro livre. Bella combinação arisca e mal rematada por Pitanga. Jairo perde um tiro livre. René combina com Miluchinha e este finaliza com exito. Fausto detem Frota. Fausto se desdobra no jogo alto, auxiliando bem o ataque. Callegari combina com René, sem resultado. Fausto impede Jayme. Sapo, Nadinho e Nino substituem René, Miluchinha e Callegari, isto é, houve substituição de todo o quadro gaúcho. Teté perde um tiro livre. O jogo prosegue movimentado e que

Sapo obtem uma cesta. Os locaes estão vencendo por 8x6. Mario substitue Jayme. Nadinho passa mal. Teté, acossado por Sapinho, erra o cesto. Pitanga e Jairo combinam e cedem a Mario, que encesta. Nadinho atira de longe e Frota erra. Nino erra. Sapo perde tiro livre, de falta de Jairo. Nino recebe de Nadinho e erra. Frota erra. Sapo dá esplendido tiro em Teté e "bandeja" facil. Nino, logo a seguir, augmenta o score. Jairo, Nino em nova "bandeja". Fausto corta passe de Frota para Mario.

A seguir Sapo, numa virada, consegue o decimo quinto ponto.

Carregam os cariocas e Jairo, recebendo bom passe de Pitanga, obtem o decimo ponto para seu quadro.

Novamente, Jairo, atirando de longe, augmenta a contagem para os cariocas, para doze.

Nadinho atira bem, mas a bola, no aro, cahe fóra e poucos minutos depois o chronometrista apita, finalizando o primeiro tempo, com o resultado de 15 a 12, favoravel aos gaúchos.

Vae ser reiniciado o jogo e o quadro gaúcho soffre nova alteração, que o modifica totalmente.

Está agora em campo o combinado que vinha disputando as partidas do torneio e que está assim constituido:

Vianna, Evaldo, René, Ferrari e Vill.

O SEGUNDO TEMPO

Inicia-se o jogo com forte carga dos gaúchos. Teté e Pitanga fazem prodigios, para evitar a quéda da sua cidadella.

Ferrari, aproveitando bom passe de Vianna, augmenta para 17, com bom golpe de cancha.

Jairo commette falta em Ferrari, que não aproveita.

Carregam os gaúchos e Vill, em feliz golpe, atira, novamente a bola na cesta carioca.

O jogo está desinteressante, dada a superioridade dos gaúchos. Dos cariocas os que se destacam são Teté, Pitanga e Jairo. Este mesmo está muito fraco, provocando protestos da assistencia.

René augmenta para 21, recebendo bom passe de Ferrari. Evaldo e René erram golpes seguidos.

Frota, combinando bem com Pitanga, obtem o decimo quarto ponto para seu quadro.

Frota commette falta em René que erra.

Ewaldo atira de longe e encesta. Miluchinha substitue René. Willy palmeia no ar e augmenta o score, que está 25x14, para os locaes.

Frota e Mario erram o arco. Vianna faz espectacular defesa. Pitanga erra. Miluchinha atira de costas, mas sem exito. Pitanga recebe de Jairo e encesta. Willy dá a Miluchinha e este encesta. Jairo escapa, mas Frota desperdiça. Ferrari aproveita um tiro livre. Jairo é retirado de cancha por já ter commettido quatro faltas. Entra Ney, no logar de Jairo. O jogo é recomeçado. Frota atira, mas sem resultado. Willy erra. Mario perde dois tiros livres. Ewaldo sahe e entra Nilson. Willy aproveita um tiro livre e perde outro. O score está 29x16, para os locaes. Frota atira de longe, mas erra. Miluchinha, pouco depois, obtem novo tento, sendo imitado por Vianna, que augmenta para 35.

Faltam dois minutos para terminar, estando os gaúchos no offensivo. Miluchinha fecha a contagem, em bello estylo, terminando a partida com o seguinte resultado:

Gaúchos — 35.
Cariocas — 16.

Durante a partida, actuaram, successivamente, todos os tres scratchs da Liga Athletica, demonstrando todos os players o excellente treinamento que lhes foi ministrado pelo technico Amaro Junior.

Vianna, Ewaldo, René, Ferrari, Willy, Miluchinha, Fausto, Ruta, Sapinho, Nilson, Callegari, Sapo, Nino e Nadinho se portaram muito bem e souberam honrar o titulo de campeões brasileiros de bola ao cesto que os cestobolistas gaúchos ostentam desde o anno passado.

Willy e Miluchinha destacaram-se de todos por suas magistraes e espectaculares encestadas, que sempre arrancaram fartos applausos da assistencia.

Dos cariocas, sobresahiram, mais uma vez, Pitanga e Teté, que foram os melhores. Frota foi o mais productivo, emquanto que Jairo se occupou mais com o jogo violento. Jayme, Ney e Mario estiveram num mesmo plano, sendo apenas regulares.

Os juizes estiveram bem e com imparcialidade, evitando, as vezes, o jogo bruto. A assistencia foi numerosa e enthusiastica.

O ESCOTISMO COMO MEIO EDUCACIONAL

URGE INTERESSAR A JUVENTUDE PELOS ENSINAMENTOS DE BADEN POWELL

Iniciou-se, hontem, um novo anno. Novas esperanças, novos programmas, novos incentivos, sempre no mesmo cortejo de annos, seguindo a marcha inflexivel do tempo.

Para os escoteiros nacionaes o anno que passou não foi dos melhores. Embora despertando á força de estimulos admiraveis, como o foi a propalada unificação da instituição, tudo se esboroou depressa, vencido pelos vendavaes das paixões humanas. Foi um acto a ser lembrado.

A formula fóra assentada entre poderes bem competentes, entre representantes idoneos; porém não foi o bastante para que se mantivesse, indifferente, frio, sem actividades, o escotismo nacional.

tam-se as attenções geraes estudadas para o futuro.

A luta interna, no seio da U. E. B., desenhou-se em cores nitidas. O entre-choque de pontos de vista acabou por separar tambem directores da mesma linha. Varios abandonaram postos de direcção na U. E. B.

Consequencia de tudo: enfraquecimento, desarticulação, desanimo, dispersão quasi completa das actividades do escotismo nacional.

ESCOTISMO E COMMUNISMO

Agora, porém, um novo anno vêm, mais uma pagina do livro do tempo. As lutas no seio da collectividade, a infiltração de novos ideaes humanitarios, mostram a necessidade de pôr por si mesmo efficazes diques que sirvam de barragem a essas infiltrações.

O paiz mais que nunca, precisa da preparação dos espiritos, trabalho este começado na mocidade, procurando-se edificar na nacionalidade que desperta, consolidando os caracteres tradicionaes e fazendo-se amar a Patria.

O anno de 1936 exige que maiores sejam os horizontes da educação popular. A infancia necessita de escolas complementares, capazes.

O escotismo, deante dessa necessidade, é a escola que reune todos estes predicados.

Elle é a instituição complementar da escola. Preenche as horas de lazer, proporcionando diversões sadias, ensinamentos educativos, com os jogos e desportos escoteiros, cultivando o sentimento de ser-

vir que culmina na grande fraternidade.

Baden Powel, o criador de tão util movimento, desde 1903, quando campeavam as ideologias disparatadas e desconnexas de Marx previu que a mocidade do futuro soffreria embalada pelas seducções do monstro sovietico.

Tanta grandiosidade inscripta em uma obra! Baden Powel criou a escola ideal de combate á falsa fraternidade. Edificou o individuo mas incutiu-lhe o sentimento profundo em triplice de Deus, Patria e Familia. Dentro do escotismo, homens, mulheres e creanças hão de viver e trabalhar para o bem geral, para o lar em que nasceu, para a terra que abriga a sua prole. E' o nacionalismo sensato, sem jacobinismo.

Trabalhar pela Patria, trabalhar pela familia, trabalhar pelo proximo! Sim, pelo proximo, seja quem fôr, brasileiro ou não. As cogitações mesquinhas e rasteiras do egoismo, o escotismo oppõe o espirito de serviço, pelo proximo, em qualquer cir-

O professor Gabriel Skinner, um dos maiores chefes escoteiros do Brasil

cumstancia, do modo que seja preciso ir no sacrificio da propria vida!

O escotismo é a escola da abnegação, do altruismo, da fraternidade!

Mais do que nunca, uma escola tão util tão necessaria ao serviço do Brasil, precisa ser incentivada com carinho, praticada com energia, popularizada, levando a muitos milhares de pequeninos brasileiros essas noções tão sumptuosas que são decisivas para a perpetuidade da communhão nacional!

AS CAUSAS DE DESAGGREGAÇÃO

O mal do escotismo no Brasil residiu apenas na circumstancia delle ter vivido mais no desamparo que propriamente sob os auspicios da officialização.

E' indiscutivel que em phases diversas tivemos grande desenvolvimento da causa escoteira, espalhando-se pelo territorio nacional um sem numero de grupos, associações e federações escoteiras.

No Rio de Janeiro, o maior esplendor do escotismo, se deve á gestão do sr. Mario Cardim na Municipalidade, tendo sido criada até uma Federação de Escoteiros Municipaes. As escolas primarias foram interessadas pela questão. Mas faltou um orgão central de estimulo, orientação e direcção technica.

Um movimento tão promissor enfraqueceu-se completamente.

Depressa a instituição desfez.

Tambem em Minas Geraes, na gestão do sr. Francisco Campos, a Federação Mineira foi uma organização efficiente, forte, havendo fornecido de seu seio grande numero de medicos, advogados, engenheiros que hoje militam no Estado. São homens que conservam o espirito escoteiro.

No Espirito Santo, a causa foi organizada pelo professor Attilio Vivacqua, tendo conseguido escoteirizar muitos milhares de meninos.

Em Pernambuco, a organização tomou aspectos imponentes com o trabalho admiravel do commandante Toscano Spinola que chegou a criar uma efficiente Federação de Escoteiros do Mar.

No Pará, o organizador do movimento foi o commandante Benjamin Sodré, o veterano chefe escoteiro conhecido com o nome de Velho Lobo.

Em São Paulo, a época de esplendor foi ao tempo em que passaram pela Associação Brasileira de Escoteiros os srs. Ruy Barbosa, J. C. Macedo Soares, Alcantara Machado e outros, chegando aos resultados que hoje alli existem ainda de haver na capital paulista 7.000 escoteiros escolares.

O Estado do Rio teve tambem a sua organização particular. O estimulador da questão foi o sr. Manoel Duarte a quem se deve a existencia da escola naquelle Estado.

Tudo isso ainda existe mas está fraco, fraquissimo.

Quando se inicia o novo anno e quando nos lembramos de que ha esforços tão apreciaveis em favor da educação no paiz, era utilissimo que em 1936 o governo se lembrasse do escotismo, auxiliando-o a organizar-se.

Criar um orgão junto ao Ministerio da Educação para a sua incrementação. Uma escola tão util no seu aspecto moral e civico não pode morrer por falta de auxilios.

Os escoteiros nada pedem e não podem pedir, porque a instituição, por seus principios, exige que elles curtam os sacrificios. Mas ao poder incumbe considerar a repercussão que essa obra tem como orientadora da mocidade. Não devemos perder os milhares de escoteiros que existem no territorio nacional.

Pelo contrario, devemos organizal-os, amparal-os, ajudal-os em sua missão grandiosa.

A fraternidade escoteira é um sentimento elevado, edificante, e um dos unicos factores capazes de salvarem o espirito de unidade nacional!

E AS ESCOLAS MUNICIPAES?

O nosso appello agora se dirige de modo particular aos que têm sobre si as responsabilidades da educação da juventude nesta capital.

O escotismo precisa ser reorganizado nas escolas desta capital. Elle realizará uma tarefa muito apreciavel ao lado da alphabetização dos meninos e meninas.

Elle fará resurgir aquellas antigas tropas escoteiras, criando a collectividade infantil organizada, disciplinada, affeita á educação!

Proporcionará divertimentos uteis, passatempo educativo, desportos, vida ao ar livre, dando uma organização social á infancia e lhe despertando, desde os primeiros tempos, interesse pela communidade.

Não basta, no momento, dar expansão á tarefa de alphabetização. O dever do educador brasileiro se complica na dura emergencia porque passamos. A sua acção tem que ir á edificação dos espiritos, preparando a creança para o exercicio de seus deveres como cidadão. A acção exige continuidade, impõe-se como obra permanente, na escola, no lar, na officina, em toda parte.

Nesse sentido, o escotismo apresenta-se como capaz de satisfação completa de todos os objectivos e preenche as necessidades actuaes. O seu escopo é despertar. E' tornar uma creança com a consciencia completa de suas responsabilidades, criar-lhe um coração, affeiçôa-a na pratica da fraternidade, mergulha-a, desde cêdo, na veneração permanente á sua bandeira e á sua patria: mostra-lhe o povo e torna-a obreira da sua terra, impondo o respeito a si mesma para ser respeitada.

Quem nos dêra, que nesta grande metropole, os muitos milhares de creanças fossem educadas nesta importantissima escola. Criariamos uma juventude plena de disciplina, dedicada á ordem, preoccupada com seu proprio desenvolvimento.

Quantas visões de grandeza antevemos se a pratica do escotismo chegasse a resultados completos entre nós!

Recordamo-nos cheios de orgulho do exemplo da formosa Albion, em 1914. Quando foi declarada a grande catastrophe que ensanguentou o velho mundo, a segurança da Inglaterra, encontrou nos escoteiros os mais decisivos collaboradores.

Serviços de vigilancia do littoral; organização de estafetas nacionaes nos Correios e Telegraphos mantendo uma efficiente rêde de communicações; serviços de transmissões; organização de hospitaes, centros de enfermagem, interpretos, tudo, myriades de actividades, occupando a juventude escoteira da Inglaterra!

E o escotismo que era nada, deante da obra que poude realizar, chegou a ser o que é hoje, uma escola praticada não só pelos seus fundadores lord e lady Robert Baden Powel, "boys scouts", "sea scouts" e "girls guides" como tambem pelos mais notaveis como lord Comaught, principe Jorge, principe de Galles, rainha Mary, estendendo-se a outras nações com o principe Gustavo Adolf, (Suecia), barão de Teleka (Hungria)· barão de Utara (Japão), Guerin Despardins (França), Theodor Roosevelt, (nos Estados Unidos), e muitos outros, impondo-se como a instituição mais util á prosperidade das nações.

Deante de tão edificantes dados sobre a escola e já que não podemos fazer desde logo em todo o Brasil, façamos pelo menos aqui, comecemos pela capital da Republica.

Reorganizemos o escotismo.

Mais uma vez, neste sentido, são reclamados os serviços do sr. Francisco Campos, esperando-se que elle aqui faça o que fez em Minas Geraes: uma organização escoteira completa, efficiente, capaz de encaminhar essas dezenas de milhares de brasileiros!

Esta secção continúa na 10.ª pagina

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O PETROLEO DAS ALAGÔAS

Relatorio do engenheiro Eugenio Bourdot Dutra, assistente chefe do Serviço de Fomento da Producção Mineral, ao ministro da Agricultura

Sr. ministro.

Tenho a honra de passar ás mãos de v. ex., o relatorio apresentado ao sr. director do S. F. P. M., pelo assistente-chefe Eugenio Bourdot Dutra, sobre a missão de que foi recentemente incumbido no Estado de Alagoas.

As occorrencias do Poço São João, da Companhia Petroleo Nacional, S. A., em Riacho Doce, foram cuidadosamente examinadas e relatadas com fidelidade e minucia. A conclusão geral dessa inspecção, adoptada pelo S. F. P. M. e por esta D. G., é que os estudos geologicos procedidos em 1918 pelo extincto S. G. M. B., visando a pesquiza do petroleo, devem ser continuados, conjuntamente com a applicação dos methodos modernos de prospecção geophysica para a determinação de estructuras favoraveis, que sirvam de base á locação dos futuros poços de sondagem.

As formações sedimentarias do littoral de Alagoas, constituidas de folhelhos betuminosos, arenitos, calcareos e conglomerados, de edade presumivelmente eocenica são francamente fossiliferas e soffreram intensa movimentação.

Os afloramentos nas praias, visiveis em maré baixa e os perfis das sondagens já realizadas demonstram forte inclinação, com mergulho variavel para o continente, de camadas muito contorcidas e fracturadas, accentuando-se a movimentação e os mergulhos no districto de Riacho Doce, onde se observa a occorrencia de asphalto nas fendas dos folhelhos e calcareos.

As sondagens feitas até esta data, de que a mais profunda alcançou cerca de 308 metros, não conseguiram atravessar todos os sedimentos da *"Série de Alagoas"*. Ignora-se, pois, qual seja sua espessura total e a extensão que occupam. Esses elementos, assim como as indicações de ordem estructural, poderiam com sufficiente precisão ser obtidos pelos methodos geophysicos.

Nessas circumstancias, e de conformidade com as boas normas da technica, antes de se iniciar a perfuração de poços torna-se aconselhavel que se proceda a prospecção geophysica de toda a região, podendo-se usar simultaneamente os methodos sismico de reflexão e refracção, gravimetrico e magnetico, para cuja applicação já possue o S. F. P. M. o necessario apparelhamento, servindo os resultados fornecidos por um dos methodos, de contrôle e comparação das indicações proporcionadas pelos demais.

A' vista das conclusões desses estudos preliminares, os trabalhos poderão proseguir pela abertura de poços racionalmente localizados. Uma perfuratriz rotativa para 1.500 metros está sendo apparelhada para entrar em acção nos primeiros mezes do anno vindouro.

Infelizmente não dispõe o Departamento de recursos para iniciar ainda no presente exercicio os estudos indicados, que importariam, só com a turma de geophysica, em cerca de 50:000$, não incluindo a quantia necessaria á compra de um "fourgon" destinado á installação e transporte dos sismographos de Helland, recentemente adquiridos, e á compra ou aluguel de um caminhão para transporte de explosivos.

Esse programma poderá, no entanto, ser realizado no proximo exercicio, se merecer a approvação de v. ex., com os recursos orçamentarios que forem postos á disposição do Departamento.

Tendo o sr. governador do Estado de Alagoas solicitado informações sobre a somma a despender com os trabalhos de pesquiza de petroleo naquelle Estado, esta D. G. transmittiu-lhe o orçamento supra, acompanhado de um memorial do technico consultor de geophysica, engenheiro Mark C. Malamphy.

S. ex., entretanto, como expõe no telegramma annexo, não se convenceu *"da utilidade do programma proposto pela propria affirmação do memorial de que os methodos a applicar apenas poderão indicar a existencia de estructuras favoraveis"* e que, *"na altura em que se encontram pesquizas ao governo só interessaria o aprofundamento da sondagem iniciada."*

Não se deve pedir á Geophysica mais do que ella póde dar. Esses methodos de prospecção só permittem alcançar os resultados previstos no memorial, não causando, pois, admiração a affirmativa de s. ex. baseada, sem duvida, em informações partidas de quem revela desconhecer inteiramente o assumpto sobre o qual foi convidado a pronunciar-se. Quanto ao aprofundamento da sondagem iniciada, infelizmente já não poderá fazer-se no limite desejado, pelos erros de technica commettidos na actual perfuração e judiciosamente assignalados no relatorio do assistente-chefe Bourdot Dutra. (Pg. 10).

A sonda de percussão Oil Well Supply, de propriedade da Companhia de Petroleo Nacional, para 1.200 metros, poderá substituir vantajosamente a Calyx Davis B. C. F. 1 do governo federal, cuja capacidade não excede de 600 metros. As machinas rotativas permittem, pela collecção de testemunhos que fornecem, a caracterização precisa dos sedimentos atravessados e a organização do perfil da sondagem, entretanto, no Poço de São João, desprezaram-se esses preciosos elementos de informação, annullando-se, pois, do ponto de vista geologico a superioridade offerecida pela machina rotativa utilizada sobre a de percussão, que de seu turno tem a recommendal-a, maior capacidade e maiores diametros, ser mais economica e trabalhar a secco, vantagem incontestavel, tratando-se de pesquizas de petroleo.

O littoral de Alagoas é sem duvida uma das regiões interessantes do paiz para pesquiza do precioso combustivel liquido. Os estudos e investigações que se fazem mistér, a cargo deste Departamento, e na medida dos recursos de que dispuzer, deverão proseguir no proximo exercicio, orientados segundo os preceitos da technica moderna, na conformidade do programma ora submettido á approvação de v. ex.

Em 2|10|35.

Attenciosas saudações.

(a.) **D. Fleury da Rocha**
Director geral.

23 de setembro de 1935.

Sr. director do Serviço de Fomento da Producção Mineral.

Em agosto do corrente anno, fomos enviados a Alagoas e Bahia no desempenho de incumbencias relacionadas com as attribuições que nos competem na Secção de Prospecção.

Trataremos, aqui, da parte referente ao Estado de Alagoas, onde levámos a dupla missão de — em primeiro logar, examinar as occorrencias do poço São João, da Companhia Nacional de Petroleo, de cujo presidente, o sr. director geral do D. N. P. M., recebeu o seguinte despacho telegraphico:

"Professor Fleury da Rocha — Director Departamento Nacional da Producção Mineral — Praia Vermelha — Rio. Tenho prazer levar conhecimento v. ex. que poço São João, da Cia. Petroleo Nacional, manifestou fortes emanações gazes petroleo. Immediatamente controlado manometro accusando setenta libras pressão por pollegada quadrada gazes inflammaveis. Saudações cordiaes. — *Edson de Carvalho.*"

Em segundo logar, deveriamos aproveitar o ensejo de nossa estada na capital desse Estado, para nos entendermos com o sr. governador a proposito da possivel devolução de uma sonda Calyx BCF 1, ha tempos emprestada ao Estado, pelo antigo Serviço Geologico, e que, com a recente reforma do Ministerio da Agricultura, passara a pertencer ao actual S. F. P. M., onde nada constava a respeito da sua utilização pelo mesmo Estado.

POÇO SÃO JOÃO DA COMPANHIA PETROLEO NACIONAL

O poço São João está sendo perfurado no districto de Riacho Dôce, distante cerca de 14 kms. para N. de Maceió. E' o segundo furo praticado por essa companhia com o objectivo de encontrar petroleo em Riacho Dôce.

Attingimos o local da sondagem com cerca de 3|4 de hora de percurso em automovel, por isso que, em tempos de inverno, as estradas se tornam muito difficeis.

A companhia dispõe de uma boa installação de sua propriedade para os serviços de perfuração. Consta de uma magnifica perfuratriz de percussão da "Oil Well Supply", provida de torre tubular de manobra e com a capacidade para attingir a profundidade de 1.200 metros. Dispõe de sortido deposito de ferramentas de perfuração e tubos de revestimento, para trabalhar desde o diametro inicial de 12" até o final de 5". Os tubos de revestimento são apropriados ao melhor trabalho de tubagem paredes lisas externa e internamente, facilitando as diversas reducções necessarias e melhor aproveitamento dos diametros, porque desprovidos de luvas. São tubos de aço com roscas de macho e femea, bastante resistentes (typo flush-jointed).

Conjugada com a sonda de percussão, encontramos a Calyx BCF 1 que, só então, viemos a ser informados que estava sendo aproveitada pela companhia, cedida pelo governo do Estado.

Informes obtidos em Maceió e durante o percurso da nossa primeira viagem a Riacho Dôce, davam-na como encostada por imprestavel.

Segundo informações que nos foram fornecidas pelo dr. Edson de Carvalho, o actual poço São João é o mesmo que, em 1933, chegou a attingir a profundidade de 264,m65, e não póde ser proseguido, por causa dos desmoronamentos verificados e posterior constatação de um desvio.

Eis como o dr. Edson de Carvalho historia os factos (1):

"O poço São João já tinha attingido á profundidade de 264,m65. "O estado do poço não permittia mais qualquer avanço. Os desmoronamentos se succediam. Foi então que tratei do seu alargamento, iniciando-o com 12" em vez de 8". Com este diametro attingi 42,m45. "Após o revestimento, prosegui com 10" até á profundidade de 160 metros, aonde notei um grande desvio. Foi em vista deste desvio que o barrilete de 7 1|2" não conseguiu passar na profundidade de 183 metros na perfuração anterior.

"Após 2 mezes de trabalho, consegui, com a rotativa, localizar um ponto que se podia perfurar em continuação da vertical. Deixamos ahi o antigo poço São João, aproveitando, pois, apenas 160 metros dos 264,m65 anteriormente perfurados.

"Proseguiu-se com os trabalhos, ora fazendo uso da percussora, ora da rotativa, pois para isto eu as tinha combinado. Attingida á profundidade de 183 metros notei que os obstaculos anteriormente encontrados tinham desapparecido. Proseguiu-se com o barrilete de 7 1|2" e trepano de 8" até á profundidade de 396,m75 metros.

Somos forçados aqui a interromper a narrativa do dr. Edson de Carvalho, para, conforme ao mesmo fizemos verbalmente, manifestar a nossa estranheza, pelo facto de, estando o furo na profundidade de 239,m95 vir, em publico, apparecer ella *augmentada para 396,75!*

Esta nossa visita ao poço São João, se realizou nos dias 8 a 14 de agosto do corrente anno. Estava elle com 239,m95. Não havia ainda alcançado a profundidade do desvio abandonado.

E' pois inexplicavel como o dr. Edson insiste nesses numeros inexactos ao historiador, daqui por deante, os acontecimentos da sondagem:

"Na profundidade de 390 (?) metros notei vestigios de oleo verde finissimo e gaz. Estes vestigios continuaram até á profundidade de 396,75 (?) metros. Foi quando me pareceu acertado descer revestimento, isolar as aguas, e examinar o que podia haver de positivo. Isolada a agua, depois de cimentar o poço da altura de 390 (?) metros (1) ficando seis metros de revestimento perfurados em contacto com a estructura que apresentava vestigios de oleo e gaz, foi que procedi ao vasamento do mesmo. Ainda bem a columna dagua não tinha descido a 50 °|° da profundidade do São João, já os gazes se emanavam em quantidade, precedidos de *ruidos e estrondos subterraneos.* Na falta de valvulas apropriadas, parou-se com o vasamento dagua e applicou-se um tampão, verificando-se logo após que se tratava de gazes inflammaveis (possivelmente humido) e de alto poder calorifico. O manometro applicado ao tampão registrou 75 libras por pollegada quadrada de gazes inflammaveis, e assim conservou-se por 26 dias, tendo caido gradativamente com as demonstrações que occasionam o desprendimento de gaz e o constante vasamento pelo proprio tampão."

O poço São João, tal como o encontrámos, estava revestido ultimamente com tubos *flush-jointed* de 5" de diametro, correspondendo justamente á ferramenta de perfurar com 4 1|2" da rotativa Calyx BCF 1, do S. F. P. M., montada e prompta para trabalhar. Estando assim á vista toda a composição, cujas peças têm dimensões conhecidas, não nos foi difficil calcular approximadamente a sua profundidade.

Devemos dizer que, a uma nossa pergunta, o dr. Edson declarou, nesse momento, que o poço estava parado, realmente, na profundidade de 239,m95. Permanecia obturado pelo tampão acima referido, munido este de um conducto de diametro reduzido, com 2 torneiras que se conservavam fechadas. Abertas na nossa presença, notámos o escapamento do gaz, que foi logo inflammado por um phosphoro. Foi isso no primeiro dia da nossa visita. Notámos que o gaz se escoava com alguma pressão. Collocado o manometro pudemos lêr 15 libras por pollegada quadrada, nas condições da experiencia. Para os esclarecimentos necessarios, foi retirado o tampão e medida a altura dagua no poço. Estava ella a 63 metros da bôca do revestimento de 5". Quando cheio o poço a agua não se mostrava effervescente, como era de se esperar se as bolhas de gaz afflorassem abundantes na sua superficie.

Em seguida, procedeu-se á retirada dagua com o auxilio da caçamba de limpeza da machina de percussão. Depois de longas horas de trabalho conseguiu-se baixar apenas 128 metros da columna dagua no poço. O processo de bombeamento com a caçamba já por si muito moroso, em Riacho Dôce ainda o foi mais, porque o dr. Edson não concordou que a machina trabalhasse com maior velocidade. No decorrer da operação foram ouvidos alguns ruidos internos, que com a continuação do trabalho cessaram inteiramente. *São ruidos communmente constatados nas sondagens, quando se dão desmoronamentos.* Não têm á importancia que lhes foi dada.

Não estando isolados os lençóes dagua por um revestimento estanque, o bombeamento do poço exerce sua acção sobre a agua, que envolve externamente a columna de tubos. O nivel baixa-se e com elle a pressão hydrostatica sobre as paredes naturaes do poço. Por sua vez, á quéda de nivel provoca uma corrente do lençól aquifero para o poço. Desequilibram-se assim, simultaneamente, o lençól dagua e o empuxo das terras, sommando-se forças cuja acção se faz sentir nos desmoronamentos.

Sobrenadando na agua trazida pela caçamba, constatámos a occorrencia, em espuma, de oleo grosso, escuro, quasi preto, lembrando oleos de base asphaltica, á cuja classe provavelmente pertence. Baixando o nivel dagua no poço, a exsudação de oleo augmenta naturalmente favorecida pela quéda progressiva da pressão hydrostatica.

Os testemunhos de arenitos, cortados ultimamente pela rotativa, são escuros, quasi negros, e impregnados de oleo.

Collocado o tampão com as torneiras fechadas, sómente decorridos alguns minutos foi possivel constatar novamente a presença de gaz, em pequena quantidade e sem pressão apreciavel.

Cessados os ruidos subterraneos e verificada desta vez a ausencia da pressão do gaz, quiz ainda o dr. Edson attribuir esse resultado a uma possivel obturação da parte final do poço, assim impedindo as manifestações que, a seu modo de vêr, prenunciavam a grande victoria: "Ainda bem a columna dagua não tinha descido a 50 °|° da profundidade do São João, já os gazes se emanavam em quantidade, precedidos de *ruidos e estrondos subterraneos.*" "Na falta de valvula apropriada parou-se com o vasamento dagua e applicou-se o tampão..."

Em vista da observação do dr. Edson, deliberou-se descer a composição da rotativa para verificar o que havia na parte final do poço. Foi encontrado e removido, sem a menor difficuldade, um deposito de sedimentos de 4,m50. Não interessava a parte final, perfurada, do revestimento de 5".

Retirada a ferramenta, voltou-se, no dia seguinte, á bombear pela segunda vez o poço. Achava-se, nesse dia, presente o nosso collega de serviço engenheiro Glycon de Paiva que, voltando de Natal para o Rio, interrompeu por 24 horas a sua viagem, afim de poder visitar, em nossa companhia, o Poço São João.

Como da primeira vez, foi bastante demorado o processo de retirada dagua. Approximava-se da meia noite e ainda restavam 80 metros dagua para ser esgotado o poço. No decorrer da operação, não se ouviu, desta vez, o menor ruido subterraneo.

Em vista do adeantado da hora parou-se com a extracção dagua e collocou-se, immediatamente, o obturador com as torneiras fechadas. Decorridos 30 minutos de espera, foram abertas as torneiras, *mas não deram gaz. Apenas escoou-se ar, já um pouco comprimido.*

Na manhã seguinte, o engenheiro Glycon proseguiu sua viagem e nós, mais tarde, fomos informados que, na mesma noite, depois que nos retirámos para Maceió, o dr. Edson retomou o serviço, conseguindo esvasiar totalmente o poço, obturando-o em seguida com o respectivo tampão.

Cerca de 36 horas mais tarde, as torneiras accusaram gaz. Neste momento, foi registrada a pressão manometrica de 15 libras; *já a columna dagua, em ascenção progressiva e continua no poço, tivera prazo para elevar-se e comprimir a mistura de ar e gaz aprisionada.*

Acreditamos ficar deste modo esclarecida a verdadeira significação das occasionaes occorrencias de pressão que o manometro registrou para o gaz do poço São João. Resultam, como se vê, de uma erronea interpretação dos phenomenos que ahi se passam.

SONDA CALYX B. C. F. 1 — EMPRESTADA AO GOVERNO DE ALAGOAS

Como ficou dito acima, encontrámos esta sonda conjugada com uma perfuratriz de percussão, de propriedade da Companhia Petroleo Nacional. Nessa conjugação, foi apenas utilizado o orgão rotativo da BCF 1, constante do conjunto: motor vertical, guincho e mesa de rotação, apparelhos de transmissão e ferramentas de perfuração. A sua torre de manobra, bomba Cameron e caldeira não estão sendo utilizadas.

A machina rotativa está bem conservada e funccionando perfeitamente, conforme tivemos opportunidade de observar quando trabalhou na limpeza do poço. A caldeira se encontra debaixo de uma coberta de telhas de zinco, onde se vê tambem a bomba Cameron.

Recommendámos providencias, que foram tomadas em consideração, quanto ás peças da torre e diversas ferramentas, inclusive corôas lisas novas de 5 1|2", que jaziam atiradas ao chão, desprotegidas das intemperies e assim sujeitas a estragos capazes de as tornarem inuteis ao serviço. Antes de me retirar de Alagoas, já as peças menores haviam sido limpas e bem guardadas depois de engraxadas aquellas que estavam exigindo esse tratamento protector.

Foram essas as unicas providencias tomadas com relação á sonda referida, providecias, como se vê, de pura protecção ao material, que já nos custou caro e que, ao cambio actual, está quasi inaccessivel aos diminutos recursos de que dispomos para sua substituição.

Cumpre observar, que, a nosso vêr, é preferivel e mais vantajoso para a companhia empregar em Riacho Dôce a sua machina de percussão, em vez da rotativa BCF 1. Além de mais apropriada para a pesquiza de petroleo, porque trabalha a sêcco, dispõe de maiores recursos em diametros, no que já leva grande vantagem sobre a outra; é ainda de maior capacidade e mais economica. Nas condições em que se encontra, o poço São João difficilmente conseguirá avançar muito além dos 239 metros. Já está, póde-se dizer, no diametro limite minimo aconselhado para um e outro typo de sonda, sem ter ao menos chegado á metade do que póde perfurar o menor delles. A sonda de percussão, de propriedade da companhia, é para 1.200 metros e a BCF 1, para 600 metros.

Estando, pois, o furo a pouco mais de 200 metros e no diametro reduzido de 4 1|2" já se acham praticamente esgotados os recursos indispensaveis a contornar e vencer difficuldades supervenientes. Entre estas, se alinham os desmoronamentos e occorrencias de horizontes aquiferos, que exigem revestimento e consequente reducção de diametro, que o actual poço já não supporta. Haja visto o que succedeu no desvio abandonado do São João, *o qual foi perdido aos 264 metros.*

Cumpre observar, que tendo sido empregada a sonda rotativa "Calyx" na perfuração do poço São João, não se tenha tirado dessa sonda geologica todo o proveito que ella póde dar.

Foram-nos apresentados alguns pedaços de testemunhos, mas não uma collecção como deve ser feita e na qual figurem as amostras de todos os sedimentos atravessados. A collecção de testemunhos permitte organizar com grande exactidão o perfil geologico do furo e fornece amostras para os differentes exames.

O seu estudo minucioso representa valiosa contribuição geologica. E' pois opportuno lembrar aqui, a conveniencia de se estabelecer como norma, nos contratos de emprestimo de sonda, a adopção de uma clausula em que o beneficiado se obrigue a fornecer ao governo todos os dados technicos que a sondagem póde dar. Seria tambem interessante a amostragem dagua dos lençóes para exame de potabilidade e seu possivel aproveitamento numa região onde ella é escassa.

Para o estudo dos campos petroliferos é de um valor inestimavel o conhecimento da composição chimica das aguas contidas nos diversos estratos penetrados pela sonda. Torna possivel, em determinados casos, conhecer-se tambem a posição ou proximidade de um horizonte petrolifero.

Para a obtenção desses dados é indispensavel porém, que os diversos lençóes sejam isolados e tiradas as respectivas amostras para analyse.

Do que expuzemos acima, conclue-se o seguinte:

1) — Que o poço São João, a que se refere o telegramma citado neste relatorio, estava paralyzado na profundidade de 239,m95, quando o visitámos em agosto do corrente anno e não a 396,m75.

2) — Presença de oleo mineral, sobrenadando na agua retirada do poço.

3) — Presença de gaz combustivel, que póde accusar pressão manometrica de valor variavel, consoante as condições da experiencia. Depende, essencialmente da maior ou menor compressão que a columna dagua, em ascensão progressiva no poço, exerça sobre a mistura de ar e gaz aprisionados.

4) — Que a sonda BCF 1 está em serviço da Companhia Petroleo Nacional, a ella cedida pelo governo do Estado; motivo porque as nossas providencias, conforme verbalmente scientificámos ao exmo. sr. governador, se limitaram exclusivamente a examinar e verificar o seu material e promover as medidas de protecção a que já nos referimos acima.

Excluidos alguns conhecimentos posteriormente adquiridos pelas sondagens, tudo quanto se sabe a respeito da geologia do Estado de Alagoas, está condensado, pelo dr. Euzebio de Oliveira, no Boletim n. 1 do antigo S. G. M. B.

Reportando-nos a esse trabalho, trataremos summariamente das formações sedimentarias do littoral, que são as que aqui mais interessam o objectivo que temos em mira. Formam uma extensa faixa ao longo da costa alagoana, desde perto do rio São Francisco, ao sul, até pouco além do rio Persinunga, que serve de divisa com Pernambuco. A sua largura é variavel, chegando a medir cerca de 30 kms., parecendo ser maxima na altura de Morros de Camaragibe, para dahi ir descrescendo em direcção ao norte, até se annullar no contacto com o crystallino, que apparece na praia, pouco adeante da foz do Persinunga.

Em toda essa extensão se expõem, nos seus córtes de erosão voltados para a praia, os sedimentos avermelhados, vivamente coloridos, da chamada "Formação das Barreiras". Constituem elevação de 40 e mais metros, constantemente trabalhadas pela erosão, que, em alguns logares, como em Morros de Camaragibe, é mais energica devido ao ataque directo das vagas.

Para o interior, as barreiras, se assentam sobre o complexo crystallino por intermedio do seu conglomerado basal; no littoral jazem, discordantemente, sobre um outro conjunto de rochas sedimentarias mais antigas, conhecido na geologia pela denominação de "Série de Alagoas".

Esta série é constituida de folhelhos betuminosos, arenitos, calcareos e conglomerados, conhecidos de longa data em diversos pontos do littoral, onde affloram na praia em pequenas áreas e só pódem ser vistos e estudados na maré baixa. Ao contrario do que se dá com a formação das barreiras onde não se encontram fosseis, as rochas da Série de Alagoas são ricamente fossiliferas. Predominam os peixes de diversos generos (Ellipes, Dastilbe, Chiromistos, etc.) que são encontrados em magnificos exemplares, de preferencia, nos folhelhos. O estudo desses documentos paleontologicos resultou na determinação da edade oceanica para a Série de Alagoas. As barreiras sobrejacentes foram collocadas no pliocenio pelo dr. Euzebio de Oliveira (Geologia Historica do Brasil).

As camadas da Série de Alagoas soffreram, em época anterior á deposição das barreiras, uma movimentação bastante intensa. E' o que se observa nos seus diversos afloramentos na praia, onde as camadas estão fortemente inclinadas para o continente em mergulhos variaveis, muito dobradas, amarrotadas, fracturadas e, possivelmente, falhadas.

O exame dos differentes afflorımentos conhecidos mostra que essa movimentação foi de maior intensidade no districto de Riacho Dôce.

Ahi, os mergulhos são mais fortes, variando de 10 a mais de 40°, as camadas contorcidas e bastante fracturadas, as fendas dos folhelhos e calcareos cheias de asphalto, que nos primeiros tambem se interpõe nos planos de sedimentação.

Euzebio de Oliveira, chefe da commissão que fizemos parte em 1918, estudou a Série de Alagoas (Bol. n. 1, do S. G. M. B.) sob o ponto de vista economico da producção de petroleo, quer pela distillação dos folhelhos betuminosos, quer pela possibilidade de concentrações do precioso combustivel.

Como consequencia desses estudos foram feitas diversas sondagens, que embora incompletas, não deixaram de trazer algumas informações interessantes.

Confirmaram a presença de oleo em profundidade, oleo esse já denunciado pela occorrencia de asphalto nas exposições da Série em Riacho Dôce.

Dessas sondagens, a mais profunda e que chegou aos 308 metros não atravessou, ainda, todos os sedimentos da Série de Alagoas. Desconhece-se, portanto, a sua espessura total. Egualmente não se sabe até onde avançam para o interior, cobertos pelas barreiras; se constituem uma unica ou se diversas bacias isoladas.

Uma indicação interessante fornecida pelas sondagens se refere ao estado de fragmentação em que se encontram as rochas, em profundidade: é de tal ordem que não permitte avançar com a sonda sem dispensa do revestimento, occasionando por isso sérios embaraços pelos frequentes e desastrosos desmoronamentos, que em grande parte explicam o fracasso de todas as sondagens até hoje tentadas na região.

Dos estudos conhecidos no Boletim n. 1 e das informações fornecidas pelas sondagens, não resultam contraindicações a uma possivel occorrencia de deposito de petroleo em Alagoas.

Ha um certo numero de condições que Clap ennumera como essenciaes á existencia de taes depositos. Algumas dessas condições se verificam na Série de Alagoas, outras dependem ainda de estudos para a realização dos quaes temos hoje o recurso dos processos geophysicos.

A sua applicação em Alagoas trará, certamente, preciosos esclarecimentos para a determinação das estructuras e, consequentemente, para a localização de futuras sondagens.

Para essas conclusões, julgamos insufficientes os elementos colhidos nas pequenas áreas de exposição da Série de Alagoas, cuja maior parte se acha provavelmente encoberta pelos sedimentos mais modernos.

Todavia, poude ser assignalada uma dobra anticlinal nos afloramentos de Morros de Camaragibe, e uma synclinal em Maragogy.

Em vista do exposto, somos de parecer que os estudos de petroleo em Alagoas *devam ser retomados no pé em que ficaram no referido Boletim n. 1, proseguidos e actualizados com os modernos processos de pesquizas.*

Rio, setembro de 1935.

Eugenio Bourdot Dutra
Assistente-chefe do S. F. P. M.

(1) — "Gazeta de Alagoas", de 11|8|35, pg. 8 — "O petroleo de Riacho Dôce", por Edson de Carvalho.

(1) — As interrogações são nossas.

(54.400)

Actos do director geral dos Correios e Telegraphos

O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos assignou as seguintes portarias:

transformando em agencia postal-telegraphista a postal-telegraphica de Brejo das Almas, subordinada á Directoria Regional de Diamantina;

determinando tenha exercicio na Estação Central Telegraphica até 31 de dezembro passado, improrogavelmente, o diarista Walfredo de Andrade Moura, transferido da Directoria Regional da Parahyba do Norte para a da Bahia por portaria n. 1.400, de 8 de novembro proximo findo;

tornando sem effeito a portaria n. 1.199, de 21 de setembro ultimo, pela qual foi transferido da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte para a do Espirito Santo, o telegraphista de 5ª classe, João Policarpo Galhardo;

mandando consignar nos assentamentos dos 1os. officiaes, José Nelson Noronha de Oliveira e Oscar Duarte Moreira, do quadro da Directoria Geral, terem sido esses funccionarios os elaboradores das "Instrucções para a escripturação dos bens patrimoniaes a cargo do Departamento dos Correios e Telegraphos".

Vão reassumir os seus cargos na Central do — Brasil —

Por terem terminado as commissões para as quaes foram designados pelo governo e administração da Central do Brasil, devem reassumir hoje, os seus cargos os drs. Demosthenes Rockert, sub-chefe technico da 3ª Divisão; Romero Zander, sub-chefe da 4ª Divisão (Locomoção), e João De Wilton Morgado, escripturario da 2ª Divisão.

PORQUE O MARIDO NÃO LHE TINHA CIUMES...

A senhora ingeriu um toxico e foi hospitalizada

Hontem, inaugurado o anno, tivemos o primeiro caso passional. Uma senhora tentou suicidar-se porque seu marido... não lhe tinha ciumes.

Isso era coisa muito séria. Era falta de amor...

Dahi o desespero em que vivia a protagonista desse caso.

O nosso Othello ás avessas, talvez, nem soubesse que era a causa dos soffrimentos de sua esposa, d. Adelina Barreiro. De genio alegre e communicativo, brincava ella com todos e isso a esmagava.

Achando, por fim, que já não mais podia resistir a tal desespero, á essa tortura, hontem, á tarde, a tresloucada senhora ingeriu na residencia, que é á rua Vinte e Quatro de Maio, n. 434, regular dóse de oxianeto de mercurio.

Presentido seu acto, o esposo alarmado, levou-a á Assistencia do Meyer, no auto n. 16.043.

Depois dos medicamentos de urgencia, a sra. Adelina foi removida para a Ordem 3ª do Carmo, onde está em tratamento.

Ante os momentos de susto, e a angustia demonstrados pelo esposo, póde ser que a quasi suicida, de hoje em deante, acredite no amor do esposo e inicie, assim, um anno novo na sua vida.

Os festejos do Anno Novo na capital bahiana

Bahia, 1 (Havas) — Tiveram extraordinario brilho os festejos organizados para a passagem do anno, não só quanto aos realizados na praça publica como nos varios clubs.

A FUTURA SÉDE DA — A. B. I. —

Um premio de 50:000$ para o melhor ante-projecto de construcção

Publicamos abaixo um resumo do edital de concorrencia do ante-projecto para a construcção da séde da Associação Brasileira de Imprensa, na Esplanada do Castello, em terreno doado pela Prefeitura, por intermedio do seu socio benemerito, dr. Pedro Ernesto, e cuja construcção será custeada pelo credito de 4.000 contos concedido pelo sr. Getulio Vargas, agora revigorado pelo Congresso Nacional. Trata-se de um edificio moderno, com todas as accommodações para servir de séde aos jornalistas, tudo indicando que a sua inauguração se fará no correr do anno de 1936, solemnizado com a reunião de um Congresso Internacional de Imprensa. O edital pode ser assim resumido:

"A concorrencia está aberta pelo prazo de 60 dias. O concurso de ante-projecto obedecerá a varias condições, todas minuciosamente detalhadas no edital publicado. O edificio, pelas condições estabelecidas no concurso, se elevará a 12 andares, dos quaes dois recuados, além de um subterraneo. Os 5º, 6º, 7º, 8º e 9º andares serão occupados todos elles pela séde propriamente da A. B. I., nelles devendo ser installados todos os serviços da Casa do Jornalista, inclusive bibliotheca, assistencia medica, odontologica e judiciaria. O 10º andar é destinado aos jornalistas estaduaes e se chamará "Andar dos Estados", contendo, além da Secretaria e salas de estar de leitura, outras destinadas a diversões, taes como xadrez, radio, bilhares, etc. O 11º andar será occupado por um restaurante, sendo suas installações apropriadas a este fim, e o 12º será a terrasse com aproveitamento complementar das installações da A. B. I. comprehendendo uma área ajardinada e uma outra coberta, destinada a diversões e palestra com um bar, etc. O edificio será servido por tres grandes elevadores cada qual com capacidade para 20 pessoas. O julgamento do concurso, que se revestirá das garantias communs ao genero, está confiado a um jury, sob a presidencia do presidente da A. B. I., e composto dos ex-presidentes da A. B. I., dos srs. Celso Kelly e Elmano Cardim e do director geral de Engenharia da Prefeitura Municipal, além de 10 technicos convidados pela referida commissão, dentre os membros do Conselho Nacional de Bellas Artes, do Instituto C. de Architectos, do Club de Engenharia, da Associação de Artistas Brasileiras, da Sociedade de Bellas Artes, do Conselho Regional de Engenheiros e Architectos e da Divisão de Architectura do Districto Federal, bem como do professores da Escola Polytechnica e Bellas Artes. Tres premios serão conferidos, sendo o 1º de 50:000$000, o segundo de 10:000$ e o terceiro de 5:000$000, sendo que, em egualdade de condições, será sempre preferido o projecto de autor brasileiro."

Pelo edital a que alludimos nessa noticia, e que foi publicado nos jornaes desta capital, poder-se-á antever a realização desse esplendido emprehendimento, devido aos esforços extraordinarios da actual directoria da Associação Brasileira de Imprensa.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "O gondoleiro da Broadway", film da Warner First.
ODEON — "Guerreiros da Africa", film da Paramount.
GLORIA — "Procura-se uma mulher", film da Metro.
IMPERIO — "Perolas perigosas", film da Fox.
REX — "Ama-me sempre", film da Columbia.
RIO — "A incomparavel Yvonne", film da Universal.
BROADWAY — "Vaidade e belleza", film da RKO Radio.
PARISIENSE — "Conquistador por acaso" e "Homens sem nome".
ALHAMBRA — "O corcunda", film da Soc. Franco Brasileira.
PATHE' PALACIO — "O raio mortifero", film da Columbia.
METROPOLE — "A victoria será tua" e "Quando o amor agarra".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Caravana musical", "Aconteceu em Nova York", e "Os aventureiros heroicos".
IPANEMA — "Desforra de uma nação".
MASCOTTE — "Caravana musical", "Mais uma primavera", e "Os aventureiros heroicos".
NACIONAL — "Sangue cigano" e "Emquanto o doente dormia".
PARIS — "O filho do King-Kong", "Moças do seculo XX", e "O cachorro lobo".
POPULAR — "Mascotte do regimento", "Passo da morte", "Cavalleiro da justiça".
PRIMOR — "O sultão maldito", "Mais uma primavera", e "Os aventureiros heroicos".
VARIETTE' — "Uma valsa na Russia", "O dom da alegria", e "O cachorro lobo".

VARIAS NOTAS

"ORCHIDEAS PARA VOCE" — Para segunda-feira está escalado um lindissimo film da Fox no Odeon, um film a que os norte-americanos chamam de "orchideous". Realmente este celluloide tem o seu entrecho decorrido dentro os mais faustosos ambientes, tendo como ponto de partida uma elegantissima loja de florista da 5ª Avenida, onde as margaridas, os cravos, os crysanthemos, as rosas, fazem um "pendant" maravilhoso

Scena do film "Orchideas para você"

com a custosa e aristocratica orchidea. Através á orchidea vamos conhecer muito segredo, muito romance de amor, escondido nas petalas deliciosas, macias, o cujo segredo os labios da florista amavel estão cerrados. Dahi é que vamos travar relações com os seus principaes personagens, que na tela surgem como John Boles, Jean Muir, Charles Butterworth e Harvey Stephens na realização perfeita deste romance em que a linguagem das flores é a expressão suave e lindissima. Tem assim os frequentadores do Odeon, um espectaculo adoravel, romantico e sobretudo elegantissimo, digno de sua attenção e de sua preferencia na escolha de seu programma para a semana a principiar na proxima segunda-feira!

—□—

revivescencia deliciosa e que nos trará muitas recordações...

—□—

"MASCOTTE DO REGIMENTO" — O cine Rio num gesto amavel para os seus "habitués" resolveu conceder uma reprise que por todos os titulos pode ser considerada como sensacional! Trata-se de "A Mascotte do Regimento" — o grandioso film da Fox no qual Shirley Temple, a estrellinha bem amada é a sua heroina absoluta, tendo a seu lado a figura brilhante de Lionel Barrymore na composição artistica mais notavel de sua famosa carreira. Estão assim de parabens, os habitués do Rio e os fans de Shirley porque terão desta maneira a feliz opportunidade de revel-a num film que a tornou definitivamente a estrella N. 1, do cinema norte-americano!

—□—

INTERPRETES PARA O NOVO FILM DA UFA "DONOGOO TONKA" — Para o novo film da Ufa "Donogoo Tonka" que Reinhold Schuenzel está manivelando nos studios de Neubabelsberg, foram contratados mais os seguintes artistas e Victor Staal, Paul Bildt, Heinz Salfner (versão allemã) e Renée Saint-Cyr, Mila Parely, Boverie, Alcover, Le Gallo, Pasquali, Le Corre, Marcel Simon e Sinoel (versão franceza).

—□—

DUAS ALMAS SE ENCONTRAM... QUASI DEMASIADO TARDE! — Nunca é demasiado tarde para descrer do amor. Elle tem seus caprichos e quando menos se espera a sua presença é multas vezes quando o amor comparece e da maneira mais sensacional e arrebatadora... Assim succedeu com Miriam Hopkins. Ella não esperava grandes surprezas nem dos homens, que tanto a haviam feito soffrer, nem desse deus irreverente e caprichoso que é o amor. Foi tal a S. Francisco disposta a renunciar a novas esperanças e entregando-se a um homem que estava longe de ser o seu ideal tantas vezes sonhado, mas para possuir, ao menos, uma restea de sol na sua existencia ingloria e tão sentimental. Sabe, então, que até esse homem o destino lhe roubou, pela mão criminosa de outro homem — Edward G. Robinson. Entrega-se, sem arroubos nem illusões, a Robinson porque elle é o "mandão" de S. Francisco.

Edward G. Robinson, em "Duas almas se encontram"

Joel Mc. Crea nada receia do mundo nem dos homens. Toma em seus braços a caboclinha loura e desilludida de Miriam Hopkins e cobre-a de beijos como ella jámais havia conhecido... Beijos onde havia muito mais sinceridade que loucura ou sensualismo... Enfrenta o poder de Edward G. Robinson, arranca-lhe a mulher que elle não merecia e leva-a comsigo para bem longe.

Nós o saberemos segunda-feira, quando "Duas almas se encontram" (Barbary Coast) estiver no cartaz do Palacio Teatro, apresentado pela United Artists.

—□—

DOLORES DEL RIO, FUGIU DOS BRAÇOS DO NOIVO, PARA OS DO HOMEM AMADO! — "Vivo para o amor", é um film que tem tudo o que os fans vivem pedindo. Belleza, luxo, romance, alegria, bellissimas canções, uma voz maravilhosa e uma sumptuosa parada de Modas.

Eis por que a Warner e a Cia. Brasileira de Cinemas marcaram o dia 13 de janeiro, para sua apresentação. Quizeram, assim, logo de inicio, dar uma idéa do que será 1936 para os frequentadores do Palacio!

Dolores del Rio mostra-se (se possivel), ainda mais adoravel e elegante nesse romance musical... Um homem offerecia-lhe o amor frivolo do elegante, que vive entre aventuras amorosas... Outro pedia-lhe tão sómente que abandonasse sua arte, para confiar-lhe seu amor. Porém este, era um artista! Surge o orgulho profissional, que os separa. Por despeito ella consente em casar-se com o outro e mostra-se firme, no seu proposito, até o instante em que, já na egreja, repentinamente, a Marcha Nupcial é dominada por uma canção de amor, que a envolve e a faz tudo esquecer...

—□—

meses, empolgou o publico nas grandes cidades europeas, deverá, sem duvida,

Gustav Froehlich, o sympathico galã de "Luar no Bosphoro"

grangear os applausos dos nossos fans por encerrar uma deliciosa historia de amor, sublimada por encantadora partitura musical e enfeitada por varias canções musicaes.

Na direcção da scena estava attento e vibrante o genio do regisseur Geza von Bolvary. A musica pertence ao celebre Robert Stoltz.

"VAIDADE E BELLEZA" CONTINUA IMPRESSIONANDO AS MULTIDÕES COM O DESLUMBRAMENTO DO SEU COLORIDO! — Todo Rio está maravilhado com o deslumbramento do colorido de "Vaidade e belleza" o film multicor da RKO-Radio que está em triumphal exhibição no Broadway. Os elogios ao colorido são unanimes, como unanimes são os elogios ao romance delicioso vivido por Miriam Hopkins, que é uma admiravel Becky Sharp, como ninguem o poderia viver. Assim o Broadway tem estado cheio de gente elegante, fina e curiosa, que quer conhecer a maravilha de colorido pelo processo technicolor que torna as visões do film mais reaes e humanas. "Vaidade e belleza" conquista, assim, um successo a que faz jus, não só pela innovação revolucionaria que apresenta, como tambem o desenvolvimento do seu romance todo seducção.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

HOJE, A ULTIMA VESPERAL DA MOCIDADE, COM "O NONO MANDAMENTO" — Terá logar, hoje, no Rival Theatre a ultima e primeira vesperal da mocidade com a deliciosa peça de Michel Durand, traducção de Brício de Abreu e o espectaculo nocturno de sempre. "O nono mandamento", vem agradando immensamente ao nosso publico, que não esconde o seu enthusiasmo pela magistral creação de Dulcina, que produz notavel "performance" e applaude com calor, admirando a maneira toda sua e inconfundivel com que a actriz interpreta a figura que encarna. [illegible] num papel feito sob medida para o seu talento, um grande papel. E o publico louva tambem o trabalho impeccavel de Odilon, [illegible] a figura [illegible] arte, o maior centro comico brasileiro, esse consagradissimo Aristoteles Penna, que muito e muito faz rir. Teixeira Pinto [illegible] de responsavel [illegible] e os demais interpretes: Alberto Dumont, Norma Geraldy, Sylvio Silva e Ruth Munssen.

Amanhã a tarde [illegible] as suas costumeiras [illegible].

AMANHÃ A' TARDE, "LE BONHEUR" em festa artistica de Sylvio Silva e Roque da Cunha — São duas [illegible] as festas [illegible] á assistencia [illegible] para [illegible] amanhã, no Rival Theatre: não só por ser a festa artistica de Roque da Cunha e Sylvio Silva, dada a grande sympathia que gozam no seio do nosso publico, como tambem por se tratar da reprise de "Le Bonheur", a obra famosa de Bernstein e um dos legitimos successos de Dulcina-Odilon, nesta temporada. Muita gente não teve opportunidade de admirar essa grande obra e agora se lhe offerece explendida e derradeira occasião. E muita gente, que admira sinceramente esses dois artistas despretenciosos mas de real valor, com meritos firmados, quererá levar-lhes o testemunho do seu apoio e da sua sympathia, comparecendo á sua festa. Assim o Rival será pequeno para todo o mundo que a elle accorrerá amanhã á tarde. A festa de Sylvio Silva e Roque da Cunha será em homenagem aos Estados da Federação brasileira e offerecida á Dulcina-Odilon ne terá, a enriquecel-o, um acto variado organizado com o maior capricho.

CAIU DO TREM E FERIU-SE

Maria da Conceição, moradora á rua Andrade Figueiredo, 53, hontem, quando saltava de um trem na estação de Oswaldo Cruz, foi victima de quéda, recebendo contusões e escoriações. A Assistencia do Meyer prestou-lhe soccorros, tendo a victima, depois, se retirado.

ATROPELADO NA RUA ARCHIAS CORDEIRO

Na rua Archias Cordeiro, um auto, cujo numero não foi visto, atropelou o operario Eugenio Cruz, morador á rua Ferreira Leite, 326, causando-lhe contusões. A victima, pensada na Assistencia, retirou-se.

MORREU SEM ASSISTENCIA MEDICA

O commissario Jefferson, no 6º districto, fez remover para o necroterio o corpo da menor Nilce, de 1 anno, filha de Jurema dos Anjos, que falleceu sem assistencia medica na casa nº 6 da travessa Vista Alegre.

CAIU DO TREM E FERIU-SE

O desastre de hontem na Piedade

Na estação de Piedade, foi victima de quéda de trem o soldado do exercito, Armando Ferreira Santos, de 22 annos, residente á rua Camarista Meyer, 129. Soffreu contusões e escoriações, sendo pensado na Assistencia. Santos se retirou depois de medicado.

AGGREDIDO A FACA, POR UM DESCONHECIDO

A Assistencia do Meyer prestou soccorros ao operario Francisco Ignacio, casado, residente á rua da Prata, 8, que apresentava um ferimento perfurante produzido por faca, no braço esquerdo. A aggressão se verificou proximo á residencia da victima, ignorando esta a qualificação do individuo que se evadiu. A victima, uma vez pensada na Assistencia, retirou-se.

QUASI VASOU A VISTA COM UM ARAME

E' grave o estado do menor

O menor Waldir, de 8 annos, filho de José Antonio Alves, morador á rua Maria José, 99, hontem, no domicilio, apanhou um pedaço de arame e poz-se a brincar com elle, levando-o ao fogo, na cozinha da casa. Em dado momento, a ponta do arame em braza tocou o globo ocular esquerdo do menino, produzindo-lhe ferimentos graves. Waldir foi pensado na Assistencia e internado no H. P. S., havendo suspeita de que a queimadura haja interessado a iris do pequeno, cujo estado é grave.

AGGREDIDO A FACA NO MORRO DO CAPÃO

No morro do Capão, foi aggredido a faca o operario Jorge Silva, morador á rua Belarmino, em casa sem numero, Realengo. Soffreu a victima ferimento perfurante no braço esquerdo. Belarmino, ainda na Assistencia, referiu que o aggressor foi um soldado do Exercito com quem discutia e que se evadiu após ao crime. Jorge desconhe o aggressor.

FERIDO A BALA SEM SABER COMO

A victima foi hospitalizada

A Assistencia prestou soccorros ao chinez José Pauni, de 32 annos, commerciario, morador á rua dos Arcos, 32. A victima, que apresentava um ferimento a bala, no thorax, por projectil de arma de fogo, contou que se achava em seu quarto, na casa nº 60 dos Arcos, quando ouviu um tiro, notando então, que estava ferido. A bala entrou pela janella, não sabendo, o chinez, de onde partiu. José foi internado no H. P. S.

CAIU E FRACTUROU A PERNA

Foi internado no H. P. S. o commerciario Renato Costa, morador á rua Venancio Ribeiro, nº 162, fundos, em consequencia de fractura exposta da tybia esquerda.

O accidente se verificou hontem, pela manhã, quando a victima passava pela rua Dyonylo Fernandes. Inspira cuidados o estado da victima.

UM PROGRAMMA DE "ABAFAR A BANCA" — O programma que o cinema Broadway offerece aos fans cariocas na proxima semana é um "menu" bem variado para todos os paladares mesmo para os mais exigentes.

Estreará o sensacional film da empolgante luta Joe Louis x Uzcudum, film que reproduz em todos os seus minimos detalhes o brutal entrechoque, podendo-se admirar a força, a technica e a impetuosidade assombrosa do negro de Detroit que tem a furia de um vendaval quando attinge o adversario. Paulino Uzcudum, com toda a sua força herculea, nada fez frente ao endiabrado negro. A preciosa pellicula, que é um documento insophismavel da esmagadora victoria de Joe Louis, mostra-nos a maneira como o

Joe Louis

hespanhol foi attingido pelo negro, soffrendo rudes knock-downs para acabar tombando no mais espectacular dos knock-outs. No mesmo programma a deliciosa comedia da Paramount "Doida pela farda", comedia interessantissima com Patricia Ellis, Buster Crabbe, Cesar Romero e outros artistas muito nossos conhecidos. E' um film divertido, que muito faz rir. Com esses dois films será apresentada ainda pelo Broadway Programma uma adoravel comedia de Carlitos, do tempo do cinema silencioso, mas que foi synchronizada á perfeição: "O Immigrante". E' uma comedia engraçadissima que fez rir os nossos paes e que vae fazer rir os nossos filhos... E' uma

—□—

UMA OBRA DE DAMON RUNYON: "DOIDA PELA FARDA" — Damon é um escriptor americano que se popularizou principalmente pela sua familiaridade com a vida da malandragem de todo o genero, que infesta Broadway. Um dos seus contos recentes serviu de thema a "Doida pela farda" que o Broadway vae exhibir na proxima semana.

Representada por um magnifico cast que comprehende Patricia Ellis, Cesar Romero, Larry Crabbe, William Frawley, Andy Devine e Warren Hymer, "Doida pela farda" illustra as actividades particulares dessa malandragem num dos ramos mais populares do sport americano.

Um pouco pelo interesse que os move á estranha aventura, um pouco porque não mais supportam a campanha moralizadora a que os submette a garota, os malandrões arranjam modos de fazer o estudante heroe do prelio e assim obtêm que a pequena accelte por esposo aquelle jogador cujo uniforme triumphou uma vez mais sobre, o seu coração.

—□—

SE ROBERT TAYLOR FOSSE MEDICO... — Se Robert Taylor, esse insinuante "jeune premier" cujo prestigio a Metro Goldwyn Mayer trata agora de tornar maior dia a dia, fosse medico, como o é em "Especialidades em amor"; se, como nesse encantador film da Metro, que o Imperio vae estrear segunda-feira, fosse interno de uma casa de saude de luxo, cheia de clientes ricas, suspirosas por uma aventura romantica, que mundo de aventuras teria que viver o rapaz!

"Especialistas em amor", que apresenta o novo artista da Metro ao lado de Virginia Bruce e Chester Morris.

Film bem feito, optimamente interpretado, dirigido com intelligencia por George B. Seitz, "Especialistas em amor" vae vencer, e vae collocar Robert Taylor um pouco mais, ainda, no coração das fans...

—□—

"LUAR NO BOSPHORO" E' UM LINDO FILM-POESIA — Na proxima segunda-feira o Programma Alliança estreará no cinema Gloria a linda producção "Luar no Bosphoro" com Gustav Froehlich, Jarmila Novotna e Christiane Grautoff nos principaes papeis.

Esta producção que, durante longos

BEBEU E NÃO QUIZ PAGAR

E ainda brigou com os empregados da casa

No botequim da rua do Mattoso, esquina de Barão de Iguatemy, entrou, hontem, o individuo Elysio Moreira, morador á rua Laura de Araujo, 37, o qual, depois de muito beber, entrou a discutir com o gerente da casa, Manoel Almeida. Em dado momento, Elysio jogou sobre Almeida um frasco de cerveja, correndo em defesa deste o garçon Oswaldino Gamba. Serenados os animos, Elysio apparecia com escoriações e contusões pelo corpo, razão por que, foi pensado na Assistencia e recolhido, mais tarde, á delegacia local, onde o commissario Bastos Junior, ali de serviço, o fez autuar.

SCENA DE SANGUE NO INTERIOR DE UMA COSINHA

O aggressor, um lavador de pratos, foi preso

São empregados no Opera Hotel, á rua Santo Amaro, 75, o lavador de pratos, Severino Costa, de 19 annos, e Marina Vital, de 28 annos, cozinheira, ambos residentes no referido hotel.

Hontem, cerca de duas horas da tarde, Severino dirigiu uma pilheria a Mrina, e esta tomando de um prato, o arremessou contra o insolente. Severino enfureceu-se e, apanhando uma faca, investiu contra a cozinheira, ferindo-a, por duas vezes, no ventre e no braço, esquerdo. O aggressor foi preso em flagrante pelo soldado nº 80 do 2º batalhão da Policia Militar, Anacleto Silva, e conduzido ao 4º districto onde o commissario Brandon o fez actuar e recolher ao xadrez. Marina foi internada no H. P. S.

DEPOIS DE MUITO BEBEREM, DISCUTIRAM

E, um delles, ficou ferido a bala e foi hospitalizado

A Assistencia medicou, hontem, a tarde, Alvaro Moreira Cesar, morador á rua Aristides Lobo n. 75, que apresentava um ferimento na coxa direita, produzido por bala.

Depois dos soccorros de urgencia, o ferido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Inquirido pela reportagem a respeito da causa de seu ferimento, Alvaro, que estava um pouco alcoolisado, disse ter sido alvejado pelo individuo conhecido pela alcunha de Carlinhos.

O caso occorreu á rua General Gurjão, em frente ao numero 186, depois de terem os dois bebido um tanto, festejando o novo anno. Surgiu uma discussão, e logo após a aggressão.

"Carlinhos" evadiu-se, e o commissario Caetano, de serviço no 16.º districto esteve no local e está no encalço do aggressor.

VICTIMADO POR AUTO FALLECEU NO H. P. S.

Na tarde de ante-hontem foi victimado por um auto-caminhão, na rua Senador Euzebio o operario Ignacio Reis que soffreu esmagamento do thorax.

Internado no Prompto Soccorro, em estado grave, o infeliz ali hontem falleceu ás 2 1|2 horas da tarde.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MAIS UM CASO FATAL DE INSOLAÇÃO

Morreu no posto central de Assistencia um desconhecido

O anno de 1936 iniciou-se com forte canicula, registrando-se um caso fatal de insolação.

Um pobre homem do trabalho, modestamente vestido, parecendo ser motorista ou ajudante, passava ás primeiras horas da tarde, pelo largo do Pedregulho.

Caminhava com difficuldade, cambaleante. Deante do n. 24 daquelle largo, o infeliz cáe. A principio, não dão importancia ao caso, mas alguns curiosos o cercam e constata-se ser um caso de insolação.

Chamam a Assistencia. O homem é levado para o posto Central. Seu estado é grave e os medicos desvelam-se para reanimal-o. Tudo em vão. A 1ª victima de insolação em 1936, fallece momentos depois.

O morto era de côr branca, parecia ser portuguez, e apparentava 42 annos de edade.

Seu cadaver ficou no necroterio do Posto Central de Assistencia.

A policia do 16º districto ignorava o facto.

SÓ PODE PRONUNCIAR O NOME!

O infeliz, caindo do trem, morreu na Assistencia

Na estação de Piedade, na tarde de hontem, soffreu quéda de trem, um homem, que, tendo ficado em estado gravissimo, falleceu quando era medicado no Posto de Assistencia do Meyer.

O infeliz apenas póde dizer o nome: Euclydes Timotheo, e expirou.

Apparentava ter 45 annos de edade, vestia terno azul escuro, e camisa listada.

As autoridades policiaes do 23.º districto estiveram no local e depois providenciaram a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Os trabalhos de um club agricola de Petropolis

Fundado na séde da 25ª Escola Mixta o Club Agricola "Julio Koeller", possuia então 30 socios inscriptos que crearam, na mesma occasião, o jornalzinho, orgão official do club: "Pindorama". Iniciando as actividades, os pequenos socios plantaram jardineiras para as janellas da escola e prepararam canteiros para a sementeira de março. Em vista do pouco terreno disponivel na escola, foi combinado que cada socio tivesse uma horta em sua residencia. Para isso foram distribuidas, em épocas apropriadas, sementes e mudas de hortaliças. Duas exposições foram organizadas na séde do club, tendo recebido suas cadernetas, na primeira exposição em 31 de agosto, os socios que tinham suas hortas em bom estado. A segunda realizou-se a 12 de outubro, por occasião da visita do sr. Raul de Paula, secretario da S. A. A. T. Foram distribuidas nos socios: 50 arvores fructiferas, 15 laranjeiras, 9 limoeiros, 5 pomeleiros, 5 amexeiras, 5 cajueiros, 5 abieiros, 3 bacuparyzeiros e 3 jaqueiras. Foram tambem distribuidas 5 mudas de arvores para reflorestamento: angico vermelho, merindiba rosa, ipê roxo, cedro de bussaco e pão ferro. Fizeram creações de gallinhas, coelhos e pombos e estão organizando para breve, creações de abelha e bicho da sêda. Foram apresentados na exposição do encerramento do anno lectivo, productos de pequenas industrias como: massa de tomate, conservas, farinha de banana, polvilho de chuchú, cestos e jarras de taquarassú, petecas de palha de milho, cestinhas de bucha, descansos para pratos, pinceis de fibra de madeira, etc. Duas excursões foram feitas: uma á chacara do presidente do club e outra á Exposição Pecuaria. O club já deu inicio á uma bibliotheca, assim como a um museu, que já possue collecções de insectos, pedras e productos industriaes.

Encerrando os trabalhos do anno os socios, já em numero de 50, fizeram a "Semana dos Insectos" dando caça a centenas de insectos nocivos. Estes são os bons trabalhos realizados no Club Agricola Julio Koeller, trabalhos esses que constituem um optimo exemplo de cooperação para o desenvolvimento rural da nossa terra.

O sr. Antonio Carlos visita a estação do Arpoador

A estação Radio-Rio, no Arpoador, subordinada á Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, recebeu a visita do sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados que percorreu todas as dependencias daquella repartição radiotelegraphica, deixando consignado no livro de visitas o seguinte:

"Com a melhor impressão da installação e serviços da Radio-Rio, apresento minhas cordiaes congratulações ao seu digno chefe Armando de Souza. — *Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.*"

Syndicato Nacional do Centro dos Capitães da Marinha Mercante

O Syndicato Nacional do Centro dos Capitães da Marinha Mercante vae empossar, solennemente, o presidente da commissão executiva do Syndicato. A solennidade será realizada hoje, ás 4 horas da tarde, no Edificio Cardoso.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Supplemento musical organizado para a Hora do Brasil" pela Sociedade Radiotransmissora Brasileira:

1) O dia do Brasil. 2) "Teu nome" de F. Mignone, canto, Chiquinha Jacobina. 3) Actualidades. 4) "Dansa de negros" de Fructuoso Vianna, solo de piano, Radamés Gnattali. 5) "A denuncia dos accordos commerciaes brasileiros" — Pelo ministro Sebastião Sampaio. 7) Chronica litteraria — Genolino Amado. 8) "Rhapsodia de emboladas" do Almirante, canto: Almirante com conjunto musical. 9) Noticiario. 10) "Rha-papé", motivo popular, canto por Gastão Formenti. Das 7,30 ás 7,45 — Em italiano. 1) Explicações sobre a musica a ser irradiada. 2) "Lenda" de Radamés Gnattali" pelo trio Francisco Braga. 3) Noticiario. 4) "Foi bôto, sinhá" de Waldemar Henrique, canto Gastão Formenti. 5) Através do Brasil. 6) "Prenda minha" Moda do Rio Grande do Sul, canto pelo Almirante.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 e das 4 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 — Studio.

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

Das 11 ao meio-dia — Hora certa, informações e Discos. Do meio-dia á 1 hora — Discos. A's 5 horas — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Informações e discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 8,15 ás 8,30 — Boletim sportivo. Das 9 ás 11 horas — Programma variado.

Radio Educadora

(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 12, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Programma variado.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 334 metros)

A's 10,30 — Hora dos bairros. A's 11 — Musica portugueza A's 11,30 — Musica seleccionada. A's 12,30 — Hora cinematographica. A' 1 hora — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma do studio. A's 9 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — S. Paulo que fala — A's 10 — Programma do studio. A's 11 — Boa noite... e até amanhã.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1,30 — Discos. Das 12,30 á 1 hora — Abbade Thirson. Das 2 ás 3 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 10 ás 2 e das 6 ás 6,45 — do studio. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Philips

(Onda de 310 metros)

Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9,30 — Programma do studio. Das 9,30 ás 11 horas — Discos.

Radio Ipanema

(Onda de 288 metros)

Das 9 ás 10 — Aula de educação physica infantil. Das 10 á 1 hora — Discos. De 1 á 1,15 — Aula de allemão. Do 1,15 á 1,30 — Discos. De 1,30 á 1,45 — Aula de hespanhol. De 1,45 ás 2 e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 á meia-noite — Musicas do grill-room.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 horas — Informações A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Discos. A's 5 — Informações. A's 6,30 — Programma do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,30 — Grande orchestra A's 10 horas — Programma variado.

Radio Club Fluminense

Das 10 ás 10,30 — Supplemento musical. Das 10,30 ás 11 — Musica seleccionada. Das 11 ao meio-dia — Programma dedicado ás moças. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Departamento de Educação

A's 5 horas da tarde — Jornal dos professores — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Noções de anthropologia" pelo professor Bastos d'Avila. Supplemento musical: Discos.

DECLARAÇÕES

Sociedade União dos Agricultores

Rua Clapp n. 9-1.º andar

ASSEMBLÉA GERAL

— 1.ª convocação —

Convido os srs. associados a comparecer, ás 14 horas, na nossa séde, no proximo domingo, dia 5 do corrente, para o fim de se realizar a assembléa geral, de conformidade com a letra "a" do artigo 45, dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1936. — **Antonio Fernandes Junior, 1.º secretario.**

(O 2032)

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO S. PAULO-RIO GRANDE

ASSEMBLÉA DE OBRIGACIONISTAS

— Segunda reunião —

Não se tendo realizado, por falta de comparecimento de obrigacionistas em numero legal, a assembléa convocada para o dia 27 de dezembro, ás 15 horas na séde da sociedade, edificio da "A Noite", 6.º andar, sala n. 604, conforme annuncios publicados nos termos da lei, a directoria convoca por este annuncio a todos os debenturistas da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, portadores das obrigações de 5 % de ns. 1 a 25.000 (linha de São Francisco) e de ns. 1 a 539.357, por ella emittidas, para uma segunda assembléa geral na sua séde do Rio de Janeiro, nesta cidade, á praça Mauá, edificio da "A Noite", 6.º andar, sala n. 604, no dia 21 de janeiro, ás 15 horas, afim de resolver sobre o assumpto seguinte: nomeação do ou dos representantes permanentes dos obrigacionistas, nos termos do artigo 10, § 3.º do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933.

Para ser admittido a votar, o obrigacionista deverá depositar, até dois dias antes da reunião da assembléa, ou das suas eventuaes prorogações, os seus titulos nos seguintes Bancos: no Brasil, no Banco do Brasil ou suas agencias ou no Banco Francez e Italiano para a America do Sul, Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 11 e S. Paulo: avenida 15 do Novembro n. 31; em França no Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, Paris, Rue Halévy n. 12. — COMPANHIA ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO-RIO GRANDE, o presidente interino **José Saboia Viriato de Medeiros.** (O 213)

ANNUNCIOS

Cabriolet Ford V-8 1934

Vende-se conservadissimo, estado de novo, ver e tratar á rua da Quitanda n. 192, das 9 ás 17 horas.

(O 2030)

ACTOS RELIGIOSOS

Arnazille Pinto Homem

(ZILINHA)

A viuva general Chaves, a viuva Chaves Faria e filhos, o capitão Alexandre da Silva Chaves senhora e filhos, a viuva major Mariano Chaves e filhos, participam o fallecimento de sua irmã, e tia Zilinha e convidam para o enterro que se realizará hoje, dia 2 de janeiro ás 9 horas, saindo o enterro da rua d. Zulmira 112 casa XII, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

(O 02035)

Dr. Nicoláo Pederneiras

Raul Pederneiras, senhora, irmãs, cunhados e sobrinhos, farão celebrar missa por alma, de seu saudoso irmão, cunhado e tio, dr. NICOLAU PEDERNEIRAS, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, setimo dia do seu passamento, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas da manhã, confessando-se gratos a todos que assistirem ao acto religioso.

(O 02034)

Elisa Augusta da Silva

Gil Augusto da Silva, Zoroastro Alvarenga, senhora e filhos, José Jorge da Silva, João Silva Penna, senhora e filho, Manoel Augusto Silva, senhora e filhos, communicam a seus amigos e parentes o fallecimento, occorrido hontem, de sua idolatrada tia ELISA AUGUSTA DA SILVA.

O enterro sahirá hoje, ás 11 horas da manhã, da rua Uruguay 530 (Tijuca) para o cemiterio de São João Baptista.

(O 02045)

Carlos Flores

Ercilia de Freitas Flores, seus filhos Elsa, Santuzza e Carlos, Antonio Bhering e senhora e filhos, Pedro Bhering, senhora e filhos, e demais parentes, gratos a todos que os acompanharam na grande dôr pela perda irreparavel de seu querido esposo, pae, sogro, avô, CARLOS FLORES, convidam os amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar ás 10 horas da proxima sexta-feira, dia 3, no altar mór da egreja da Candelaria.

(O 02042)

Hyéro Bivar

Falleceu hontem ás 4 1|2 da manhã, em Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro, o SR. HIÉRO BIVAR do commercio desta cidade, casado com d. Izabel Amaral Bivar, filho do sr. Arthur Bibar, alto funccionario da Companhia de Seguros Varegistas e de d. Elvira Cardoso de Bivar e genro do commandante Joaquim Amaral Maia, chefe da Contabilidade da Marinha e de d. Roza Dias do Amaral. O enterramento será effectuado, hoje, 2 do corrente, ás 9 horas da manhã saindo o feretro da praça da Republica, 89-loja, para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

Antecipadamente agradecem.

(O 02043)

Monsenhor Julio Vimeney

(IRMANDADE DO SS. DA ANTIGA SE').

A administração da Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé, communica a todos os irmãos e demais parochianos o prematuro fallecimento do seu irmão official graduado e cura desta parochia do SS. Sacramento e exmo. e revmo. MONSENHOR JULIO VIMENEY, occorrido hontem ás 6 horas da tarde, e convida para assistirem á missa de corpo-presente que será celebrada hoje, ás 10 horas e bem assim ao seu sepultamento ás 5 horas da tarde, cujo feretro sairá da matriz para o Cemiterio da Irmandade de São Pedro.

Secretaria da Irmandade, 2 de janeiro de 1936. — O secretario Antonio Martins Fernandes.

(N 28897)

Octavio Porto

Eduardo A. da Silva Porto, senhora, filhos e netos, Sarah da Silva Porto, filhos e netos, Elvira G. da Silva Porto e filhas, Marietta Porto, filhos e netos, e os filhos e netos de D. Julietta Porto de Mattos fazem celebrar missa de 7º dia pelo fallecimento de seu irmão, cunhado e tio, OCTAVIO PORTO, na Matriz da Candelaria, amanhã 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, para a qual convidam os seus amigos e os do finado.

(O 00231)

Fred. H. Lowndes

(1º ANNIVERSARIO)

Alice Carvalho Lowndes, seus filhos Annita, Albert, Arthur, Alita e demais parentes, participam que farão rezar missa de 1º anniversario do fallecimento do seu inesquecivel FRED., amanhã, sexta-feira, dia 3 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, apresentando os seus mais sinceros agradecimentos á todos os que comparecerem a esse acto.

(O 02038)

Rose Jane Lowndes

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia participa que fará rezar missa em intenção á sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 3 do corrente, ás 9 1|2 da manhã no altar do N. S. da Conceição da egreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradeço á todos os que comparecerem ao acto religioso.

(O 02037)

João Lima de Abreu Sobrinho

Annita Schnukler de Abreu, Maria Luiza de Abreu, José Lima de Abreu Sobrinho, Aristides Junqueira e familia, Manoel José de Abreu Sobrinho, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do seu esposo, irmão, cunhado, tio, primo, JOÃO LIMA DE ABREU SOBRINHO, e convidam a todos os parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar as nove horas, no dia 3 sexta-feira, no altar de N. S. das Dores da egreja de São Francisco de Paula.

Confessam-se agradecidos.

(O 02039)

Elodie Reynier

(LOLOTA

Martha Reynier da Fonseca, José Meireles da Fonseca e filhos, Emma Reynier da Costa Bastos, Amelia, Effantin, Berthe Fonseca, Carlos Fonseca Filhos genro e nettos, Alice Pinto, Arthur Soares e filhas, Manoel Caetano da Silva e demais parentes, convidam as pessoas amigas para assistir a missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, e tia, no dia 3 de janeiro, sexta-feira no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 8 1|2 da manhã. Antecipando desde já os seus agradecimentos.

(O 02037)

Arthur Barroso

Corina de Fraga Barroso e filhas, Jordão C. Conde, senhora e filhas, Francisca Fraga, João Pedro de Fraga Lourenço e senhora, dr. João Fraga, senhora e filhos e demais parentes participam o fallecimento do seu saudoso marido, pae, irmão, genro, cunhado, tio e parente ARTHUR BARROSO, e convidam para o seu enterro que sahirá ás 4 horas da tarde de hoje, dia 2, do Hospital da Ordem 3ª da Penitencia, Tijuca, para o Cemiterio da mesma Ordem.

(N 28898)

Armenia Mayrink Veiga Machado

Bigá Ribeiro, convida a todos os parentes e pessoas amigas de ARMENIA, para assistirem uma missa por sua alma, a realizar-se no dia 2 do corrente, na egreja São Francisco de Paula, ás 10 horas no altar de N. S. da Conceição

(O 02040)

D. Maria Pitta Britto

(MAROQUINHAS)

Carlos de Britto & Cia., sinceramente compungidos com a grande dôr que lhes causou o fallecimento de sua grande parenta e amiga, DA. MARIA PITTA BRITTO, esposa de seu socio, Snr. Candido Carlos Cavalcante de Britto, convidam a todos os parentes e amigos para assistir ás missas de 7º dia, que mandam celebrar pelo eterno descanço de tão bôa e santa creatura, ás 8 horas da manhã de sabbado, 4 do corrente, nos diversos altares da egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam agradecimentos, pedindo dispensa de pezames.

(N 29360)

D. Maria Pitta Britto

(MAROQUINHAS)

Candido Carlos Cavalcante de Britto, Carlos Pitta Britto e sua senhora, Yvonne Nobrega Britto, Francisco Pitta Britto e Armando Pitta Britto, gratos a todos que os acompanharam na grande dôr pela perda irreparavel de sua esposa, mãe e sogra, DA. MARIA PITTA BRITTO, convidam a todos os parentes e amigos para as missas de 7º dia que mandam rezar pela sua santa memoria, ás 8 horas da manhã do proximo sabbado, dia 4 do corrente, nos diversos altares da egreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos, pedem dispensa de pezames.

(N 29359)

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

(2º ANNIVERSARIO)

Francisca Barrozo de Mello Mattos, num preito de infinita saudade, convida seus parentes e amigos e de seu adorado marido para assistir á missa que faz celebrar pelo eterno repouso de sua grande alma amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo.

A todos que comparecerem a este acto de piedade christã confessa-se eternamente grata.

(O 00229)

João David de Almeida Casaes

(Fallecido em Lisbôa — Portugal)

Cecilia Moncada Casaes, Marietta Casaes Moncada, seu marido, José Henrique Moncada e filha, Manoel de Almeida Casaes e familia (ausente), Eduardo Moncada e familia (ausente), Antonietta Moncada Cunha e familia, participam o fallecimento, em 26 de dezembro p. passado, de seu adorado esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, JOÃO DAVID DE ALMEIDA CASAES, e convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada ás 10 1|2 horas de hoje, quinta-feira, 2 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem o comparecimento a esse acto de religião. Attendendo ao desejo do extincto, expresso em testamento, a familia abster-se-á de luto.

(O 00191)

Osmar Moniz Sodré

Cora Moniz Sodré Pereira e Jeronimo Sodré Pereira, Helio Sodré e senhora, Moniz Sodré e filhas, viuva Antonio Moniz e familia, Gonçalo Moniz e familia, convidam os parentes e amigos, para assistir á missa do 7º dia, que se realizará na egreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas de hoje, quinta-feira, 2 do corrente, em suffragio á alma do seu filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo, OSMAR MONIZ SODRE' PEREIRA, confessando seu profundo agradecimento.

(54898)

CORREIO SPORTIVO

Escotismo

*

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS CATHOLICOS SANTA THEREZINHA

Resumo das actividades de 1935

Publicamos hoje as actividades desta prospera tropa de escoteiros assim discriminadas:

6 de janeiro — Excursão de graduados ao pico da Agulha;
10 a 13 de janeiro — Acontonamento em Itaipava;
17 a 20 de janeiro — Acampamento — concentração na Quinta da Bôa Vista;
17 de fevereiro — Visita do Pe. Allan du Nozac á séde;
24 de março — Representação á posse da directoria da Região Centro do C. M. da F. E. C. B.;
28 de abril — Representação á concentração da U. E. B. na feira de Amostras;
1 de maio — Excursão: Furnas, Joá, Gavea;
12 de maio — Ajuri da F. E. C. B. na Penha, na qual obtivemos uma 1ª collocação, 1 segunda collocação e duas terceiras collocações;
30 de maio — Comparecimento ao Conselho metropolitano da F. E. C. B. afim de receber o premio que nos coube no Ajuri;
3 de junho — Reunião commemorativa de nosso 1º anniversario;
29 de setembro — Excursão ás furnas da Tijuca;
20 de outubro — Representação á recepção feita pela A. E. C. Santa Thereza ao chefe Eduardo Macedo, commissario dos Scouts de France.
23 de outubro — Visita do chefe Eduardo Macedo e do Scout-Routeir, André Pereira Leite, (que, poucos dias depois, ingressou como escoteiro pioneiro em nossa associação):
3 de novembro — Excursão á Ponta da Joatinga;
10 de novembro — Excursão á Pedra Bonita;
4 de dezembro — Visita do chefe Alberto Lang Sobrinho;
8 de dezembro — Grande jogo ao ar livre, incluindo pista, observação, signalização, orientação, fogueira, etc.;
15 de dezembro — B. A. collectiva; auxiliamos na distribuição de cartões para os pobres da parochia;
22 de dezembro — Excursão aos dois Irmãos da Gavea;
23 de dezembro — B. A. collectiva: distribuição de generos e brinquedos á cerca de 200 pobres. Serviço de ordem etc.;

Além das actividades acima destacadas, tivemos regularmente duas reuniões semanaes e reuniões separadas de patrulha. — Hilgard Sternberg, chefe."

Natação

O CONCURSO DO GUANABARA

Serão, realizadas domingo as provas da primeira parte

Serão realizadas domingo, dia 5, na piscina do C. R. Guanabara, as provas da primeira parte do concurso aquatico promovido pelo club, sob os auspicios da F. A. R. J.

Foi organizado o seguinte programma:

Primeira parte — 1ª prova, ás 15 horas — Homens — Seniors — 100 metros, de costas.
2ª prova, ás 15,05 horas — Homens — Seniors — 200 metros, de peito.
3ª prova, ás 15,15 horas — Homens — 1.500 metros, livre.
4ª prova, ás 15,45 horas — Homens — Principiantes — 100 metros, livre.
5ª prova, ás 15,50 horas — Homens — Seniors — 100 metros, livre.
6ª prova, ás 15,55 horas — Homens — Juniors — 200 metros, livre.
7ª prova, ás 16,05 horas — Homens — Juniors — 100 metros, de peito.
8ª prova, ás 16,15 horas — Homens — 100 metros, de peito.
9ª prova, ás 6,20 horas — Homens — Principiantes — 100 metros de costas.
10ª prova, ás 16,25 horas — Homens — Principiantes — 100 metros de peito.
11ª prova, ás 16,45 horas — Homens — Juniors — Saltos de trampolim.
12ª prova, ás 12 horas — Homens — Seniors — Saltos de plataforma.

Os saltos são os determinados pelo Codigo de Saltos; os saltos voluntarios deveria ter sido indicados até o dia 30 do mez de dezembro, pelos concorrentes.

Segunda parte, em 12 de janeiro — 1ª prova, ás 15 horas — Moças — Qualquer classe — 100 metros, livre — T. feminina.
2ª prova, ás 15,05 horas — Homens — Seniors — 200 metros, livre.
3ª prova, ás 15,00 horas — Homens — Novissimos — 100 metros, livre.
4ª prova, ás 15,15 horas — Meninos 1ª categoria — 50 metros, livre.
5ª prova, ás 15,20 horas — Moças — Qualquer classe — 200 metros, de peito, — T. feminina.
6ª prova, ás 15,30 horas — Homens Principiantes — 400 metros, livre.
7ª prova, ás 15,45 horas — Meninos 1ª categoria — 50 metros de peito.
8ª prova, ás 15,50 horas — Meninas — 50 metros de costas.
9ª prova, ás 15,55 horas — Moças — Principiantes — 100 metros, livre.
10ª prova, ás 16 horas — Moças — Qualquer classe — 100 metros, livre.
10ª prova, ás 16 horas — Moças — Qualquer classe — 100 metros, de costas. T. feminina.
11ª prova, ás 16,05 horas — Moças — Qualquer classe — 100 metros, livre.
12ª prova, ás 16,20 horas — Meninos — 2ª categoria — 100 metros, livre.
13ª prova ás 16,25 horas — Homens — Novissimos — 3 x 100 metros, tres nados.
14ª prova, ás 16,35 horas — Homens — Seniors — 800 metros, livre.
15ª prova, ás 17,05 horas — Moças — Qualquer classe — 4 x 100 metros livre. T. Feminina.
16ª prova, ás 17,20 horas — Meninos — 2ª categoria — 3 x 100 metros, tres nados.
17ª prova, ás 17,30 horas — Meninos — Mosquitos — 50 metros, livre.
18ª prova, ás 17,35 horas — Meninos — Mosquitos — 50 metros de costas.

As inscripções foram recebidas até o dia 23 do mez ultimo.

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA
Quitanda, 47 — Tel. 23-4156.

Drs. Alceu Marinho Rego e Fernando de Andrade Ramos — Rod. Silva, 24-A-1º — 22-83-97

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. T. 22-0761. — C. Postal 1.684. End. Tel.: Lemosario

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO. — R. Alvaro Alvim, 33. Ed. Rex, 6º. S. 601/603.

DRS. SILVA PINTO e GENTIL PINHEIRO
Advogados — Av. Rio Branco, 111, 4º, s. 409. Das 4 ½ ás 6. Tel. 23-4626

DR. PAULO M. DE LACERDA
Rio: 23-8828 — São Paulo: Rua [illegible]

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor, 71-2º and. — Tel.: 23-2867

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187-1º — Tel.: 23-4939

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0184 e Escriptorio — Tel.: 23-5733.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Ouvidor, 66 — Phone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO
Tabellião — R. Buenos Aires, 40

Medicos

DR. L. MALAGUETA — R. do Carmo, 6. — Tel.: 23-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel: 22-58-3

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca. 5. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHAGIAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel 22-0698.

DR. VILLELA PEDRAS — Nutrição, A. Digestivo. Ass. H. S. Francisco de Assis. Rua Buenos Aires, 10-6º — 23-6154. Diariamente das 3 horas em deante.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A — Tel 22-4098 — Das 14 em deante

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55. 7º app 15. Tel 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas — Assembléa 73 - 1º

DR. JOSE' SERPA — Clinica Medica. Doenças dos olhos. — 7 Setembro, 55-1º — 3 ás 6.

HERNIAS (QUEBRADURAS) Tratamento radical, sem operação, sem dôr e sem afastamento das occupações. — Clinica Dr. Menezes Doria. Director, Clin. Dr. T. Nascimento Ed. Cine Odeon. S. 605/6. R. Passeio 2. T. 22-2811.

HEMORRHOIDAS
Cura sem operação e sem dôr Doenças dos intestinos, Recto e Anus. Dr. Bueno Brandão, 3 ás 7. R. Republica do Perú, 98-2º. and.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra
(Pratica hosp. Rio, Berlim e Paris) Chefe Amb. Creanças Cruz Verm. R. Rodrigo Silva, 24A, 2º ás 3ªs, 5ªs e sabbs. de 1 ás 3 ½ Res.: Praia Botafogo, 490. App 82. — Tel.: 26-47-66.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana 104 — 4 ás 6 horas

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina 2ªs. 4ªs. 6ªs. 4 ás 6. P. Floriano, 65

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X — PROF. RENATO SOUZA LOPES —
Regimens dieteticos. Obesidade. Diabetes. Novos tratamentos physicos (ondas curtas etc. R. S. José 83. T. 22-7227

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — RAIOS X—Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. — Av. Rio Branco, 257-3º—T. 22-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS —
Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 8º. 3ª, 5ª e sab. 10/12, diariamente. 4/6. Tel. Res: 25-4818. Cons.: 23-77-60.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballestê. — Rua Buenos Aires, 93-2º. das 4 ás 6 horas.

DR. LUIZ RAMOS Doenças internas. Ed. Rex. 13º, s. 1301. T. 22-6957. — 2 ás 4 e C. de Bomfim, 301—9 ás 11, T. 48-3863. Res: C. de Bomfim, 685. Tel. 48-1639.

Dr. Ataulfo Martins (Especialista)
ASMA Bronchite e complicações. Innumeras curas. Assembléa, 88, 1 ás 6. Tel. 22-0049

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas
ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel: 22-7020.

DR. ALVARES BARATA — Doenças do coração e dos rins. — Syphilis. Das 2 h. em deante. Uruguayana 107 (Sob.) — 23-3274.

Clinica de vias urinarias

Dr. Jorge Ferreira Machado
(Do serviço de Vias Urinarias da Polyclinica Geral do R. Janeiro). CIRURGIA E VIAS URINARIAS. Consultas, ás 3ªs, 6ªs, e sabbados das 12 ás 15 r. Assembléa, 70-3º. — Tel.: 22-6184.

DR. ANNIBAL VARGES
Raios X e Electricidade Medica, sob todas as fórmas. Ondas curtas e ultra curtas. Autor de um processo (Galvanodiathermia), já adoptado na Europa, molestias das Senhoras, syphilis, molestias internas, systema nervoso, especialmente paralysias, polynevrites e atrophias musculares. 7 Setembro, 141, 3º. — Tel.: 22-1202

HERNIAS Dr. Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Fórmula de sua descoberta. Ed. Rex, sala 1.032 - 10º and. Das 9 ás 11 e 16 ás 17 horas.

Dr. Jesuino de Albuquerque
Prostata, Hemorrhoidas, Vias Urinarias — Pratica nos hospitaes de Nova York, Vienna, Berlim e Paris. R. 13 de Maio, 37. — T. 22-1014.

DR. RODOLPHO JOSETTI
Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 44-1º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sab das 14 ás 16. Tel. 22-1000

DR. CONDEIXA FILHO
Ex-assist. Prof. Papin (Paris). Rins, Cirurgia, Vias Urinarias — Impotencia. Av. Rio Branco, 182, 7º. — Das 4 ás 6. Tel. 22-24-74.

DR. HERNANI DE IRAJA'
CLINICA PRIVADA
Doenças nervosas e sexuaes. Vias urinarias, cirurgia plastica. Electro-phototherapia. Tratamentos rapidos da blenorrhagia e complicações; atrazos, suspensões, esterilidade, impotencia. Rua Alvaro Alvim, 24 (4º). Tel. 22-6222.

Institutos Physiotherapicos e Electrologia Medica

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas. — Rua Chile n. 35.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO
— Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, L. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca) — Tel 48-6429

SANATORIO BOTAFOGO —
Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida —
Rua D. Marianna n. 184. Tel.: 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
— Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas Obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155. — Telephone: 26-0807.

TUBERCULOSE
SANATORIO MINAS GERAES
Recentemente construido. — Drs. Silvino Pacheco, João Henrique, Paulo de Souza Lima e Mario Pires. Tel.: 2-479. End. Tel.: "Sanaminas". C. P., 420. — Diarias desde 25$000 — Bello Horizonte

MATERNIDADE
Dr. Bento Ribeiro de Castro — 184, D. Marianna. T. 26-2978. Facilidades para parturientes.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0938. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanaasthma, SanaSyphilis Sanatonico Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 83. T.: 22-3940. Recebe pedidos para o interior.

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO
Edificio Rex. — Sala 818 — Tel.: 22-1560. — Das 15½ ás 17 ½

DR. RUPERT PEREIRA
Edificio Rex. Sala 1027 - 10º andar, Das 3 ás 6 horas.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER—R. Marquez de Olinda, 1/8 — Tel.: 26-3404.

Prof. Dr. Henrique Roxo
Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 286. Tel 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 6, 1º andar, salas 107/108, das 2 ás 5, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs. Tel. 22-6860.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 — 2ªs. 4ªs. e 6ªs. 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º. 3ªs. 5ªs e sab. T. 22-5328. Res: 27-66-67

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GOES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 37-3º and. — Tels.: 22-6276 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 hs.

PROF. DR. LINNEU SILVA
S. José, 85; 3 ás 6. Tel: 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES
S. José, 85; 1 ás 3. Tel: 22-6877.

DR. J. ALVES FERREIRA
Oculista. 7 Setº., 89 — s. 13; 10 ás 12 e 3 ás 6 — 22-8903. Attende chamados.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario 134, 1º and. — Phone: 23-5505

Doenças das creanças

DR. WICTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5. **DR. ESBERARD LEITE** — Ed. Rex. S. 1.015 — Res.: 300, General Polydoro. — T. 26-3612.

DR. ALVARO AGUIAR —
Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30-3º. — 22-8500. — Res: Salvador Corrêa, 44. — 27-6899.

DR. LADEIRA MARQUES —
Cons.: L. Carioca, 5 (Edif. Carioca), Salas 501/2. — Telephone: 22-0857. Res: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA —
Prof. Livre docente Fac. Med Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira, 87. T. 27-1501. Cons.: Rodrigo Silva, 14-A, 6º. — Tel.: 22-8089.

DR. MENDONÇA VASCONCELLOS — Prat. Berlim, Vienna e Paris. 13 de Maio, 37-3º—11 ás 13—22-0165.

DR. LEONEL GONZAGA
Assistente—Dr. Luiz Torres Barbosa. Com hora marcada, diariamente, 15 ½ ás 17 ½ hs. Sem hora marcada, 2ªs, 4ªs, 6ªs, 10 ½ ás 12 hs — ALCINDO GUANABARA, 15-A. 5º. — Tel.: 22-5465.

DR. SUIKIRE
Edificio Carioca. L. Carioca, 5. S. 501. T. 22-0857. Das 4 ás 6, diariamente. Res.: T. 26-5590.

DR. ALVARO CALDEIRA —
Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — T.: 23-0449 — Res.: R. Conde Bomfim, 963. T. 28-4857.

PULMÕES — TUBERCULOSE

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
— Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana 104 - 4º.

Molestias dos pulmões

Tratamento especial de asma, por methodo proprio. Dr. Friedmann, á rua Alvaro Alvim n. 24, (Cinelandia), de 1 ás 4 horas.

DR. HEITOR ACHILLES —
Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saúde Publica. Cons.: Assembléa 61. T. 22-1269. Res.: Lafayette 104. T. 27-2403.

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—10 ás 12 hs.

DR. EMILIO SA'
Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias. Anorectaes. Hemorrhoidas. Fistulas. Quitanda 17-4º, 22-7808 e C. Bomfim 481, 48-2624

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º — 22-7213. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabete. Obesidade. Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 6º. Das 10 ás 12 hs. e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 677 — Tel: 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
— Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

DR. CLAUDIO GOULART DE ANDRADE — Doc. Fac. Medicina Rio de Janeiro — Membro da Soc. Internacional de Cirurgia. Cons. Inst. Cirurgico Paes de Carvalho. Av. Mem de Sá 885. T. 22-0314 — 2ªs, 4ªs e 6ªs.

CLINICA DE SENHORAS
Vias urinarias
DR. ALCIDES SENRA
Edificio Carioca, sala 518. T. 22-1088. Das 10 ás 12 e 2 ás 5. Horas reservadas.

DR. DACIANO GOULART
R. Carioca, 5 - 1º and. (4 ás 6). Tel.: 22-3763. — Res.: Araujo Penna, 19. — (Tel.: 28-1140).

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs Consultas, 3ªs, 5ªs e sabbados.

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assist. da Fac. — Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs.)

DR. CHAGAS BICALHO
Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6.

DR. JOAQUIM MOTTA
Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel: 22-7155.

Dr. Aguinaldo Pereira Rego
Ultra violeta — Electro-coagulação. Edif. Odeon — Sala 911. — 2ª, 4ª e 6ª, das 4 ás 7 horas.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 22-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros. — Republica do Perú, 70, 4º. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade
OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Av. Rio Branco, 127-1º — 2 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6. (22-8133).

DR. MILTON DE CARVALHO —
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

CIRURGIA ESTHETICA

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55-6º. — T. 22-0425.

CLINICA DE ESTHETICA
DR. FAUSTO CAMPOS—Cirurgia Esthetica de todos os defeitos da face e do corpo, rugas, seios, etc., obesidade ou magreza. Rejuvenescimento do organismo. Physiotherapia, Massagens, Extracção de pellos, methodo, pessoal. — Assembléa, 115 - 1º.

DENTISTAS

DR. PLINIO SENNA
Estomatologista. Exame e tratamento dos fócos dentarios. — Rua do Ouvidor, 162 - 2º andar.

E. TELLES DE MENEZES
Dentista — Raios X — Cirurgia e pesquizas de fócos dentarios. L. Carioca, 5-3º. S. 311. T. 22-4781.

ALCEBIADES LOPEZ — Cirurgião Dentista. R. Ouvidor 151-1º. Casa Ingleza. 3ªs. 5ªs. e sabbados, das 10 ás 17 horas. — T. 22-0621.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

A VIDA COMMERCIAL

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 3 — Escola de Infantaria, para o fornecimento de artigos de expediente, materiaes de instrucção, de construcção, de ensino, de asseio, de limpeza, conservação de material bellico, moveis, utensilios, generos alimenticios e ferragem.
Dia 4 — Hospital Militar Divisionario, em Juiz de Fóra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.
Dia 4 — Escola Agricola de Barbacena, para o fornecimento de uniformes completos, macacões, lençóes, fronhas e toalhas.
Dia 5 — Deposito Central do Material Sanitario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos A, B e C.
Dia 5 — Oitavo Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.
Dia 5 — Terceira Bateria Independente de Artilharia de Costa, para a exploração da cantina e barbearia.
Dia 6 — Primeiro Grupo de Artilharia de Dorso, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.
Dia 7 — Asylo de Invalidos da Patria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.
Dia 7 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1.
Dia 7 — Estabelecimento de Material de Infantaria da Primeira Região Militar, para a compra de retalhos de tecidos de lã e de algodão, retalhos de sêda e aparas de couro e de papel.
Dia 7 — Primeiro Regimento Independente de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.
Dia 7 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.
Dia 7 — Primeiro Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 16 a 21 de dezembro de 1935:

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES — Caixa		
Mineraes — Diversas marcas — sem casco	—	37$000
Mineraes — Diversas marcas — com casco	—	55$000
ALGODÃO EM RAMA — 10 kilos		
Fibra longa — Seridó — typo 5	51$500	52$500
Fibra média — Ceará — typo 5	48$500	49$500
Fibra curta — Mattas — typo 5	46$500	47$500
AGUARDENTE — 480 litros		
Caldos. Extra sellos:		
De Angra	200$000	220$000
De Paraty	200$000	220$000
De Campos	—	200$000
De Pernambuco	—	—
ALCOOL — 480 litros		
Caldos. Extra sellos:		
De 40 gráos	240$000	260$000
De 38 gráos	—	—
De 36 gráos	Nominal	
ALFAFA — Kilo		
Nacional	$420	$440
AZEITE		
Diversas marcas	6$000	7$500
ALHOS — Cento		
Nacional	8$000	14$000
Estrangeiro	16$000	18$000
Estrangeiras	—	—
ARROZ — 60 kilos		
Brilhado de 1ª (agulha)	62$000	64$000
Brilhado de 2ª (agulha)	55$000	58$000
Especial	54$000	56$000
Superior	—	—
Bom	—	—
Regular	—	—
Japonez, especial	46$000	48$000
Japonez de 1ª	41$000	43$000
Japonez de 2ª	36$000	38$000
Sanga	17$000	19$000
ASSUCAR — 60 kilos		
Branco crystal	48$000	49$000
B. Amarello	45$000	46$000
Mascavinho	Não ha	
Mascavo	31$000	33$000
Kilo		
Refinado de 1ª (extra)	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 2ª	—	$800
BACALHAU — 58 litros		
Diversas marcas	240$000	250$000
Meia caixa		
Cascudos	170$000	175$000
Peixelim	—	—
BANHA — Kilo		
P. Alegre, lata com 20 kilos	3$300	3$640
P. Alegre, lata com 2 kilos	3$300	3$640
P. Alegre, lata com 1 kilo	3$300	3$640
De Laguna, lata com 20 kilos	3$300	3$240
De Itajahy, lata com 20 kilos	3$340	3$590
De Itajahy, lata com 2 kilos	3$340	3$590
De Itajahy, lata com 1 kilo	3$340	3$590
Mineira e Paulista, lata com 20 kilos	—	—
Mineira e Paulista, lata com 2 kilos	—	—
Mineira e Paulista, lata com 1 kilo	—	—
BATATAS — Kilo		
Mineira e Paulista	$600	$700
Rio Grande	$460	$650
CEBOLAS — Caixa		
Nacionaes	39$000	40$000
CAFE' — Kilo		
Torrado de 1ª	3$200	3$600
Torrado de 2ª	2$800	3$000
10 kilos		
Em grão — Typo 7	10$700	11$000
FARINHA DE MANDIOCA — 60 kilos		
De Porto Alegre — Fina	18$000	19$000
De Porto Alegre — Extrafina	14$000	14$500
De Porto Alegre — Grossa	Não ha	
De Laguna — Fina	—	—
De Laguna — Especial	—	—
FARELLO DE TRIGO — 60 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	—	8$000
REMOIDO		
Dos Moinhos Nacionaes	—	21$000
FARELLINHO — 40 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	—	8$000
FARINHA DE TRIGO — 40 kilos		
De 1ª qualidade	—	46$000
De 2ª qualidade	—	45$000
De 3ª qualidade	—	44$000
Semolina	—	47$000
FEIJÃO — 60 kilos		
Preto, regular	—	—
De côres — Porto Alegre	—	—
Preto, bom	22$000	24$000
Preto novo, especial	26$000	33$000
Manteiga	35$000	90$000
Branco nacional	23$000	54$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	Não ha	
Mulatinho	—	—
Fradinho	45$000	55$000
De outras qualidades	—	—
PHOSPHOROS — Lata		
Nacionaes — Diversas marcas	—	197$000
FUMO — 15 kilos		
De Minas — Em corda:		
Especial	55$000	90$000
Bom	80$000	35$000
Baixo	12$000	20$000
Do Rio Grande:		
Amarello de 1ª	48$000	49$000
Amarello de 2ª	43$000	45$000
Commum de 1ª	38$000	40$000
Commum de 2ª	34$000	36$000
De Santa Catharina:		
Especial de 1ª	16$000	20$000
Especial de 2ª	12$000	16$000
Baixo de 3ª	—	—
Da Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	40$000	55$000
Bom	30$000	40$000
OLEO — Kilo bruto		
De linhaça — Em barris	—	3$400
De linhaça — Em lata	—	3$550
Litro		
De caroço de algodão — Nacional	—	2$400
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
HERVA MATTE — Barrica		
Do Paraná e Santa Catharina	10$500	12$000
LOMBO — Kilo		
De Minas e Paraná	1$700	2$200
MANTEIGA — Kilo		
Minas e Estado do Rio — Boa	4$600	5$200
De Santa Catharina — Lata de 5 a 10 kilos	—	—
Estrangeiras — Diversas marcas	—	—
MILHO — 60 kilos		
Branco	—	—
Amarello	15$500	16$000
Mesclado	14$000	15$000
Vermelho	17$000	19$000
Do Rio da Prata	—	—
POLVILHO		
De Minas, Rio e São Paulo	$400	$550
De Porto Alegre	$400	$500
De Santa Catharina	$400	$500
KEROZENE — Caixa		
Americana — Diversas marcas	—	55$000
TAPIOCA — Kilo		
Diversas procedencias	—	—
TOUCINHO — Kilo		
Fumeiro	2$900	3$000
Commum	2$600	2$900
QUEIJO		
Palmyra, typo "Reino"	10$000	12$000
Typo Prata, nacional	5$300	6$500
SAL — 60 kilos		
Do Norte, grosso	—	8$700
Do Norte, moido	—	9$000
De Cabo Frio, grosso	—	6$500
De Cabo Frio, moido	—	7$500
Estrangeiro	—	—
VINAGRE		
Nacional	30$000	40$000
Estrangeiro	45$000	55$000
VINHO — Pipa		
Do Rio Grande	—	140$000
Barris		
Estrangeiro — Virgem	—	1:550$
Estrangeiro — Verde	—	1:000$
Estrangeiro — Collares	—	1:050$
XARQUE — Kilo		
Do Rio da Prata, patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata, mantas	—	—
Do Rio Grande patos e mantas	1$900	2$100
Do Rio Grande, mantas	2$000	2$200
De Matto Grosso, patos e mantas	—	—
De Matto Grosso, mantas	—	—
Do Interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$800	2$000
Do Triangulo Mineiro e Goyaz:		
Especial	—	—
Especial	—	—
Bom	—	—

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Bagé	8.335	2	2
Antuerpia	Joseph. Charlotte	6.835	2	3
Hamburgo	[illegible]	7.000	2	4
Marselha	Florida	14.000	4	4
Londres	High. Chieftain	14.131	6	6
Londres	Avila Star	14.000	8	8
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	8	8
Trieste	Oceania	14.000	9	9
Southampton	Alcantara	22.181	10	10
Havre	Formose	10.800	12	12
Londres	Almeda Star	14.000	13	13
Hamburgo	Gal S. Martin	13.221	17	17

Da America do Sul para Europa — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Trieste	Neptunia	23.[illegible]	4	4
Marselha	Mendoza	13.[illegible]	6	6
Bordéos	Massilia	15.000	6	6
Londres	Rodney Star	15.000	7	7
Hamburgo	Monte Sarmiento	13.000	9	9
Havre	Aurigny	4.880	10	10
Genova	Augustus	32.000	11	11
Southampton	Almanzora	15.551	12	12
Hamburgo	Arlchis	6.[illegible]	13	13
Londres	High. Monarch	14.137	14	14
Londres	Andalucia Star	14.000	14	14
Genova	General Artigas	11.343	15	15

Do Norte para o Sul — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Iguassú	3
Porto Alegre	Itaquice	4
S. Francisco	Laguna	6
Buenos Aires	Florida	8
Buenos Aires	H. Chieftain	9
Laguna	Carl Hoepcke	9
Buenos Aires	Alcantara	10
Buenos Aires	Almeda Star	13

Do Sul para o Norte — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Almirante Jaceguay	3
Recife	Tambahu	4
Belém	Pirangy	6
Belém	Cabedello	9
Recife	Aratimbó	11
Belém	Bocaina	12
Recife	Almanzora	—

Da America do Norte e Japão — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western World	10.000	3	3
Nova York	Northern Prince	10.000	10	10
Nova York	Aracajú	3.569	10	10
Nova Orleans	Delnorte	8.345	16	16

Do Brasil para America do Norte e Japão — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Parahyba	6.692	2	2
Nova Orleans	Deland	5.645	4	4
Nova York	Southern Prince	10.000	9	9
Nova York	Western World	10.000	16	16

SERVIÇO AEREO — JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Fortaleza	Condor	—	1
Europa	Condor-Lufthansa	—	2
Fortaleza	Panair	3	3
Porto Alegre	Condor	3	—
Chile	Air France	3	3
Estados Unidos	Pan American Airways	3	4
Rio G. do Sul	Panair	—	4
	Condor	4	4
Europa	Condor	5	—
	Condor-Lufthansa	5	5
Chile	Condor	6	6
	Condor	6	—
	Air France	6	6
Buenos Aires	Pan American Airways	6	7
Pará	Panair	7	7
Cuyabá (M.G.)	Condor	7	8
	Condor	8	—
Porto Alegre	Condor	8	8
Fortaleza	Panair	9	9
Fortaleza	Condor	—	9
Europa	Condor-Lufthansa	9	10
Estados Unidos	Pan American Airways	10	10
Chile	Air France	10	11
Porto Alegre	Panair	10	11
Rio G. do Sul	Condor	11	11
Europa	Air France	11	11
	Condor	11	—
	Condor-Lufthansa	12	—
Chile	Condor	—	12
	Condor	13	—
Buenos Aires	Pan American Airways	13	14
Pará	Panair	13	14
	Condor	14	—
Porto Alegre	Condor	14	14
Fortaleza	Condor	—	15
Fortaleza	Panair	—	16
	Condor	16	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	16
Chile	Air France	17	17

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	17	17
Estados Unidos	Pan American Airways	17	18
Estados Unidos	Panair	17	18
Rio G. do Sul	Panair	18	18
Europa	Air France	18	18
	Condor	18	19
Chile	Condor	19	—
	Condor	—	19
Cuyabá (M.G.)	Condor	20	20
Porto Alegre	Condor	20	21
Buenos Aires	Pan American Airways	20	21
Pará	Panair	21	21
Fortaleza	Condor	21	21
Fortaleza	Panair	—	22
Europa	Condor-Lufthansa	23	23
Estados Unidos	Pan American Airways	23	23
Chile	Air France	23	24
Porto Alegre	Panair	23	24
Rio G. do Sul	Condor	24	24
Europa	Air France	25	25
Chile	Condor	24	25
	Condor-Lufthansa	26	26
Cuyabá (M.G.)	Condor	27	—
	Condor	—	27
	Condor	28	—
Porto Alegre	Condor	28	28
Buenos Aires	Pan American Airways	27	28
Pará	Panair	27	28
Fortaleza	Condor	—	29
	Condor	30	—
Fortaleza	Panair	—	30
Europa	Condor-Lufthansa	—	30
Porto Alegre	Condor	—	31
Chile	Air France	31	31
Estados Unidos	Pan American Airways	30	31

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Camboinhas".
De Mobile e escs., vapor americano "Delvalle".
De Buenos Aires e escs., vapor americano "Delsud".
De Buenos Aires e escs., vapor americano "Hollywood".
De Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Leikanger".

SAIDAS DE HONTEM

Para Iguape e escs., vapor nacional "Itaipava".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Chuy".
Para Santos e escs., vapor nacional "Iguassú".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 291; vitellos, 56; suinos, 19; ovinos, 4.
Rejeitados: Bois, 2; vitellos, 1; suinos, 1 1/2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$260; vitellos, 1$500; suinos, 2$800; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 285; vitellos, 59; suinos, 28.
Rejeitados: Bois, 5 1/4; vitellos, 8; suinos, 1.
Foram para D. Clara: Bois, 20; vitellos, 5.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$260; vitellos, 1$400; suinos, 2$700.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 83, 1/4 e 3/8; vitellos, 37 1/2; suinos, 2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$260; vitellos, 1$300; suinos, 2$600.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$260; vitellos, 1$500; suinos, 2$700.

COLLEGIOS

LEILÕES

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207 barracão, 7. Casadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição de 80 annos, sem amparo Rua Laurindo Rabello n. 993.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, com 93 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú 615, c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 58 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 385, casa V. Casadura.
Francisca Stella, viuva, com 79 annos residente á travessa das Partilhas n. 16.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 69 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 69. (porão)

65) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

nou-se a ir embora...; eu subo os degráos... e, quando me vou a voltar para lhe agradecer, não vejo ninguem.

Aurora escutava toda pensativa.

"E' elle, murmurou, não póde ser senão elle".

— Que dizes tu? bradou dona Cruz.

— Nada! mas sob que pretexto vaes tu ser apresentada ao regente, minha cigana?

Dona Cruz mordeu os beiços.

— Minha pequena, respondeu ella refestellando-se commodamente num sophá, aqui não ha nem cigana, nem meio cigana nem houve nunca...: é uma chiméra, uma illusão, uma mentira, um sonho! Nós, Maria de Santa Cruz, somos a nobre filha de uma princeza, nem mais, nem menos.

— Tu? bradou Aurora estupefacta.

— Pois quem ha de ser, respondeu Dona Cruz, has de ser tu? Tu bem sabes que os ciganos sempre fazem das suas... Introduzem-se nos palacios pelas chaminés, ás horas em que o lume está apagado...; apanham alguns objectos preciosos, e não se esquecem nunca de levar comsigo o berço em que dorme a joven herdeira roubada por esses patifes...; a mais rica herdeira da Europa, segundo me asseveraram.

Ninguem podia saber se ella estava a zombar, se estava a falar serio. Talvez nem ella mesma o soubesse. A volubilidade do seu modo de dizer tingia de lindas côres as suas faces morenas. Os seus olhos, mais negros do que o azeviche, scintillavam intelligencia e audacia. Aurora escutava de bôca aberta. O seu rosto encantador pintava a credula ingenuidade e o prazer que a ventura da sua amiguinha lhe fazia sentir lia-se-lhe claramente nos seus lindos olhos.

— Delicioso, disse ella. E como te chamas tu, Flor?

Dona Cruz arranjou as largas pregas do seu vestido, e respondeu nobremente:

— Nevers!

— Nevers, exclamou Aurora, um dos nomes mais nobres da França.

— Ai! é verdade, minha tontinha. Parece que ha um proximo parentesco entre mim e Sua Majestade!

— Mas como?...

— Ah! como! como! exclamou Dona Cruz, deixando os seus ares afidalgados para dar largas á franca alegria que lhe ficava muito melhor, isso é que eu não sei. Ainda não me fizeram a honra de me revelar a minha genealogia. Quando interrogo, dizem-me: "Caluda!..." Segundo parece, tenho inimigos. Todas as grandezas, minha pequena, excitam a inveja. Eu nada sei, nem me importo; faço o que elles querem com a mais perfeita tranquillidade.

Aurora, que parecia reflectir havia alguns minutos, interrompeu-a e disse subitamente:

— Que dirias tu, Flôr, se eu conhecesse a tua historia melhor do que tu propria?

— Não me espantava, minha Aurora; nada já me espanta; mas, se sabes a minha historia, guarda-a para ti; o meu tutor ha de m'a contar minuciosamente esta noite, meu tutor e amigo, o senhor principe de Gonzaga.

— Gonzaga? repetiu Aurora estremecendo.

Que tens tu? disse Dona Cruz.

— Não foi Gonzaga que tu disseste?

— Gonzaga, sim, o pricipe de Gonzaga, o que defende os meus direitos, o marido da duqueza de Nevers, de minha mãe!...

— Ah! exclamou Aurora, esse Gonzaga é marido da duqueza de Nevers!

Lembrava-se da sua visita ás ruinas de Caylus. O drama nocturno desenrolava-se deante della. Os personagens, hontem desconhecidos, tinham hoje nomes. A creança em que falara a taverneira de Tarrides, a creança que dormia durante a terrivel batalha, era Flôr. Mas o assassino?

— Em que pensas tu? perguntou Dona Cruz.

— Penso nesse nome de Gonzaga, responde Aurora.

— Porque?

— Antes de t'o dizer, quero saber se o amas.

— Moderadamente, replicou Dona Cruz; podia amal-o, mas elle não quiz.

Aurora conservava-se silenciosa.

— Vamos, fala, bradou a antiga cigana, batendo impacientada com o pé no chão.

— Se tu o amasses!... ia a dizer Aurora.

— Fala, já te disse.

— Visto elle ser teu tutor... marido de tua mãe...

— *Caramba!* praguejou francamente a supposta filha do duque de Nevers. Queres que te diga tudo? Vi minha mãe!... Respeito-a muito... Mais ainda, estimo-a, porque soffre bastante...; mas, quando a vi, o meu coração não pulsou... os meus braços não se abriram involuntariamente... Olha, Aurora, disse ella interrompendo-se com um verdadeiro impeto de paixão, parece-me que quem encontra sua mãe deve morrer de alegria.

— Tambem a mim, disse Aurora.

— Pois eu conservei muito frieza, demasiada frieza. Fala; se se trata de Gonzaga, pódes falar; pódes falar tambem, se se trata da duqueza de Nevers.

— De Gonzaga só, redarguiu Aurora. Esse nome de Gonzaga confunde-se nas minhas recordações com todos os meus terrores de creança, com todas as minhas angustias de mulher. A primeira vez que o meu amiguinho Henrique arriscou a sua vida para me salvar, ouvi proferir esse nome de Gonzaga; ouvi-o tambem quando fomos atacados numa herdade dos arredores de Pamplona. Naquella noite em que te serviste do teu feitiço para fazer dormir os meus guardas na barraca do chefe dos *gitanos*, de novo soou aos meus ouvidos o nome de Gonzaga. Em Madrid, Gonzaga outra vez; no castello de Caylus, ainda Gonzaga!

Dona Cruz reflectia.

— D. Luiz, o teu famoso *Cinzelador* disse-te alguma vez que fosses filha de uma grande fidalga? perguntou ella bruscamente.

— Nunca, respondeu Aurora, e apezar disso creio que o sou.

— Ora! bradou a antiga cigana, não gosto de meditar muito tempo, minha Aurorazinha. Tenho muitas idéas na cabeça, mas em grande confusão e sem quererem sair... Estou convencida que te ficaria melhor a ti, ser uma menina fidalga do que a mim; mas estou convencida tambem que a gente não deve quebrar a cabeça a procurar adivinhar enigmas... Sou christã, e, apesar disso, conservo esse ponto da fé de meus paes... de meus paes adoptivos: acceitar os acontecimentos que o tempo traz, sejam elles quaes forem, e consolar-me de tudo dizendo: E' o destino". Mas olha, disse ella interrompendo-se, ha uma coisa que eu não posso admittir; é que o principe de Gonzaga seja um salteador e um assassino; é tão bem educado que é inadmissivel essa hypothese. Devo-te dizer que ha muitos Gonzaga na Italia, muitos verdadeiros e muitos falsos. O tal em que tu falas, provavelmente é um falso Gonzaga... Devo dizer-te, além disso, que, se o senhor principe fosse teu perseguidor, mestre Luiz não te havia de trazer justamente para Paris, onde elle reside, como é notorio.

— Tambem, disse Aurora, de que precauções que elle me rodeia! Prohibição de sair, e até de apparecer á janella!

— Ora, disse D. Cruz, tem ciumes!

— Oh! Flôr, murmurou Aurora em tom de reprehensão.

Dona Cruz fez uma pirueta: depois fez brotar nos labios o mais travesso dos sorrisos.

— Só serei princeza daqui a duas horas, disse ella; posso ainda falar francamente.... Sim, o teu sombrio e formoso namorado, o teu mestre Luiz, o teu Lagardère, o teu cavalleiro andante, teu rei, o teu deus, tem ciumes... Por Venus e Cupido, como se diz na côrte, julgas que não vale a pena ter ciumes de ti?

— Flôr! Flôr! repetiu Aurora.

— Ciumes, ciumes, ciumes! Não foi por causa de Gonzaga que vocês sairam de Madrid. Imaginas que eu, que sou um tanto feiticeira, não sei que os namorados já mediam a altura das tuas gelosias?

Aurora fez-se vermelha como uma cereja. Por muito feiticeira que fosse Dona Cruz, não suspeitara quanto acertara o tiro vibrado por ella. Contemplava Aurora, que se não atrevia a levantar os olhos.

— Vejam, disse beijando-a na testa, como está corada de orgulho e satisfação. Elle continua a ser formoso como uma estrella? e altivo? e meigo como uma creança? vamos dize-mo lá, aqui ao ouvido, confessa-o em voz baixa... tu o amas!

— Porque ha de ser em voz baixa? disse Aurora endireitando-se. Em voz alta, se quizeres.

— Em voz alta, sim: amo-o.

— Bom! Isso é que é falar... Deixa-me dar-te um beijo pela tua franqueza... E, continuando ella fitando na sua companheira o olhar perspicaz que dardejavam os seus olhos negros rasgado, és feliz?

— De certo que sou!

— Muito feliz?

— Se o vejo todos os dias!

— Optimo! bradou a *gitanita*.

Depois acccrescentou, mirando tudo com um olhar soffrivelmente desdenhoso:

"*Pobre dicha, dicha dulce!*

E' o proverbio hespanhol donde os autores de comedias francezas extrairam a celebre phrase: "Uma choupana e o seu coração". Depois de ter visto tudo, disse Dona Cruz:

"Se não fosse o amor, não sei como poderias habitar aqui. A casa é feia, a rua escura, a mobilia horrivel! Bem sei, minha pequena, que me vaes dar a resposta obrigada: "Um palacio, onde elle não estivesse..."

— Vou-te dar outra resposta, interrompeu Aurora: se eu quizesse um palacio, bastava-me pronunciar uma palavra.

— Ora adeus!

— E' assim mesmo.

PALACIO

TELEPHONES: 22-08-38 e 24-01-19

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
GONDOLEIRO DA BROADWAY: 2.15; 4.15; 6.15; 8.15; e 10.15

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

DICK POWELL

JOAN BLONDELL — ADOLPHE MENJOU — LUISE FAZENDA — WILLIAM GARGAN — GEORGE BARBIER em

Gondoleiro da Broadway

(BROADWAY GONDOLIER)

Complemento Nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-33

Complemento: 2.09; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
GUERREIROS DA AFRICA: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05; e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

GUERREIROS DA AFRICA

(THE LAST OUTPOST) com

CARY GRANT

Gertrude Michael

CLAUDE RAINS

20.000 soccos submarinos — desenho do MARINHEIRO
Complemento Nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-06-07

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
PROCURA-SE UMA MULHER: 2.35; 4.15; 5.55; 7.35; 9.15 e 10.55

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

MAUREEN O' SULLIVAN

JOEL MC CREA — LEWIS STONE
ADERIENNE AMES em

Procura-se uma Mulher

(WOMAN WANTED)

UMA IDÉA GENIAL — comedia.
Complemento Nacional da D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
PEROLAS PERIGOSAS: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A FOX FILM apresenta

PEROLAS PERIGOSAS

(BLACK SHEEP)

com

EDMUND LOWE

CLAIRE TREVOR - TON BROWN - EUGENE PALETTE

DOR DE DENTES — Desenho
Paramount News — Novidades internacionaes.
Complemento Nacional da D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — A PARAMOUNT PICTURES apresentará

MAURICE CHEVALIER

— EM —

TENENTE SEDUCTOR

com
CLAUDETTE COLBERT
MIRIAN HOPKINS
E... PINOTES A DOR — desenho do MARINHEIRO
CANÇÃO DOS TANGARÁS — desenho colorido
O CANTO DAS SEREIAS — Orchestra
Complemento nacional D. F. B.

AMANHÃ — A METRO GOLDWYN apresentará

O GORDO e O MAGRO
em MOSQUETEIROS DA INDIA

SEGUNDA FEIRA no GLORIA

A Cine Alliança apresentará

LUAR NO BOSPHORO

— com —

GUSTAV FROEHLICH — JARMILA NOVOTNA — C. GRAUTOFF

UM FIM QUE NOS LEVA A CONSTANTINOPLA, A CIDADE SONHADORA DOS HARENS E DAS MESQUITAS.

TEL. 22-85-29

— PREÇOS —

PLATÉA e BALCÃO NOBRE	4$400
BALCÃO (Elevador)	2$200

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 - 10

A COLUMBIA PICTURES
ORGULHA-SE DE APRESENTAR

GRACE MOORE

Na 2. SEMANA DE SUCCESSO do maior film lyrico do anno

Ama-me Sempre

No Programma
FOX MOVIETONE - DESENHO
COLORIDO - NACIONAL D.F.B.

RIO

TEL. 42-18-41
RUA ALCINDO GUANABARA
EDIFICIO REGINA

PREÇOS

Poltronas	4.400
Meias entradas	2.200

HORARIO DE HOJE
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A UNIVERSAL apresenta

Ricardo Cortez e Dorothy Page

— em —

A Incomparavel Yvone

BELLISSIMO ROMANCE MUSICAL

No PROGRAMMA
FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F.
DESENHO

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE TELEPHONE — 22-7092 HOJE

A FRANCO-BRASILEIRA apresenta a super-producção

O CORCUNDA

com

Robert Vidalin
Joselina Gael

Complementos: "A REBELLIÃO DO 3.º R. I. e da ESCOLA DE AVIAÇÃO"
"FOX MOVIETONE NEWS" — (novidades mundiaes)

PARISIENSE

ESTUDANTES e CREANÇAS 1$100 || POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

HOJE

CONQUISTADOR POR ACASO

FRED MAC MURRAY em
HOMENS SEM NOME
OS AVENTUREIROS HEROICOS, 5.º e 6.º eps. — O MARINHEIRO em ESCOLHA AS ARMAS.
2.ª feira: TANGO BAR — CHARLIE CHAN NO EGYPTO — OS AVENTUREIROS HEROICOS, 5.º e 6.º episodios.

METROPOLE

POLTRONA 22 — 8280 ESTUDANTE
2$200 — 1$100

HOJE HOJE
das 14 horas em deante

Columbia Pictures apresenta
WARNER BAXTER e MYRNA LOY, em

A VICTORIA SERÁ TUA

No MESMO PROGRAMMA
WARNER BROS. FIRST NATIONAL PICTURES apresenta

Bette Davis em
QUANDO O AMOR AGARRA

BROADWAY

HOJE TEL. 22-67-88
HORARIO: 2-3.40 — 5.20
THS. — 8.40 e 10.20

TRIUMPHANDO, EM SUA SEGUNDA SEMANA DE EXHIBIÇÃO !

Historia da vida da mulher mais linda, mais deslumbrante e perigosa dos annaes elegantes do mundo!

VAIDADE e BELLEZA

(BECKY SHARP).
(Improprio para menores)

O PRIMEIRO FILM DE GRANDE METRAGEM INTEIRAMENTE COLORIDO PELO MESMO PROCESSO DE "LA CUCARACHA"

COMPLEMENTOS!
RETRATO de BUDDY — desenho
CINE'DIA JORNAL — nacional

CONSULTAS GRATIS

POLICLINICA — HOMŒOPATHA

Diariamente das 8 ás 12 horas. — Rua de S. José n. 74, 1º andar. — Phone, 22-2247 — Clinica dos Drs.: Jorge Murtinho, Baptista Pereira, M. Valladão, R. Faria e A. Brikmann. — FILIAL: Rua Archias Cordeiro n. 249—Phone: 29-0546 — Clinicas dos Drs. Duque Estrada, João Pizarro e Bento Rocha. Das 9 ás 11 e das 15 ás 16 horas.

CLINICAS — HOMENS, SENHORAS e CREANÇAS

(61416)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO.

(61421)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Vêr e tratar á Rua Bento Lisbôa, 106.

WILSON KING & C. Ltd.

(64494)

MASSAGISTA

Tratamento radical, pela massagem electrica, *da frieza sexual em ambos os sexos;* desapparecimento de rugas; enrijamento de tecidos; emagrecimento etc. *Só a domicilio.*
Sigilo, discreção e respeito absolutos. Chamados, com indicação ou não de hora: dr. José Botelho C. Postal 431 — Rio. (O 00211)

OPTIMO PRESENTE

Radio-Victrola portatil, mudança automatica de discos "A Melodia" Gonçalves Dias, 40. (O 00208)

RIVAL

Hoje — Em vesperal da Mocidade ás 16 horas e á noite, ás 20 e 22 horas

DULCINA — e — ODILON

No ULTIMO DIA da victoriosa comedia

O 9.º Mandamento

Tres actos deliciosos e engraçadissimos de Michel Duran, trad. de Bricio de Abreu.

Amanhã — Em vesperal ás 16 hs. festa de ROQUE DA CUNHA e Sylvio Silva, dedicada aos Estados Confederados com a notavel comedia

LE BONHEUR
A' noite ás 20 e 22 horas "LE BONHEUR"

Preços do costume — Bilhetes á venda

Dia 7 — Festa do escriptor REGO BARROS em homenagem a DULCINA.

Attenção!!! — DULCINA e ODILON terminarão a presente temporada com "Alegria de amar".

Joias DE OURO, BRILHANTES PLATINA, E CAUTELAS.

MAXIMA
Paga o maximo
Ed. do "Jornal do Commercio" Sala 205 — Tel. 23-1464
(61860)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 83
(61861)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 27-0040.
(64717)

COSTUREIRA

Faz vestidos elegantes para corpos difficeis; executa modelos parisienses para baile. Vae provar a domicilio. — Chamar pelo telephone 42-2456. Rua Santa Christina 4, sala 14, Irene Boldrini. (O 01218)

VENDE-SE IPANEMA

Vende-se esplendida casa, luxuosa construcção, amplos dormitorios, pateo interno, etc.; á rua Barão de Jaguaribe, 326. (O 01166)

Seu radio tem defeito?

Consulte RADIO CONTROL. Concertos garantidos; preços minimos. S. Pedro 211, sobrado, telephone 24-2789. (O 00199)

CAPITALISTAS

Para financiamentos de negocios solidos e garantidos, sobre construcções e hypothecas, precisa-se mediante juros de 8 a 10 °|° ao anno. Mais informações com ASA caixa postal 2571. (O 00201)

PRYTANEU MILITAR

Instituto sob inspecção official. Curso de admissão. Ensino intensivo em pequenas turmas. Exames em fevereiro praça da Republica 197, tel. 24-2405. (N 28766)

TERRENO VENDE-SE

Vende-se o terreno, de 10 x 32, que serve de jardim ao predio da rua Jardim Botanico 101, tratar no mesmo. (N 29301)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se aposentos mobiliados com agua corrente, para cavalheiros preços modicos á rua Joaquim Silva 69, — (Lapa). (O 01144)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecemos a graça obtida. L. O. (O 00010)

MACHINAS

Prensas excentricas, tornos: para repuxar, revolver, limador aplainando 45 cts. Vendem-se rua Jorge Rudge 96. (O 01253)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Gratidão e louvor pelo recebimento de uma grande graça. J. S. A. (N 22986)

Piano allemão novo

Vende-se um luxuoso ainda encaixotado com 3 pedaes 88 notas armado em ferro cordas cruzadas proprio para pessoas de fino gosto urgente rua dos Andradas 56. (N 22999)

Ouro e Brilhantes

Em joias compram-se até 23$ a gram. brilhantes até 8:000$ o kilat. 860:000$ para empregar, certifique-se "A casa do ouro". — Ouvidor 95. (O 01102)

MANGAS ESPADAS

Superiores e escolhidas da Fazenda Santa Helena, municipio de Vassouras. Acceito encomendas para entrega dentro de 10 dias. Preço a domicilio, 17$500 por caixa contendo 50 frutas. João Dale S. Pedro 27, telephone 23-1307. (O 01186)

Secretaria-datylographa

Precisa-se com pratica de escriptorio, cobranças, viagens, propaganda. Activa culta e independente. Tratar com Director á rua da Constituição 33, 2º andar. (O 01206)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço graças alcançadas — J. S. B. (O 01238)

Socio - 50:000$000

Com urgencia precisa-se de um socio que disponha de quantia supra na especie, occupando o mesmo o logar de caixa geral, em negocio de optimos resultados lucrativos e absoluta garantia. Trocam-se referencias. Cartas neste jornal á caixa n. 38. (O 00242)

Aquecedor Cosmos

Vende-se um em perfeito estado com muito pouco uso para ver e tratar á rua Camerino 71, sobrado com encarregado. (O 01205)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
(64465)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(63839)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos). (60953)

TERRENOS ITAIPAVA

Vende-se optimos terrenos, junto a estação de Itaipava. Tratar á rua de S. Bento 10 — Rio. (N 25781)

Srs. Capitalistas do Rio S. Paulo e Minas

Promove-se a cessão (transferencia) de hypothecas urbanas e agricolas, assim como, dá-se prorogação do prazo para resgate. Exige-se completas informações economicas e financeiras do credor e devedor se possivel informações na praça do Rio. Cartas á caixa postal 3.508 — Rio. (N 23634)

Selas para cangalhas e selotes para tração

Vendem-se com algum uso, assim como roupas para colonos e montaria, á rua São Luiz Gonzaga 580, das 8 ás 12 horas ou á rua de São Pedro 103, com o sr. Oscar. (N 25937)

URCA

Vende-se esplendida casa. Tratar pelo telephone 26-1588. (O 01084)

COPACABANA

Aluga-se pelo verão optimo predio confortavelmente mobiliado á avenida Rainha Elizabeth 270. (N 29363)

Verão - Copacabana

Aluga-se por tres ou quatro mezes um bom apartamento mobiliado, optimamente situado no Lido. Tratar com o sr. José á rua Buenos Aires 68, 3º andar. (O 01098)

APARTAMENTOS NA URCA

EDIFICIO CAIRO
RUA JOAQUIM CAETANO N 67

Alugam-se optimos acabados de construir, com sala, saleta, dois e tres quartos, banheiros modernos e dependencias. Proximo á praia de banhos e dos omnibus. Aluguel desde 380$000 a 550$000. As chaves com o porteiro, trata-se com os

Administradores: A. LAZARY GUEDES
Avenida Rio Branco 129 — 1.º andar.

(O 00067)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ¼ a 20" para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias
Tubos rosqueados, galvanizados, de 1 ½ a 4" — Registros, connexões e peças especiaes.
Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.
RUA 1.º DE MARÇO, 85 — RIO.

(61144)

POPULAR — HOJE

BELA LUGOSI em **A marca do Vampiro**
EDMUND LOWE em **O crime do Grande Hotel**
VALENTIM PARERA em DOIS E UM SÃO DOIS
SABBADO: **Oh! Marieta**
Um joven Destemido — Homens e Féras e Os Aventureiros Heroicos, 1.º e 2.º episodios.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A 1 HORA
GEORGE RAFT em **CARAVANA MUSICAL**
JANET GAYNOR em MAIS UMA PRIMAVERA
OS AVENTUREIROS HEROICOS 3.º e 4.º episodios
2.ª feira: Aconteceu em New-York — Conquistador por acaso.

PRIMOR — HOJE

NILS ASTHER em **O SULTÃO MALDITO**
Sylvia Sidney em COM QUAL DOS DOIS
OS AVENTUREIROS HEROICOS 3.º e 4.º episodios.
2.ª feira: A Gata Infernal — Coração de Apache — David Copperfield

PARIS — HOJE

ROBERT ARMSTRONG em **O FILHO DE KING-KONG**
NORMAN FOSTER em **MOÇAS DO SECULO XX**
O CACHORRO LOBO (final)
2.ª feira: Aconteceu em New-York — Conquistador por acaso.

HADDOCK LOBO — HOJE

MATINÉE AS 2 HORAS
GEORGE RAFT em **CARAVANA MUSICAL**
GERTRUDE MICHAEL em ACONTECEU EM NEW-YORK
OS AVENTUREIROS HEROICOS 1.º e 2.º episodios
2.ª feira: Dois e um são dois — O Filho de King Kong

VARIETE' — HOJE

MATINÉE A 1 HORA
EDMUND LOWE em **O DOM DA ALEGRIA**
PAUL HORDIGER em **UM VALSA NA RUSSIA**
O CACHORRO LOBO (final)
2.ª feira: Ao soar do clarim — O Sultão Maldito

NACIONAL

R. V. Patria — 26-0073
HOJE em Matinée e Soirée
O melhor programma da téla
IMITAÇÃO DA VIDA
por CLAUDETTE COLBERT e WARREN WILLIAM
ENTREVISTA SECRETA
por RALPH BELLAMY e VALERIE HOBSON

CINE TABARIS

RUA PEDRO I, 25 — Phone 22-5583

HOJE — Exhibições em sessões continuas, do maior film apresentado pelo "Programma Tabaris"

MULHERES VICIOSAS

Interessante pellicula do cinema realista, do genero "Só para adultos"

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS